SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.253 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

PELA MARINHA

Tivemos hontem o prazer de verificar que as nossas ponderações sobre a necessidade de se restabelecer no Senado a idéa do embarque de certo numero de officiaes nossos em navios de guerra estrangeiros mereciam amplo acolhimento. A emenda do Sr. Souza e Silva autorizando o presidente da Republica a providenciar sobre essa distribuição caira sem se saber por que. Perguntamos se algum membro da commissão de finanças se entendera a esse respeito no ministerio da marinha. Presumiamos que não, á vista da prolongada incommunicabilidade em que se conservou o Sr. almirante Belfort Vieira, gravemente enfermo, e da falta de pessoa investida de completa autoridade para, em seu logar, resolver essas e outras questões de subida importancia para a nossa administração naval. Era licito, porém, suppor que o "gabinete" suggerisse officiosamente algumas opiniões sobre a emenda e que elle lhe fosse contrario, para attender a alguns camaradas, que viam na approvação dessa medida um embaraço para o gozo de futuras commissões na Europa, com o fim de aperfeiçoarem os seus conhecimentos technicos. Não queremos, com estas phrases, melindrar ninguem. Com a nossa inveterada bonhomia, o nosso desejo de contentar todo o mundo, de facilitar aos amigos, a pretexto de estudos, o recreio na Europa, não seria para estranhar que se considerasse de pouca monta o alvitre proposto pelo illustrado representante da Nação, embora este seja um dos mais intelligentes e esforçados officiaes da nossa marinha. Mas, ao que parece, não se ouviu ninguem.

O nosso eminente confrade do *Jornal do Commercio*, que, com tanto fulgor e civismo, se vem batendo pelo levantamento da nossa armada, declarou, na sua edição da tarde, que a commissão de finanças não encontrou quem, em nome do ministro, a esclarecesse sobre o assumpto. Afigurou-se-lhe que essa parte da emenda não frizava, como convinha, a situação de embarque para os officiaes que, de accordo com ella, fossem servir nas marinhas estrangeiras. Pela sua redacção vaga, diz o nosso preclaro collega, essa autorização orçamentaria podia ter como resultado o augmento dos que, á custa do Thesouro, dando ao paiz a illusão de um grande zelo pelos nossos progressos navaes, vão, de facto, divertir-se nas capitaes do velho mundo. Quem sabe as ligações que o illustre redactor do *Jornal* tem com a commissão de finanças tem de aceitar reconhecido a explicação que elle se dignou formular, dos motivos da recusa dessa salutar emenda.

O interesse da commissão pelo desenvolvimento do preparo do pessoal, completando os seus estudos technicos em escolas européas, que não têm similares entre nós, como a de construcção naval em Greewinch, determinou a aceitação da alinea *b*, que dispunha sobre a matricula em termos claros. O Sr. Felix Pacheco, para melhor assegurar o exito dessa medida, apresentou uma subemenda, exigindo o concurso para a escolha dos officiaes subalternos que devem iniciar-se naquelle instituto, e dos que, ao lado dos engenheiros-machinistas, têm de seguir as aulas de electricidade e aviação. Não se deve, assim, negar á commissão a vontade de concorrer, por uma fórma esclarecida, para o fortalecimento da educação profissional da nossa marinha de guerra. E que a rejeição da alinea *a* foi devido a um mal entendido, está persuasivamente demonstrado pelo nosso illustre collega, no eloquente artigo com que commentou o nosso editorial de hontem.

Desde que a autorização é para que os officiaes nomeados fossem instruir-se *a bordo* dos navios estrangeiros, ella merece, diz o *Jornal*, o seu completo apoio. Se o Senado a restabelecer com essa precisão, a Camara dos Deputados dar-lhe-ha inilludivelmente o seu voto. O que se quer é que os commissionados para o serviço nessas esquadras tomem parte nos trabalhos de bordo, levem vida de marinheiros, se exercitem no manejo dos engenhos de combate. Era esse o pensamento do Sr. Souza e Silva, que, quando empregou a expressão *servir nas marinhas estrangeiras*, entendia não se poder ligar outro significado senão o da pratica nos navios, o das obrigações inherentes ao embarque. O digno representante da Nação confessou-nos hontem a surpresa que o angustiou, quando viu derrotada a primeira parte da emenda. Deve hoje sentir-se satisfeito pela constatação de que a quéda foi devida á falta de clareza da redacção. Para nós ella não offerecia duvidas, mas o espirito de quasi todos os membros da commissão estava tão prevenido contra os sophismadores dos dispositivos orçamentarios e o abuso das excursões de passeio, sob a apparencia mentirosa de viagens de estudos, que receiou ir animar por essa fórma o villegiaturismo, estipendiado pelo Thesouro, dos officiaes pouco dedicados á carreira.

Esse engano está dissipado. Os que se manifestaram contra a alinea *a* da emenda Souza e Silva confessaram hontem, em geral, o seu desejo de que providencia tão benefica fosse mantida pelo Senado, já esclarecido sobre os intuitos da emenda fracassada e, de certo, seguro das vantagens desse tirocinio precioso na esquadra de uma das grandes potencias maritimas do velho mundo.

Não podemos ficar inertes, confiantes sómente na nossa iniciativa e na nossa aptidão e embalados pelas nossas glorias, quando o quadro do nosso desmantelamento naval é tão profundo e enche de apprehensões os mais obstinados optimistas. Já que nos repugna a subordinação a officiaes estrangeiros no nosso paiz, investidos, como desejavam os paladinos das grandes missões, de cargos de membros do nosso estado-maior, vamos educar-nos a bordo das formidaveis unidades navaes do velho mundo, adestrando-nos no manejo dos seus apparelhos de combate, adquirindo a variada experiencia technica que nos conflictos do mar constitue cada vez mais um elemento poderoso de victoria. Nos principaes paizes da America do Sul não se pensa senão nesse preparo e nós não temos outra coisa a fazer senão acompanhal-os no seu esforço para obter o mesmo grão de adiantamento, o mesmo prestigio militar. O que a emenda do illustre Sr. Souza e Silva queria era pôr cobro ás escandalosas passeatas, em que, ao envez de se exaltar, se apouca o amor da profissão. E' isso o que reclama o paiz inteiro. O preclaro director do *Jornal* não fala só por si: a sua opinião autorizadissima reflecte no caso o pensamento da maioria da commissão de finanças da Camara e assegura o voto deste ramo do Congresso á medida que o Senado apresente restaurando em termos claros a sábia disposição do embarque nas marinhas estrangeiras. Ou muito nos enganamos, ou a boa doutrina está em vesperas de vencer.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Céo nublado á meia noite; limpo de 3 ás 6 horas da manhã; de novo nublado ás 8 e, finalmente, outra vez limpo de meio dia ás 6 horas da tarde.

Ventos do quadrante SSE, com ligeiras variantes no mesmo sector, sendo a mais sensivel a que se notou ás 3 horas da madrugada, em rumo léste.

Barometro, oscillante de 758,1 a 755,6, sem nenhuma predição, pois, de tempo mutavel.

E, finalmente, uma temperatura cuja maxima não excedeu de 24.4, ás 8 horas e 35 minutos da manhã, não tendo descido jámais de 20.8, que a columna thermometrica assignalou ás 4 horas e 5 minutos da madrugada.

Taes são as observações que a respeito do dia de hontem colheram os apparelhos do Castello.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica mandou hontem uma carta ao contra-almirante Lins Cavalcanti, agradecendo-lhe os serviços prestados como encarregado do expediente da pasta da marinha durante o impedimento do contra-almirante Belfort Vieira, que esteve enfermo.

O Sr. presidente da Republica compareceu hontem ao enterro do ministro Oliveira Figueiredo.

Ainda sobre a carestia dos generos de primeira necessidade conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Abrindo os creditos de 1.500:000$, supplementar á verba 34ª — Exercicios findos, exercicio de 1912; de 859:733$633, supplementar á verba 1ª do orçamento vigente; de 923$800, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, de 600$100 a José Antonio Cunha, e de 323$700 a Francisco Alves Rollo, e de 4:195$326, para pagamento ao Dr. Joaquim de Carvalho Bettamio, em virtude de sentença judiciaria.

A commissão de justiça e legislação do Senado, hontem reunida, assignou parecer favoravel á proposição da Camara dos Deputados declarando de utilidade publica a Escola Pratica S. Luiz de Queiroz, em Piracicaba; a Academia de Commercio de Santos, a Escola de Commercio de Campinas, no Estado de São Paulo, e o Lyceu de Agronomia e Veterinaria de Pelotas e a Academia de Commercio de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Todas essas instituições de ensino, para que gozem dos favores da lei, terão por obrigação manter dois cursos, um geral e outro superior, comprehendendo cada um delles certo numero de materias, conforme a especialidade, comprehendida nos paragraphos 1º a 3º do art. 1º da lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905.

A commissão de finanças do Senado esteve hontem reunida.

Foi discutido amplamente o orçamento da fazenda, tendo ficado resolvido aceitar quasi tudo que veiu da Camara, com algumas ligeiras modificações.

Resolveu ainda a commissão crear uma delegacia fiscal no Acre, augmentar de mais 50 o numero de guardas para a Alfandega de Santos e augmentar de 2.000:000$ ouro a dotação para compra de prata para serem cunhadas moedas de 1$ e 2$ para trocos.

A' commissão fôra presente uma proposição da Camara determinando que os officiaes da armada e classes annexas, quando transferidos para a reserva por molestia ou ferimento contraido em serviço militar, tenham direito á percepção integral dos seus vencimentos, e dá outras providencias.

Foi relator o Sr. Urbano Santos, ficando resolvido que seja apresentado um substitutivo com uma tabela referente aos mecanicos, que se acham incluidos em um dos artigos do projecto.

Essa modificação trará um augmento de despeza de 276 contos.

O Sr. Carlos Peixoto, que não é dos deputados mais assiduos na tribuna, pronunciou hontem um excellente e importante discurso criticando uma infeliz emenda que o Sr. Joaquim Pires apresentou ao orçamento da receita, a cuja volumosa cauda a commissão de finanças incorporou mais esse monstro.

O systema de construcção de portos no Brazil obedecia, até 1903, a disposições contidas na lei de 1869, votada sob a inspiração do visconde de Itaborahy. Era o regimen das concessões a particulares ou companhias que á sua custa construiam os portos, que depois exploravam pelo tempo prefixado nos contratos, podendo, para resarcir os capitaes empregados, cobrar determinadas taxas, que por igual constavam dos contratos. Assim se construiram e por esse regimen se exploram os portos de Manáos, Pará e Santos.

Em 1903, na presidencia Rodrigues Alves, o Sr. Lauro Müller modificou aquelle regimen no sentido de ser a construcção custeada por emprestimos especiaes, destinados áquelle fim, negociados directamente pelo governo, ficando creada uma taxa especial de 2 o|o ouro destinada ao pagamento de juros e á amortização dos ditos emprestimos.

No governo do Sr. Affonso Penna, o ministro Miguel Calmon introduziu ainda novas modificações, creando uma caixa de portos, com o fim de fazer com que os grandes Estados indirectamente auxiliassem os pequenos.

Pelo regimen das concessões, os concessionarios têm garantida a exploração de um porto durante certo numero de annos. Cobram taxas especiaes nos termos do contrato e, se ellas excederem um certo juro do capital, ficam pelo mesmo facto rescindidas.

A emenda do Sr. Joaquim Pires estabelece a cobrança da taxa de 2 o|o ouro para todos os portos do Brazil, mesmo para os de concessão — Manáos, Pará e Santos.

O commercio, além de pagar taxas realmente excessivas, ficaria pagando, naquelles portos, mais a ninharia de 2 o|o ouro. Prevendo esse absurdo, a emenda autoriza o governo a indemnizar as companhias do prejuizo resultante da suppressão de certas taxas substituidas pela dos 2 o|o ouro.

Desde logo a gente pergunta qual é a vantagem dessa macabra substituição de taxas. Se a companhia recebe indemnização pela differença ou pela perda total resultante da modificação Joaquim Pires, qual é o lucro do commercio?

Mas a verdade é que para esse particular não se póde chegar a essa irrealizavel uniformização de taxas.

O Sr. Carlos Peixoto demonstrou-o até a saciedade. No Rio de Janeiro, porto de muito e incomparavel maior movimento commercial que o do Pará, o metro linear de cáes orça por cerca de 300 libras. No Pará o mesmo metro linear custa para mais de 900 libras, ou seja tres vezes mais.

E' portanto, evidente que se não podem cobrar aqui as mesmas taxas que se cobram no Pará, para se conseguir o mesmo fim, isto é, a construcção de um porto.

A idéa do Sr. Joaquim Pires, que a maioria da commissão de finanças esposou num momento de incontestavel inadvertencia, não deve ser homologada pela Camara.

Se a medida não fosse absurda, seria pelo menos inutil, inocua, innocente, e o Sr. Joaquim Pires está muito velho e muito barbado para andar a fazer coisas innocentes...

O discurso ha dias proferido pelo Sr. Calogeras, referente ás relações exteriores do Brazil, teve hontem resposta na Camara.

Incumbiu-se dessa tarefa o Sr. Dionysio de Cerqueira, que, em minuciosa analyse da oração do digno deputado mineiro, respondeu a todos os pontos em que o Sr. Calogeras se referiu á gestão do general Dionysio de Cerqueira na pasta do exterior, ao tempo do governo do Sr. Prudente de Moraes.

O Sr. Dionysio demorou mais a sua analyse nos casos das reclamações italianas em 1896 e no do tratado de 10 de abril de 1897, sobre os quaes teceu o Sr. Calogeras longas considerações.

A' consideração da Camara foram apresentados hontem os seguintes projectos de lei:

Do Sr. Luciano Pereira, autorizando o executivo a regulamentar, submettendo á fiscalização policial, o commercio e o porte de armas no Districto Federal, cuja fiscalização será custeada com o producto das multas applicadas aos infractores do regulamento;

Do Sr. Netto Campello, determinando que nos inventarios de que fizerem parte propriedades agricolas, além do valor real das mesmas, será dado valor á sua posse, nunca inferior a 10 o|o daquella;

Do Sr. Augusto do Amaral, modificando do seguinte modo o quadro supplementar dos officiaes do exercito: o quadro supplementar é destinado aos officiaes do exercito activo que desempenham funcções vitalicias no Supremo Tribunal Militar; aos que exercerem serviços permanentes no estado-maior, departamentos, quarteis-generaes, nas fabricas e arsenaes; aos instructores das armas nas escolas e collegios militares, bem assim aos que exercerem cargos de administração nesses estabelecimentos, nos depositos de remonta, no tiro nacional e na Confederação do Tiro Brazileiro.

O numero dos officiaes para o quadro supplementar será fixado por armas e por postos, de accordo com os respectivos serviços.

Só poderá pertencer ao quadro supplementar o official que tiver, pelo menos, o curso de sua arma. Nenhum official do quadro supplementar ahi se conservará sem commissão, devendo, logo que seja exonerado em virtude de suppressão de serviço, reverter ao quadro arregimentado.

Coisas curiosas...

E' raro, rarissimo mesmo, salvo nas questões fechadas e que importem em confiança ao governo, que compareçam ás sessões da Camara mais de 120 deputados.

Hontem, porém, compareceram á cadeia velha 153 deputados.

Foi uma enchente á cunha.

— A ordem do dia vai ser votada, diziam todos.

— Qual! hoje é dia do subsidio, e apenas os tres contos ... sejam entregues, zás, ... replicaram alguns.

O presidente annunciou a ordem do dia: vai ser julgado objecto de deliberação o projecto tal; os senhores que approvam queiram se levantar. (Pausa.)

— Approvado.

— Peço a verificação da votação, diz o Sr. Pedro Lago.

O Sr. Simeão Leal procede á chamada, respondendo apenas 77 deputados.

Setenta e seis pais da Patria eclipsaram-se, não dando numero nem para o julgamento de um projecto...

Lá em cima, em uma das salas destinadas ás commissões, o pagador do Thesouro já tinha passado ás mãos dos 153 deputados a pequena quantia de réis 474:300$000...

Foi nomeado interinamente 3º official da secretaria da justiça o Sr. Julio Cesar de Mello Souza.

O Sr. ministro da marinha não concedeu ao capitão de corveta engenheiro naval Melciades Vasconcellos e Almeida esta cidade por menagem, conforme solicitou esse official, para tratar de sua defesa.

Foi enviado ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento em que Eduardo Brigido de Carvalho, guarda dos diques do Arsenal de Marinha desta capital, solicita, por si e por seus companheiros, que os mesmos funccionarios sejam, para todos os effeitos, equiparados aos guardas de policia do referido estabelecimento.

Foi nomeado o capitão de fragata medico Dr. Flavio de Souza Mendes chefe de clinica do sanatorio naval de Nova Friburgo, cumulativamente com o logar de ... director, sendo exonerado o capitão de corveta medico Dr. José ... de Souza Lemos.

Foi nomeado o 1º tenente medico Dr. José Alfredo de Oliveira auxiliar de clinica do hospital central de marinha.

Do cargo de professor da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Pará foi exonerado o Sr. Manoel Magalhães Barata.

A turma de aspirantes alumnos do 3º anno da Escola Naval esteve hontem em visita ás officinas da directoria de armamento da marinha.

Nessa visita os aspirantes foram acompanhados pelo 1º tenente Oliveira Bello.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma communicando a partida do monitor *Pernambuco* do porto de Assumpção para o de Ladario, afim de incorporar-se á flotilha de Matto Grosso.

Pediu reforma o coronel da arma de infanteria Joaquim Lourenço da Silva Ramos.

A commissão de promoções dos officiaes do exercito não se reunirá hoje.

A proxima reunião se realizará na sexta-feira da semana vindoura.

Foram classificados na arma de engenharia os seguintes officiaes: no 4º batalhão, os 1ºs tenentes Justino Ribeiro Franco e Plinio Alves Monteiro Tourinho; no 17º pelotão, o 1º tenente Antonio Mendes Teixeira; no 16º pelotão, o 1º tenente Rodolpho Villanova Machado, e no 10º pelotão, o 1º tenente Ivo Tupy Formel.

Foi tarnsferido, por conveniencia do serviço, do 4º batalhão de engenharia para o 8º pelotão da mesma arma, o 1º tenente Gervasio Caldas.

Vão ser transferidos na arma de cavallaria, do quadro supplementar para o 2º regimento, o 1º tenente Luiz Carlos Franco Ferreira, e deste regimento para aquelle quadro, o 1º tenente Arsenio de Souza Nobrega.

Para o Arsenal de Guerra de Porto Alegre foram nomeados interinamente secretario e chefe da 3ª secção, respectivamente, o 1º official Paulino de Souza Lobo e o 2º official Vicente Gomes Pires.

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, em officio que dirigiu ao inspector permanente da 9ª região militar, communicou que o funccionario daquella repartição Frederico Xavier de Brito foi designado para fazer parte de uma das juntas de alistamento militar da mencionada região.

No ministerio da guerra ha hoje expediente.

O ministerio da fazenda transmittiu ao da agricultura, industria e commercio o processo relativo ao aforamento requerido por D. Maria Rita de Medeiros e outros, de um terreno de marinha constituido pelos recifes no porto de Recife, solicitando o seu parecer a respeito.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, seguiu viagem hontem para o Estado de Minas Geraes, onde se demorará até segunda-feira proxima.

Tanto no ministerio da fazenda, como nas repartições que lhe são subordinadas, será facultativo o ponto hoje. Sómente na Alfandega haverá expediente.

Durante o mez corrente a Recebedoria do Districto Federal arrecadou 2.080:413$971, tendo sido de 118:619$431 a sua renda de hontem, isoladamente.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir a seguinte circular:

"Recommendo aos Srs. delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados que, sempre que aceitarem fianças ou cauções em titulos da divida publica, inscriptos em outras repartições, façam logo a estas as devidas communicações, para o fim de ser averbada a necessaria clausula no respectivo assentamento.

O Thesouro Nacional pagou de juros de apolices do emprestimo de 1903 a importancia de 1:250$000.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença a D. Eulalia Bulhões de Oliveira Bello para transferir a Franz J. Wilberg o terreno de marinha á praia das Frechas, em Nitheroy.

Foi expedido titulo declarando approvadas as alterações feitas nos estatutos da sociedade anonyma Banque Française pour le Brésil et l'Amérique du Sud, com séde em Paris, e fixado em 20 annos o prazo da concessão para o seu funccionamento no Brazil.

Cada novo dia, por assim dizer, surgem revelações pasmosas do desembaraço com que se vão alienando importantes patrimonios nacionaes.

Está annunciado que a Camara dos Deputados vai tomar conhecimento da venda da ilha do Governador, ornamento da nossa bahia e ao mesmo tempo sitio estrategico de sua defesa, a um syndicato estrangeiro por 1.200 contos.

A gravidade sensacional da noticia sobe de ponto depois que se sabe que o patrimonio ora vendido é ainda objecto de um velho litigio entre a União e o mosteiro de S. Bento.

Ao que se diz, o governo estava ou está na posse de documentos que excluiam todas as hypotheses de pretensos direitos do referido mosteiro ao terreno da ilha do Governador, em que se acha installada uma colonia federal de alienados.

Emquanto os tribunaes e as repartições encarregadas de zelar pelo patrimonio nacional eternizam a pendencia, o mosteiro apressa-se e passa adiante os seus suppostos direitos a um syndicato; e este não hesita em realizar a operação, preparando-se para haver dos cofres publicos uma indemnização, que se affirma ser de 4.000 contos, mas que não se alcança comprehender em que titulos se apoia.

Decididamente envolve este paiz um prurido incontido de attentados á nossa integridade territorial.

Não se têm em minima conta a soberania nacional e o seu dominio eminente sobre as terras, pairando acima de todas as transacções sobre a propriedade particular.

O novo caso que, segundo os nossos collegas da *Noite* hontem publicaram, vai ser levado ao conhecimento do Congresso pelo deputado Felisbello Freire, reveste ainda a circumstancia de ser um esbulho feito ao Estado contra terras de sua propriedade particular. Antes da decisão final dos tribunaes, o mosteiro de S. Bento faz-se substituir no litigio por um ousado syndicato, sem audiencia da União, que, em relação á ilha do Governador, além do seu dominio eminente, figura como parte na plena posse de sua propriedade.

Não se sabe o que mais admirar nessas mirabolantes revelações: se a sem ceremonia do mosteiro, se a ousadia do syndicato, se a indifferença da União.

Bem claro é que contra essa como contra as outras já conhecidas grossas alienações de terras a syndicatos estrangeiros, não se fala em nome de um estreito espirito de nativismo. Não medra este no Brazil, paiz sempre aberto ao concurso de todas as raças que nos procuram e que nós proprios fazemos sacrificios para ir buscar nos paizes de emigração.

Trata-se de zelar a soberania nacional, de defender a integridade de verdadeiros patrimonios pela sua extensão, como no caso da Guyana paraense, ou pela sua importancia estrategica, como na ilha do Governador.

Ora, se a concessão de lotes de terras devolutas a colonos estrangeiros não affecta a soberania e a defesa nacional, a mesma coisa não succede com a revenda desses lotes, na importancia de 60 ou 100 mil kilometros quadrados, a um syndicato poderosamente armado para figurar como Estado no Estado, como senhor unico de extensões territoriaes maiores do que alguns dos nossos Estados reunidos. Se, em meio de outras, nada de inconveniente representa a propriedade de um estrangeiro na ilha do Governador, dentro da nossa bahia, flagrante é o perigo de ver essa ilha vendida a um syndicato estrangeiro, com a aggravante de o governo possuir ali um estabelecimento seu, defendendo-se ainda, perante os tribunaes, contra as pretensões do mosteiro de São Bento.

Não é mister dizer que isso reclama a urgente attenção dos nossos estadistas e governantes.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade dos aposentados José da Silva Ramos, fiel do thesoureiro da administração dos correios do Estado do Rio Grande do Sul; Ataliba Teixeira Cardoso, 1º official, e Candido da Costa Ramos, carteiro de 1ª classe, ambos da Directoria Geral dos Correios, e de pensões de montepio, de D. Antonia Martins Coutinho, viuva do 3º escripturario da Alfandega desta capital Candido Vargas dos Santos Coutinho, e de D. Augusta Cerqueira Esmeriz, viuva do enfermeiro naval de 2ª classe Sizypho Cerqueira Esmeriz.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais para esta praça 1.565:290$, em notas dilaceradas ou a recolher.

Já se passaram muitos dias sobre o doloroso desastre da praia de Copacabana e o facto parece ter caido no registro das coisas naturaes, de que a gente não deve falar muito tempo. Passou... E nem o governo nem os banhistas mostram ter se preoccupado muito com mais esse testemunho da incuria de um e da imprudencia de outros, porque providencia alguma foi dada para evitar outro desastre semelhante e os banhistas continuam a fazer todos os dias, naquellas ondas perigosas, o *sport* da provocação da morte.

O commodo fatalismo brazileiro diz, para libertar-se do trabalho de prevenir ou do aborrecimento de privar-se, que foi porque tinha de acontecer e que nem toda a gente ha de morrer afogada; e, dispostos a documentar pelo facto a sua theoria não organiza um os serviços de salvação e os outros continuam a affrontar os vagalhões de Copacabana.

Mil protestos se têm levantado, desde as primeiras victimas que pontilharam a série interminavel dos afogados á vista de terra; mil idéas surgem no momento para desapparecerem dias depois; na imprensa, no Congresso, na iniciativa de proponentes mais ou menos desinteressados, se tem esboçado uma quantidade de projectos de serviços de salvação... Mas os dias passam e com elles diminue o ardor dos salvadores e augmenta o numero dos mortos...

Ninguem fala mais do caso de Copacabana... E' natural; não é natural, entretanto, que continue a indifferença a provocar a "fatalidade". O governo não tem o direito de consentir que se accrescente, cada dia, o algarismo dos victimados, de cuja morte elle passa a ser o responsavel directo.

Não é demais lembrar aqui, quando os planos mais injustificaveis ou mais platonicos se acotovellam, que uma agremiação cuja idoneidade se documenta com a longa e proficua duração e com a capacidade profissional dos homens que a compõem e dirigem — a Associação Protectora dos Homens do Mar — se propoz insistentemente para organizar um serviço de salvação, tendo em troca pequenos favores, os essencialmente necessarios á manutenção da vigilancia e do soccorro que se obrigava a prestar. Essa associação bateu a varias portas: solicitou do Estado, appellou para emprezas particulares, valeu-se de generosidades pessoaes; e até hoje teve sómente a cessão da ilhota da Boa Viagem para a installação de um posto a que faltam os elementos principaes, que são a marinhagem e os barcos adequados, elementos que custam dinheiro para a acquisição e dinheiro para a mantença.

Houve um particular magnifico, o Sr. Julio Ottoni, que forneceu recursos para obras imprescindiveis nesse posto, que viera do Estado como um mero montão de ruinas; mas o rebocador, os salva-vidas, todo o resto, nem o governo os deu, apesar de promessas feitas, nem lhes auxiliou a acquisição. As emprezas de navegação, junto das quaes houve um movimento para obter que dessem collectivamente um rebocador, que lhes prestaria ainda serviços obrigados, nada fizeram.

A Associação Protectora dos Homens do Mar, entretanto, além dos serviços de outra ordem que tem prestado, tem, pelo menos, o inicio de uma organização nesse assumpto. Por que não aproveitar-lhe a capacidade e a experiencia?

Neste caso de soccorros aos naufragos e afogados o caminho indicado é aquelle que vai mais rapido e seguro; e nós temos tido já tantas experiencias e projectos falhados, que a boa vontade dessa agremiação de marinheiros deve pesar um pouco no espirito dos que podem e devem prover...

Foi exonerado, a seu pedido, Benjamin Brandão Junior do logar de collector das rendas federaes em Barreiros e Rio Formoso, no Estado de Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á administração da Casa de Caridade da Parahyba do Sul a importancia das quotas de beneficio de loterias do 1º semestre do corrente anno.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda communicou á inspectoria da Alfandega de Manáos que, funccionando bem a mesa de rendas federaes da Alfandega de Porto Velho, no Amazonas, deve cessar o regimen de excepções, permittido quanto á baldeação, transporte e conferencia de material que por ali passar com destino á Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De tres mezes, ao 3º escripturario do Tribunal de Contas Ramon Benito Alonso; de igual tempo, ao 2º escripturario da Alfandega do Ceará Antonio Vianna, que, como o primeiro funccionario citado, requereu licença para tratamento de saude; de 60 dias, ao 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Luiz Segundo Bezerra da Trindade, e de seis mezes, ao 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial João Ferreira da Gama Junior.

As duas ultimas licenças foram concedidas em prorogação, tambem para tratamento de saude.

A TAXA DOS PORTOS

A emenda offerecida ao orçamento da receita autorizando o governo a entrar em accordo com os concessionarios de portos onde até agora não era cobrada a taxa de 2 o|o, ouro, para que os mesmos equiparem as taxas por elles cobradas ás estabelecidas para o porto do Rio de Janeiro, podendo, para tal fim, indemnizal-os dos prejuizos que porventura tenham com o producto da taxa de 2 o|o ouro, foi longamente discutida hontem na Camara.

Falou em primeiro logar o Sr. Carlos Peixoto.

Disse S. Ex. que o regimen da construcção e exploração dos portos no Brazil se origina da lei de 1869, votada sob a iniciativa do visconde de Itaborahy.

Nesse regimen, a construcção e exploração dos portos se deveriam fazer mediante concessão autorizada pelo governo a particulares ou emprezas que a requeressem, em dadas condições, as mais importantes das quaes são o direito de cobrar determinadas taxas, a obrigação de não poder a renda exceder um certo juro do capital empregado, sob pena de rescisão das taxas cobradas; as concessões constituiam um verdadeiro privilegio durante o prazo fixado no contrato.

Esse era o regimen de 1869.

Em 1903, na presidencia Rodrigues Alves, modificou-se aquelle regimen, estabelecendo-se que a construcção de portos no Brazil poderia fazer-se mediante levantamento directo, pelo governo, dos capitaes necessarios para isso, e creando-se a faculdade de decretar-se uma taxa especial até 2 o|o, ouro, destinada ao pagamento dos juros dos emprestimos.

O decreto referente a este regimen foi instituido para os portos a construir, e não exclusivamente para o porto do Rio de Janeiro.

Não lhe parece razoavel que em cauda de orçamentos se decretem providencias cuja applicação requer estudos technicos, determinados e especiaes, em relação a cada porto, quer quanto ao custo das construcções, quer quanto ás despezas do custeio possivel, nesse porto, da taxa de 2 o|o, ouro.

A emenda do Sr. Joaquim Pires não esquece sómente a legislação de 1903; ella esquece ainda a modificação introduzida nessa legislação pelo Sr. Miguel Calmon, e que tem por fim que os grandes Estados da União auxiliem os menores.

Não lhe parece convinhavel com o interesse publico o systema que se quer consagrar na emenda, de fazer uma legislação a retalho, systema que tem sido a fonte principal dos embaraços financeiros da Republica.

Argumentando com a legislação em vigor, o Sr. Carlos Peixoto terminou pedindo a rejeição da emenda.

Tratando-se de uma questão delicada e importante e de interesse economico do paiz, ella não se póde resolver assim em quatro linhas de uma emenda, merecendo, portanto, um estudo acurado e longo.

O Sr. Joaquim Pires respondeu ao Sr. Peixoto, procurando demonstrar a necessidade da adopção da emenda de que foi signatario.

Falou, por ultimo, o Sr. Galeão, que requereu, caso seja approvada, a emenda constituisse um projecto a parte.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro e Colonização Porto de Souza-Manhuassú pede ser encarregada pelo governo de proceder aos estudos definitivos das suas linhas, de accordo com a clausula XXXII do seu contrato, por haver sido impugnado pelo Tribunal de Contas o referido contrato a que se refere a peticionaria, de accordo com a competencia que lhe confere o decreto n. 392, de 8 de outubro de 1896, art. 2º § 2º, n. 2, letra *b*, e por não haver sido mandado executar pelo Sr. presidente da Republica, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n. 9.393, de 28 de fevereiro do corrente anno.

A autorização pedida para realizar os estudos definitivos importaria em despeza por conta do Thesouro Nacional, mas, *ex-vi* da legislação citada, nenhuma despeza póde ser ordenada com assento em contrato a que o Tribunal de Contas tenha negado registro, recusa que torna inexistente tal contrato. E, se elle se tornou inexistente, nenhum prazo nelle estipulado está correndo para qualquer effeito.

O Sr. ministro da viação approvou o acto do inspector geral de navegação concedendo permissão para que o fiscal do governo junto á Empreza Fluvial Piauhyense transferisse, dentro do prazo de um mez, a sua séde de fiscalização de Therezina para Urussuhy, ambos no Estado do Piauhy, por ser esta ultima cidade o unico local de onde a fiscalização das linhas do novo contrato, assignado com a firma Oliveira, Pearce & C., poderá ser executada convenientemente.

"Approvo o acto da inspectoria federal das estradas, intimando a companhia a providenciar, com urgencia, para que os transportes fiquem inteiramente regularizados e attendidas as conveniencias do trafego, sob pena de applicação das multas regulamentares" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no officio em que a Associação Commercial do Paraná mostrou as irregularidades praticadas no trafego da Estrada de Ferro do Paraná.

UMA EPIDEMIA QUE NOS AMEAÇA

NA ACADEMIA DE MEDICINA

Importante communicação dos professores Terra e Rabello.

A sessão de hontem da Academia Nacional de Medicina foi de grande relevancia, pois nella se ventilou mais uma vez a interessante questão que ora vem volvendo a attenção dos nossos scientistas, qual a do desenvolvimento crescente da leishmanose tropical em nosso paiz.

Eram pouco mais de 8 horas, quando foi aberta a sessão pelo Dr. Carlos Seidl, presidente, dando a palavra ao Dr. Nabuco de Gouveia, que fez uma communicação sobre um caso de prenhez extra-uterina.

Essa communicação provocou debates entre os Drs. Castro Peixoto, Daniel de Almeida, Olympio da Fonseca e Neves Armond.

Em seguida, foi dada a palavra ao Dr. Fernando Terra, professor da Faculdade de Medicina, que leu a seguinte communicação:

"A douta Academia Nacional de Medicina, em cujo seio hoje, pela segunda vez, temos a honra de comparecer, dispensar-nos-ha a complacencia de nos ouvir sobre uma questão de alta relevancia para a saude publica de nosso paiz.

Fazemos grande empenho em bater ás portas desta respeitavel corporação, porque temos como certo que aqui encontrará écho o brado de alarme, que vimos levantando contra o perigo, que paira sobre nós, ameaçando avolumar os males que tanto pesam já sobre as nossas flagelladas populações do interior.

Para assegurar quão justificado é o temor que nos abala, basta reparar-se para o numero crescente dos individuos que buscam os serviços especiaes dos hospitaes, accommettidos do terrivel mal, desanimados pela improficuidade dos meios empregados para combater a doença.

Não são só os serviços hospitalares os procurados, mas tambem os nossos consultorios, o que tanto vale dizer que mesmo os abastados vão já pagando pesado tributo á leishmaniose, sobretudo aquelles que, pela natureza de sua profissão, trabalham em localidades onde facil é o contagio. Refiro-me aos engenheiros e aos que se entendem com esses profissionaes. O que mais assusta e obriga-nos a tomar quanto antes uma attitude de defesa é a multiplicação dos focos, quando até pouco estava a doença confinada a limitadas regiões do nosso territorio. Sabe-se actualmente que Estados, alguns sobre extensas superficies, vêem incorporada em seu patrimonio nosologico a leishmaniose tropical.

Ainda ha dias, quando na Sociedade Brazileira de Dermatologia, moviamos a nossa campanha, lembrámos a possibilidade de grassar no Amazonas o botão do Oriente, porque informações haviamos colhido, em fonte competente, de ahi reinarem dermatores ulcerosos, rebeldes á therapeutica, e cuja natureza não pudera ser determinada.

Chega-nos do norte telegramma annunciando que o nosso eminente confrade, Dr. Carlos Chagas, conseguiu identificar essas ulceras á leishmaniose pela constatação do germen especifico.

E', portanto, mais uma região do Brazil que se incorpora á geographia medica, pertinente ao nosso assumpto.

Pouco nos importa, no ponto de vista em que nos achamos, saber se a doença é autochtone, ou se importada pelas correntes immigratorias.

Basta lembrar que desde muito parece grassar ella entre nós, tendo sido assignalada primeiro pelo Dr. Juliano Moreira, na Bahia. Onde, porém, seus dominios tomaram maior corpo foi em S. Paulo, na zona servida pela Estrada de Ferro do Noroéste, tomando ahi a denominação de ulcera de Baurú, cuja natureza foi demonstrada por Lindemberg, Paranhos e Carini.

Casos têm surgido em Minas, Espirito Santo, Estado do Rio e Acre, de onde recebêmos doentes, sendo certo que tambem nesta capital se registraram factos inconcussos de sua existencia.

Por via de regra, é nos logares, onde ha agglomeração de trabalhadores, sobretudo nos sitios de construcção de estradas de ferro, que vemos explodirem as pandemias.

Problema que prende a attenção dos investigadores e cuja resolução nos investiria dos apparelhos de defesa, é a questão do modo por que ella se transmitte, o que se ignora mesmo em seus rudimentos.

Desconhece-se se o contagio opera-se directamente, ou se para tanto é mister a interferencia de um arthropode, quer este vehicule mecanicamente o germen, quer represente o papel de hospede intermediario. E' fóra de duvida que animaes domesticos gozam de receptividade para a doença, porquanto está demonstrada a leishmaniose canina no estrangeiro e entre nós.

Pretendem alguns autores que ás pulgas, "pulex serraticeps" e "irritans", cabe um papel na transmissão do animal ao homem.

Aos ixódadas, mosca domestica, cimex, stegomya, phlebotomus, tabanideas tem-se atirado a responsabilidade da vehiculação do germen.

O conhecimento desses factos, se bem que, ainda no terreno das hypotheses, parece se deve levar em conta, quando se fizer sentir a acção da autoridade sanitaria.

Os doentes hospitalizados em nossa enfermaria attribuem, quasi todos, o inicio da lesão á picada de insecto.

—A leishmaniose entre nós assume uma feição particular, que até certo ponto contraria a discripção dos factos observados pelos tropicalistas europeus.

Ao lado da fórma cutanea, que offerece varias modalidades, ulcerosa, verrucosa, nodular, etc., temos a fórma, muito mais grave, de localização nas mucosas.

Na fórma cutanea a séde e natureza das lesões pódem inhabilitar o individuo para o trabalho por longo espaço de tempo.

Como phase inicial brotam accidentes, que, pela sua apparente benignidade, não despertam a attenção do doente que, continuando em seu labor, constitue uma fonte de propagação para os seus companheiros.

Outro caracter differencial da molestia é a maior resistencia ao tratamento e á influencia curativa do tempo. Não conhecemos, realmente, caso algum de cura expontanea, e quando algumas das lesões cedem, o que não é frequente, outras mostram-se de uma tenacidade desesperadora, dilatando por periodo estranho de tempo a duração total da doença.

Outro caracter peculiar á nossa leishmaniose é a localização nas mucosas, havendo predilecção para á nasal, bucal e pharyngeana.

Vimos tambem um doente, no qual, ao lado dessas localizações, havia lesões assestadas na glande e mucosa prepucial.

A localização naso-bucco pharyngeana, que parece quasi desconhecida na Europa, é, ao contrario, frequente aqui, quer seja primitiva, quer, o que é mais commum, seja secundaria á dermatite.

Suspeitamos que de longa data temos entre nós a doença, incluidas em outras rubricas, syphilis ou tuberculose, pelo desconhecimento do germen causador, e consequente insegurança de diagnostico.

As lesões assestadas na pelle mostram predilecção para as partes expostas, face, mãos, ante-braços, pernas e pés, invalidando para o trabalho o doente, e afastando-o do convivio social pelas deformações resultantes.

Quando se localizam nas mucosas, sóbe de ponto a gravidade, porque, tratando-se de tecidos mais frageis, operam-se mutilações, que perturbam funcções organicas de grande importancia.

Assim é que vemos alterações profundas no rosto, mesmo destruição de certas partes, como a pyramide nasal, septo, labios, véo do paladar, úvula, como se póde ver nas photographias.

Por ahi se avalia como é sombrio o quadro da nossa leishmaniose.

O que mais consterna é que, ao lado de uma tão grave situação, conserva o doente relativa saude, ficando impedido de aproveitar sua capacidade de trabalho.

Para os que são versados na observação clinica dessa dermatose, afigura-se facil o diagnostico. Com a syphilis, a tuberculose, a blastomycose e esporotrichose podem-se estabelecer duvidas, que serão desvanecidas, pelos numerosos recursos, que nos presta a microscopia clinica.

O que mais vale, tanto no interesse do doente, como no da collectividade, é o diagnostico precoce, que pelo lado clinico offerece, ás vezes, sérias difficuldades, e onde exactamente maior apoio prestam as pesquizas microscopicas.

Não se póde, diante da fallencia de dados exactos sobre a vehiculação do germen, estabelecer regras precisas de prophylaxia.

Entretanto, é possivel aconselhar certas providencias sobre cuja efficacia podemos depositar alguma confiança. Assim é, que torna-se imprescindivel a protecção dos trabalhadores contra os insectos, de um modo geral, uma vez que os doentes alludem a picadas de parasitas a origem de seu mal.

Outra medida que se impõe é o isolamento do doente, o que envolve a questão do diagnostico precoce. Uma vez que este se baseia principalmente na investigação microscopica, não é de mais que se exija do medico, sob cuja guarda está a saude dos trabalhadores, conhecimentos de technica, aliás de facil acquisição.

Outra questão que se deve ter em vista é a vigilancia sanitaria para os individuos que provenham de zonas contaminadas, ficando interdita a sua admissão quando mostrem qualquer lesão suspeita, tornando-se extensivas estas medidas para os immigrantes.

Quanto ao tratamento, podemos declarar que não ha um meio especifico para a doença. As fórmas cutaneas são mais faceis de se dominar, bastando muitas vezes o tratamento topico continuado. Nessa fórma o emetico, em alta doze, e em injecções endo venosas repetidas, dá muitas vezes resultados satisfatorios.

E' este o meio que mais empregamos em nosso serviço por iniciativa do Dr. Gaspar Vianna.

Quanto ás fórmas mucosas, são as lesões de uma pertinacia desanimadora, resistindo ao salvarsan ao emetico, e á medicação topica. Apenas um doente mostrou beneficiar-se das lesões da mucosa naso-bucal com o emprego do emetico. Actualmente ensaiamos o emprego simultaneo do emetico e do neo-salvasan.

Cumpre-nos agradecer o benevolo acolhimento que nos faz a Academia, para cujo prestigio nos voltamos com o fim de ver dirigida sua attenção para o assumpto de tanta magnitude.

E temos fundadas esperanças de que encontrará apoio a nossa solicitação, quando o representante nato da Academia acha-se collocado na eminencia da nossa defesa sanitaria, cujos interesses zela do modo mais cabal e digno.

Finda a leitura, foi suspensa a sessão, sendo, então, apresentados tres doentes da clinica do professor Terra, apresentando a leishaniose das mucosas nasal, bucal e pharyngéa, além de grande numero de photographias. Foram tambem apresentadas nitidas preparações microscopicas.

Reaberta a sessão, teve a palavra o professor Eduardo Rabello, que discorreu amplamente sobre as maneiras de pesquiza do parasita, explicando claramente os processos por que se podia chegar com facilidade ao diagnostico.

Falou sobre a technica a seguir na colheita do material, evidenciando que nem sempre o encontrar o parasita é coisa facil para os que não têm o habito de lidar em laboratorios.

Estudou os principaes methodos da coloração, dizendo, entretanto, que o que tem sido empregado com maior successo entre nós é de Giemse, explicando, em seguida, como se procedia no uso desse processo de coloração de preparados.

Fez a rapida descripção do germen, falando ainda da sua apresentação e desenvolvimento nos meios de cultura.

Disse ser o crepusculo de Wright, inoculavel em animaes, referindo-se a varias e interessantes experiencias.

Emfim, como o professor Terra revelou-se o professor Rabello mais uma vez ser grande conhecedor do assumpto em questão, e que vai empregando esforços no intuito de conhecel-o nos menores detalhes.

Depois falou o Dr. Autran, que, após o ter feito referencias elogiosas nos dois oradores anteriores, procurou restabelecer alguns pontos historicos da questão, que não haviam sido lembrados.

Falou, em seguida, o Dr. Jayme Silvado, que levara a questão para a academia. S. S. tratou da questão da importação da molestia, attribuindo essa infeliz tarefa aos syrios, que ultimamente têm aportado ao nosso porto em larga escala.

O Dr. Juliano Moreira, a quem cabe a gloria de primeiro ter descripto essa entidade morbida clinicamente no Brazil, contestou a hypothese aventada pelo Dr. Silvado, attribuindo antes a importação da molestia aos africanos.

Falou ainda, S. S., ter sido a molestia levada a S. Paulo pelos naturaes da Bahia, que procuram aquelle Estado nas occasiões da colheita do café.

Referiu-se a grande quantidade de casos de molestias com os caracteristicos dos leishmanioses, que, certamente, teve á vista, sendo que os diagnosticos foram feitos de syphilis, lonha, etc.

Faz notar, finalmente, que quando procedeu ao estudo anatomo-pathologico da molestia, teve opportunidade de observar o parasita, mas que nada póde prever porque viu e não soube o que viu.

O Dr. Werneck Machado falou sobre os cuidados que deve ter o medico no diagnosticar a molestia, pois ella é facilmente confundivel com outras, taes como a syphilis, a bouba e o lupus, sendo que houve uma época em que esta era muito frequente nos serviços hospitalares, citando um caso que tem na sua enfermaria, que só agora foi chegado ao diagnostico verdadeiro—um caso de leishmaniose.

Terminou pedindo que, á vista da importancia do assumpto, figure elle ainda por muitos dias na ordem do dia da academia, para que novas contribuições sejam levadas.

O Dr. Theophilo Torres explicou a situação da saude publica no caso, sendo impossivel tomar qualquer providencia, visto esta repartição proceder á prophylaxia scientifica e não empirica, sendo que aquella é impossivel no actual momento, por não estar ainda resolvido o problema do hospedeiro do parasita.

Pediu que fosse nomeada uma commissão de academicos para estudar mais detidamente o assumpto e apresentar um relatorio á academia, suggerindo a maneira de difficultar a propagação da affecção.

O Dr. Seidl ponderou que não cabia á saude publica tomar a si a debellação da molestia, porque ella grassa justamente fóra do Districto Federal, onde esta repartição tem á sua jurisdição, e aos portos.

Além disso, a Sociedade de Dermatologia já tomou a si o estudo da questão, devendo-se, por isso, esperar o resultado, ficando o Dr. Werneck Machado incumbido de trazer á academia os resultados a que chegasse aquella associação.

O Dr. Brazil Silvado não concordou com as explicações, dizendo que a zona onde mais infesta esta entidade morbida é nas margens das estradas de ferro da União, taes como a Noroéste do Brazil, cabendo, por isso, á saude publica, tomar qualquer providencia.

Quanto á allegação da ignorancia do hospedeiro do parasita para demorar as providencias que o caso requer urgentemente, não procede, porque póde muito bem ser adoptada a medida de isolar os doentes, uma vez que se sabe que certos insectos exercem papel mecanico, ao menos, na sua transmissão.

Eram 10 1|2 horas da noite quando foi levantada a sessão, tendo sido os dois professores muito felicitados.

Rebatendo uma insinuação calumniosa levantada no Senado, pelo Sr. Abdon Baptista, o Sr. Mibielli dirigiu para o Rio o seguinte telegramma lido da tribuna do Senado pelo Sr. A. Azeredo:

"Nunca recebi procuração nenhum deputado riograndense para receber Rio subsidio. Aqui como deputado, recebi "seis dias" subsidio Miguel Correia, que por sua ordem entreguei Albino Coutinho. Accusador decline nome esse deputado riograndense — (Assignado) Mibielli."

Por sua vez, o Sr. Flores da Cunha leu da tribuna da Camara, sobre o mesmissimo assumpto, outro telegramma concebido nestes termos:

"Porto Alegre, 28 — Evaristo Amaral Deputado — Rio — Chegando hontem interior, fui surprehendido com a noticia de jornaes d'ahi, do Dr. Mibielli haver recebido subsidio um deputado, não o tendo entregue exacto. Mibielli, com procuração do coronel Miguel Correia, recebeu "subsidio vinte dois dias" novembro 1901, retirando-se para Encruzilhada, incumbiu-me de remetter aquelle deputado encarregue1 Albino Coutinho de fazer remessa não podendo logo effectual-a, visto exceder da taxa postal e os bancos não terem filial em Quarahim. A entrega foi feita, o recibo está em minha mão á disposição de quem quizer. Saudações — Alcides Cruz."

Ambos esses despachos estão publicados no "Diario do Congresso" (do "Diario Official") de hontem, o primeiro na 2ª columna, "in fine", da pagina 3.354, e o segundo, na primeira columna da pagina 3.362.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Por decretos de hontem, foram nomeados: o 2º escripturario da Imprensa Nacional Pedro Augusto Marsillac Motta, para o logar de 3º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, e o 3º escripturario dessa Alfandega Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, para o logar de 2º escripturario da Imprensa Nacional.

A Directoria de Estatistica Commercial já tem apurados os dados do commercio exterior, correspondentes ao periodo de janeiro a setembro de 1912.

As cifras elevam-se á importancia de 1.410.743:369$, papel, equivalentes a £ 94.049.556, exclusivo metalico, excedendo ás de igual periodo de 1911 em 174.125:886$, papel, ou £ 11.790.569.

O valor da exportação, nos primeiros nove mezes, foi de réis 726.905:737$, papel, equivalentes a £ 48.460.381, havendo o augmento de 72.697:025$, papel, ou libras 4.929.224, comparada com igual periodo do anno passado.

Dos artigos mais importantes houve augmento no café de réis 54.362:610$, papel no valor e de 58.851 saccas na quantidade; na borracha, de 16.464:912$ no valor e de 5.862.815 kilos na quantidade; no fumo, de 6.094:320$ no valor e 5.230.795 kilos na quantidade; nas pelles, réis 1.847:080$ no valor e 434.488 na quantidade, e em couros, 1.818:744$ no valor e 3.297 kilos na quantidade.

Houve diminuição: no algodão, 4.123:382$ no valor e 3.364.074 kilos na quantidade; cacáo, na importancia de 2.636:334$, no valor e 5.862.815 kilos na quantidade; assucar 1.207:365$ no valor e 11.868.267 kilos na quantidade, e herva-matte, 829:446$ no valor e 2.676.740 kilos na quantidade.

Quanto á importação, foi de réis 683.837:632$, papel, equivalentes a £ 45.589.175, excedendo em réis 101.528:861$, papel, ou £ 6.861.345, á de igual periodo de 1911.

Com referencia a especies metalicas e cedulas de bancos estrangeiros, a importação foi de £ 2.644.792 e a exportação de £ 1.441.858.

O saldo da exportação foi de réis 43.068:105$, equivalentes a réis 2.871.206.

O gabinete da fazenda recebeu quadros demonstrativos do movimento da directoria de estatistica, dos quaes se vêem os valores do commercio exterior, de accordo com as informações acima.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. prefeito, acompanhado pelo Dr. Jeronymo Coelho, director geral de obras e viação municipal, percorreu grande parte dos locaes onde estão sendo executados melhoramentos.

Entre esses mereceram maior inspecção, por parte do Dr. Bento Ribeiro, o calçamento em execução na ladeira D. Luiza e as galerias para escoamento das aguas pluviaes do largo da Bandeira.

Foram tambem examinados os serviços relativos ao prolongamento da avenida Mem de Sá e da rua Campos Salles e calçamento da rua Maia de Lacerda.

Actualidades

O DIA DE TODOS OS SANTOS

S. PEDRO (*procedendo á distribuição das offerendas enviadas pelos devotos da terra, já muito rouco*) — Menos barulho, meus amigos, senão não acabamos hoje! (*Continuando a chamada*) — Santa Maria Magdalena: — um grande caixote contendo tranças de cabello de todas as cores e todos os tamanhos e outro cheio de frasquinhos de essencias varias. Offertas de centenas de peccadoras que aspiram ardentemente ao arrependimento depois do palacete, do *landaulet* e de um numero tranquilizador de apolices...

GRATIFICAÇÃO DE OFFICIAES DA ARMADA

Ao director geral da contabilidade da marinha officiou o Sr. ministro da marinha, declarando que, em solução ao seu officio de 18 de setembro ultimo, tratando sobre a questão das gratificações pelo exercicio dos cargos correspondentes a officiaes de patentes superiores, e de ordem do Sr. presidente da Republica, resolveu conformar-se com os fundamentos da primeira parte do parecer do Conselho do Almirantado.

Desse modo, não deverá ser abonada a gratificação de capitão-tenente aos 1ºˢ e 2ºˢ tenentes sob a allegação de commandarem quartos, visto caber-lhes o serviço de official em qualquer navio da armada, bem como a incumbencia que lhe for designada de accordo com os ns. 3 e 5 dos arts. 13 e 2º do 14 da ordenança em vigor. Conceder-lhes tal gratificação, declara o Sr. ministro da marinha, seria alterar por completo as lotações dos navios, mormente os de 3ª e 4ª classes, em que os commandos podem ser exercidos nos primeiros por capitão-tenente e nos ultimos, correspondendo-lhes exactamente os commandos; unicamente nos navios de 1ª classe, o serviço de chefe de incumbencia de artilharia, de navegação, dos torpedos ou do detalhe e ainda o commando de divisão de serviço, correspondem a capitães de corveta, unico caso de accordo com o art. 4º da lei n. 2.290, em que poderá ser abonada a gratificação de funcção aos officiaes de menor patente investidos das mesmas incumbencias.

Igual interpretação deve ser dada aos guardas-marinha machinistas e sub-machinistas extranumerarios, quando forem directores de quarto, sob a responsabilidade regular e exclusiva dos chefes de machinas e por cujo serviço não lhes assista direito á percepção de maior gratificação que a de seus postos ou graduações.

O governo tem presentemente dois excellentes logares á disposição do Sr. Armenio Jouvin ou de qualquer outro cidadão prestante a cujo illustre cordão umbilical possa estar presa a gratidão governamental.

No Supremo Tribunal Federal ou na contadoria do foro do Districto, o Sr. presidente da Republica póde collocar o ex-director da Imprensa Nacional, ou, se o preferir, um nome outro que reuna as qualidades, tão poucas mas tão expressivas, da nossa esquecida e lamentavel Constituição republicana.

Poderiamos citar meia duzia de nomes da magistratura local, sem falarmos nos juizes estadoaes, onde, como em Minas, refulgem os mais bellos espiritos, pela illustração e pela immaculada integridade de caracter. Que dizer, por exemplo, do desembargador Hermenegildo de Barros, uma das mais admiraveis illustrações da judicatura nacional e cuja severidade vai ao excesso de não frequentar nem uma só casa em Bello Horizonte, para que o affecto pessoal não possa jámais vir a poder influir no criterio de suas sentenças?

E não ha, na numerosa classe dos advogados, homens que se impõem pelo seu saber e pelas suas virtudes?

O unico defeito que se póde apontar contra muitos delles é perfeitamente sanavel: no Rio Grande do Sul não faltam cidadãos de notorio saber e de virtudes exemplares, que no Supremo Tribunal podem, com indiscutivel prestigio, elevar e honrar as tradições da magistratura federal.

O barão de Ibirocahy, presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brazil, dirigiu ao Sr. ministro da fazenda o seguinte officio:

"Em nome da Federação das Associações Commerciaes do Brazil, tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma em que V. Ex. houve por bem mandar communicar-me ter accedido á representação relativa á sellagem dos vinhos estrangeiros. Assim procedendo V.Ex., mais uma vez, se impoz á gratidão das classes productoras, evidenciando a lucida e patriotica orientação a que sempre tem obedecido, ao amparar as justas aspirações do commercio nacional."

O Dr. Alfredo Goycoelea, encarregado de negocios do Chile no Brazil, esteve hontem, acompanhado do engenheiro agronomo Guilherme de Medina, no gabinete do Sr. ministro da viação, afim de agradecer ao Dr. Barbosa Gonçalves todas as facilidades com que se dignou auxiliar a viagem desse homem de sciencia ao Estado do Rio Grande do Sul, em cuja zona agricola vai levar a effeito um plano de experiencias de adubação chimica em varios generos de cultura, projectado pela Associação Salitreira do Chile e pelo Syndicato de Potassa.

Foi o seguinte o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que o engenheiro Carlos Maria da Motta de Rezende e outros solicitam a construcção e o arrendamento de uma via ferrea destinada ao transporte do minerio de ferro das jazidas existentes no valle do Paraopeba, Estado de Minas Geraes, para o porto de Mambucaba:

"A linha pedida desenvolve-se dentro das zonas já servidas pelas estradas de ferro Oeste de Minas e Central do Brazil.

Além dessa circumstancia, a lei em que basciam os requerentes seu pedido, o decreto n. 2.406, de 11 de janeiro de 1911, tem o intuito de promover o desenvolvimento da industria siderurgica no paiz, creando usinas nacionaes para a reducção do minerio, e não limitar o auxilio á simples exportação do ferro em estado de materia prima, como pretendem os supplicantes. Por esses motivos, indefiro a petição."

No dia de finados serão celebradas missas, na capella do cemiterio de São Francisco Xavier, ás 7, 8, 9, 9 ½, 10 e 11 horas, e na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 6 ½, 7, 7 ½, 8, 8 ½, 9, 9 ½ e 10 horas.

O Sr. ministro da agricultura acaba de nomear o Dr. Pedro Cintra Ferreira para auxiliar os trabalhos da commissão a cargo do Dr. Bandeira de Mello, junto á Camara de Commercio Belgo-Brazileira.

Completa hoje mais um anniversario do seu funccionamento a benemerita instituição de assistencia municipal.

E' desnecessario encarecer os serviços por ella prodigalizados a esta capital, tornando-se um attestado vivo do seu progresso e, não raro, o alvo da admiração e dos louvores de estrangeiros que nos visitam. Seria injusto, pois, deixar de assignalar essa importante ephemeride de nossa vida urbana.

Oxalá, dotada de melhor e mais abundante material, a assistencia municipal tenha os recursos para desenvolver folgadamente os serviços que lhe estão confiados.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Maria Bezerra de Souza, viuva do contribuinte Bento Bezerra dos Santos, guarda-fio de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo para si e seus filhos os favores do montepio — Habilite-se na fórma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866; apresente certidões de nascimento de todos os filhos do finado, inclusive Antero e Candido, extraidas dos respectivos registros abertos de accordo com as formalidades legaes;

D. Regina Ramos da Encarnação, viuva do conferente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Domiciano Ferreira da Encarnação, pedindo para si e seus filhos os favores do montepio — Prove qual o estado civil da filha Astrogilda, por occasião da morte de seu pai; prove por que motivo deixou o finado de pagar as contribuições de montepio no periodo de dezembro de 1904 a agosto de 1911, bem assim qual a importancia da sua divida verificada em 31 de julho de 1911;

D. Virgilina Alves Fortes, viuva de Manoel Luiz de Souza Fortes, agente de 3ª classe aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo para si e seus filhos os favores do montepio — Habilite-se novamente na fórma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, constando da nossa habilitação os filhos do finado Manoel ainda vivos e Carmen, já fallecida, e junte certidão da Estrada de Ferro Central do Brazil indicando quaes os ordenados simples annuaes que o finado percebeu, de accordo com as tabelas de vencimentos que vigoraram de 11 de março de 1896 a maio de 1898, inclusive;

D. Maria Soares de Carvalho, viuva do contribuinte Manoel Francisco de Carvalho, machinista de 1ª classe aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo para si e seus filhos os favores do montepio — Deferido;

D. Arminda Nunes Vieira, viuva de Joaquim Machado Vieira, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo entrega de documentos que precisam ser sellados e que fazem parte do seu processo de habilitação para percepção do montepio — Compareça nesta secção.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo do gabinete do prefeito, directorias geraes de policia, administrativa, fazenda e patrimonio e secretaria do Conselho Municipal.

Pelo decreto n. 882, de hontem datado, o Sr. prefeito abriu o credito supplementar de 182:000$, para pagamento do subsidio e representação aos intendentes municipaes no corrente exercicio.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, para tratamento de saude, á professora cathedratica Maria Luiza Desray, e pelo mesmo tempo, sem vencimentos, á adjunta Eurydice Hor Meyer Parlati.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. ministro da viação approvou a minuta que o inspector de portos, rios e canaes submetteu á sua apreciação, da escriptura de cessão e transferencia do predio n. 10C, sito á rua da Saude, de accordo com o art. 9º, n. XIII, do regulamento daquella repartição, de propriedade de Graciano dos Santos Pereira, e necessario ás obras do porto desta cidade.

AVISO

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação da Casa Raunier, na 4ª pagina.

A Repartição Geral dos Telegraphos nos communicou hontem, á noite, que reinava forte temporal ao sul de Florianopolis.

PORTUGAL E BRAZIL

ORGANIZAÇÃO DE UMA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO PORTUGUEZA-BRAZILEIRA

A opinião do Sr. Gaston Picard

Lemos no "Seculo", de Lisboa:

"Com destino ao Brazil, onde o chamam importantes negocios, encontra-se de passagem em Lisboa o Sr. Gaston Picard, membro do syndicato financeiro de Paris e architecto.

Em uma rapida conversa que tivemos, o Sr. Picard falou-nos com extraordinaria admiração do nosso paiz e tambem do Brazil, mostrando conhecer bem as ligações, quer commerciaes, quer de amizade, que ligam as duas republicas irmãs, lamentando que se não tivesse ainda procurado efficazmente estreitar mais esses laços, pondo-as em um contacto mais intimo, no que tinham tudo a lucrar.

—O Brazil— diz-nos—é o melhor mercado que os portuguezes podem ter para os seus productos, pela facilidade com que ali encontram collocação, pela preferencia que a colonia, que é bastante numerosa, lhes dispensa e tambem pela sua qualidade. Pena é que a exportação não seja mais extensiva e não abranja outros productos, como por exemplo a uva, que ali obteria um alto preço. Os senhores aqui vendem-na a tostão o kilo; pois não calcula quanto a sua exportação, devidamente acondicionada e preparada, representaria como fonte de receita.

"Disseram-me que o governo portuguez anda seriamente empenhado em conseguir a organização de uma companhia de navegação nacional para o Brazil. Não ha duvida de que essa medida representaria, quando levada a effeito, um grande beneficio para o seu paiz e de que as vantagens que com a sua creação adviriam para a economia nacional seriam importantissimas.

"Mas, disseram-me que a sua organização não seria facil; pela difficuldade em obter capitaes, dado o retraimento conhecido dos portuguezes em se metterem em grandes aventuras financeiras; todavia, eu julgo que desde que o governo portuguez garantisse ao capital necessario para a constituição da empreza um juro de 5 o|o, nenhuma difficuldade se levantaria, e, nestas condições, mesmo ainda que o capital portuguez realizavel não bastasse para a sua formação, estou certo de que appareceria capital estrangeiro.

Depois, lembro um alvitre que não me parece para desprezar. Eu, faço parte de uma sociedade financeira, tendo 40.000 contos, moeda brazileira, de capital, para a organização de uma companhia de navegação, ao qual o Brazil, pela sua Camara dos Deputados, garantiu um juro de 6 o|o. Ora, nada mais facil do que fazer a fusão dessas companhias, ficando apenas uma só, portugueza-brazileira, podendo-se escolher para a sua séde a cidade de Lisboa.

Esta fusão teria ventagens: dispor-se-hia de maior capital e alargar-se-hiam as carreiras dessa empreza. Quer dizer, os correios não ficariam tendo Lisboa como porto de partida e qualquer porto do Brazil como "terminus". Isto não bastaria, porque nem a carga nem o movimento de passageiros chegaria para manter a companhia. Assim, os barcos tocariam em alguns portos francezes, como Cherbourg, Boulogne e La Palisse; em inglezes, como Liverpool e Southampton; nos portuguezes e alguns brazileiros. Buscar-se-hiam por esta fórma os fretes e os passageiros em abundancia para tornar a empreza viavel.

—E o "comité" das companhias de navegação não abaixaria immediatamente o preço dos fretes, para combater a sua concurrente?

—O "comité" declarar-nos-hia a guerra, é evidente, mas não creio que pudesse baratear muito os fretes. Demais, os preços dos fretes das companhias fusionistas seriam por tal maneira minimos que nada teriamos a temer da concurrencia.

—E quantos barcos seriam precisos para o estabelecimento de carreiras regulares com o Brazil?

—De principio quatro, com saidas normaes de 15 em 15 dias, para o que immediatamente se adquiririam na Allemanha. Mais tarde se comprariam mais, amiudando-se tambem as viagens.

Estas carreiras far-se-hiam simplesmente para o sul do Brazil, por isso que para o norte bastavam pequenos vapores, como os tem o Lloyd Brazileiro, que facilmente fariam o transbordo das mercadorias para os transatlanticos.

E, desde que a companhia portugueza a constituir-se esteja disposta a aceitar este alvitre, eu nenhuma duvida tenho em tratar este assumpto com a sociedade de que faço parte. Simplesmente preciso de documentos que á tal me autorizem."

NA CAMARA

O PROJECTO DO SR. MOREIRA GUIMARÃES REGULANDO A POSIÇÃO DOS MILITARES NA POLITICA.

O Sr. Moreira Guimarães, deputado pelo Estado de Sergipe, justificou hontem na Camara o seguinte projecto de lei:

Considerando que o afastamento dos militares de terra e mar em plena actividade dos labores de sua profissão é prejudicial á organização da força armada nacional, factor primordial da defesa do paiz;

Considerando que semelhante afastamento contribue para que os officiaes em questão, assim alheios ás funcções militares, percam o tirocinio profissional, em consequencia de permanecerem na situação de que aqui se trata, muitas vezes por longo tempo;

Considerando que, sem vantagens para a Nação, sob o ponto de vista verdadeiramente militar, esses officiaes ainda concorrem em accesso e outras regalias, como se estivessem nas mesmas condições em que se encontram os que mourejam nas carreiras das armas;

Considerando que estes ultimos soffrem, muitas vezes, privações e têm grandes responsabilidades ao lado de perigo de vida no cumprimento dos seus deveres, emquanto que aquelles primeiros, fóra das agruras da profissão, são ás vezes galardoados;

Considerando que a igualdade de direitos, assegurada pela doutrina do § 2º do art. 72 da Constituição da Republica, importa a existencia de deveres correlatos;

Considerando, entretanto, que os unicos officiaes em funcção estranha á profissão das armas, os quaes poderão ser promovidos, são os que se deparam sob a doutrina do § 3º do art. 23 da mencionada Constituição;

Considerando, porém, que esse direito carece de subordinar-se á lei genuinamente republicana, porque, de outra sorte, os officiaes que exercem mandato electivo ficarão na posse de privilegios;

Considerando que, muito acima de qualquer interesse ou direito particular, deve estar o da Patria, cuja soberania e integridade são garantidas pela força armada nacional, sendo certo que sómente com a efficiencia dessa força armada será isso, plenamente, uma bella realidade;

Considerando, finalmente, que nem um só direito deve sobrepor-se aos preceitos constitucionaes:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O official effectivo do exercito ou da armada ou de classes annexas, nomeado para commissões estranhas á sua corporação e não previstas nos respectivos regulamentos, será immediatamente transferido para a 2ª classe, como aggregado.

Art. 2º. O official que exercer mandato electivo, como representante da soberania popular, passará, logo depois de empossado, a addido ao quadro de sua arma ou ao seu corpo, podendo ser promovido apenas por antiguidade.

Paragrapho unico. O exercicio do mandato electivo não será interrompido senão por conclusão desse mandato ou de sua renuncia, sendo claro que se não julgará interrompido no intervalo de uma legislatura á outra, se o militar for novamente investido de funcções do alludido mandato.

Art. 3º. O official que contar, mesmo com interrupções, mais de nove annos no exercicio de encargos estranhos ao ministerio da guerra ou ao da marinha, será reformado com o tempo que lhe competir por lei.

Art. 4º. Os officiaes comprehendidos nos termos dos arts. 1º e 2º da presente lei serão equiparados, para os effeitos de abono de vencimentos, aos de que trata o art. 9º da lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Art. 5º. Ficam excluidos das disposições do art. 1º acima referido os officiaes nomeados para commissões diplomaticas, commissões federaes de demarcação de limites e os que occuparem cargos na brigada da policia federal ou no corpo de bombeiros, cargos estes, cujo exercicio deva caber sómente aos officiaes do exercito de accordo com os regulamentos ora em vigor.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario.

Encerrou-se hontem, com as formalidades do estylo, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Sendo esta a ultima sessão da legislatura, o *leader*, Dr. Horacio de Magalhães Gomes, em nome dos seus collegas, dirigiu affectuosas saudações á mesa, presidida pelo Dr. João Guimarães, pela sabia direcção que imprimira aos trabalhos.

O Dr. João Guimarães, pela mesa, agradeceu a cooperação que todos os deputados haviam prestado á mesa, para a boa marcha dos trabalhos da legislatura.

Antes desse discurso, porém, um dos deputados presentes agradeceu tambem ao Dr. Horacio de Magalhães, em nome dos seus collegas, os serviços que prestara como *leader*, interpretando os sentimentos da Assembléa.

Depois da sessão a Assembléa foi a palacio cumprimentar o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado.

O Sr. ministro da viação communicou ao engenheiro fiscal do governo junto á Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, haver o seu collega da agricultura acquiescido á solicitação daquelle ministerio, para que o Sr. F. H. Lee, funccionario da directoria de serviço geologico e mineralogico do Brazil, se incumba da analyse chimica das aguas residuaes das officinas, distillarias, etc., de conformidade com o alvitre lembrado por aquelle chefe de serviço junto á City Improvements, afim serem levadas a effeito varias providencias indicadas pelo mesmo profissional.

Tendo-se apresentado hontem ao commando da Escola Naval, por se ter jubilado recentemente no cargo de professor desse estabelecimento, foi o illustrado Dr. Guimarães Rebello alvo de uma distincção official por parte da administração, havendo o almirante director e o sub-director o acompanhado até a lancha posta á sua disposição, dirigindo-lhe por occasião do embarque palavras de franco elogio aos seus serviços.

Achavam-se presentes, em grande maioria, o corpo de alumnos e alguns lentes.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector de portos, rios e canaes haver approvado o accordo amigavel celebrado com José Manoel Pereira & Filhos, para a desapropriação do predio n. 202, antigo, da rua Riachuelo, mediante cessão, por parte da inspectoria de portos, rios e canaes, de uma área de terreno, já nivelada, com 520 metros quadrados, e mais o pagamento áquelles proprietarios da quantia de 15:000$, como compensação das vendas cessantes do predio.

OBLEMA INDIGENA EM SANTA CATHARINA

artigos passados, que se es... am nas nossas edições de 14 o expirante mez, fizemos uma ...ação geral da situação do pro... indigena em Santa Catharina, ...ecêmos uma longa resenha de ... comprobativos das difficulda... ue naquelle Estado têm surgido ...ão por toda a parte vencedora ...erviço de Protecção aos Indios e ...uimos emittindo votos para que ...ação se modificasse á semelhan... o que se passou em S. Paulo e ...spirito Santo, para citar apenas ...asos que podem ser facilmente ...icados a qualquer hora.

...n S. Paulo, como é sabido, não ...odiam encontrar trabalhadores da ...este com indios kaingangs sem ...ologo de sangrentas carnificinas. ...iam aquelles procurar estes ás ...tas para sacrifical-os na orgia ...as "batidas".

No Espirito Santo, os crenacs, os ...poroccas, os juteracs, numa palavra, os restos miserandos da grande nação Aymoré não tinham licença de se aproximar das terras dos colonos e eram varridos pela floresta acuados e famintos e se viviam menos atormentados do que os seus irmãos paulistas não deixavam de soffrer as consequencias do seu fortuito encontro com os colonos ou das suas incursões a propriedades destes.

Lá, como em S. Paulo, e sobretudo lá, faziam os indios depredações na fazenda do civilizado, menos por amor ao alheio do que por exigencias da fome. Furtavam ás roças e matavam a criação do posseiro, não porque encontrassem prazer no furto, mas porque já não encontravam nas suas terras a caça e os fructos de que necessitavam.

Em S. Paulo, como mais de agasalho careciam do que de alimento, roubavam roupas e apoderavam-se da ferramenta que encontravam para applical-a ás suas roças.

O medo, que por toda a parte infunde o fantasma do indio, como se elle fôra alguma coisa comparavel a uma féra pela dureza do coração, e a um titan pelo valor da força, esse medo contribuia como nenhum outro sentimento para que "indio visto" fosse "indio morto", quando na immensa maioria dos casos não procurava o infeliz outra coisa senão recursos á sua miserrima existencia.

Desde, porém, que se estabeleceu o Serviço de Protecção aos Indios em S. Paulo e no Espirito Santo, dadas aos trabalhadores da Noroeste e aos colonos de Collatina as explicações do procedimento do indio, vendo uns e outros a sinceridade dos funccionarios do serviço e a efficacia da sua acção conciliadora, não tiveram duvidas em fazer as pazes com os habitantes da selva e em coadjuvar o pessoal do serviço sempre que o auxilio delles foi preciso.

Hoje os trabalhadores da Noroeste do Brazil trabalham socegadamente na floresta sem receio de penetral-a em qualquer rumo naquelle largo trecho d'antes inteiramente vedado ao passo do civilizado; e os colonos do Espirito Santo vivem tranquillamente nos seus lotes sem o menor receio de que o indio vá colher um unico fructo das suas plantações.

Tudo isto, todas estas allegações são verdades incontestaveis que estão ao alcance de quem as quizer examinar. Mas os trabalhadores da grannar. Mas os trabalhadores da grande via ferrea paulista são portuguezes, são francezes, são italianos, são brazileiros, e os colonos do Espirito Santo são, na sua totalidade, italianos e cearenses; isto é, descendem todos do "degenerado sangue latino", da "raça inferior" dos conquistadores do mundo, e é talvez por isso que aceitaram a proposta de paz com gente mais fraca, que preferiram a conciliação ao desprezo, á arrogancia e á violencia, e comprehenderam facilmente as vantagens incontestaveis de um tal partido.

Em Santa Catharina, como ficou provado nos artigos anteriores, a "forte raça" que constitue a sua exclusiva colonização não póde admittir a simples presença dos "inuteis selvagens", como lá diz a imprensa allemã da Blumenau, nem pódem os "vagabundos vermelhos" alimentar-se do mesmo ar que serve ao sangue divino da tão intelligente colonia.

Em Santa Catharina, pois, os colonos oppuzeram-se com todas as forças e por todos os meios á aproximação do indigena, redobrando de ardor no seu odio contra elle, declarando guerra aos funccionarios do respectivo serviço, insultando o inspector, injuriando o selvicola, ameaçando o governo, dispondo a seu talante das terras que occupam e das circumvizinhas, isolando-se por completo da população nacional a que votam o mais irritante e habil desprezo, procedendo, em uma palavra, como os senhores feudaes da decadencia cheios de preconceitos, de arrogancias e de falta de perspicacia.

Ahi está todo o mal.

Os colonos não querem mistura: querem formar no coração do Brazil uma pequena Allemanha, para uso e gozo exclusivo delles, uma Allemanha Antarctica, em que só entre e habite o divino o povo teutão. Mas não basta. A colonia quer tambem a extincção do selvicola pelos processos de Martinho Marcellino ou outros que mais expeditos sejam.

A tal ponto chegou em Santa Catharina o habito de tratar os indios como animaes ferozes, que em um inquerito recentemente aberto no districto de Bella Alliança, comarca de Blumenau; ao depôr uma testemunha dizendo que tinha encontrado na matta um indio, a primeira pergunta que occorreu ao delegado fazer-lhe foi por que não havia a testemunha atirado ao indio, pois estava armado de pistola. A esse hediondo disparate respondeu o depoente com outro apenas, um pouco menor: Disse que não atirara porque um funccionario do Serviço de Protecção ameaçara de processo a quem matasse indio e tambem porque "teve dó de atirar de sangue frio no moço indio que achava tão bonito".

O delegado que fez a pergunta co... se fôra uma coisa indispensavel matar-se um indio que se encontra ... caminho é allemão; este não vê ...tivo algum para que "indio visto" ...seja "indio morto". A testemu... que respondeu é pelo nome po... ...ez ou brazileiro; ella deixou de ... o indio 1º, por ser prohibido; ... porque o indio era bonito. Vê-se ... o exemplo allemão não destruiu ...todo ainda a fibra "sentimental" ...esthetica desse triste representan... da raça inferior. Mas, se o indio ...sse feio?

No fim de tudo perguntar-se-ha: ... indio fez algum mal ou ao menos ...meaçou fazel-o?

Nada disto; mas era indio e, portan... o natural era que fosse morto pelo ...trozo que o encontrasse, ainda que ... selvagem viesse pôr uma rosa á ...oca do trabuco civilizado.

Nesse mesmo inquerito, feito aliás ... apurar os prejuizos, como elle ... diz, resultantes da "catheche... ...omo se dissera: por não se po... mais matar indios á vontade, co... ...dantes, nesse mesmo inquerito a ...emunha João Rodrigues Alves diz ... tendo encontrado desculdado na ...tta um selvicola, teve bastante ...po de examinal-o. E remata as... ... esta parte do depoimento: "Em... ... armado de pistola deixei de ati... ... ao indio, visto isso ser prohibido ... governo."

Não é porque o miseravel tivesse ... tremorso de assassinar friamente um homem que nenhum mal ...avia feito, mas apenas por medo ...

...uação é, como se vê, grave, ... é desanimadora. Basta que ... de responsabilidade no ...queiram partilhar igualmente a sua affeição pelos colonos estrangeiros e pelos selvagens catharinenses.

Basta que os colonos sejam conciliantes e já que não querem nenhuma mistura ou simples relações com os nacionaes, que não hostilizem tambem o esforço do governo e do Serviço de Protecção aos Indios tão nobremente empenhados na pacificação dos selvicolas do Estado e, portanto, na entrega á civilização de um grande trato de terras do mesmo Estado.

Nos artigos a que nos referimos no começo deste, dizia-se que os inspectores do Paraná e de Santa Catharina andavam numa acção conjunta em busca do Tayó, morro famoso do contestado a cujas fraldas se suppunha que viviam os indios guerreiros que fazem incursões nos dois Estados.

Essa expedição acaba de ser feita, como já consta dos jornaes, através de innumeros trabalhos e graves difficuldades.

Nada encontraram os inspectores no Tayó ou nas suas cercanias. O mysterio que envolvia aquelle lendario morro, onde a imaginação popular localizara tribus indomaveis e perigos sem conta, ficou plenamente desvendado. O Tayó é um pobre serrote despovoado e solitario, onde apenas pela calada da noite deslisa e pia medrosamente o bacurão.

A situação está definida. O Serviço de Protecção aos Indios sabe agora onde é preciso collocar gente para evitar o contacto dos indios com os colonos estrangeiros de Blumenau. Vai a directoria desse serviço fazer acampamento em varios pontos, onde o seu pessoal ficará permanentemente morando e de onde irradiarão pequenas expedições com o fim de estabelecer relações com os selvicolas. Foi assim que se fez em S. Paulo, com os melhores resultados praticos. E' assim que se tem feito por toda a parte, onde existem ainda selvagens em attitude guerreira.

Por que não preferem os colonos ajudar tão nobre empreza, senão com o seu concurso, ao menos com a sua abstinencia e imparcialidade?

Que interesse encontra a imprensa allemã de Blumeneau em hostilizar o governo e os funccionarios do Serviço de Protecção aos Indios, e em aconselhar aos seus patricios o odio, a guerra e o combate ao selvicola?

Pois não fôra incontestavelmente melhor que vivessem em paz os colonos nos seus lotes e os indios nas suas mattas, ou nas povoações em que os localiza o governo?

Tudo depende da boa vontade dos colonos e dos homens de responsabilidade politica, especialmente os de Santa Catharina. Por isso não devemos desesperar de uma proxima solução digna e amigavel.

Não nos esqueçamos, porém, das consequencias do desprezo que os poderes competentes votam, em geral, á população patricia, o que é tanto mais razoavel quanto é certo que pela estrangeira se comprometem em exagerados carinhos.

O actual e triste episodio do Paraná é um symptoma. Nos campos do Irany, bate-se um troço, talvez enorme, de desoccupados, não de degenerados. Se esses sertanejos tivessem trabalho, não teriam, certamente, tempo de se tornar fanaticos. Se pudessem esperar para elles a decima parte do que vêem tão largamente distribuir-se ao estrangeiro, talvez não se revoltassem.

Em qualquer caso elles estariam ajudando a desbravar o paiz, se lhes dessem trabalhos; elles estariam cuidando das suas familias, se não fossem, talvez, obrigados pela miseria a procurar de qualquer modo um misero pão para o estomago e um mais insufficiente trapo para cobrir a nudez do corpo — isto numa terra onde o estrangeiro vive á tripa forra e onde estrangeiros e nacionaes poderiam viver folgadamente.

Hoje estão em lucta, commettem desatinos, roubam, talvez, assassinam provavelmente, consumirão parte da fortuna e dos soldados da Nação, que na selva bravia e mysteriosa vão procural-os — tudo porque os poderes publicos não lhes deram occupação, e hão de luctar e morrer heroicamente um a um, sem que, já agora a nós outros, que presenciamos de longe a scena dolorosa, reste ao menos o amargo consolo de esperar um Euclides da Cunha, que cante o soffrimento, o valor e a quéda tragica dos desgraçados patricios.

Pelo Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, foi hontem convocado o Conselho para funccionar em sessão extraordinaria, a partir de 4 do corrente, conforme requerimento dos intendentes, para serem ultimadas varias questões pendentes de solução.

O Sr. ministro da viação, em solução ao officio que lhe dirigiu o prefeito municipal da cidade do Rio Negro, no Estado do Paraná, reclamando contra a reconstrucção do ramal de Serrinha, da Estrada de Ferro do Paraná e a mudança do local da estação que servira á cidade do Rio Negro, na linha de S. Francisco-União da Victoria, declarou áquella autoridade, para os fins convenientes, que não póde ser attendida essa reclamação, em vista dos motivos adduzidos pela inspectoria federal das estradas, a saber:

1º. Porque a mudança da linha do ramal de Serrinha foi prevista na letra d da clausula III, das que baixaram com o decreto numero 9.250, de 28 de dezembro de 1911, havendo sido, outrosim, aconselhada pelas pessimas condições do actual traçado. A nova linha vai encurtar o traçado de 15 a 20 kilometros, em uma extensão de 89, não terá curvas de raio inferior a 150m, e rampas de mais de 1,5ojo, emquanto que, na actual, em trafego, são frequentes as curvas de 100m, e as rampas de 3,ojo. E' certo que o povoado Campo do Tenente ficará distanciado da nova linha, e que o seu desenvolvimento e as industrias all estabelecidas o foram, sem duvida, pela circumstancia de terem a estrada para servil-as, resultando desse facto um direito adquirido, que o interesse da fortuna publica e o dever de proteger e garantir a particular aconselham respeitar. Nada obsta, porém, que taes interesses sejam acautelados, bastando para isto que se conserve, como ramal, a parte da linha actual, que da estação Campo do Tenente vai até encontrar a nova linha, em uma extensão approximada de 11 kilometros. Este pequeno trecho constituirá um ramal para o serviço das industrias do florescente povoado, que, dest'arte, não será prejudicado pela transformação projectada e que os interesses do trafego da estrada instantemente reclamam;

2º. Porque a collocação da estação á jusante da ponte, segundo informa a fiscalização, foi aconselhada pela topographia do terreno, que neste ponto offerece amplo espaço para installações, que o desenvolvimento futuro do trafego reclamar, emquanto que, nos terrenos de Manoel Severiano Maia, os accidentes topographicos tornam o espaço acanhado, impossibilitando, em identicas condições, o alargamento futuro dessas installações. Demais, em relação ao centro da cidade, os dois pontos são quasi equidistantes, bastando uma boa estrada de rodagem para facilitar o transito.

Ao que nos informam vai chegando ao seu termo a embrulhada em que tem sido envolvido o direito á herança deixada em Ribeirão Preto, do Estado de S. Paulo, pelo finado Domingos Martins Ribeiro.

O caso tem sido quasi fantastico taes as versões correntes, até o exagero da somma que deve caber aos que pleteiam esse direito.

Noticias de ultima hora asseguram que ficou hontem encerrado na delegacia auxiliar de Nitheroy o inquerito a que se procedia por denuncia de um advogado anteriormente destituido do cargo de inventariante.

Esse inquerito vai ser remettido ao Dr. Godoy Vasconcellos, juiz de direito de Iguassú, que o mandará com vista ao Dr. Macedo Soares, promotor publico.

Depuzeram 16 testemunhas, sendo que dellas, 11 haviam sido arroladas, seis referidas, de cujas declarações não se póde inferir a falsidade arguida.

Houve duas exhibições de livros para exame pericial, uma perante o juiz de direito de Iguassú acima referido, com assistencia do promotor publico, com sentença lavrada a 24 do passado; outra exhibição ordenada pelo Dr. Macedo Torres, chefe de policia interino do Estado, á 28 tambem do passado, em casa de monsenhor Quartim, vigario de S. João Baptista de Nitheroy.

Foram peritos na primeira os Srs. Horacio Antunes Soares, official do registro civil e Joaquim Corrêa Dias, guarda-livros, concluindo o laudo, que offereceram, pela exactidão e pela legalidade de tudo quanto viram e examinaram, pela veracidade dos assentamentos e assignaturas comparadas a documentos offerecidos; quanto no segundo exame, a conclusão foi outra, e dizem os peritos nomeados pelo Sr. chefe de policia, que o assentamento de fl. 48 é falso.

Parece, entretanto, que todas essas diligencias são em pura perda, porque a questão está affecta aos tribunaes de justiça de S. Paulo, existindo já uma sentença datada de 22 de julho ultimo, proferida pelo juiz de direito de Ribeirão Preto, Dr. Elyseu Guilherme, da qual interpuzeram appellação para o Tribunal de Justiça do mesmo Estado.

A sentença reconheceu Henrique Alves Martins Ribeiro, filho legitimado de Domingos Ribeiro, em opposição á pretensão do pai do finado, residente em Portugal, que falleceu posteriormente, sendo que a herança é agora reclamada por tres filhos deste ultimo, tambem residentes em Portugal.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram doze intendentes.

No expediente foram lidos: um requerimento de Antonio Alves Loureiro e outros, barbeiros e cabelleireiros, pedindo alteração da hora de funccionamento das casas commerciaes; pareceres favoraveis aos projectos determinando que serão de sobrado as edificações que se fizerem na rua Mariz e Barros, nas praças da Bandeira e Sete de Março, e no boulevard 28 de Setembro; e elevando de categoria as agencias de Inhaúma; Espirito Santo e Tijuca.

Foram a imprimir os seguintes projectos: prorogando por tres annos o prazo para a extracção da loteria da Irmandade da Candelaria, e concedendo a William Browins, o direito de construir e explorar uma linha ferrea de Madureira a Santa Cruz, com varios ramaes.

O Sr. Leite Ribeiro salientou os serviços e meritos do Dr. Oliveira Figueiredo, ultimamente fallecido, e requereu que se inserisse em acta um voto de pesar, e que a mesa officiasse ao Supremo Tribunal e á Exma. familia do finado apresentando as condolencias do Conselho.

O requerimento foi unanimemente approvado.

Na ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 70, de 1912, indeferindo o requerimento em que o contínuo da secretaria do Conselho Municipal, Manoel Fernandes Coutinho, pede aposentação com todos os vencimentos;

Em 1ª discussão, o projecto n. 84, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar para os effeitos da aposentação, o tempo em que os quartos escripturarios da directoria geral da fazenda municipal, Francisco Nunes Guimarães, Clementino Lima Velasco, Adolpho Gomes Ferreira Maia, Joaquim Luiz Pizarro Filho e Carlos F. de Oliveira Reis, serviram como extranumerarios da mesma directoria;

Em 1ª discussão, o projecto n. 83, de 1912, autorizando o prefeito a conceder ao guarda municipal, Raymundo Peres da Costa, um anno de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude, observado, porém, o disposto em o artigo 9º do decreto legislativo numero 766, de 4 de setembro de 1900;

Em 1ª discussão, o projecto n. 78, de 1912, autorizando o prefeito a auxiliar, com a quantia que menciona, a construcção do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto n. 47, de 1912, tornando extensivas aos empregados municipaes que menciona as disposições da legislação sobre o montepio dos empregados municipaes.

Em seguida, o Sr. presidente procedeu á leitura da resenha das resoluções (30), definitivamente approvadas pelo Conselho, durante a 2ª sessão ordinaria do corrente anno, a qual declarou encerrada, após a approvação da acta, ás 3 1|2 horas.

SERVIÇO DE AGUAS

Havendo necessidade de serem levantados os canos 0,10 e 0,20 na rua Jardim Botanico, afim de attender-se a uma requisição da Prefeitura, que, naquelle local, tem de proceder a serviços inherentes ao calçamento de asphalto, e, como não possa ser o trabalho em questão executado sem ficar por espaço de 10 a 12 horas privadas de agua as ruas Jardim Botanico, Dias Ferreira, Marquez de São Vicente e Duque Estrada, scientifica-se aos moradores das alludidas ruas que está fixado o dia 4 do corrente para proceder-se ao referido serviço.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Será aberta hoje ao trafego a nova estação da Companhia Mogyana, denominada Itiguassú, situada a 34 kilometros da villa de Guaxupé.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

TODOS OS SANTOS

O calendario catholico marca com especial relevo o dia de hoje, por ser a festa de todos os santos — *festum sanctarum omnium*.

Este dia era outr'ora um dos mais alegres e mais vivos que possuiamos, não sómente nós os brazileiros, como tambem os demais povos que falam linguas neo-latinas.

Ainda hoje, *La Toussaint*, é entre os francezes um dia consagrado á alegria familiar, em festas intimas.

1º de novembro, 25 de dezembro e 1º de janeiro constituiam a trindade mais agradavel de todo o calendario.

Eram dias em que as familias se reuniam em agapes de intensa cordialidade, festejando a alegria commum, commemorando, através das manifestações da fé, datas felizes e gratas recordações.

O dia de Natal e o de Anno Bom conservam ainda, mais ou menos, o seu caracter de datas festivas e familiares.

O de Todos os Santos perdeu já esse caracter, absorvido, sem duvida, pela avalancha de costumes modernos e novos usos trazidos pelo intenso viver contemporaneo.

Já as familias não reunem neste dia os seus membros para festejarem em commum a data em que a crença dos antepassados commemorava o triumpho definitivo daquelles que, tendo passado a vida em jejuns, asperezas e macerações, fazendo o bem, evitando e combatendo o mal, elevando a sua virtude pessoal ao supremo grão da pratica diuturna, foram depois receber em uma eternidade feliz aquelle premio ineffavel que S. Paulo chama —*corona justitiae* — A corôa da justiça.

Sonhos? Illusões? Chimeras?

Pouco importa, uma vez que esses sonhos, essas illusões, essas chimeras serviam de pretexto para justas alegrias e honestas recreações no recesso dos lares floridos.

Mas é curioso como este dia, outr'ora tão alegre, além de perder o seu caracter festivo, adquiriu uma feição de tristeza que contrasta de maneira flagrante com as passadas alegrias de que elle era occasião anciosamente esperada.

Como o dia 2, consagrado á commemoração dos mortos, servia de pretexto para manifestações... pouco christãs e pouco pesarozas nos cemiterios, muitas pessoas começaram a adoptar o systema de antecipar as suas manifestações de pesar pelos mortos queridos; assim sendo, em vez de irem levar flores aos tumulos de entes caros no dia 2, começaram a ir o dia 1º, para evitarem a grande agglomeração que se fórma em volta das campas.

E, assim, pouco a pouco, fez-se funebre um dos dias mais alegres para a familia.

E a tristeza em que se transformou a alegria de 1º de novembro, tristeza que se revela nas vestes negras que trajamos, em vez dos trajos garridos e louçãos de outr'ora, nas flores roxas que trazemos em vez das rosas triumphalmente alegres de outros tempos, essa tristeza parece distillar-se da propria alma esparsa das coisas, tristeza incoercivel e tão grande que, por effeito da nossa imaginação, a propria natureza parece reflectil-a, como se fosse a imagem da propria morte reflectida em um espelho vasto e funereo.

Sunt lacrymae rerum...

Recebêmos o primeiro exemplar de uma nova revista economica que acaba de apparecer entre nós.

Essa revista, que se chama "Revista de Economia Nacional", tem como redactor-chefe o Dr. Delgado de Carvalho e como secretario o Dr. Honorio Hermeto Carneiro Leão.

E' uma publicação util, bem feita, e cheia de materia interessante e variada.

O Centro Beneficente Espiritosantense realiza hoje, ás 8 horas da noite, a assembléa geral ordinaria, para eleição da nova directoria.

Será vistoriado a 1 hora da tarde, de 4 do corrente, o predio n. 23, da praça Duque de Caxias, do Dr. Samuel Neves.

O nosso collega de imprensa coronel Ernesto Senna foi distinguido pela Real Academia Hispano-Americana de Sciencias e Artes de Cadiz, na Hespanha, com o titulo de academico correspondente.

POLITICA DO PARA'

Podemos affirmar, devidamente autorizados, ser absolutamente inexacta a noticia de uma visita do coronel Antonio Lemos ao Dr. Enéas Martins, no Hotel dos Estrangeiros, onde apenas se achou aquelle coronel, por duas vezes, em visita a parentes, alli hospedados, os Srs. Dr. Joaquim Lalor e o coronel José Porphirio de Miranda Junior.

LUCTA DE BOX

O campeão portuguez Armando Moreira desafiou o campeão Jakson para uma lucta, de "box", que se realizará hoje, no theatro Maison Moderne, onde, com certeza, haverá por isso grande concurrencia.

O premio Nobel.

O Sr. Dr. Aleixo Correl, a quem a Academia de Stockolmo outorgou o premio de medicina para 1912, pelos seus trabalhos sobre cultura de vasos e transplantação de orgãos é, como se sabe, o ...ector do Instituto Rockfeller, de Nova York.

O Dr. Carrel é francez, natural de Lyon, mas trabalha desde ha muitos annos nos Estados Unidos. E' no instituto creado pelo archi-millionario, conhecido pelo rei do petroleo, que tem desenvolvido os seus trabalhos e adquirido uma justa celebridade.

Graças a uma antisepsia religiosa, o Dr. Carrel conseguiu chegar a suturar dois vasos sanguineos e ainda e suturar vasos conservados com vida, mediante engenhosas precauções, durante longos mezes. Tem realizado tambem admiraveis enxertos de orgãos de um a outro animal. A efficacia do seu systema foi reconhecida não sómente nos cães, como no homem, e é esta a causa de que lhe outorguem o premio Nobel.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Differentes jornaes europeus, hostis á Italia, commentaram ironicamente o facto de que o canhoneio das posições italianas em Derna (Cirenaica), da parte dos turcos, tenha durado perto de dois mezes, sem causar — ao que dizem os chefes italianos — maise do que uns leves damnos materiaes.

Comtudo, o facto é muito menos estranho do que se pensa, se nos lembrarmos, por exemplo, de que na batalha para a tomada de Nanshan, os japonezes, para porem fóra de combate 100 officiaes e 1.375 soldados russos, em um contingente de 4.415 homens, que defendiam a dita collina, necessitaram 40.149 tiros de canhão e 36.400 *shrapnells*.

Naquella mesma batalha, as baixas dos japonezes foram 4.204 homens, entre officiaes e soldados; mas, os russos tiveram que gastar, para isso, 734.185 cartuchos de armas e metralhadoras, ao mesmo tempo que a sua artilharia disparava 7.780 tiros.

O que demonstra que — segundo põem em relevo alguns escriptores militares — é quasi impossivel por um homem fóra de combate, na guerra, sem empregar quantidade de munições quasi inverosimil.

Com effeito, calcula-se em 18 % das baixas se devam aos tiros de artilheria, e 82 % aos tiros da infanteria e metralhadoras. Do que se deduz que os japonezes — que lançaram com seus canhões 26.000 kilos de projectis contra o inimigo — necessitaram disparar 151 tiros com 975 kilos de projectis, sómente para ferir um homem.

Para alcançar aquelle resultado, necessitaram, ainda de 3.300 tiros de arma ou metralhadora, que lançaram no conjunto, 88.000 kilos de cartuchos.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

POR CAUSA DE UM OVO

UMA MULHER QUASI MORTA

Vendo uma de suas gallinhas cantar no quintal de sua residencia, no morro da Favella, a preta Florinda Pessoa, de 30 annos, presumiu que ella houvesse posto ovo.

Foi procural-o.

Tateando no meio do matto, foi a infeliz preta até ao alto da pedreira da rua dos Cajueiros.

Em dado momento perdeu o equilibrio e rolou pela rocha abaixo.

Quando a encontraram, na base da pedreira, foi sem sentidos, já moribunda, pois que na quéda recebera fractura do craneo.

A assistencia soccorreu-a, conduzindo-a para a Santa Casa, onde ella deu entrada quasi morta.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

OS NAMOROS DE VILLA ISABEL

UM MENOR, POR CIUMES, FERE GRAVEMENTE A OUTRO MENOR, COM UM CANIVETE, EVADINDO-SE APO'S A' AGGRESSAO

Mais um crime, precedido de escandalo, identico a varios outros occorridos em Villa Isabel, deu-se hontem, á tarde, na rua de Santa Luiza.

Um moço de 16 annos de idade, amoroso, ciumento e de máos instinctos, aggrediu, ferindo gravemente com uma canivetada no pescoço, a um menor de 14 annos, evadindo-se em seguida.

Antes da policia, que incontestavelmente é sempre a ultima a saber de tudo, soube do facto o Dr. Oliveira Menezes, medico de Villa Isabel, residente no boulevard Vinte e Oito de Setembro, e que foi chamado a prestar soccorros ao ferido.

Mas o conhecido clinico, logo que conseguiu minorar os soffrimentos do offendido, avisou o facto ás autoridades do 16º districto policial, que apuraram o seguinte:

Ante-hontem, á noite, encontraram-se em uma festa, João Salgado, filho de um negociante estabelecido no largo de S. Francisco, e Adalberto de Mello, enteado do leiloeiro Hernani de Carvalho, residente á rua de Santa Luiza n. 63.

Por questões de namoro, tiveram uma scena de ciumes que não degenerou em lucta corporal, devido á intervenção de pessoas que assistiram ao facto.

Adalberto, mais criança e dotado de melhores sentimentos, talvez tivesse esquecido o que se déra, mas João Salgado, rapaz rancoroso, jurou vingar-se, e hontem deu expansão ao seu odio.

Foi á rua de Santa Luiza e vendo Adalberto á porta de sua casa, chamou-o.

Este, sem nenhuma prevenção o attendeu, e, Salgado, depois de lhe dirigir algumas palavras puxou de um canivete e o aggrediu na região dorsal do pescoço, introduzindo toda a lamina e fugindo após á aggressão.

Adalberto gritou desesperadamente e foi soccorrido, sendo levado para uma pharmacia proxima, onde o encontrou o Dr. Oliveira Menezes.

A ferida produziu grande hemorrhagia.

O Dr. Menezes conseguiu fazel-a cessar e com difficuldade extraiu parte da lamina do canivete, pois, a outra parte, que partira, estava encravada nas vertebras cervicaes.

Adalberto foi depois transportado para a residencia de sua familia.

A policia, tomando conhecimento do facto, poz em campo varios agentes, para a captura de João Salgado, que até a ultima hora não tinha sido encontrado.

CHRONICA DOS FACTOS

Foi uma bofetada e tanto, bofetada "mãi", a que levou José Joaquim da Silva.

Estava na rua Figueira de Mello quando discutiu com um individuo.

Este não lhe deu tempo para a defesa; pespegou-lhe tão substancial bofetada, que Silva caiu, com os ossos do nariz em pandarecos.

Além disso, na quéda, elle recebeu ferimentos pelo rosto e cabeça.

O seu aggressor aproveitou-se da quéda para fugir.

E Silva não teve outro remedio senão se conformar com a sorte.

Medicou-se na assistencia e recolheu-se á sua residencia.

Foi um banho inesperado, apenas.

Antonio Rocha se aproximou demais do cáes em frente ao armazem n. 4, do cáes do porto.

Teve uma tonteira e caiu na agua.

Seus companheiros soccorreram-no.

Oliveira foi medicado pela assistencia e depois recolheu-se á sua residencia.

Isabel é o nome de uma interessante e travessa menina, filha do Dr. Alfredo Pinto da Gama, residente á rua de S. Clemente n. 32.

Hontem, á tarde, estava parado um tilbury em frente á casa do Dr. Pinto da Gama, e Isabel entendeu que devia tocar no animal.

O cavallo, espantando-se, disparou, e Isabel foi atropelada pelo vehiculo, ficando com a coxa direita fracturada.

Soccorrida, foi medicada na assistencia e levada depois para a residencia de seus pais.

O carroceiro Gustavo Serra da Silva, residente á rua Moura n. 9, conduzia hontem, á tarde, a sua carroça pela rua Eulina, esquina da rua Cardoso, quando tropeçou e caiu. O infeliz homem foi apanhado pelas rodas do vehiculo, que o machucaram bastante.

Soccorrido, foi medicado na assistencia e transportado depois para a Santa Casa.

L'AFFAIRE ROUSSEAU

Eh oui, il y a une affaire Rousseau. C'est très justement que notre confrère André Beaunier qualifie de ce nom le cas spécial du philosophe de Genève, de l'écrivain séduisant, sophiste dangereux dont le procès, toujours pendant, passionément plaidé, ne se terminera sans doute jamais.

Si la prescription existe pour les criminels de droit commun, les morts illustres ne peuvent prétendre à jouir de ce suprême avantage.

Arrachés tour à tour de leurs tombeaux pour être portés en triomphe par d'indiscrets admirateurs; précipités ensuite aux gémoniss; tantôt glorifiés; méprisés ensuite, ils éprouvent successivement tous les hauts et les bas de la gloire — les incontestables avantages, et les très nombreux ennuis de l'immortalité.

Problématiques ou certaines, leurs aventures sentimentales, leurs joies et leurs passions, leurs fautes les plus cachées passent au crible impitoyable d'une critique que ne retiennent plus le respect de la mort, ni les excuses du génie; le tout, pour le plus grand amusement des badauds.

Leurs misères corporelles enfin; celles d'eux-mêmes ignorées s'étalent au grand jour, diagnostiquées ainsi à distance par des médecins qui se sont fait une spécialité de ces clients d'outre-tombe, sans préjudice de leurs patients encore vivants. C'est ainsi que, successivement, nous avons appris à voir en Pascal, notre grand Pascal, un dégénéré vulgaire; chez Montaigne, des embarras gastriques non soupçonnés par l'auteur des Essais, et dans la mort émouvante célébrée par Bossuet, d'Henriette d'Angleterre, le plus banal des cas d'appendicite.

Plus de mystères, plus de doutes sur ces morts jusqu'ici inexpliquées. L'infortuné Rousseau, dont un furieux délire de persécution empoisonna si cruellement les dernières années, n'avait tout de même pas prévu cette forme implacable et cruelle de la curiosité humaine.

Ou a beaucoup parlé de lui, durant le mois qui s'est écoulé.

A l'occasion de son bi-centenaire un inutil tombeau vient de lui être érigé au Panthéon, qui s'entoure de la Musique, de la Vérité, la Philosophie, la Nature et la Gloire. Rien n'a manqué, de ce qui caractérise habituellement ces manifestations politico-littéraires, ni les discours ministériels, cantates, distributions de décorations, ainsi qu'autrefois on jetait au peuple du pain et des saucisses; non plus que la parfaite indifférence de la foule.

Le temps est hélas passé pour Rousseau, des harmonieux cortèges organisés par David, groupes de vieillards vertueux, couples sensibles, enfants respectueux. Tout cela est allé rejoindre la vieille défroque révolutionnaire — hors d'usage désormais.

Infortuné Jean-Jacques! Les lumières de le fête étaient à peine éteintes; l'écho des palabres officielles, des enquêtes de toute sorte prodiguées à son sujet dans les revues et les journaux, point encore évanoui; et voici que son nom défraie de nouveau la chronique scandaleuse.

Un de nos plus brillants praticiens, le docteur Julien Raspail aurait trouvé l'énigme de la mort du philosophe, jusqu'ici attribuée à un suicide, par ses ennemis; à l'apoplexie, par ceux qui l'aiment.

D'après lui, Rousseau a été tout simplement assassiné; et, à la mort subite, flatteuse suffisamment, en somme, pour un penseur dont le cerveau trop puissant aurait fini par s'user, il faut substituer une fin tragiquement banale dans son horreur.

Le docteur Raspail, qui possède le moulage pris par Houdon sur la tête de Rousseau avant qu'il fut enseveli; ce masque mortuaire dont la trace ne s'est jamais depuis lors, perdue, y découvre la marque de trois blessures résultant, selon lui, de coups portés par un instrument, un marteau, sans doute.

On pourrait admettre que ces ecchymoses provenaient de la chûte faite par Rousseau, alors qu'il fut saisi par l'apoplexie séreuse.

Très justement, le docteur Raspail observe que ces blessures ne se trouvent point sur le même plan; la fracture du nez figure à gauche, et la blessure de l'œil, sur la droite. Ces coups ne peuvent avoir été produits par une chûte sur le sol. Rousseau a donc été assassiné. Et par qui? Tout ce que l'on sait de l'affreuse mégère, dont Rousseau avait fait sa compagne, porte à lui prêter le crime. Nous connaissons la scène violente qui éclata entre Rousseau et Thérèse, peu avant l'instant où M. de Girardin pénétrant de force dans leur maisonnette, trouva Rousseau, mort sur le plancher, et la femme, couverte du sang, attribué par elle à l'apoplexie. Le motif de la querelle entre une femme fatiguée de son valétudinaire compagnon, éprise aussi d'un jeune garçon d'écurie et le philosophe enfin désabusé?

Très probablement, les reproches de Rousseau écœuré de l'inconduite de celle qu'il avait élevée jusqu'à lui. Sa volonté signifiée de la chasser, porte au paroxysme la fureur de la grossière créature, qui se précipite sur lui, et le frappe avec le premier instrument qu'elle trouve à portée de sa main.

Puis, l'invention de la mort subite, acceptée par les hôtes de Rousseau, pitoyables à sa mémoire, accréditée par ses amis.

Rien de plus plausible que ces ingénieuses hypothèses. Quant aux constations faites il y a plusieurs années dans la tombe du philosophe, elles ne prouvent rien, dit le docteur Raspail, si ce n'est que le crâne qui fut alors examiné, et sur lequel ne figurent point les blessures que présente le moulage de Houdon, n'est probablement pas le crâne de Rousseau, dont les restes, si souvent déplacés, secoués, trimballés, ou très bien pu ségarer en route.

Si tout cela est vrai; et il n'y a point de raison pour qu'il n'en soit pas ainsi, peut-on imaginer rien de plus lamentable que cette mort tragique de celui, dont le dogme suprême fut toujours de croire à la bonté native de l'humanité. Rien de plus logique, non plus. Rousseau s'est fait l'avocat éloquent de la passion, des droits imprescriptibles de l'individu, primant ceux de la société. Il tombe, à son tour victime de la passion, et de la plus basse, la plus banale, aussi. Rien, enfin, qui semble un châtiment plus justement antécipé si l'on considère Rousseau ainsi que Napoléon, qui l'avait beaucoup lu et médité, un des fléaux de l'humanité. Il est impossible de ne point ressentir un peu de cette "horreur sacrée", dont parle Jules Lemaitre, en rappelant la part qui pèse sur lui, des fautes qui furent la conséquence de ses théories.

Sans compter le goût de l'outrance, l'étalage des sentiments, l'excès d'une sincérité déplacée qui se complait aux aveux les plus éhontés, l'oubli de la pudeur morale, de la maitrise de soi, par quoi l'homme triomphe de la nature mauvaise. Tous cas maux que pesèrent si lourdement sur le dernier siècle, et dont, nous sommes à présent submergés jusqu'à l'écœurement, nous sont l'héritage funeste légué par lui.

"Une âme de laquais", a dit Taine, et le mot reste cruellement vrai.

Il en a l'envie puèrile, l'orgueil mal placé, le goût, et comme l'instinct du servage, l'ingratitude aussi, et les vices médiocres; il réalise dans sa perfection l'homme "mal élevé" dans toute son horreur.

Et pourtant, malgré ses tares, ce paysan, ce rustre, jeté par le hasard, dans la société la plus raffinée, civilisée et délicate, fut un être dont raffolèrent les plus grands seigneurs, et les plus délicieuses femmes.

C'est que, sans doute, dans les préceptes que leur apportait Rousseau, ces sceptiques, ces blasés, retrouvaient inconsciemment la vieille morale familiale dont avaient vécu les générations précédentes; l'amour de la nature si vivement ressenti et exprimé aux siècles passés; dans son art, enfin, la simplicité charmante des anciens auteurs à peu-près oubliés. Quelque paradoxal que cela semble être, Rousseau se présentait à ce siècle sceptique, comme le champion de la tradition.

Son système politique lui-même, à le bien considérer, n'est autre que le Despotisme, ancien comme le monde, quoiqu'il le transfire du Roi au Peuple. Très justement il a été démontré recemment que si Rousseau avait vécu au temps de la puissance de Robespierre, son disciple le plus fameux, il aurait subi sans donte la peine de mort, pour avoir prouvé, dans le contrat social que la monarchie seule peut convenir à un grand état, tel que la France; et qu'en somme le gouvernement aristocratique est, en pratique, le meilleur.

En bonne justice, peut-on rendre Rousseau entièrement responsable de la sinistre caricature que fit de ses idées un cabotin affolé?

En somme, et, ce fut sans doute son principal charme — aux yeux d'une société où la bonté ne fleurissait guère, Rousseau ne fut jamais méchant. La haine enragée du méchant homme de talent que fut Voltaire, nous le rend sympathique à nous mêmes, après deux siècles écoulés. Ne chargeons point trop du poids des responsabilités celui que les orientaux auraient nommé sans doute, un "maboul", un toqué à peu-près inconscient, qu'il vaut mieux considérer avec pitié et attendrissement. Le mot de Mme. de Stael sera toujours le plus juste, quand on parlera de Rousseau. "Il n'a rien inventé, et tout enflammé". Ce fut, il est vrai, jusqu'à l'incendie. Son excuse, est qu'il ne s'en doutait pas.

B. FERRARI.

Chrispim Frederico escorregou e caiu, na avenida Atlantica.

E caindo, feriu-se de tal maneira que para o medicar foi chamada a assistencia municipal.

Depois recolheu-se Chrispim á sua casa, á rua Voluntarios da Patria n. 149.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

Temos hoje, como novissimo programma, Max Linder em scena, assumptos de Portugal e um violento drama de amor "A cadeira do diabo", etc.

Que o publico não perca hoje as sessões do Avenida.

Pathé.

Hoje esse cinema encerra a sua brilhante semana artistica com a 3ª série das grandes catastrophes "A lucta entre o dinheiro e a consciencia", "Temerosas caçadas" e ainda outras encantadoras fitas novissimas.

Todos, todos, ao Pathé.

Odeon.

Um delicioso e artistico programma preparou o Odeon para o festivo dia e noite de hoje.

Delle faz parte "Ginderela", o mais delicado, mais extenso e mimoso "film" infantil.

Seguem-se numeros do "Eclair Jornal", "O rei do Box", etc.

O Odeon está sempre na ponta e tem a preferencia venturosa das crianças.

Idéal.

Max Linder, no seu grande acto comico "Perfeito accordo", "A gata borralheira", com o seu cortejo polychromico de principes e pagens, personagens, e mais o drama realista de Gaumont "O dinheiro e a consciencia", eis o programma de hoje nesse querido cinematographo. Não póde haver melhor.

Paris.

O bello horrivel na sua expressão frissonnante da lucta pela vida em pleno mar é o centro do programma de hoje nesse popular cinematographo. Trata-se da "Catastrophe do vapor Severige", obra prima da fabrica Nordisk.

Além deste "film", o programma terá mais quatro projecções de novidade sensacional.

Ouvidor.

Os senhores já ouviram dizer alguma vez que o cinema Ouvidor tivesse um programma soffrivel? Não, [illegible] cento. Porque os seus programmas são sempre excellentes. O de hoje, porém, excede á mais exigente expectativa.

Basta dizer que do seu programma fazem parte as seguintes, entre outras, fitas de successo: "A ponte de madeira", bello trabalho francez; "O ferreiro", com 1.600 metros; "O bu[illegible] policial", verdadeira fabrica de r[illegible]

VAI AGITAR-SE O CAMPO MONARCHISTA?

Fala o Dr. Amador da Cunha Bueno, chefe monarchista

Pertence á "Noite", o magnifico diario paulistano que tanto se tem destacado pelo cuidado da sua factura e o interesse das suas informações, a curiosa "interview" que hoje publicamos, conservando-lhe o titulo e sub-titulo originaes.

Não somos, nem fomos nunca dos que acreditam na volta de D. Sebastião e nem levamos a revolta que sentimos, como todo o Brazil, contra o estado de coisas actual até perfilhar as conclusões do distincto cavalheiro intervistado pela "Noite". Nem por isso achamos menos interessante a transcripção dessa entrevista, que, quando outro valor não tivesse, teria o de documentar uma situação, registrando, com um insuspeito testemunho, o estado de animo dos monarchistas existentes ainda e as intenções e esperanças que alimentam.

Damos a seguir a transcripção:

"O Dr. Estevão Leão Bourroul, um dos ultimos abencerragens do monarchismo paulista, affirmou que o seu partido ia agitar-se novamente. Conferencias de propaganda se fariam e estavam sendo preparadas, numa serie luzida pela volta do regimen que a 15 de novembro baqueou.

Essas informações foram, porém, desmentidas. Alguns jornaes negaram que os chefes monarchistas tivessem pensado em qualquer movimento na occasião actual.

A "Noite", para tirar duvidas, resolveu procurar então o Dr. Amador da Cunha Bueno, um dos mais acatados sustentaculos da idéa monarchista em S. Paulo. S. S. nos diria o que ha a respeito, de verdade.

O Dr. Amador Bueno recebeu-nos em seu elegante palacete da rua Ypiranga. Logo á entrada vimos um retrato de D. Pedro II, envolto na bandeira imperial. Nas paredes, outros quadros evocadores do imperio, pequenos detalhes que mostravam quanto naquella casa era venerada a memoria dos nossos imperadores e das instituições que elles representavam. Por toda a parte, um ar distincto das tradicionaes residencias paulistas, com um certo cunho de nobreza e de culto ao passado.

Exposta a razão da nossa visita, o Dr. Amador da Cunha Bueno nos respondeu amavelmente:

— Com muito prazer, e em tudo quanto for possivel, estou prompto a satisfazer a sua justa curiosidade.

Principiamos então:

R. — Poderá dizer-nos alguma coisa sobre as annunciadas conferencias monarchistas no Oeste de S. Paulo?

Dr. A. — O "Commercio de São Paulo" ha poucos dias, deu-nos essa grata noticia que realmente não podia deixar de ser bem recebida por todos que não perderam a esperança de melhores dias para a nossa Patria. Conferencias em que tomarem parte oradores eximios como o conde de Affonso Celso e outros vultos notaveis do nosso meio intellectual, podem contar com extraordinario successo; e, além disso, o objectivo for o culto pelas antigas instituições, que fizeram a felicidade e a grandeza do nosso paiz, facil será calcular o enthusiasmo com que serão acolhidas. E, para que havemos de estar com ceremonias? Hoje é facto innegavel a descrença dos proprios republicanos sobre as maravilhas da Republica, que, verdade seja, bem tristes cópias tem dado de si. E motivos não lhe faltam: — a vida indigente em que se vai arrastando o nosso paiz; a humilhação em que vive o povo sempre torturado por impostos deshumanos, que lhe sugam as ultimas economias e o precipitam no abysmo da miseria, em frizante contraste com a vida faustosa dos peculatarios politicos; o espectaculo deprimente que o Congresso Federal está offerecendo ao mundo civilizado, a ponto de, ainda ha poucos dias, fugirem espavoridos das tribunas reservadas o corpo diplomatico e muitas senhoras, diante de uma scena selvagem, que ia tomando as proporções de um lynchamento; a indisciplina que, dominando o paiz inteiro desde as mais infimas até as mais elevadas camadas sociaes, invadiu o recinto dos legisladores para envolver com o manto da desgraça a vida intima, a dignidade pessoal do nobre e probidoso soldado que dirige os destinos da Nação; a desarticulação do Brazil com essa desenfreada autonomia estadoal que, depois de jungir o povo a um abominavel feudalismo, começa a retalhar e vender a nossa Patria a syndicatos estrangeiros, entregando-lhes dadivosamente na apparencia, mas, em segredo, á custa de grossas gorgetas, vastas extensões territoriaes, crime de alta traição que em qualquer paiz policiado já teria recebido exemplar castigo; finalmente, o espectro da bancarrota que, ha pouco, o "Jornal do Commercio" já divisou como apotheose final de tudo isto que por ahi anda com o nome supposto de progresso material, e outras coisas mais que o decoro manda calar, são razões que justificam a desillusão republicana e as conferencias de que o senhor acaba de me falar. Não sei, porém, se a noticia do "Commercio de S. Paulo" tem fundamento. Posso, todavia, affirmar que não tive a tal respeito nenhuma communicação e muito sentirei se ella não passar de uma simples iniciativa.

R. — Tem tido cartas recentes do principe D. Luiz de Bragança sobre assumptos brazileiros?

Dr. A. — Sua alteza imperial o Sr. D. Luiz de Orléans e Bragança tem me permittido a honra de corresponder-me com elle sobre factos da vida nacional. Sei quanto elle ama a nossa Patria e o profundo pezar que invade a sua alma de brazileiro sempre que nos succede alguma catastrophe nacional, como a ultima revolta da nossa marinha de guerra, a morte do barão do Rio Branco, etc. Para o senhor imaginar o interesse com que elle acompanha a vida do nosso paiz, basta dizer-lhe que elle está tão bem informado de tudo como se aqui morasse. Ha pouco tempo, noticiaram os telegrammas da Europa ter sido alta hora assaltado o palacio de sua alteza por um perigoso e audaz gatuno, armado de punhal e revolver, e que esse larapio, no momento em que, impedido, procurava fugir, foi preso e subjugado pelo proprio principe. A proposito desse incidente, em carta que recebi, fez sua alteza a seguinte rectificação: "... não se tratava da coroa imperial que, como sabe, está no Brazil, mas de uma coroa de louro, de ouro, que foi offerecida a meu pae depois da guerra do Paraguay. Meu unico merecimento foi tomar a offensiva."

R. — Poderá dizer-nos alguma coisa sobre a impressão causada aos monarchistas de S. Paulo quanto á não approvação do projecto de erigir no Rio uma estatua á primeira imperatriz do Brazil, D. Leopoldina?

Dr. A. — Nenhuma surpresa nos causou esse resultado. No actual Congresso Federal, apesar de alguns espiritos cultos e emancipados, ainda predomina o sectarismo estreito e chauvino, que impede a nitida visão da imagem da Patria. Muitos congressistas, talvez, nem saibam quem foi a imperatriz D. Leopoldina, pois os politicos da actualidade, em geral, pouco cultivam a historia patria.

R. — Sabe das disposições de D. Luiz quanto á vinda dos restos mortaes dos imperadores para o Brazil?

Dr. A. — Conheço perfeitamente a opinião do Sr. D. Luiz sobre o assumpto; nenhuma opposição haverá de sua parte a uma justa aspiração dos brazileiros, principalmente depois da proclamação da Republica em Portugal. Isso comprehende-se: se durante o regimen monarchico o governo portuguez não dispensava aos sarcophagos reaes o desvelo a que não podia furtar-se a gratidão nacional, quanto mais hoje que aquella infeliz nação está experimentando as doçuras da verdadeira democracia em amoroso consorcio com o dominio da anarchia!...

R. — Sabe que ha uma corrente na Camara Federal contraria á vinda desses despojos desde que não haja, da parte de D. Luiz e da familia imperial, renuncia de todos os seus direitos dynasticos?

Dr. A. — Acho tão indecorosa essa tentativa de transacção, que só me admira haver quem tenha coragem de propol-a. Felizmente, em carta já publicada em jornaes do Rio, o principe D. Luiz repelliu-a formalmente, declarando que a familia imperial jámais renunciará aos direitos que lhe foram conferidos pela Nação Brazileira, direitos que, no art. 2 do projecto deste anno sobre a abolição do banimento da familia imperial, explicitamente são reconhecidos pela Republica. Assegurou-lhe que, se a transladação dos despojos depende da alludida renuncia, ella nunca se fará. Será mais uma vergonha para a Republica... No paiz em que se dá de presente a um syndicato estrangeiro, só de uma assentada, sessenta mil hectares de zona fertilissima, nega-se aos sagrados despojos do creador da nacionalidade brazileira os sete palmos de terra que a caridade christã não recusa á mais humilde creatura!... Isto define perfeitamente o que é a Republica Brazileira. Se recusam que com a vinda dos restos mortaes dos nossos imperadores, a nossa Patria desperte do somno lethal em que jáz, ha 23 annos, e interrogue aos filhos ingratos o que fizeram de sua felicidade, de seu patrimonio e de sua honra, melhor fôra que abandonassem a hypocrisia e francamente declarassem que na Republica não ha logar para o corpo inanimado de D. Pedro II. Em todas as legislações do mundo, o sitio destinado ao repouso dos mortos sempre foi considerado coisa religiosa e fóra do commercio; aqui na Republica Brazileira, porém, o mercantilismo que tudo invadiu e tudo avassalou, nem isso ao menos respeita! Transige-se com a moral, transige-se com a consciencia, transige-se com a religião, transige-se com o patriotismo! E' a transacção em tudo. E' a allucinação do mercantilismo! Até com os mortos já se pretende transigir! E' preferivel que os despojos dos nossos imperadores continuem sob a guarda da carbonaria lisboeta! terminou o Dr. Amador Bueno, com vehemencia.

* *

Desejando dar o perfeito cunho da sua responsabilidade ás palavras que proferira, o Dr. Amador Bueno fez questão de escrever e de que publicassemos tambem as seguintes linhas:

"Autorizo a publicação deste "interview" no jornal "A Noite", e por elle me responsabilizo, na fórma da lei.

S. Paulo, 28 de outubro de 1912— (A.) **Amador da Cunha Bueno.**"

A bibliotheca do Vaticano.

Foi aberta novamente a grandiosa e historica bibliotheca do Vaticano, que este anno permaneceu fechada, mais tempo do que o costume, para dar logar a que nella se pudessem effectuar novas e importantes obras e innovações.

Consistiram principalmente em fazer trasladar os livros e manuscriptos mais preciosos e raros para umas salas expressamente blindadas, afim de perseverar aquellas obras e documentos, cujo valor é inapreciavel, tanto contra os incendios, como contra a deterioração proveniente do tempo, ou contra o roubo.

Estes novos locaes, preparados segundo as ultimas normas ditadas pelos especialistas na materia — e que são identicas aos que agora se começam a adoptar nas bibliothecas italianas e estrangeiras — estão ao lado das monumentaes galerias da celebre bibliotheca e precisamente onde antigamente existia a antiga imprensa do Vaticano.

Como complemento da reorganização da bibliotheca adoptaram-se novas disposições no que diz respeito á entrada e permanencia dos estudiosos, aos quaes é exigido agora, uma lyra para serem admittidos naquelles verdadeiros templos da cultura e da sciencia.

Até á data, na bibliotheca do Vaticano podia entrar-se sem pagar; mas os consideraveis gastos necessarios para a sua conservação, obrigaram o Vaticano a impor aquelle pequeno imposto, segundo se faz nos museus e pinacothecas, para evitar ao orçamento da Santa Sé um gasto constante e nada desprezavel, certamente.

Morreu o maior pensador da Roumania moderna e o mestre incontestado da arte dramatica no seu paiz — J. L. Caragiale. Tinha 60 annos. Entre as suas melhores obras cita-se: a "Carta perdida", "Uma noite tempestuosa", "Um carnaval", que são obras poderosas, de uma grande verdade de observação e de um feitio muito original.

A QUESTÃO BALKANICA

A Inglaterra e a situação nos Balkans

OS ESTADOS BALKANICOS E AS SUAS FORÇAS

A POSIÇÃO DA SERVIA

O INTERESSE DA INGLATERRA

Occupando-se das entrevistas de Balmoral entre os dois chancelleres russo e inglez, realizadas antes da guerra, o publicista J. Delimal, accentua que á Inglaterra interessa, absoluta e immediatamente, a manutenção do "statu quo" nos Balkans, porque, na opinião ingleza, um conflicto balkanico apenas póde aproveitar a uma unica potencia: a Austria.

Em razão da sua posição geographica e diplomatica, caber-lhe-hia inevitavelmente a parte do leão, no caso de desmembramento.

A situação da Turquia no Mediterraneo tornar-se-hia, de subito, preponderante.

A' Inglaterra convem retardar tanto quanto possivel que a Austria se aposse de Salonica, o que talvez seja fatal.

Quando a Inglaterra affirma o seu desejo de manter o "statu quo" — diz o publicista acima mencionado — podemos estar certos de que nessa affirmação não ha qualquer pensamento reservado.

"Como vão, na pratica — pergunta J. Delimal — traduzir-se estes sentimentos? A attitude da Inglaterra póde resumir-se numa palavra: depositar confiança no gabinete turco. Os homens que o compõem não deram certamente até hoje provas de muita decisão, nem de muita energia, mas o seu programma (descentralização progressiva, autonomia administrativa, etc.), é, sem contestação, o unico que, se fosse applicado com sequencia, poderia trazer algu matranquilidade á Turquia. O perigo da situação actual não é, segundo a opinião do governo inglez, vêr o governo turco furtar-se mais uma vez á realização das reformas, adiando-as; é racional suppôr que homens como Kiamil-pachá se se não illudam sobre a gravidade da hora. O perigo consiste em que os pequenos Estados balkanicos "tomem o freio nos dentes" e que as suas exigencias tornem impossivel a applicação do programma de reformas. No ponto de vista inglez entende-se que, embora velando escrupulosamente por que o governo ottomano cumpra com lealdade as suas promessas, importa sobretudo dar aos pequenos Estados balkanicos energicos conselhos de prudencia e de moderação."

Sobre a attitude da Russia, o cronista das conferencias de Balmoral frisa que "em S. Petersburgo, como em Londres, apenas se pensa em manter o "statu quo"; o que, antes de mais nada, se deseja é evitar um conflicto de duvidosos resultados e para o qual a Russia, actualmente em plena reorganização militar, não se encontra preparada. Simplesmente acerca dos meios de evitar esse conflicto se produziram algumas divergencias de vistas; ao passo que em Londres, como acima disse, se julga necessario ter confiança no gabinete turco, e aguardando que elle disponha de tempo material para executar os seus projectos, procurar incutir serenidade nos pequenos Estados balkanicos; em São Petersburgo manifesta-se algum scepticismo sobre os resultados de semelhante methodo; tem-se a impressão de que a paciencia desses pequenos Estados, cujas esperanças tantas vezes se mallograram, attingiu o limite maximo; a exasperação das massas populares é tal que os conselhos de prudencia, por mais constantes, arriscam-se muitissimo a não ser escutados. A unica maneira de acalmar esta exasperação está em resolver a Turquia a tomar immediatamente radicaes providencias, e para isso torna-se mister falar com energia a Constantinopla."

"Como se vê — conclue o publicista — não ha a menor divergencia quanto ao fundo da questão, mas apenas uma differença de methodos; nestas condições, o terreno de "entente" deparar-se-hia sem grande difficuldade e esta será tanto mais pequena quanto é certo que os dois methodos, se assim se póde dizer, se completam. Com effeito, parece pouco possivel que se chegue a um resultado, desde que se não fale energicamente a Constantinopla e ao mesmo tempo a Belgrado e a Sofia."

Os factos levam a crêr — até agora — que o scepticismo russo se fundamentava em razões mais solidas do que o optimismo britannico e que os ouvidos das nações balkanicas permanecem surdos aos conselhos das potencias. Mais fortes do que as razões dos diplomatas ergueram-se os impetos bellicos, a tanto custo domados, de povos que entenderam liquidar de vez velhas contas.

OS EXERCITOS BELLIGERANTES

Lemos em um jornal europeu:

O exercito bulgaro forma nove divisões, cada uma com 25.500 homens, uma divisão de cavallaria, artilheria de montanha e de posição. Está armado com a carabina Manulicher. A artilheria de campanha é a franceza Schneider de fogo rapido. Na guerra de 1885, com a Servia, as tropas bulgaras deram prova das mais altas qualidades militares e ganharam uma victoria em Slivnitza.

O exercito servio está organizado em cinco divisões com uma divisão de cavallaria. O seu armamento é igual ao do exercito da Bulgaria.

O exercito grego está agora em via de organização. Consiste em tres divisões, com cerca de 16.000 homens cada uma, com artilheria de montanha e de posição. A carabina é Manulicher Schonauer. As peças são modernas, do systema francez.

O exercito montenegrino reparte-se por quatro divisões. Não tem cavallaria. A sua valentia é lendaria. Usa a carabina empregada pelo exercito russo na guerra com o Japão. Na artilheria vêm-se varios modelos.

O exercito rumenico consideram-no inferior ao da Bulgaria em qualidade. Conta cinco corpos de exercito e duas divisões de cavallaria.

O exercito activo turco serve-se ainda das velhas Mauser de 1890. A artilheria está a reorganizar-se com modernas peças Krupp de tiro rapido. No papel figuram 43 divisões do "nizam" (serviço activo) e 5 7divisões de "redifo" (primeira reserva) sem artilheria nem engenharia. Cada divisão tem nominalmente 15.000 homens. Actualmente o exercito turco está muito espalhado, pois conserva trinta mil homens na Arabia e dez mil na Tripolitana.

Assim, dado um balanço rigoroso, existe do lado das quatro nações christãs 425.000 homens e 300.000 do lado dos turcos. Nestas condições ao governo de Constantinopla ser-lhe-hia facil concentrar na Thracia e Andrinopla 217.000 homens de infanteria, 6.000 de cavallaria e 454 peças, o que dará tempo a reunir na Macedonia um segundo exercito com maiores effectivos, mas com menos valor militar.

A acreditar no que os correspondentes inglezes enviam para os seus jornaes, registramos dois factos que provam a grande tensão a que chegaram os espiritos no Oriente."

O GOVERNO DA SERVIA

O Sr. Pachitch, primeiro ministro servio, fez, antes da guerra, declarações no jornal "Politika", qualificando de "intoleravel" para os servios e para os christãos da Turquia em geral a situação presente e concluindo por fazer uma semi-promessa ao partido da guerra:

"A situação peorou a ponto dos Estados balkanicos não poderem conservar-se por mais tempo como espectadores passivos. Foram inuteis todos os esforços tendentes a auxiliar a Turquia para sair de semelhante estado de coisas.

Entre todas essas populações, aos servios, constantemente esquecidos pelas potencias nos seus projectos de reformas, coube a mais desgraçada sorte. Quotidianamente, systematicamente, ha muitos annos que prosegue o seu exterminio. Chegou o momento de agir. Somos obrigados a assegurar aos servios ottomanos a vida, propriedade, condições de existencia e de expansão pacifica e uma paz duradoura nos Balkans.

O unico meio de alcançar este resultado consiste em restabelecer a autonomia da Velha-Servia, com uma administração da justiça completamente independente, em que os servios e os albanezes tenham iguaes direitos. O nosso imperioso dever é pedir esta autonomia, trabalhar por todos os meios para obtel-a."

A DEGENERESCENCIA DAS CLASSES SOCIAES E DOS POVOS

O celebre **Max Nordau** publica no Hibbert Journal" um artigo acerca deste assumpto. A origem da degenerescencia encontra-a sobretudo nas condições pouco satisfatorias de um dos dois pais no momento da procreação. A multiplicidade dos casos que se nos apresentam apenas são na realidade variações desta lei fundamental. Os elementos desta morbidez consistem na intoxicação provocada pelo alcool, pelos bacillos de Kock e tantos outros.

Weissmann tentou negar esta influencia; os historiadores de sciencia sentiram algum espanto ao verem com que credulidade se aceitava a sua theoria, contraria ao senso commum e á experiencia. Nem mesmo é uma hypothese scientifica, mas uma theoria mystica, de qualidade inferior. Não é confirmada por nenhum facto e acha-se em contradição com todas as conquistas da observação. Todos os caracteres adquiridos não são hereditarios; mas todos os que influenciam os germens são-no interessante. A degenerescencia já não é hoje contestada por ninguem, sendo geralmente admittidos os seus symptomas physicos e psychologicos.

Toda a gente sabe hoje que a idiotia e a imbecilidade encarnam os degráos mais baixos da degenerescencia; a instabilidade mental, a fraqueza da vontade, todas as especies de phobias e a obsessão, as excentricidades psycologicas, as perversões dos nossos instinctos, a dominação da razão pelo instincto provêm igualmente de degenerescencia. De um lado, todas estas formas de degenerescencia reagem sobre a arte e a literatura, bem como sobre os phenomenos que se ligam ao funccionamento normal da sociedade. O augmento do numero de loucos em todos os paizes civilizados, bem como o argumento dos crimes, apenas são ramos brotados na arvore da degenerescencia.

Mas a par destas formas nitidamente definidas, ha-os que são mais doces e muitas vezes mesmo imperceptiveis e, portanto, mais perigosas para a communidade. Tal é o caso dos matoides que facilmente se encontram victimas de um pessimismo exagerado e de sentimentos anti-sociaes que os tornam em anarchistas perigosos. A propaganda deste genero de matoide, de semi-loucos, como Schopenhauer, Meinlander, Sturner, Nietzsche, provoca estragos nos seres que têm disposições analogas. Uma nação attingida pela degenerescencia mostra-se incapaz na lucta pela vida. Todavia a civilização não parece ameaçada pela degenerescencia. Como esta resulta principalmente da intoxicação organica, cumpre não esquecer tudo o que se faz para melhorar a situação sanitaria dos cidadãos. A degenerescencia é tão velha como a humanidade; então só atacava, apenas, as classes dirigentes; hoje attinge a nação inteira. Favorece-a, sobretudo, a deserção dos campos, porque as cidades são funestas ao desenvolvimento normal do povo.

E, todavia, é pelas cidades que a civilização se espalha. Para deter a degenerescencia seria, preciso entravar tambem a marcha do progresso. No dominio da competição internacional, a maior vantagem será para o povo que souber conservar uma classe rural forte e prospera.

O orçamento do papado.

O santo padre encarregou monsenhor Marzolini, director geral da administração dos bens da Santa Sé, que redija e apresente quanto antes o orçamento do Vaticano para o proximo anno.

Até ha pouco tempo, estes orçamentos redigia-os a secretaria do Estado, que depois os apresentava, para a sua approvação, a uma commissão de cardiaes designada, para esse effeito, pelo pontifice; mas desde 1909, quem faz tudo é o citado monsenhor Marzolini e, ao que parece, a administração caminha muito melhor do que dantes.

A julgar pelo que se diz nos centros do Vaticano o orçamento do proximo anno offerecerá uma ou outra novidade.

Interrogado por alguns prelados, monsenhor Marzolini declarou que a actual situação financeira da Santa Sé é relativamente satisfatoria, tendo contribuido para ella, tambem o facto de que o papa seguiu o seu conselho de que não accedesse á petição que lhe tinham apresentado alguns cardeaes da curia, para que se lhe augmentasse o chamado "piatto cardinalizio", a todos os membros do sacro collegio, em attenção á crescente carestia da vida.

O exercito actual, pois, não apresentará *déficit* algum; muito ao contrario, confia-se em que se possa fechar com um consideravel "superabit".

Um descuido lamentavel foi a causa de ter perecido afogado, em um poço, hontem, á tarde, um menino que tinha apenas anno e meio de idade.

Antonio, como se chamava a desventurada criança, illudindo a vigilancia da familia, saiu de casa e pouco adiante, no terreno, começou a andar em volta de um poço. Perdeu o equilibrio e caiu, perecendo afogado quasi instantaneamente.

Seu pai, Antonio Candido, muito afflicto foi á delegacia do 23º districto, onde communicou o triste facto. As autoridades providenciaram, fazendo remover o pequenino cadaver para o necroterio de Inhaúma, por se ter dado o facto no becco Manoel Ayres n. 11, no Rio das Pedras.

E' grande o contraste entre a historia de Israel e a sua literatura. Esta pequeno povo que teve um infimo logar na scena politica do mundo deu no entanto origem a uma literatura infinitamente bella e duradoura, porque póde dizer-se que esse conjunto de livros que fórma a Biblia conta entre as mais sublimes producções do genio humano. Ora, a importancia do papel que um povo representa na historia do mundo prova-se pela sua literatura, tal como a grandeza de uma nação se não mede pelo logar que ella occupa no globo terrestre, mas pela sua influencia sobre a humanidade. Quem quer que estude a literatura hebraica encontra nella a alma do povo judeu, de um povo que viveu para uma idéa, que teve fé na justiça divina e uma confiança inabalavel no porvir. Um outro traço fundamental desta literatura hebraica é o seu caracter anonymo e impessoal, que é bem o signo distinctivo das grandes obras literarias. Essas paginas que reflectem com uma grandeza incomparavel a alma de Israel, a sua concepção de Deus, do mundo, da historia, que fizeram uma revolução na humanidade e de que ainda vivem hoje poetas, artistas e humanistas, não têm nomes. Este traço é-lhes commum como todas as obras de genio. O homem é grande quando cessa de pertencer-se a si proprio para ser o interprete de idéa de que se apropriou e fez sua. A sua grandeza mede-se pelo seu sacrificio.

A inspiração é a alma da literatura hebraica, e a poesia a sua essencia. Poesia grandiosa e sublime que nada tem que vêr com a rima e que é substituida por um verdadeiro tinido de idéas e de sons, por essas assonancias que martelam o verso e incluçam a idéa no espirito. Ella não se dirige apenas aos letrados e aos delicados, mas a todos, porque, apesar da elevação do pensamento, permanece essencialmente popular e realista. Cousa curiosa: prespectivas de uma vida de além tumulo pouco preoccuparam o povo judeu; os seus projectos afastaram-nos mesmo cuidadosamente como sendo uma porta aberta á superstição e á idolatria, e, se os judeus conceberam a vida futura, foi sob a fórma de uma resurreição, não individual, mas collectiva. Esta concepção social affirma-se na legislação que cerra a literatura hebraica e que é mesmo a tentativa mais ousada que tem no presente tem sido feita para orientar o socialismo para o dominio da realidade.

QUESTÕES ESPIRITAS

No *Phantasms of Living*, de Guerney e Myers, os exemplos, demonstrando que é á custa do perispirito a producção do "desdobramento da personalidade" dando origem ás apparições deste genero particular (apparições dos vivos), multiplicam-se a ponto de tornar incontestavel a theoria já exposta anteriormente por Kardec, em varias passagens de suas obras fundamentaes.

Em determinados estados do organismo os laços que retêm o perispirito, associando-o intensamente á constituição molecular da economia physiologica, se afrouxam, permittindo uma escapada do corpo psychico e a sua projecção além dos limites em que normalmente se acha confinado.

O fantasma dos vivos resulta dessa liberdade temporaria: nada tem de sobrenatural e obedece antes a leis cuja trama começa a ser desvendada nos altos estudos da psychologia experimental.

Tambem no somnambulismo provocado pelas correntes do magnetismo ou por processos hypnoticos, a visão á distancia só póde ser entendida, admittindo-se uma transposição da alma com a sua vestimenta imponderavel, ao logar designado pela vontade suggestionadora do operador.

Dahi, ella observa os objectos ou os acontecimentos, emittindo imagens por intermedio do ether, as quaes se vêm formar no apparelho cerebral do magnetizado e este as traduz consoante os recursos de sua linguagem e a copia, mais ou menos extensa, de suas acquisições intellectuaes.

O perispirito, irmanado intimamente á força vital (modalidade particular da energia e não entidade metaphysica, como suppõem certos vitalistas) preside ás substituições intra-organicas, ao duplo movimento de assimilação e desassimilação que entretem o funccionar dos orgãos, conservando a autonomia de cada um, bem como a de seu conjunto, mesmo através desse turbilhão vertiginoso.

Cabe-lhe, na esphera biologica, o papel de coordenador.

Desde as primeiras vibrações manifestadas pela substancia gelatinosa e amorpha que é o substracto inicial da vida, a sua presença se caracteriza por acções coordenadoras, de onde resultará o edificio do futuro ser.

E a *idéa directriz* de Claude Bernard, expressa em famosas passagens de sua *Introducção á medicina*: "Quando se considera a evolução completa de um ser vivo, vê-se claramente que sua existencia é a consequencia de uma lei organogenica que pre-existe em uma idéa preconcebida e que se transmitte por tradição organica de um ser a outro."

De facto, a sciencia affirma que as cellulas primordiaes em nada se diversificam, quanto á sua composição chimica, podendo dar origem a individuos dotados de caracteres, entre si, profundamente distanciados.

De onde provêm essas differenciações? Do acaso? Não, porque tal hypothese sossobra irremissivelmente em face da hereditariedade conservando um mesmo typo atravez de innumeraveis gerações.

"Tomemos, com effeito, varios grãos de especies diversas. Se fizermos a analyse chimica, torna-se-nos impossivel achar entre elles a menor differença de composição: são absolutamente semelhantes. Plantemos esses grãos em um mesmo terreno; cada um delles vai ser submettido a uma idéa directriz especial, differente da de seus vizinhos.

....

"A materia prima sendo a mesma para todas essas plantas e a força vital sendo identica para todos os individuos, é necessario, portanto, que exista uma outra força que dê e mantenha a *forma*; é o perispirito que goza dessa acção tanto no reino vegetal como no animal." (Gabriel Delanne.)

Condensando-se no embrião, imprime disposições particulares aos elementos plasmaticos, aos blastodermas e seus desdobramentos, segundo linhas e orientações dynamicas indispensaveis á constituição estavel da individualidade.

As correntes moleculares trazidas pelo fluxo vital se dispersariam, sem duvida, no feto, em direcções as mais desencontradas, se não houvesse um molde segundo o qual ellas percorrem trajectos definidos, perfeitamente discriminados no esboço do organismo em desenvolvimento.

Tambem os segredos das propriedades inherentes aos tecidos ficam completamente esclarecidos com a intervenção do perispirito nas trocas provocadas pela torrente circulatoria na profundeza dos elementos anatomicos.

Muitas outras particularidades de ordem physiologica se prendem ao funccionamento deste vehiculo imponderavel que, a nosso ver, representa aquelle *desenho idéal* presentido por Claude Bernard nos surtos gloriosos de sua genialidade.

De futuro, voltaremos a explorar esses meandros delicados que occultam em suas dobras uma série admiravel de problemas mal elucidados ainda pela psychiatria, pela pathologia dos centros nervosos e por tantos outros ramos das investigações anthropologicas.

Por emquanto, bastam essas noções elementares destinadas a despertar o gosto e a attenção para as perspectivas magnificas da nová psychologia.

Quanto ao espirito, o corpo psychico representa junto a elle o papel de eterno registrador das percepções, quer sejam bastante nitidas para attingir o campo da consciencia, quer mais ou menos obscuras, conservando-se nos limites da sub-consciencia.

Une-se indissoluvelmente ao espirito em todas as suas peregrinações planetarias, servindo-lhe de corpo na erraticidade, revestindo-o de uma forma perfeitamente definida e dando-lhe uma feição concreta, embora só visivel em condições especiaes de condensação molecular.

E' o caso das materializações apanhadas pela placa photographica, phenomeno reproduzido centenas de vezes em experimentações do maximo rigor scientifico.

A' primeira vista, parece impossivel que a substancia immaterial (alma) dos antigos pensadores seja passivel de offerecer um grão qualquer de tangibilidade sufficiente para emittir imagem segundo as leis conhecidas da optica.

Esta impossibilidade nasce das concepções metaphysicas que dominaram, por tantos seculos, na philosophia.

Hoje sabemos ser a alma em si uma força individualizada, mas sempre agindo através de formas hauridas no oceano do ether ou fluido cosmico primitivo da revelação espirita.

Ao deixar, pela morte, o organismo terrestre, continúa a circumscrever-se a outro mais subtil, constituindo a sua personalidade objectiva, inconfundivel no seio, sempre agitado, das elaborações cosmicas.

Ora, se por sua vontade exercitada no conhecimento e apropriação das leis caracteristicas do que Zoelner chamou a-physica transcendental — ella consegue extrair do corpo de um medium os elementos materiaes, adicionando-os á sua vestimenta fluidica, esta se ponderaliza pouco a pouco, até se tornar palpavel e reflectir os raios da luz commum que servem á producção das imagens photographicas.

E' precisamente o que se tem verificado no estudo das materializações; o peso do medium é consideravelmente diminuido durante todo tempo em que a apparição está manifestada, voltando ao estado normal logo após ao seu desapparecimento.

Perde assim o phenomeno aquelle cunho de miraculoso e sobrenatural que erroneamente lhe emprestaram apreciações religiosas menos fundamentadas na rigidez inexoravel dos processos preconisados pela sciencia profana.

A manifestação dos espiritos não foge, não escapa ao quadro das leis naturaes, como vulgarmente assoalham contraditores alheios aos profundos estudos a que ella se prende em todas as suas minuciosidades.

E' um facto de observação ao alcance de methodos ajustados á transcendencia que lhe é propria como ás acções e reacções existentes nos planos invisiveis da natureza.

Cumpre examinal-o com especial insistencia para que se não reproduza nos negadores impenitentes o episodio, por demais conhecido, que fez Cesar Lombroso capitular depois de imprimir nos *Loucos e anormaes* tantas chufas contra os adeptos do neo-espiritualismo.

Felizmente, o grande criminologista se penitenciou em tempo, declarando com um desassombro digno de todos os louvores: "Envergonho-me de ter ridicularisado os phenomenos do espiritismo. Tenho hoje a certeza de que são um facto e eu sou escravo dos factos."

Vianna de Carvalho.

Consultar: *As bases scientificas do espiritismo*, de Epes Sargent, pgs. 248 e seguintes, onde são explanadas as idéas de Baader, Hoffman, Ulrici, Wirth, Wagner, Fechner, Beneke, Fichte... sobre o corpo psychico ou perispirito; *Fotografia di fantasmi*, do Dr. Imoda, recente publicação espirita italiana; *Physica transcendental*, de Zoelner (já traduzida em portuguez, livraria da Federação Espirita Brazileira); *Animismo e espiritismo*, obra magistral, de A. Aksakof, destruindo a theoria allucinatoria de Hartmann; *Pruebas concluentes de la existencia del alma, evolucion de la ciencia positiva hacia el espiritismo*, de Cosme Mariño e *Obras posthumas*, de Allan Kardec.

O TIRO 179

A directoria do Tiro n. 179 está activamente providenciando para que seja levada a effeito no dia 15 do corrente uma formatura do seu garboso e disciplinado batalhão, o qual desfilará pelas ruas da cidade, em commemoração á grande data. Ella cogita tambem da acquisição de um terreno na zona urbana, para installação de sua linha de tiro, reinando entre seus socios grande enthusiasmo.

O numero de inscriptos no curso de tiro e evoluções sobe a 300 e o digno instructor, tenente Brazil, encarregado da instrucção do tiro, está ultimando os exercicios preparatorios, na linha de tiro, no quartel do 52º batalhão de caçadores.

Com a inauguração da linha da sociedade, será levado a effeito um grande concurso de tiro em que uma das provas será de tiro collectivo, para pelotões das companhias de atiradores.

Os instructores tenente Newton e Brazil Cabral vão iniciar por esses dias os exercicios preparatorios para a grande formatura.

No dia 5 haverá uma reunião dos associados para tratar dos diversos assumptos que se prendem á vida da sociedade.

A directoria, por intermedio de uma importante casa commercial, encommendou dois alvos electricos systema Bremen para serem instalados na linha de tiro da sociedade, sendo um delles figurativo.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

São nossos agentes:

Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;

Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;

Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO—*D. ... Tenorio*, drama de D. ... Zorrilla, em duas partes e ... actos.

A representação do popular drama ... panhol *D. Juan Tenorio* correu m... bem, hontem, no Recreio, que teve ... boa casa.

Luiz Navarro Sola foi um bom D. J... e Elena Parada uma esplendida Ines ... Ulloa. Josephina Soriano foi, e cada ... mais se impõe como uma artista de accentuado valor, uma Brigida muito interessante que proporcionou alegres momentos á platéa. Andres Barreto conduziu-se de modo a merecer justos applausos no papel de D. Gonzalo de Ulloa. Todos os demais artistas bem, muito bem mesmo.

Hoje, em *matinée*, *La verbena de la paloma* e *Alma de Dios*, e á noite, *Marina* e *La alegria de la huerta*.

Max Linder.

Max Linder, o extraordinario comico dos theatros parisienses esteve em outubro em Lisboa, onde deu tres espectaculos.

A respeito da sua chegada e permanencia naquella cidade, extrahimos do *Diario de Noticias*, da capital portugueza:

"No rapido de Madrid, chegou a Lisboa o grande actor comico de animatographo, Max Linder, que vem a Lisboa dar uma série de espectaculos no theatro da Republica.

Na *gare* era esperado pelos Srs. Lino Ferreira, um dos emprezarios do Salão da Trindade e Carlos Stella, representante da Empreza Animatographica Portugueza e por uma grande multidão de populares, que ao chegar o comboio saudou Max Linder, com uma salva de palmas.

Com grande difficuldade, por causa da multidão, Max Linder conseguiu descer até ao largo do Camões, onde tomou um automovel, que o conduziu ao Hotel de Inglaterra, conservando-se a multidão em frente ao hotel.

Houve, porém, engano; não era para o Hotel de Inglaterra que Max Linder devia ter seguido, mas sim para o Avenida Palace, onde já, por aviso telegraphico, haviam sido tomados aposentos.

A' saida do hotel, novamente a multidão rodeia o automovel, e Max Linder, no meio de tres amigos, consegue entrar no vehiculo, pondo-se este em vertiginosa fuga, para, depois de uma pequena volta, parar na nave do Avenida Palace, onde fica Max Linder.

Pouco depois chegou Mlle. Natacha Napierkowska, que tinha ido para o Avenida Hotel.

Max Linder assistiu a uma das sessões do Salão da Trindade.

Max Linder á noite visitou tambem as redacções dos jornaes, sendo recebido com a alegria, pelo menos intima, de quem vê em carne e osso, emfim ao vivo, aquelle que nas fitas animatographicas grandes gargalhadas tem provocado."

Lyrico.

Se outro attractivo fosse necessario, para mandar uma enchente para o Lyrico, nesta temporada, bastaria dizer-se que hoje se realiza a ultima representação da linda opereta de Leoncavallo *La reginetta delle rose*.

Amanhã haverá descanso. Em compensação, domingo, dois espectaculos terá a bella e querida *troupe* Caramba.

Municipal.

Hoje, em *soirée*; domingo, em *matinée*, terça-feira, á noite, e quarta-feira, em *matinée*, serão outros tantos espectaculos com a *Bella Mme. Vargas*, que, mais outras representações de certo terá, tal o valor da peça.

Já se acha, entretanto, em ensaios *O dinheiro*, peça em tres actos, de Coelho Netto.

Apollo.

O Ranzinza, continua causando optimo agrado. As enchentes têm sido colossaes, e, de noite para noite, mais se accentua o successo da popularissima revista.

Tudo se reune, aliás para um incontestavel e prolongado triumpho.

O desempenho é esplendido, por parte de toda a companhia e a musica original de Luz Junior tem numeros arrebatadores.

S. Pedro.

A opereta de Feydeau, musica de Luiz Moreira, intitulada *O noivo é outro...* está dando as ultimas representações no São Pedro. Para muito breve se annuncia a 1ª representação da revista *Contas do Porto*, que, quando foi representada pela 1ª vez, no Rio, causou grande enthusiasmo.

A revista será representada com grande esmero e a montagem é, como de costume, muito rigorosa.

Palace.

No programma de hoje tomam parte Barleran, La Terlowa, as bailarinas Cline and Clark e as cantoras e diveuses Esther de Marino, Martha Dendiny, Julia Welch e Anita Nieginskava.

Estão annunciadas para breve varias estréas sensacionaes.

Polytheama.

Realiza-se hoje a 1ª representação, nesta época e nesse theatro, do drama sacro *O martyr do Calvario*. E' um dos mais famosos trabalhos do saudoso Eduardo Garrido e como todas as peças desse genero do theatro portuguez sempre ouvidas com prazer.

Pavilhão Internacional.

Hoje, a 7ª serie cinematographica da guerra italo-turca.

Alem de varios encontros em Africa, será reproduzida a grande revista Ascari da Erithréa, realizada em Roma e passada por Victor Emmanuel III.

Maison Moderne.

Hoje, tres importantes estréas—o trio Maury, acrobatas excentricos; Rita Joly, cantora á dicção, e Flora Oriental, cantora excentrica. O resto do programma tem a participação dos melhores artistas da troupe.

Empreza Paschoal Segreto.

Hoje, no S. José, duas sessões da burleta *Não sou cajú*. Amanhã, espectaculo cinematographico sacro. Domingo voltará o successo da referida burleta.

No Pavilhão, tambem amanhã haverá sessão cinematographica de caracter piedoso. Hoje, porém, e domingo, a bella risota do *Chegadinho*.

Rio Branco.

Já excedeu do centenario, como se esperava, a revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt—*Os mil e quatrocentos*. Façam a vontade ao publico e os espectaculos chegarão a este numero.

E para lá caminha, porque hoje se realiza a 107ª, 108ª e 109ª sessões.

Chantecler.

Um noivado de arrelia é um vaudeville fantastico, de situações myrabolantes, que se o original já era espirituosissimo, o arranjo de Candido Costa tornou-o ainda mais ao sabor do nosso publico.

E' peça para para fazer a fortuna da empreza Julio Pragana & C., que hoje vae se lamber com duas enchentes colossaes.

Museu scientifico anatomico.

A empreza Paschoal Segreto organizou á praça Tiradentes n. 31 uma completa collecção de figuras de cera do mais profundo estudo de anatomia humana.

Vale a pena visitar essa exposição.

Festas.

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, o festival em que o pessoal technico e administrativo do posto central de assistencia commemora o 5º anniversario de sua fundação.

•

Realizou-se hontem o sumptuoso baile com que o Club Gymnastico Portuguez commemorou o seu 44º anniversario.

Alta noite, á hora em que traçámos estas linhas, proseguem animadissimas as dansas nos salões da velha sociedade.

*

A senhorita Altair de Azevedo, filha do general Thaumaturgo de Azevedo, fez annos ante-hontem, tendo por esse motivo recebido grande numero de cumprimentos.

A noite, a senhorita Altair recebeu na residencia de seus pais, á rua Bento Lisbôa, as suas amiguinhas, as mais lindas e encantadoras senhoritas da nossa primeira sociedade, que muito a querem pelas suas qualidades de espirito e de coração e que hontem a foram felicitar por essa feliz data, tão cara ao coração do general Thaumaturgo e de sua Exma. familia.

*

Fez annos ante-hontem a senhorita Judith Bastos, filha da Exma. viuva dona Emilia Bastos.

Por esse motivo, á noite, em sua pittoresca residencia, no Leme, reuniram-se muitas amigas da anniversariante, que a foram cumprimentar, realizando-se animada *soirée* dansante.

Recepções.

A Sra. Vicentina da Costa Leite realiza hoje a sua ultima recepção deste anno.

•

O Dr. Calmon Vianna, offereceu, domingo ultimo, em sua residencia, um chá ás pessoas de suas relações.

O elemento feminino, representado pelo que de mais distincto havia, deu á bella reunião do Dr. Calmon Vianna, um aspecto encantador.

Compareceram ao chá as seguintes pessoas: senhor e senhora L. Tanco, Dr. Miguel Calmon e senhora, conselheiro Camello Lampreia e senhora, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, Drs. Arthur Cunha, Edgard Ramos, Joaquim Souza Leão, senhora Samuel Gracie, condessa Souza Dantas e Dr. Paulo Soares.

Durante a festa tocou uma orchestra sob a direcção do maestro Leonardo Loponte.

Concertos.

No salão nobre do *Jornal do Commercio* realizar-se-ha hoje, á noite, o concerto organizado pela maestrina Mariath, do qual já publicámos, ante-hontem, o programma.

Conferencias.

Perante numerosa e selecta concurrencia fez ante-hontem o illustre engenheiro Dr. Lourenço Baeta Neves uma interessante conferencia na Academia Nacional de Medicina.

Falando com grande clareza e elevação de vista, discorreu o conferencista sobre "A hygiene nas cidades", sendo muito applaudido ao terminar.

Essa conferencia esteve brilhantemente concorrida, notando-se a presença de muitos medicos, engenheiros, estudantes das escolas e outras pessoas gradas.

Presidiu á sessão o Dr. Carlos Seidl, presidente da Academia Nacional de Medicina e director geral da Saude Publica, tendo como secretarios os Drs. Alvaro Guimarães e Antonino Ferrari.

Ao lado da mesa ficaram os Srs. Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Dr. Paulino Werneck, director de hygiene municipal, e que representou o general prefeito do Districto Federal; senador Bueno de Paiva, representando o Sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes; o conde de Affonso Celso e o Dr. Daniel de Carvalho, representando o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Ao abrir a sessão, o Dr. Carlos Seidl disse que ha 83 annos a Academia Nacional de Medicina traz como base dos seus actos o beneficio da humanidade em geral e particularmente da humanidade que habita esta parte do planeta que é o Brazil.

Para o desempenho dessas elevadas funcções, ella teria e tem de contar com o concurso não só da classe medica, mas tambem de todos os ramos do trabalho que, pela sua natureza, estiverem ligados á sciencia medica. Ella busca em outras espheras de actividade o concurso do engenheiro e do advogado, os quaes, pautando os seus actos de accordo com as modernas descobertas scientificas, trabalham em harmonia de vistas, com a medicina, em tudo que diz respeito ao bem estar e á segurança da vida da humanidade.

O Dr. Carlos Seidl, ao terminar, agradeceu ao engenheiro Lourenço Baeta Neves, a attenção de haver o mesmo accedido ao convite que lhe dirigiu a Academia Nacional de Medicina, para fazer em seu seio uma conferencia sobre a "Hygiene das cidades."

Em seguida deu a palavra ao Dr. Nascimento Gurgel, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a quem coube fazer, em largos traços, a biographia do orador, apresentando-o ao auditorio.

Eram quasi 9 horas da noite quando começou a falar o engenheiro Lourenço Baeta Neves. A sua conferencia é o extracto de longa e minuciosa memoria que publicaremos na integra.

Antes de começar a leitura do seu trabalho, o orador agradeceu as referencias lisonjeiras e amaveis com que o acolheu a Academia Nacional de Medicina.

Eis, em resumo lacunoso, o admiravel trabalho do Dr. Lourenço Baeta Neves:

Começou o illustre conferencista por esclarecer que a hygiene das cidades, pela sua importancia, em relação á vitalidade, á evolução economica e social dos povos, por si só póde constituir todo um vasto e grandioso programma de governo.

E por essa importancia que a discussão das idéas e dos factos relativos aos processos de aperfeiçoamento das condições de vida nos centros urbanos é sempre opportuna! A Academia Nacional de Medicina, patenteando mais uma vez o seu interesse e a sua actividade benefica em prol dos assumptos que se prendem á saude publica do paiz, quiz, e o orador, nessa delicada expansão de sentimento patriotico e humano, [illegible] escolhido do interior [illegible] profissional que trataria, [illegible] das pequenas cidades que [illegible] e fora do litoral.

A Academia, assim, foi ver em Minas uma instituição de organização modesta, porém cujos resultados a cada momento se patenteam, graças á orientação que lhe deu o governo mineiro, fundamentando, sem trombetear, o rapido progredir do grande Estado central, pelo desenvolvimento da vida dos municipios, em auxilios e assistencia technica para o saneamento das cidades.

Minas, continuou o Dr. Lourenço Baeta Neves, pela diversidade de seus aspectos naturaes, resume o meio physico brazileiro; dahi, as normas geraes que foram adoptadas para o saneamento de suas cidades terão, naturalmente, applicação mais ampla, abrangendo todas as cidades do interior.

Entrando no assumpto, o conferencista fala na difficuldade de se tratar do mesmo em um meio onde os especialistas existem em grande numero. Elle, porém, não vem discutir theorias; é um homem de trabalho, que expõe apenas o modo por que os principios de hygiene são praticados segundo o programma das obras de melhoramento das cidades mineiras. Tratará da hygiene sob o ponto de vista da sua profissão, orientado pelo medico e inspirando-se nas normas geraes implantadas no paiz, com repercussão no estrangeiro, pelo provecto engenheiro Saturnino de Brito, que o conferencista diz seu mestre.

Se alguem se der ao trabalho de examinar a literatura official e scientifica brazileira referente ás questões de hygiene, verificará que o atrazo das praticas sanitarias no interior do paiz é mais devido aos meios de sua applicação do que á falta de idéas.

Se os recursos orçamentarios dos municipios são parcos, nem sempre é esta razão porque se restringem os planos das obras de saneamento locaes; em geral, o peior mal está na má applicação dos dinheiros publicos, na ignorancia dos administradores, na ausencia dos profissionaes competentes. Quasi sempre, nessas occasiões, vence o charlatão da aldeia, por um principio falso de economia que faz encarar o technico competente como fonte de embaraços.

D'ahi, a execução de obras sem plano previo, trazendo desperdicios de dinheiro; depois, surgem os resultados desse erro, com as epidemias alimentadas pelas más rêdes de esgotos. A correcção, então, do erro, é forçada, com maiores despezas.

As cidades, diz o illustre conferencista, logo que encontram meios de realizar essas obras, pela facilidade dos emprestimos, não esperam a execução de um plano e, ás vezes, para demonstrar actividade administrativa nos seus dirigentes, sacrificam os interesses da collectividade, executando obras ás pressas, as quaes, pelos seus resultados, melhor seria nunca tivessem sido executadas, pois é preferivel a inexistencia do serviço sanitario a tel-o ruim. E' preferivel, nas pequenas cidades, deixar ao ar e ao sol — o grande saneador — o trabalho de oxydar os despojos divididos por uma larga superficie. Nada de concentrar estes, em más condições, nas canalizações inconvenientes, que não obedeceram ás exigencias da technica.

Fala o orador na inconveniencia da devastação das florestas, causa da escassez d'agua, já sensivel em muitos pontos do paiz. Esse precalço arrasta outro:—o aproveitamento, derivado, da agua contaminada ou polluida dos rios que já receberam despejos. Por isso, em Minas já existe uma lei que obriga as municipalidades sujeitarem á approvação da Directoria de Hygiene Estadoal os projectos de obras relativas ao saneamento.

Aconselha geralmente os medidores, afim de serem evitados os desperdicios da agua nos centros populosos.

Passa o orador a tratar de outra circumstancia aggravante da penuria sanitaria da maior parte das cidades brazileiras—a pesada taxa alfandegaria para os materiaes que se destinam ás obras de saneamento, que absorvem cerca de 50 o|o do valor das mesmas. Lembra a campanha aberta pelo Dr. Saturnino de Brito no sentido de ser reduzida a referida taxa, por uma interpretação mais racional do texto da lei respectiva; e a acção do Congresso Mineiro, dirigindo uma moção ao Congresso Nacional, para o mesmo fim.

Passando a outra ordem de considerações, o Dr. Baeta Neves fala insistindo, na necessidade de se executarem, com a maior brevidade, as obras de saneamento das cidades, a começar pela conservação do ambiente hygienico, comparavel ao do campo, ou sua regeneração, quando viciado nas cidades, pela arborização systematica, como se faz, hoje, em diversas partes do mundo e de que se pódem citar os bellos exemplos das cidades-jardins, na California, Bello Horizonte e outras.

A arvore garante a permanencia e a pureza das aguas e elimina os elementos toxicos do ar; mesmo sobre o organismo animal sua influencia é apreciavel e benefica.

Proseguindo, entra o conferencista a tratar dos processos a seguir na execução dos planos para as obras de saneamento, procurando reagir contra o sacrificio das aguas vivas de certos cursos naturaes, que são inestimaveis elementos de embellezamento e contra o desprezo dos accidentes naturaes.

Recapitula as disposições regulamentares organizadas pela commissão de melhoramentos municipaes de Minas, a proposito desse assumpto e que obedecem aos preceitos referidos.

Fala no abastecimento d'agua, o primeiro passo em que as cidades devem ser orientadas pelo medico e pelo engenheiro sanitario. Póde o senso pratico do engenheiro, mesmo nas mais rudimentares obras de abastecimento, se não salvar dinheiro evitar a sua má applicação em projectos improprios, sem valor as despezas feitas. Refere o que se faz no Chile, chamando a attenção para os bons processos para execução de obras de engenharia sanitaria, realizadas nos municipios sob a superintendencia do governo central. Assignala a sensata emancipação intellectual e pratica da nossa Patria no exercicio profissional e no trabalho nobre pelo bem commum do paiz.

E sobre isso chama a attenção para o facto da vinda de profissionaes estrangeiros, aquelles que ainda não estão identificados, em sua orientação, com o nosso meio, sem o sentimento intimo das nossas necessidades e conveniencias, applicando, sem o prévio trabalho de adaptação, processos praticados em outros meios de differentes necessidades e condições. Deve-se-lhes dar a companhia de um cooperador nacional.

E o technico nacional não deve ser escolhido pelo maior numero de cartas politicas influentes, nem pelos preços mais baratos de serviço, mas pela experiencia praticamente demonstrada em outros trabalhos da mesma natureza.

O illustre conferencista articulou vehemente condemnação da immiscuição da politicagem na execução dos serviços de hygiene publica; a influencia da politica ahi resume-se, na expressão do Dr. Saturnino de Brito, em incompetencia, arbitrariedade e instabilidade. Felizmente, porém, não estamos em um paiz onde a consciencia das responsabilidades moraes dos governos tenha desapparecido.

Passando a tratar das attribuições dos profissionaes, o Dr. Lourenço Baeta Neves mostra a necessidade do amparo que se devem mutuamente o engenheiro e o medico, sempre que se trate de qualquer obra ou serviço de hygiene publica. Por si, não deve o medico aconselhar um arrebentamento de cachoeira, sem indagar, da hydraulica, a influencia que possa ter tal providencia sobre o regimen do rio. Essa harmonia de funcções é indispensavel e, em Minas, já a directoria de hygiene tem, como orgão consultivo, natural, nesses assumptos, a commissão de melhoramentos municipaes.

Refere-se ás condições em que deve ser feita a escolha dos mananciaes, dando os principios adoptados pela experiencia e que o profissional delle encarregado deverá obedecer. Exige-se uma seria protecção ás fontes, providencia esta que vai se generalizando em Minas Geraes; nesse ponto, o conferencista repete um appello feito ás administrações publicas para que se não deixem levar pelas miragens de proveitos illusorios, quando concederem a exploração das thesouros de nosso solo, não desligando della os interesses superiores do povo.

O orador continúa detalhando o plano a que devem obedecer os projectos das outras partes do serviço de abastecimento d'agua, como linhas adductoras, reservatorios, estudos topographicos, das bacias hydrographicas, etc.

Passa em seguida a tratar dos serviços de evacuação dos despejos das cidades e do deseccamento do solo. Trata das aguas pluviaes, que devem possuir systema á parte, independente da rede puramente sanitaria. Pormenoriza as bases sob as quaes devem ser calcadas as differentes partes desses serviços.

Refere-se, depois, aos serviços de saneamento de Recife, descrevendo-lhes o projecto feito pelo Dr. Saturnino de Brito, com a applicação do excellente systema seccional, de elevação districtal, já empregado em Santos pelo referido engenheiro.

Esse systema consiste na divisão da area da cidade em districtos ou secções de esgotamento, cada qual tendo a sua rede especial de esgotos affluindo para um poço de elevação mecanica, do qual a "sewage" passa no collector principal do districto seguinte ou é directamente levado ao collector geral que vai a passo terminal de elevação para o emissario, que atravessa o estuario e vai lançar o effluente no mar, a seis kilometros da entrada do porto, ao sul, na ilha do Nogueira.

O systema seccional, quando se trata de esgotos pluviaes, é de grande valor; elle se aproxima do que se conseguiria no escoamento natural dos cursos e seus affluentes, permittindo bem se separem do valle as aguas da montanha e que, na opinião do Dr. Saturnino de Brito, evitaria as inundações tão frequentes em certos pontos desta capital.

Nos esgotos sanitarios elle constitue uma solução logica, pois resulta do accordo absoluto do encanamento projectado com os despejos, pelas proprias baixas naturaes, por onde elles naturalmente se encaminhariam se abandonados a si mesmos em quantidade sufficiente para carregarem sobre o solo, pela acção da gravidade.

Proseguindo, o conferencista desenvolve uma serie de idéas geraes sobre a contaminação dos terrenos pelo extravasamento das materias collectadas, nos máos encanamentos; sobre a diffusão de gazes nocivos na atmosphera, proveniente dos despejos estagnados.

Estendendo-se em considerações do alto interesse sobre o problema dos diametros dos encanamentos, origem, ás vezes, de grandes males, diz o orador: "As municipalidades precisam comprehender que um esgoto de pequeno diametro, bem lançado, funcciona sanitariamente melhor que um outro de diametro maior para o mesmo serviço, a sua ventilação sendo sempre mais perfeita, porque ha menos ar a ser renovado e cuja lavagem automatica, que tambem facilita a ventilação, póde ser resolvido com mais perfeição e economia.

Discorreu sobre a questão, bem seria, do destino dos despejos recebidos da cidade, pois que ella se prende á do saneamento dos rios; trata dos ensaios dos processos de depuração, pelo tratamento electrolytico, que, o conferencista estudou nos Estados Unidos a pedido do governo de São Paulo. Esses processos, diz o orador, não devem ainda ser adoptados como solução definitiva, antes que o exprimia e se encarregue de lhes demonstrar a efficacia absoluta.

Resumindo o que, pela engenharia se póde aconselhar, em relação com a hydraulica sanitaria, para a hygiene publica das pequenas cidades, fóra do domicilio, o conferencista indaga se todo o sacrificio que a realização desses melhoramentos exiger, não encontrará compensação bastante no aperfeiçoamento do meio physico, e na atmosphera moral das cidades, se as vistas dos administradores, os seus maiores cuidados, se dirigem para a hygiene domiciliaria?

E nesse particular é muito pouco o que póde fazer o engenheiro, diante da grande obra social que está reservada aos medicos, na educação da familia. De nada valerão as prescripções da engenharia, pelos administradores obrigados, no estabelecimento de serviços sanitarios nas habitações, sem que a familia saiba tratal-os sem o desprezo que lhes votam aquelles que não têm uma perfeita consciencia do seu papel na saude do lar.

A hygiene domiciliaria é o problema mais sério a ser resolvido pelos systemas sanitarios. No entanto, é o mais desprezado.

Cita o conferencista o trabalho que nesse sentido vai realizando o Dr. Saturnino de Brito, que não se limita a dar ás habitações canalizações e apparelhos sanitarios; elle aconselha plano de modificações sensatas, organiza projectos de habitações salubres e procede á reforma dos gabinetes sanitarios existentes, dando-lhes ar e luz.

Um dos aspectos mais importantes desse trabalho, que teve, como era natural, o seu maior embaraço no atrazo do meio em relação ás praticas sanitarias, é a educação do povo para o prestigio dos serviços sanitarios, a ponto dos apparelhos e canalizações que lhe pertencem já serem olhados como motivo de decoração no interior das casas e nas fachadas lateraes dos predios. E assim, diz o orador, a moda pegue como um luxo abençoado.

E' trabalho de alto valor sanitario conseguir-se que os architectos e constructores comprehendam a necessidade de não se enterrarem as canalizações domiciliarias nas paredes e no solo das habitações, difficultando-lhes a inspecção e consequente conservação.

Seria serviço bem lembrado, para a educação do povo, nesse sentido, que as medidas da hygiene publica, endossando as maximas sanitarias adoptadas á situação brazileira pelo Dr. Saturnino de Brito, procurassem divulgal-as no seio da familia e na escola.

Continuando, o orador refere-se á cozinha como um laboratorio dos mais delicados, no qual é preciso isolar não só o material para a manipulação, como o proprio operador que nelle trabalha. A cozinha não deve ter saida para os fundos da casa.

O que se poupa com a conservação da saude com uma boa hygiene domiciliaria dá para assim a tratarem.

"Para ser attingido esse "desideratum", o illustre conferencista préga a intervenção da administração publica nos serviços domiciliares de aguas e esgotos, como complemento indispensavel da hygiene publica.

Lembra que esse intervenção se deu, pela primeira vez, em Minas, no saneamento da cidade de Ouro Preto, então capital da antiga provincia, em obediencia ás idéas e planos do 2º barão de Camargos, vice-presidente da provincia e vereador em Ouro Preto, fallecido ha poucos dias em Mariana.

Apanhando, assim, os pontos basicos que se devem attingir na hygiene das cidades, sob o ponto de vista da engenharia sanitaria, passa o orador a mostrar o que se dá em Minas Geraes.

Historia a iniciativa feliz do Sr. Bueno Brandão, presidente do grande Estado central, que veiu attender ás aspirações publicas, estando já em marcha para proxima realidade diversos trabalhos de melhoramentos municipaes, constantes principalmente de agua, esgotos e installações para força e luz electricas. Sente-se no ambiente mineiro que despertam as energias latentes das cidades, ora desprendidas do atrazo em que por tanto tempo viveram, estimulando-se com o exemplo de Bello Horizonte e Juiz de Fóra.

O Estado, pela lei que autoriza a execução das obras de saneamento e outros melhoramentos de reconhecida utilidade, empresta dinheiro ás municipalidades, que será reembolsado com parte das proprias rendas municipaes, arrecadadas directamente pelo Estado. Este entra em accordo com as camaras, para a execução dos estudos, projectos e obras, de melhoramentos locaes, feita sob a immediata superintendencia da commissão de melhoramentos municipaes, de que o conferencista é engenheiro-chefe.

Essas obras podem ser executadas pelas proprias camaras, sob a fiscalização estadoal, se assim fôr accordado a tendencia, porém, é do Estado se encarregar de taes serviços.

A execução, sob taes bases, das obras de melhoramento, trouxe uma facilidade inesperada aos municipios, quasi sempre victimas da falta do conselho technico competente, joguetes de charlatães, profissionaes sem consideração para com a propria responsabilidade, e empreiteiros a "baixo preço".

Por outro lado, os timidos ganharam alento com o processo dos emprestimos negociados com o governo estadoal, em condições de auxilio e nunca de usura.

Uma vez combinado o emprestimo entre o Estado e o municipio, são procedidos os estudos das obras de melhoramento requeridas; esses estudos, depois de approvados pelo Estado, por intermedio das commissões de melhoramentos, são sujeitos á approvação das respectivas municipalidades.

Organizado em seguida o edital, pelo Estado, se este é que vai, pelo accordo com o municipio, executar as obras, é posta em concurrencia publica, na séde do municipio. O governo municipal, abertas as propostas apresentadas, as envia ao secretario da agricultura, sendo a respectiva classificação feita pela commissão de melhoramentos e obedecendo esta, nesse serviço, ás bases as mais rigorosas.

Assim, não são aceitas as propostas cujo valor exceda o do orçamento; não poderão exceder dos orçamentos organizados pela commissão; não poderão conter nenhum offerecimento de reducção sobre a proposta mais barata; não poderão conter nenhuma offerta não prevista no edital.

As propostas deverão satisfazer em absoluto a todos os termos do edital da concurrencia.

Para as obras executadas por administração, serão dadas instrucções especiaes aos respectivos encarregados, nos termos dos preceitos geraes das obras publicas do Estado.

Na hypothese de serem as obras executadas por contratantes ou empreiteiros diversos, estes, para assignarem os respectivos contratos, deverão apresentar ao governo um accordo pelo qual os defeitos da obra contratada que escaparem á fiscalização e resultantes do máo assentamento ou da má qualidade do material ficam sob a sua responsabilidade collectiva.

Quanto á fiscalização das obras, ella se faz por processo novo, verificando o fiscal a plena observancia de todas as condições dos contratos respectivos, suggerindo ao mesmo tempo as medidas necessarias á normalização do caso ou correcção dos defeitos encontrados; além disso, o engenheiro fiscal traz a commissão constantemente informada sobre o andamento das obras em execução, examinando-as o maior numero de vezes possivel.

A parte de electro-technica está sendo regulamentada, já estando promptas as bases respectivas. Egadas, pelo criterio a que obedeceram, á conservação e sabio aproveitamento de uma fonte de energias representadas nas quédas dos rios.

Serviços dessa natureza exigem alguma coisa mais do que o simples preparo technico; a sua delicadeza impõe uma completa dedicação, que não poderá conseguir senão profissionaes bem pagos, para delles se afastarem preoccupações estranhas aos serviços que lhe são pedidos.

Por esse caminho, afinal, se implantará definitivamente uma certa ordem no trabalho sanitario do interior, ao mesmo tempo concorrendo para manter nos serviços publicos um perfeito cunho de moralização e segurança administrativa, onde estas ainda não estiverem bem firmadas.

Os resultados do trabalho mineiro, sem duvida, virão seguros dessa orientação governamental, a que deve o seu credito actual, ponto culminante do relevo administrativo desse Estado, onde se mostra o caminho do progresso, dando-se ao povo os meios de percorrel-o nesses auxilios felizes dignos de imitação em todo o Brazil. Minas, esse "Povo que se levanta", acorda, pelo exemplo, as energias de nossa terra, no real proveito da felicidade nacional.

Terminando, o orador perora:

"Agora, traduzindo o reconhecimento de quem o faz pela honra da attenção, este appello que entrego, confiante no patriotismo da Academia Nacional.

Engenheiros, que no exercicio da vossa profissão dirigis trabalhos sanitarios, tratai com amor as obras pela saude.

Medicos, que tendes a responsabilidade da nossa vida, no vosso sacerdocio levai á escuridão da inconsciencia a luz benefica do vosso saber.

Mãis, que despertais os nossos sentimentos no carinho de vossa guarda, encaminhai-os para conservação da saude no lar.

Mestres, que preparais na escola o espirito da infancia, completai nas vossas lições a obra edificante da familia.

Administradores, que tratais o cumprimento da lei, ajustai a politica do campo sagrado da saude publica.

Legisladores, que traduzis o pensamento do povo, não desligueis da vida nacional o interesse collectivo das cidades: alliviai os impostos que asphyxiam o nosso progresso hygienico.

Poderes da Republica amparai as aspirações do povo. Dai-nos a emancipação economica, pelos meios legaes. Acautelai os thesouros que se guardam no solo do paiz; protegei as florestas—o pulmão que nos garante a pureza do ar, o coração que faz circular, nos rios, o sangue branco da nossa terra.

Brazil, minha Patria, conserva a tua liberdade, sem a escravidão das molestias."

Quando o engenheiro Baeta Neves terminou a sua conferencia foi demoradamente applaudido.

O Dr. Carlos Seidl, encarregando a sessão, teve palavras muito expressivas quanto ao valor do trabalho apresentado. Como presidente da Academia Nacional de Medicina agradeceu a presença dos representantes das altas autoridades, bem como dos Srs. senadores, deputados, medicos e engenheiros. Pediu ao senador Bueno de Paiva que fosse portador dos seus melhores agradecimentos para com o presidente do Estado de Minas, Sr. Julio Bueno Brandão, que gentilmente se fez representar na sessão promovida pela mais alta agremiação scientifica do paiz.

Sallentou a presença do illustre Sr. ministro da viação, cujas idéas sobre a hygiene das cidades são as mais alevantadas.

Eram 10 1|2 horas da noite quando foi encerrada a sessão.

Estiveram presentes á mesma, entre outras, as seguintes pessoas:

Deputado Dr. Prado Lopes, por si e representando o Dr. Delfim Moreira, secretario do interior do Estado de Minas; Dr. J. Ayres de Souza, Dr. Arthur Dantas de Queiroz, coronel Povoas Junior, official de gabinete do Sr. ministro da viação e obras publicas; deputado Ribeiro Junqueira, deputado Augusto de Lima, representando o Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura do Estado de Minas; Dr. Daniel Henninger, Dr. Emygdio Montenegro, Dr. Astolpho Dutra, Paulo Labouriau, Mario Baptista Pinheiro, Adolpho Marx, deputado José Bezerra, Dr. J. S. de Castro Barbosa, representando o Club de Engenharia; Dr. Jovino Carvalhal, Paulino de Souza Netto, commendador José Pereira de Souza, Epaminondas Ottoni, Euclides Rosas, Lindolpho Campos, Alvaro Magalhães, José Baeta Costa, Alberto Guimarães, Paul Himminitz, Alfredo de Lima, Dr. Neves da Rocha, Dr. Daniel de Almeida, Dr. Oliveira Motta, Dr. Jayme Silvado, Dr. Barros Barreto, Dr. Pinto Portella, Dr. Henrique Autran, Dr. Theophilo Torres, Dr. Alfredo Nascimento, Dr. Olympio da Fonseca, Dr. Eduardo Meirelles, Dr. Candido de Andrade, Dr. Ozorio Mascarenhas, Dr. Venancio Lisboa, Dr. Elysio do Couto, Dr. Arnolpho da Silveira, Dr. André Faria Pereira, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Lafayette Freitas, Raymundo José Vieira, A. do Nascimento Moura, Ewbank da Camara, Dr. Victorio da Costa, Dr. Trajano de Medeiros, Dr. Valmore de Magalhães e Julio Medeiros.

*

Realizou-se hontem no Circulo Catholico, a annunciada conferencia do Dr. Placido de Mello.

Homenagens.

Em homenagem ao jornalista Luiz de Andrade, o Club Familiar de Paquetá realizou, no seu salão nobre, uma sessão civica.

A's 4 horas da tarde, sob a presidencia do coronel Thomaz Pereira, secretariado pelos Srs. Julio Pimentel e Francisco Vieira, foi aberta a sessão, sendo dada a palavra ao Dr. João Bruno, orador official do club.

O orador fez o historico da vida de Luiz de Andrade e dos grandes serviços prestados pelo extincto á ilha de Paquetá.

Em seguida, em nome do povo de Paquetá, falou o Sr. Pedro Bruno, que leu um discurso, em que fez a biographia do saudoso extincto, dizendo que, prestando o Club Familiar de Paquetá aquella homenagem, cumpria um dever de gratidão para quem muito fez por aquella ilha.

Por ultimo, falou o Sr. Francisco Vieira, orador inscripto que, depois de historiar a vida de Luiz de Andrade, como jornalista, terminou por dizer que aquella homenagem que o Club Familiar de Paquetá prestava ao seu saudoso ex-presidente era a mais perfeita demonstração de gratidão e saudade.

Terminada a sessão civica, foram todos os presentes incorporados até a antiga rua dos Frades, hoje Luiz de Andrade, onde inauguraram as placas com o seu novo nome falando por essa occasião o coronel Thomaz Pereira, presidente do club.

Entre as pessoas presentes a estas solemnidades estavam as seguintes:

Dr. Souto Castagnino, coronel Thomaz Pereira, Julio Pimentel, por si e pelo senador Pinheiro Machado; Dr. João Bruno, Luiz de Almeida Feijó, Lindolpho Azevedo, Dr. A. Castagnino, major Agostinho Campos Ribeiro, José Pinto da Costa, Antonio Jorge da Silveira, Valerio Guerra, Pedro Maia, Abellard Feijó, Jacomo Cotta, Manoel Ferreira da Silva Junior, João L. Malafaya, Carlos de Andrade, Campos Junior, pelo coronel Leite Ribeiro; João Falcão Pinheiro, Francisco Vieira e varias senhoras e senhoritas.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o Sr. Carlos Blixen, recentemente nomeado ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay nas Republicas da Colombia e Venezuela.

O Sr. Blixen é um dos mais bellos talentos da nova geração uruguaya. Temperamento de luctador, dotado de uma bella independencia de caracter, seguiu, por algum tempo, a carreira das armas, entrando depois para a diplomacia, francamente indicada para suas condições de intellectual e de cavalheiro de estirpe fidalga. Secretario de legação na Allemanha, foi depois transferido para o Chile, sendo, nesse posto, distinguido pelo seu governo com a nomeação de ministro plenipotenciario.

O ministro Blixen segue hoje, no *Vestris*, para Nova York, de onde seguirá viagem para as capitaes de Colombia e Venezuela.

Viajantes.

Hontem, ás 7 horas da noite, no trem nocturno da Estrada de Ferro Central do Brazil, partiu para o Estado de Minas Geraes, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, que foi visitar a sua veneranda progenitora, Exma. Sra. D. Anna Salles.

Estiveram presentes ao seu embarque na *gare* da central os Srs.:

Capitão Mario Galvão, representando o Sr. ministro da justiça; José Eloy, Dr. Daniel Serapião, Dr. Jeronymo Penido, senador Bueno de Paiva, Ribeiro Junqueira, Dr. Costa Lemos, Saturnino de Padua, deputado Alvaro Botelho, Dr. Alfredo Valladão, João Luiz Campos, Augusto de Lima, Dr. Sebastião Mascarenhas, Manoel Cosme Pinto, coronel Horacio Lemos, coronel Moniz, Antonio Proença, Rodolpho Leitão, Flavio Penna, coronel Pinto da Fonseca, Lindolpho Ramos e Pedro Franklin de Almeida Lima.

•

Pelo vapor *Hollandia*, embarcou hontem, acompanhado de sua Exma. familia, para o Havre, onde vai assumir o exercicio de consul do Brazil, o coronel Francisco José da Silveira Lobo.

Ao embarque, que teve logar ás 11 horas do dia, no caes Pharoux, compareceram innumeros dos seus amigos e admiradores.

Antes do embarque, saudaram o illustre viajante, em nome do Centro Alagoano, o o Dr. Virgilio Antonino de Carvalho e a professora Olympia Alexandrina de Castro.

Foram offerecidas á sua Exma. familia diversas *corbeilles* de flores naturaes.

Durante o embarque tocou a banda do 1º regimento de cavallaria.

Dentre o grande numero de pessoas presentes notámos as seguintes: coronel Joaquim Ignacio e familia, Dr. Bernardino Machado, ministro portuguez; ministro da Belgica, tenente Rego Barros, representando o ministro da guerra; Dr. Theophilo de Azevedo e familia, Joanico de Araujo Vianna, capitão Espirito Santo e senhora, Dr. Carlos Eugenio e senhora, Dr. Julio da Silveira Lobo, engenheiro Silveira Lobo, tenentes Leonidas e Felicissimo Cardoso, capitão Dr. Guimarães Jobim, coronel Cordeiro de Faria, major Izidoro Dias Lopes, capitão João Ignacio do Espirito Santo, capitão João Augusto Curado Fleury, marechal Carlos Eugenio, tenente Leopoldo Jardim de Mattos e senhora, Dr. Povoas Junior, Dr. Barros Moreira, tenente José Antonio de Medeiros, major Bernardo de Oliveira, tenente Armando Gusmão, coronel Adalberto Frederico Benecke, Dr. Moreira da Silva, tenente Ivo Amorim Bezerra, Manoel Miranda, commandante Samuel Guimarães, André Miguez, commendador Frederico de Carvalho, capitão Joaquim Nunes, Amadeu Lisboa e senhora, Alfredo Pereira, general Botafogo, deputados Borges da Fonseca e Pires Ferreira, Dr. Taciano Accioli Monteiro, Dr. Pedro Serrado, Dr. Asclepiades Jambeiro, capitão Joaquim de Castro, Arivisto Almeida Rego, Pedro Silveira Lobo, Dr. Waldemar Dutra, Diogenes Dias dos Santos, Dr. Romaguera, deputado Sebastião Fleury, coronel Jonathas Barreto, Dr. Eduardo Jorge, Ary Miranda Azevedo, Serra Belfort, Celso Ferreira, Julio Tavares, Deodoro Tavares, Versosa Jacobina, Guilherme de Ancona Burger, e Diogenes Dias dos Santos.

•

Regressou hontem de Caxambú o Dr. Pereira Junior, official de gabinete do Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça e que fôra levar o expediente de sua secretaria para S. Ex. despachar.

O Dr. Rivadavia Correia, que ali se encontra em visita á sua Exma. familia, regressará á esta capital na proxima segunda-feira, devendo chegar á central ás 6 horas da tarde.

Com S. Ex. vem tambem o coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial.

•

Brazileiros na Europa.

Achavam-se ás ultimas datas: em Paris, o barão de S. Joaquim, o conde de Araguaya, Sra. Rivadavia Dias de Barros, Sra. Isabel da Costa Aguiar, familia do Sr. Henrique de Moraes, Sra. Clotilde Santo Motta, Sr. Nuno Alves Duarte Silva e Sr. Pedro A. Rodrigues Xavier; em Munich, o Dr. Teive e Argollo; em Lausanne, Sr. Passos Cardoso e familia, Sr. e Sra. Antonio Santos, e Sr. e Sra. Miguel Moreno.

•

A bordo do *Aragon*, a chegar no dia 5 do corrente, regressará de sua viagem á Europa, o senador Alfredo Ellis, representante do Estado de S. Paulo no Senado Federal e actual presidente do Centro Paulista.

Os amigos e admiradores de S. Ex. preparam-lhe uma recepção condigna, para cujo brilho muito se empenha a directoria do Centro Paulista, que porá lanchas á disposição das pessoas que desejem ir a bordo receber o seu presidente.

•

Segue hoje para Juiz de Fóra, em visita a pessoas de sua familia, o Dr. Cicero Monteiro, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, devendo estar de regresso nos primeiros dias da proxima semana.

•

De Mar de Hespanha, Minas, onde esteve em serviço profissional, regressou ante-hontem, pelo nocturno mineiro, a esta capital, o Dr. Agostinho Pereira, advogado residente no fôro desta cidade.

•

Está nesta capital o Sr. Antonio Costa Lobo, negociante em Valença, Estado do Rio.

•

O deputado Irineu Machado adiou, por se achar adoentado, a viagem que pretendia effectuar amanhã, ao Estado de Minas.

•

Pelo vapor *Hollandia*, partiu hontem para a Europa o Dr. Affonso Bandeira de Mello, delegado do ministerio da agricultura na Belgica e Hollanda.

Ao seu embarque compareceram muitas familias e amigos, que foram levar as suas despedidas. Dentre elles pudemos notar os Srs. H. Hendrieche, ministro da Belgica; Dr. Armando Sedent, director do ministerio da agricultura; desembargador Barros Pimentel, Dr. Sergio Saboia, deputado Joaquim Pires Ferreira, Dr. Sertorio de Castro, Dr. Castro Nunes, Dr. Francisco Figueira de Mello, tenente Octavio Bandeira de Mello, Dr. Oscar Pedemont, Dr. José Affonso Bandeira de Mello, Dr. Venancio Lisboa, Dr. Ernesto Bandeira de Mello, Dr. Alberto Santiago, Dr. Fernando Gabaglia, professor Dr. Eugenio Raja Gabaglia, Alberto Bandeira de Mello, Dr. Francisco da Silveira Lobo, Edgard Gabaglia, Dr. G. Monteiro de Noronha e Riegel Filho.

*

Partiu hontem para a Europa o Sr. Alvaro Bandeira de Mello, que irá ahi aperfeiçoar os seus estudos chimicos.

•

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. José Gomes Pedroso, Felicio Antunes, José Vieira de Souza, S. C. Itajahy, E. G. Sevone, Raymmundo Nogueira, José de Miranda Couto, José Gomes Apparicio, Pedro N. Couto, Manoel José Bittencourt e Manoel Silva.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Antonio Alves de Azevedo, C. Gomes Vasques e senhora, Delphim Cleto da Rocha, A. Lemos, Henrique Chaves e senhora, Ozorio de Oliveira Marques e senhora, Waldemar Fernal e Dr. Antonio de Almeida Junior.

•

De Liverpool, pelo *Desna*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Ledie Williams Black, Robert Williams Caster, Elisa Weiss, Edmundo Harder, Gertrudes Arno Gorth, Adelino Milford Rodrigues, Aleixo Radmare, Allan Dogard, Leon Ponsi, Russell Williasm, Cyrillo Lynch e familia, Isolino Silva e senhora, Francisco da Silva Ribeiro e senhora, Antonio Joaquim Rezende e senhora, Amelia Bastos, Bernardino Ferreira Cardoso e familia, Abilio José da Silva, João Augusto Correia, Joaquim Godinho da Silva, Beatriz Ernestina Alves Cardoso, Anna Rosa de Oliveira, Francisco Ferreira da Cunha Lemos e senhora, Henrique Fonseca, Victor de Oliveira Martins, Abilio Fernandes Cardoso, José Antonio Gomes Ferreira, Augusto Pinto Lima e familia e Maria Adelaide de Araujo.

•

Pelo *Cap Ortegal*, chegaram hontem os seguintes passageiros, vindos de Buenos Aires:

Henrique Wilson Hans e senhora, Elisa Durval de Souza e familia, Risoleta Latvez, Paul Herhebrt e senhora, Carlos de Carvalho, Jayme Rosa, Fritz Fischer, A. Nazaro e Felippe Vibourque.

•

Para a Europa, seguiram hontem, a bordo do *Cap Ortegal*, os seguintes passageiros:

Augusto de Aquino, Manoel Rodrigues Pereira e senhora, Alvaro Braga, Felippe Kahen, Carlos de Almeida, José Wately, Bernardo Schleimann e senhora e Esteves de Assis.

•

Partiram para a Europa os Srs. Domingos Leal e senhora, João Braga, Fontes Lima, C. J. Oscar, D. J. Corder e J. Coimbra.

Baptizados.

Baptizou-se ante-hontem, na matriz da Gloria, o innocente Oswaldo, filhinho do Sr. Marciano Cardoso, tendo sido padrinhos o Sr. J. Alves de Macedo e sua Exma. senhora.

Anniversarios.

Faz annos hoje o tenente Genserico de Vasconcellos.

*

Commemora hoje o anniversario de sua data natal o Dr. Ferreira Vianna Filho.

•

O Dr. Ugo Leal, director do posto experimental de avicultura, completa hoje mais um anno de existencia.

•

Receberá hoje muitos cumprimentos, por motivo do seu anniversario natalicio, a senhorita Olivia Silva.

•

Faz annos hoje a senhorita Diva C. Vasconcellos.

*

E' a ephemeride de hoje a data do anniversario natalicio do Dr. Agostinho Pereira, illustre advogado no nosso fôro, ex-deputado ao Congresso Mineiro, ex-agente executivo do municipio de Mar de Hespanha em Minas, socio honorario da Liga Maritima Brazileira e nosso antigo confrade, como proprietario e redactor da *Nova Phase* e da *Imprensa da Matta*, bem feitos jornaes que se publicaram na já referida cidade mineira, e nos quaes collaborou o anniversariante de hoje com intensa fulguração.

Actualmente, o Dr. Agostinho Pereira é um dos advogados de nomeada nesta capital, onde trabalha, em companhia do deputado Irineu Machado.

•

Commemora hoje o seu natalicio o senhor Paulo Linino do Espirito Santo, da bibliotheca do exercito.

*

A senhorita Pedrina Gaspar completa hoje mais um anno de existencia.

•

Faz annos hoje o Dr. Pedro Francellino Guimarães, juiz de orphãos, actualmente servindo na Côrte de Appellação.

*

Passa hoje a data natalicia do Sr. Henrique Braga, 4º annista de medicina e irmão do nosso collega de imprensa Tancredo Braga.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Paulina Pinto de Araujo Correia, viuva do marechal Jacintho Pinto de Araujo Correia.

•

Faz annos hoje a senhorita Eudoxia Camillo, adjunta municipal.

•

Completa hoje mais um natalicio a Exma. Sra. D. Victorina Thompson, esposa do Dr. Arthur Thompson, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

•

Faz annos hoje o menino Pedro Paulo, filho do Sr. Antonio Beltrão.

•

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Adelina de Carvalho Leite, esposa do major José Leite, negociante de nossa praça.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Serapio Francisco Esteves com D. Flora Carneiro Berganha.

No acto civil, que foi na 2ª pretoria, serviram de testemunhas o Sr. Joaquim Neves Barata, gerente da drogaria Araujo Freitas, e o Sr. Francisco Telles, bibliothecario do Club de Engenharia; e no religioso, que se fez na matriz do Sacramento, serviram de padrinhos o Sr. Camillo Dias Gonçalves, negociante nesta praça, e sua senhora, D. Hilaria Gonçalves.

A' noite, a familia dos noivos offereceu aos presentes uma lauta mesa de doces, onde se trocaram varios brindes.

*

Consorciaram-se hontem o Sr. José Lourenço dos Santos, empregado no commercio desta praça com a senhorinha Maria Luiza de Mello, filha do Sr. Joaquim Carlos Pereira de Mello conceituado negociante em S. João d'El-Rei.

A ceremonia teve logar ás 2 horas, na 2ª pretoria civel, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Felippe Biend, e por parte do noivo, o Sr. José Maria Paes da Silva, ambos commerciantes nesta praça.

Após a ceremonia, os nubentes offereceram uma taça de champagne ás pessoas de sua amisade que foram á sua residencia.

*

Realiza-se a 25 do corrente, o casamento do capitão Oscar José de Lacerda Junior com a senhorita Elisa Vieira.

Serão padrinhos por parte da noiva, no religioso, o Dr. Hilton Fonseca, advogado do nosso fôro, e D. Lavinia Fonseca, e por parte do noivo, o Sr. Albino José de Lacerda. No civil, por parte da noiva, a senhorita Nair de Lacerda, e por parte do noivo, os Srs. Arthur Bulcão, funccionario do gabinete do ministro da viação e Tito José de Lacerda.

O acto civil se realizará na residencia da noiva, á rua Jardim Botanico n. 433 e o religioso na capela do Recolhimento de Santa Thereza, em Botafogo.

*

O capitão Antonio Rodrigues da Silva contratou casamento com a senhorita Noemia Ribeiro, filha do Sr. Arthur Ribeiro, residentes em Bragança, S. Paulo.

Enfermos.

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, que esteve enfermo durante alguns dias, já se acha completamente restabelecido, tendo comparecido ao seu gabinete de trabalho, no edificio do almirantado, e ahi estudado grande numero de papeis que dependiam do seu despacho.

*

Está ha dias enfermo, guardando o leito, no palacete de sua residencia, em Santa Thereza, o commendador Antonio Jannuzzi, que tem recebido grande numero de visitas dos seus innumeros amigos e admiradores.

*

Acha-se ha dias enferma a veneranda Sra. D. Gertrudes de Mello Müller de Campos, mãi do capitão Raul Müller de Campos e dos tenentes Henrique Müller de Campos e Antonio Müller de Campos.

Fallecimentos.

Todos os jornaes de Minas têm-se referido, em termos os mais sentidos, ao recente fallecimento do illustre mineiro Dr. Adalberto Ferraz, fallecimento este que repercutiu dolorosamente em todos os recantos da terra mineira.

Entre as referencias á individualidade do saudoso morto respigámos de varias folhas do interior de Minas algumas notas referentes á sua vida e ao seu passamento.

A' nossa noticia biographica, ha dias publicada, do finado, escaparam-nos estes dados:

"Era o Dr. Adalberto Dias Ferraz da Luz, natural de Pouso Alegre, onde nasceu a 23 de julho de 1863, sendo seus paes o fallecido coronel Joaquim Dias Ribeiro da Luz e a veneranda Sra. D. Francisca Ferraz, que lhe sobreviveu.

Deixou viuva a Exma. Sra. D. Mathilde de Lopes Ferraz e os seguintes filhos: D. Julia, casada com o conhecido industrial Sr. Paulo Pinheiro, presidente da Camara Municipal de Caeté; Joaquim Sylvestre, Maria, Mathilde e Julieta.

Era irmão do Sr. José Olyntho Ferraz, escrivão de um dos cartorios do fôro da capital mineira, e tio da esposa do Dr. Ataliba Salles, advogado residente em Bello Horizonte."

A Prefeitura de Bello Horizonte tomou a si o encargo de fazer os funeraes do Dr. Adalberto Ferraz.

O Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital de Minas, logo que teve conhecimento do fallecimento do illustre mineiro, dirigiu uma carta á Exma. viuva e filhos do Dr. Adalberto Ferraz, pedindo-lhes permissão para fazer os funeraes por conta da Prefeitura, por ter sido elle o primeiro prefeito de Bello Horizonte, rendendo assim a cidade justa homenagem á sua inesquecivel memoria.

Tambem no commercio horizontino echoou tristemente a noticia do fallecimento do Dr. Adalberto Ferraz.

A Maison Rose, que devia inaugurar no dia 27 as suas exposições, adiou-as para hontem, em signal de pesar.

Dentre os telegrammas de condolencias enviados directamente ou por intermedio de varios cavalheiros á familia do Dr. Adalberto Ferraz, registramos os seguintes: do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; dos deputados Ribeiro Junqueira, Christiano Brazil, Fonseca Hermes, Josino Araujo, Sabino Barroso, Prado Lopes, Antero Botelho, Miguel Calmon, Carlos Peixoto Filho e Prudente de Moraes Fi-

lhos, dos Drs. Padua Rezende, Ozorio de Almeida, Carvalho Britto, Lindolpho Azevedo e Joaquim Libanio e Maria Guilhermina, Felisberto Martins e familia e Joaquim Brazil, todos do Rio; do Dr. Wencesláo Braz, vice-presidente da Republica, de Itajubá; do Dr. Bias Fortes, de Barbacena, e dos Srs. Costa Junior e Bruno Feder, de Sete Lagoas.

*

Falleceu hontem, ás 4 1|2 horas da madrugada, de uma scirrose hypertrophica do figado, o Sr. Antonio de Souza Durães Fernandes, socio da firma Machado Guimarães, Fernandes & C., estabelecida á rua do Hospicio.

Era portuguez, casado, tinha 53 annos de idade, deixando oito filhos menores.

Seu enterro effectua-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Santa Delfina n. 36, (Tijuca), para o cemiterio de S. Francisco da Penitencia, no Cajú.

*

Falleceu hontem, ás 6 1|2 da manhã, o alferes da brigada policial, Antonio de Faria Correia Sobrinho, em consequencia de violenta enfermidade que o prostrou no leito por espaço de dois dias.

Esse official servia no 5º batalhão dessa milicia, em cujo quadro era muito estimado pelos seus dotes de bom coração e exemplar chefe de familia.

Ao seu enterramento, que se realizou hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, compareceram, além das commissões de officiaes, inferiores e praças da brigada, mais os Srs. capitão Aristides Rocha, representando o coronel José da Silva Pessoa; tenente-coronel Raymundo Seidl, tenente-coronel Miguel Martins, tenente-coronel Benedicto Marcellino, alferes Mario Martins, Adriano Nunes de Paiva, alferes Castello Branco, alferes Ernesto Reis, tenentes Heitor Moraes e Alvaro Ferraz, João Baptista Martins, Teixeira Boal & Irmão, tenente Hormino Miller, alferes Duarte Menezes, commissão de inferiores do regimento de cavallaria, representada pelos sargentos Silvino e Sobrinho; José Medeiros Cymbron Sobrinho, Gentil Gonçalves, alferes Madureira, Luceua, Abelardo Meirelles, Saturnino, Rebouças e major Alexandrino.

Uma guarda de honra do 5º batalhão, commandada pelo alferes Goytacazes, prestou as honras que lhe eram devidas.

*

Falleceu hontem, nesta capital, o senhor Domingos de Souza Pereira Botafogo.

O seu enterramento será realizado hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro a 1 hora, da rua Malvino Reis n. 197.

Enterros.

Realizou-se hontem o enterro do venerando Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal Federal, tendo saido o feretro da casa de sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, ás 9 horas, para o cemiterio de São Francisco de Paula.

Desde pela manhã, como na vespera, durante todo o dia, affluiram muitas senhoras amigas da familia Oliveira Figueiredo, além de consideravel numero de cavalheiros.

A sala de visitas foi transformada em camara ardente, sendo o caixão mortuario collocado sobre uma mesa coberta de veludo preto, guarnecida com franjas douradas, tendo de cada lado tres tocheiros e na cabeceira um crucifixo de prata.

A's 9 1|2 foi o caixão mortuario collocado no coche funebre, seguindo minutos depois para o cemiterio, onde foi o corpo dado á sepultura, ás 10 horas.

Retirado o caixão do coche mortuario, pegaram nas alças os Srs. marechal Hermes, Dr. Oliveira Botelho, Dr. Epitacio Pessoa, Dr. Moniz Barreto, general Pinheiro Machado e general Vespasiano de Albuquerque.

O corpo foi sepultado no carneiro numero 158 do 4º quadro.

Sobre o tumulo do ministro Oliveira Figueiredo foram depositadas muitas corôas, em cujas fitas se liam as expressivas dedicatorias:

"Ao ministro Oliveira Figueiredo—O presidente da Republica"; "Ao preclaro fluminense Dr. Augusto de Oliveira Figueiredo—Homenagem do governo do Estado do Rio de Janeiro"; "Ao saudoso amigo—Virgilio Rodrigues e familia"; "Gratidão eterna da baroneza do Rio Preto"; "Saudades e gratidão de Julieta e Antonio Carlos"; "Saudosa homenagem de João do Rego Barros"; "A assembléa legislativa do Estado do Rio"; "A' memoria do grande fluminense Oliveira Figueiredo—O municipio de Nitheroy"; "Ao bom parente e amigo, Moncorvo e familia"; "Tributo de amisade e gratidão de Mario, Esther e Laureta"; "Ao ministro Oliveira Figueiredo—Homenagem e gratidão da familia Custodio Fernandes"; "Homenagem da "Internacional""; "Lembrança da Chiquinha Loyola"; "Ao nosso querido avô—Luiza e Silvia"; "A baroneza do Rio Bonito"; "Ao dedicado amigo—Lindolpho de Carvalho e familia"; "Ao collega e amigo—Homenagem do Supremo Tribunal Federal"; "Da União Valenciana"; "Homenagem de João Teixeira Soares"; "Homenagem de Alberto Sampaio"; "Ao bom amigo Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo—As amigas Sarah e Chiquinha"; "Homenagem de Hilda Pamplona"; "Ao querido vôvô—saudades de Chiquinha, Sylvia e Angelina"; "Ao nosso querido avô—Saudades de Emilia, Francisca e Angelina"; "Ao ministro Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo—Homenagem da secretaria do Supremo Tribunal Federal"; "Ao amado vôvô—Saudades de seus netos Herciffa, Elvira e Alvaro"; "Ao ministro Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo—Homenagem de Castello Coelho"; "Ao saudoso amigo—Virgilio Rodrigues"; "Saudades e gratidão de Julieta e A. Carlos"; "Ao adorado pae o coração desolado de seus filhos Antonio e Elvira"; "Tributo de amisade e gratidão—Esther e Laurita"; "Ao carissimo vôvô—Eterna saudade de seus netos Coriolano e Hilda"; "Saudades eternas de Marcilia e Adolpho"; "Ao Dr. Oliveira Figueiredo—Homenagem da bancada fluminense da Camara dos Deputados"; "Gratidão eterna de Alfredo da Luz e familia"; "Ao querido vôvô—Baby e Paulo"; "Ao seu idolatrado pai—Georgina e Barcellos"; "Ao seu idolatrado pai—O coração desolado de seus filhos Elvira e Guião".

Entre as pessoas que compareceram ao enterro e enviaram pesames á familia do morto, estão as seguintes:

Marechal Hermes, presidente da Republica; Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro; general Pinheiro Machado, Dr. Pedro Lessa, Dr. André Cavalcanti, Dr. Moniz Barreto, Dr. Herminio do Espirito Santo, Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; senador Bernardino Monteiro, Dr. Gama Cerqueira, representando o Sr. ministro da agricultura; coronel Cruz Sobrinho, representando o Sr. ministro da justiça; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar da presidencia da Republica; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Alfredo Luz, director do Laboratorio Nacional de Analyses; Dr. Carvalho Borges Junior, Dr. Sebastião Borges, capitão Antonio Calmon, Dr. Luiz Lopes Domingues, Dr. Arthur Moncorvo, Dr. Eugenio Nunes, Dr. Ernesto Cunha, Dr. Joaquim Samico Beneventto Pereira, Dr. Ernesto Crissiuma, Dr. Crissiuma Filho, Francisco Cardoso, Dr. João Coelho Rego Barros, Dr. Julio Xavier, Alvaro Machado, Dr. Abel de Noronha, Gastão Bandeira de Mello, J. Meirelles, João de Souza Mello, Dr. Raul Veiga, Dr. Silva Castro, coronel Teixeira Leomil, Noel Baptista, Pires Condeixa, Galdino do Valle Filho, Dr. Horacio de Magalhães, ministro Godofredo Cunha, ministro Leoni Ramos, deputado Raul Fernandes, deputado João Vespucio, deputado Antonio Carlos, ministro Guimarães Natal, Dr. Edmundo Veiga, Dr. E. Lorena, Dr. Dario Furtado de Mendonça, Virgilio Rodrigues, baroneza do Rio Preto, Custodio Fernandes, João Teixeira Soares, coronel João Costa, senador Nilo Peçanha, Dr. Oliveira Ribeiro, commendador L. Lamberk, Dr. Erico Coelho, Antenor Vieira dos Santos, Dr. Cursel do Amaral, desembargador B. Bisorel, Felisberto Montenegro, Dr. Alfredo P. Barbosa, coronel Alberto P. Leal, familia desembargador Espinola, Carlos Xavier Junior, Dr. Carlos Alberto, Dr. Ernesto Cunha, Dr. Flavio Silva Ramos, coronel Pedro Paes Leme, Luiz Lima, Gastão B. de Mello, Alberto A. Bougleux, Thomaz Nexlando, baroneza de Almeida Ramos, Dr. Caetano Fonseca da Costa, Felisberto Paes Leme, viuva Salgado Vianna, Dr. Irineu Barreto Pinto, marechal Cardoso, Luiz de Souza, L. Arruda, barão de Ipiaba, Dr. Epitacio Pessoa, coronel Philadelpho Rocha, deputado Juvenal Lamartine, deputado Cunha Machado, Alvaro de Mattos, Claudio de Araujo, Luiz Paixão, Leopoldina da Fonseca, Hermogenes de Almeida, Dr. Raphael Paixão, Dr. Justino Paixão, Dr. Eugenio Nunes, Custodio José Gonçalves, Luiz de Miranda Jordão, tenente Heitor Varady, Dr. Oscar Varady, T. Vianna, Edgard Vianna, João Costa, Dr. Raul Bajan, tenente Oswaldo Valença, Dr. José Joaquim Valença, Arsenio Felippe Ferreira, Elmano Gomes Cardim, Osmiro Rodrigues Vidigal, engenheiro Antonio Lavies, Jeronymo de Macedo, barão de Miracema, Alberto Ramos, Otton Bayena, Dr. Amelio Lopes Domingues, Mario Augusto de Castro, Souza Gomes, A. Noronha, Dr. Alfredo Doz, Mario Ribeiro, Dr. Canuto de Figueiredo, conde de Affonso Celso, Dr. Edmundo Barbosa, Dr. Rego Barros, ministro Enéas Galvão, ministro Canuto Saraiva, Paulino Perca, baroneza Ramos, familia Sá Barbosa, Dr. Leopoldo de Lorena, Vicente Schirchio, representando o commendador Antonio Januzzi, barão do Amparo, Dr. Horacio Leite de Carvalho, Estevão Pires Ferreira, Francisco José Cardoso Junior, Lourenço Xavier da Veiga, Francisco Noronha Silva, baroneza do Rio Bonito, Otto Schilling, Alberico de Almeida, contra-almirante Estevão Avelino Martins, Nestor Massena, Alcina Torrezão Martins, baroneza de S. Clemente, coronel Luiz Barbedo e representações do Supremo Tribunal Federal, do Senado Federal, da Camara dos Deputados e da Assembléa Fluminense.

—No enterro do Dr. Oliveira Figueiredo, o coronel Vidal Ramos e Superior Tribunal de Justiça de S. Catharina, se fizeram representar pelo Dr. Thiago da Fonseca, procurador geral do Estado.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, a missa de 7º dia por alma de D. Francisca Xavier Ratton, que em vida, pelas suas raras qualidades, mantinha um grande circulo de amisades, que hoje lhe foram render esse preito de saudade, no officio religioso.

A esse acto, mandado celebrar pela sua familia, cuja perda irreparavel causou profunda consternação, compareceram, entre outras pessoas, as seguintes:

José M. dos Reis, Arthur da Silva Leitão e senhora, Remo Severo, Hippolyto Pereira, Julio Correia, Daniel Mascarenhas, Ernesto Simões, Raul Cancella, H. Casa Branca, Faustino da Costa Guimarães, viuva Costa Guimarães e filha, Aureliano Reis, Castro Couto, Eugenio Castellões, Manoel Castellões, Julienet Alves de Moura, José A. Junior, Maria Paulina Rocha, Miguel Peixoto Vasconcellos, João dos Santos Vieira, Pedro Hallier e senhora, familia Barros, Porcina Goulart, Luiz da Silva Guimarães, Euclides da S. Guimarães, Pedro Cunha, Epimenides C. Santos, Felix Halmir, Francisco Couto, Dr. Victor de Teive, José G. Vianna, tenente Arthur Dias, Eustorgio Wanderley, Alberto Hallier, Carlos M. da Costa, Henrique Ramos, Luiza G. Berquó, J. F. Tarlim Filho, O. Vallim, João Santos e senhora, Eurico Simões, José F. Coelho, Carmen Seabra, Cecilia Andrade, Luiza Couto e filha, Erico R. Guimarães e senhora, Alipio do Amaral e senhora, Luiz Pedrosa, por si e sua esposa; Luiz Pedrosa Filho, Carlos Cordeiro da Graça, Alfredo Paula Pinto e senhora, Ariovaldo Nansel, Anna S. dos Santos, Joaquina Simões e filhos, Alfredo de Moraes Silva, Homero de Moraes Silva, Hygino da Silveira, Eugenia Ramos da Fonseca, por si e suas irmãs; Arthur Guanabara, Martinho Veiga Filho, familia Veiga, José da Graça Castellões e Nuno Castellões & C.; Evangelina C. de Oliveira, João C. de Oliveira, João M. Santos e familia, José Sergio e familia, Etelvina Vieira, Antonio Motta, Amelia da Cunha Oliveira, Medéa Telles, Maria Rocha, Guilhermina Salgado, Maria Thereza Salgado, Ida D. da Graça, Nuno da Graça Castellões e familia, Henriqueta Sergio e familia, Hermengarda Lagares, Manoelita Lagares e Guilherme Xavier.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, a missa de 7º dia por alma de D. Haydéa Favilla Alves, esposa do Sr. Mario Alves, nosso collega do *Seculo* e do *Correio da Manhã*.

Entre as pessoas que compareceram a este acto religioso, conseguimos notar as seguintes:

J. Carvalho, pela redacção da *Faceira*; Dr. Silva Marques, Armando Silva, pelo Dr. Bricio Filho; Evaristo Raposo e senhora, Raul Brandão, Dr. Bittencourt Filho, Custodio Rodrigues, Ernesto Carlos, J. Cunha, Julio Carmo, Carmo Filho, Oscar Alvarenga, Affonso Campos, Custodio Gonçalves Junior, Djalma Dermeval, Alfredo Silva, Maria Miranda, Esmeralda Fernandes, Margarida Guimarães, Gomes Ferreira, Pereira Mello e familia, Ormindo Rodrigues, João Gomes Junior, Nunes Silva, M. Jardim, Lino Moraes, F. Luiz e familia, I. Ramos, Antonio Bastos, Dias Oliveira e familia, Christovão Dias, Raul Zarque e familia, Luiz Freire, capitão F. Nunes, B. Lopes Ferreira, Raul Costa, Mario Domingues, Rodolpho Azevedo, Frederico Castro, Adão Lemos, Mario Ramos, Arthur Borba, Dr. Carmo Netto, Gustavo Ramos, José Amaral, Armando Lessa, Oreas Jesus, Marino Velloso, Manoel Oliveira, Gustavo Runch, Alfredo Santos, Nelson Medrado, José Ramos Coelho, D. Julia Coelho, José Novaes, Pedro Alves Fonseca, Dr. Campos Medeiros, Mattos Lobo e familia, e Cicero Barbosa, pela *Gazeta da Tarde*.

Na matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma do Dr. Adalberto Dias Ferraz da Luz.

*

Realizou-se hontem, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, a missa que pelo descanso do tenente Stilicon Moniz Freire mandaram rezar os seus companheiros de turma.

Compareceram ao acto muitas pessoas, entre as quaes se notavam os Srs.:

João Duarte, Cesar Dias, Alfredo Magalhães, Arthur Durão, Aguello Mesquita, Hugo Orosco, Ildefonso Castilhos, Christiano Aranha, Luiz Garcia Barroso, Mario Pirel, Humberto de Aréa Leão, Henrique Ramos, Frederico Bandeira e familia, tenente Braz Velloso, tenente Flavio Medeiros, tenente Octavio Medeiros, Eduardo Moniz Freire, Licinio Moreira, capitão de mar e guerra Jeronymo de Lamare, tenente Oscar Gomes Nora, tenente Thomaz Gonçalves, por si e pelo 2º tenente Jeronymo Gonçalves, tenente Edgard de Mello.

A Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, da matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, fará celebrar, amanhã, 2 do corrente, ás 8 horas, missa pelos seus irmãos fallecidos, e para esse acto de religião, convida todos os irmãos, devotos e fiéis.

*

Depois de amanhã, ás 10 horas, será celebrada missa na igreja de Nossa Senhora da Penha, em Jacarepaguá.

*

A nova administração da Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, faz celebrar em sua capela missa de *requiem* com *libera-me*, hoje, ás 9 horas, por alma dos irmãos fallecidos, e para a qual convida os parentes e amigos dos mesmos e os irmãos em geral.

A banda de musica do couraçado *São Paulo* e a guarnição do couraçado *Minas Geraes* mandam dizer missa por alma do ex-cabo de esquadra musico Candido Balduino dos Passos, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, no dia 4 do corrente, ás 8 horas, e convidam os seus collegas da armada e do exercito para que se dignem comparecer.

*

Na capela do cemiterio de São Francisco Xavier será rezada amanhã missa por alma do Dr. Manoel Maria Del Castillo. Em seguida a esse acto funebre, que terá logar ás 10 horas, será inaugurado o mausoléo que o pessoal da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil fez construir e onde foi sepultado aquelle engenheiro.

*

Por alma dos seus finados, a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil manda rezar amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja da Conceição.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

LX

Ronald Arthur de Carvalho

E' o mais complicado genio brotado no ultimo lustro do seculo passado. E como a maior felicidade deste podre mundo consiste no individuo conhecer-se a si mesmo, ninguem mais feliz que o Ronald. E' inutil chamal-o de genio, elle melhor que ninguem sabe que o é. Jurisconsulto, historiador, philosopho, poeta, contista, geographo, beletrista, philologo, polyglota, jornalista, orador, o Ronald é, neste nosso meio mediocre, uma especie daquelle celebre hespanhol, considerado pelos seus coevos, como o homem que sabia todas as coisas conhecidas e mais algumas... E' o espoente do saber da humanidade. Guardada a differenciação da idade, o Ruy é um recruta na grande cathedral dos genios.

Conhecedor da concepção philosophica de todos os tempos e de todos os hemispherios, o Ronald tem idéas proprias e originaes sobre as obras de Spencer, Stuard Mill, Comte, Kant, Hœckel, Diderot, Letourneau, Spinosa, Leibnitz, Aristoteles, Platão, Democrito e por ahi além, até Confucio. Achata qualquer desses especuladores com a maestria e a facilidade com que a cafusa sertaneja caça e esmigalha pulgas.

Conhecedor do hieroglyphos, das inscripções cuneiformes e dos mosaicos da Africa do norte e da Asia do sul, o Ronald sabe coisas de assombrar. Prefere, modernamente, a poesia do Afghanistan, a esculptura do Hindostão, a pintura coreana, os romances do Turkestan, os poemas da Erythréa.

Mas já é tempo de falar serio.

O Ronald é uma pujante intelligencia e um dos espiritos mais fartamente cultivados da moderna geração academica.

Maneja a penna com facilidade e graça, notando-se nas suas producções um forte cunho de superioridade. Os seus versos têm qualquer coisa que os destaca do versejar commum. Não se lhes descobre apenas o polido da fórma.

E' um devorador insaciavel de livros, fazendo muita questão de que os autores tenham nomes barbaramente arrevezados.

O Ronald custa a achatar esta burguezida que o asphyxia, afflicto pelo logar que lhe está reservado no consulado de Turim...

Jota Abelhudo.

*

A 5ª serie medica da Faculdade de Medicina realizou hontem, por occasião do encerramento do curso do professor Pinheiro Guimarães, uma enthusiastica e, ao mesmo tempo, carinhosa manifestação a este illustre docente da Faculdade.

Em nome de seus collegas, o academico Veiga Cabral saudou o homenageado, rendendo justiça em suas palavras á proficiencia do professor Pinheiro Guimarães e significando-lhe a estima de toda a Faculdade. Terminou o academico Veiga Cabral offerecendo ao distincto lente linda *corbeille* de flores e um cartão de prata com significativa dedicatoria.

O professor Pinheiro Guimarães agradeceu em termos muito affectuosos a manifestação que lhe fizeram os seus discipulos.

*

Realizaram-se hontem, na 4ª escola masculina do 4º districto, sob o magisterio da professora Aurea Correia de Martinez, os exames de promoção de classe, na 3ª secção do curso elementar, presididos pela directoria da escola, servindo de examinadoras as professoras adjuntas DD. Albertina de Andrade e Hilda Pires.

O resultado dos exames foi o seguinte, na 3ª secção, a cargo da professora adjunta D. Albertina Andrade—Distincção, Antonio Moreira de Mattos, Alexandre da Silva Alvaro de Aguiar, Alamiro Armond, Bruno Fabiano, Carlos Pinto de Almeida, Cardolino Duarte, Domingos Cardoso, Francisco Lopes e Pedro Gusmão; plenamente, Alvaro Soares, Francisco Marques e Arlindo Crescente, e simplesmente, Lourival Pereira.

3ª secção, a cargo da professora adjunta D. Hilda Pires—Distincção, Oswaldo Ramos, Renato Fortuna, Roberto Mello, Antonio Lopes Rodrigues e Arthur Gosling, e plenamente, João Baptista Coelho, João Varzea e Luiz Izoldi.

São convidados os alumnos do 4º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes a se reunirem terça-feira proxima, 5 de novembro, a 1 hora, na Casa de Correcção desta capital, afim de a visitarem e bem assim o gabinete de identificação, em companhia do professor Dr. Lima Drummond.

*

O Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, lente de direito internacional privado, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, foi hontem alvo de significativa manifestação de apreço por parte dos alumnos do 2º anno da mesma faculdade, os quaes, após a brilhante prelecção do illustre professor, o saudaram com prolongada salva de palmas e lhe testemunharam a estima e consideração de que se tornou digno durante o anno lectivo.

A sua sala de prelecções estava bellamente ornamentada de custosas flores.

Realiza-se hoje com toda a solemnidade, na matriz do Engenho Velho, em S. Francisco Xavier, a festividade de Nossa Senhora do Rosario.

A's 7 horas, haverá missa e communhão geral, para a irmandade do Rosario.

A's 8 horas realizar-se-ha a primeira communhão das alumnas de cathecismo da matriz, as quaes foram preparadas por distinctas senhoras e senhoritas da sociedade do Engenho Velho.

A's 10 horas celebrar-se-ha missa solemne á Nossa Senhora do Rosario, prégando ao evangelho o monsenhor Victor Soledade.

O Dr. Agostinho dos Reis e o maestro Francisco Braga dirigirão a orchestra.

A' tarde será rezada ladainha cantada e sermão pelo vigario da freguezia, o Rev. conego Antonio Pinto.

Depois, o povo receberá a benção do Santissimo Sacramento, dada pelo conego Pinto.

Amanhã, serão rezadas missas de finados, desde 6 até ás 10 horas.

As 2 horas da tarde haverá procissão de Nossa Senhora do Rosario, cujas indulgencias serão applicadas ás almas.

A grande concurrencia que certamente terão as solemnidades de hoje e amanhã, na matriz do Engenho Velho, provará mais uma vez quanto é acanhado o velho templo para comportar os seus numerosos fieis, que, secundando os esforços do estimado vigario conego Antonio Pinto e das zeladoras, continuarão a contribuir e angariar donativos que auxiliem as obras de reconstrucção do velho templo.

HISTORIA DIPLOMATICA

A. G. DE ARAUJO JORGE — *Ensaios de historia diplomatica do Brazil durante o regimen republicano* — 1ª série (1889-1902), livraria editora de Jacintho Silva, rua Rodrigo Silva n. 7, Rio de Janeiro.

I

O livro que o Dr. Araujo Jorge acaba de publicar sob o modesto titulo de *Ensaios de historia diplomatica do Brazil durante o regimen republicano* merece a especial attenção dos nossos politicos profissionaes; primeiro, porque os factos que elle estuda mostram como o desenvolvimento de um paiz não é um phenomeno isolado, feito sem antecedentes historicos e independente do passado; segundo, porque desvenda certa maneira de proceder de governos amigos em momentos melindrosos que o Brazil atravessou, certas attitudes aggressivas em negociações delicadas em que estiveram em jogo a sua soberania e a sua dignidade.

Aquelles que leram o livro de Araujo Jorge sabem que elle comprehende uma primeira parte relativa ao reconhecimento da fórma de governo inaugurada a 15 de novembro de 1889 e ás negociações que precederam essa formalidade official por parte de todos os governos estrangeiros; e uma segunda parte em que são examinadas, expostas e discutidas com clareza, vigor e copiosa documentação as tres grandes questões de fronteiras de Missões, Amapá e Guayana ingleza, o caso da occupação da ilha brazileira da Trindade por subditos do governo britannico e ulterior restituição ao Brazil em seguida aos bons officios de Portugal, e a celebre intervenção das esquadras estrangeiras surtas no porto do Rio de Janeiro, por occasião da revolta de setembro de 1893, e todas as suas consequencias internacionaes.

Todos esses assumptos são estudados com uma rara serenidade, examinados sem a menor paixão, analysados sem commentarios e expostos com uma imparcialidade que deixa ao leitor a mais completa liberdade de julgamento.

O primeiro capitulo sobre o *Reconhecimento da Republica* é interessantissimo pelos factos que elle revela. Sabe-se que inaugurada a fórma republicana, sob os auspicios do marechal Deodoro da Fonseca, designado chefe do governo provisorio, foi ella immediatamente communicada a todos os governos estrangeiros aos quaes se solicitou na mesma occasião o seu reconhecimento e a ininterrupção das antigas relações de amisade. O governo provisorio, pelo seu lado, procurou afastar os motivos de desconfiança com que fôra vista na Europa a proclamação da Republica no Brazil, não sómente declarando acatar e reconhecer todos os compromissos nacionaes contraidos durante o regimen decaido, os tratados subsistentes com as potencias estrangeiras, a divida publica interna e externa, os contratos vigentes e obrigações legalmente estatuidas, como tambem explicando a maneira pacifica como os acontecimentos se tinham passado e a facilidade com que a nova fórma de governo fôra aceita sem violencia pela quasi totalidade do paiz.

Nada mais justo do que o reconhecimento de um governo assim instituido.

Realmente, na America elle não se fez esperar: Araujo Jorge conta-nos os varios incidentes que os precederam, especialmente nos Estados Unidos, onde os debates no Congresso assumiram uma solemnidade e importancia raras; os jubilos das republicas sul-americanas, que se mostraram solidarias com a novel Republica, dias depois da sua proclamação. Na Europa, sem embargo das benevolas disposições de alguns paizes, em reconhecer á Republica Brazileira, alguns, como a França, procederam irritantemente naquelle periodo difficil na nossa vida nacional, procurando tirar partido da phase passageira de desorganização politica em que se encontrava o Brazil, para arrancar favores e concessões descabidas.

Veja-se como andou a França. Quando o barão de Itajubá, ministro do Brazil, chegado a Paris e sciente de que o governo francez não estava disposto a receber a sua credencial, procurou o Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros da França, encontrando-o animado dos melhores desejos de reconhecer a fórma republicana, instituida no Brazil, mas receioso de que o procedimento da França melindrasse as monarchias européas, especialmente a Russia, e agitasse os republicanos de Hespanha e Portugal. Em vão, Itajubá, em visita ao presidente do conselho e membros influentes do ministerio, expôz-lhes minuciosamente a verdadeira situação politica do Brazil, fazendo sentir as vantagens de ordem economica e financeira, que a França se reservaria, com um reconhecimento official immediato, sem esperar o exemplo das outras nações da Europa.

A partir dahi começam as evasivas, os subterfugios, as dubiedades, as promessas feitas com a intenção de não serem cumpridas. Spuller, instado por Itajubá, e já perfeitamente ao par dos acontecimentos do Brazil, declarou que nada poderia resolver, sem ouvir o ministerio. Mais tarde, disse não ser possivel a admissão da credencial, por não querer a França abrir um precedente em materia de reconhecimento de governos de facto: de nada valeram as razões e exemplos allegados pelo nosso ministro.

Quando chegou em Paris a noticia do reconhecimento da Republica do Brazil pelos Estados Unidos, Spuller declarou que o seu governo estava tambem disposto a fazer o reconhecimento, mas antes tomava a liberdade de pedir ao ministro do Brazil para chamar a attenção do governo provisorio sobre certas disposições do decreto de grande naturalização (14 de dezembro de 1889), cujas disposições, dizia Spuller terem causado má impressão em França. Itajubá, surprehendido com a observação, declarou não comprehender como as disposições do decreto de naturalização, aliás, vasadas nos moldes mais liberaes, pudesse ser uma condição para o reconhecimento de uma fórma de governo. O ministro francez, sem saber o que replicar, fez, então, uma proposta singularissima: disse que era desejo da França terminar, quanto antes, a questão do Amapá e que ella poderia ser resolvida e discutida immediatamente antes do reconhecimento official da Republica. Itajubá mostrou como era impossivel chegarem os dois governos a qualquer ajuste satisfatorio, dentro de tão curto prazo e que fazer depender o reconhecimento da Republica da terminação da questão de fronteiras, seria adial-o indefinidamente. Depois, o ministro francez ignorava o pé em que se achava a questão do Amapá, parada por culpa da propria França, que deixara sem resposta a ultima proposta brazileira, feita no tempo do imperio, pelo conselheiro Rodrigo Silva.

Não é difficil perceber o absurdo e irritante de semelhantes condições. Encetar uma negociação tendente a fixar limites de uma vasta extensão de terras em litigio, ou pedir fossem feitas modificações em um decreto de naturalização, entrar em semelhante accordo com um governo, cuja legitimidade a propria França não queria reconhecer, é frizar os limites do ridiculo. Como negociar seriamente com um governo que a França relutava em reconhecer? Que valor juridico teriam semelhantes accordos? Onde a boa vontade que Spuller recordava a cada momento, fazendo depender o reconhecimento de semelhantes condições?

Vamos adiante. Muda-se o gabinete. Ribot é o novo ministro dos negocios estrangeiros e entra perfeitamente industriado pelo seu antecessor quanto á questão do reconhecimento da Republica no Brazil. Ribot, para ganhar tempo, ensaia os mesmos processos: nada póde resolver por si; necessita conferenciar com o presidente do conselho. Em 20 de abril de 1890 (desde janeiro que Spuller reiterava os seus protestos de boa vontade), Ribot explica que não póde resolver o caso do reconhecimento, sem que sejam feitas certas modificações no decreto de naturalização: o governo provisorio, dando provas do maior espirito de conciliação e tolerancia corre ao encontro dos desejos da França e faz as desejadas alterações. Em 10 de maio, Itajubá procura Ribot a saber se attendidos os desejos da França quanto ao decreto de naturalização, se poderia tratar do reconhecimento official por parte da França e se esta estava por fim disposta a receber a credencial do ministro do Brazil.

Ribot escusou-se declarando que ainda não tinha conseguido vencer os escrupulos dos seus collegas de gabinete e precisava ainda conferenciar com o presidente da Republica e por isso elle propunha no intervallo resolverem a questão de limites no Amapá. Itajubá recusou, pelos mesmos motivos já citados, e declarou em nome do governo provisorio que o mais que o Brazil poderia fazer era reatar as negociações sobre a questão de limites, admittindo-se o principio do arbitramento para a solução final do litigio, caso os dois paizes não conseguissem chegar a um accordo directo; tudo isto se faria em seguida ao reconhecimento official: antes não se entabolaria negociação de especie alguma.

Essa communicação foi feita a 2 de junho de 1890 e sómente dezoito dias depois, a 20 do mesmo mez, o barão de Itajubá entregava ao presidente Carnot as credenciaes que o acreditavam ministro da Republica do Brazil na França.

Dispensamo-nos de commentar o procedimento da França naquella conjunctura; a simples menção das condições por ella impostas para o reconhecimento, basta para mostrar a pouca generosidade do seu procedimento. Mais justo seria declarar francamente que o governo francez só reconheceria a Republica Brazileira depois de ver os poderes do governo provisorio confirmados por uma Constituinte. Assim procederam os outros paizes, nenhum se lembrando de transformar uma simples formalidade internacional em um processo de obter favores e concessões descabidas, ridiculas e, no fim, humilhantes.

Estes commentarios suggeriu-nos a simples leitura do primeiro capitulo do livro de Araujo Jorge; não podemos seguir o autor em todas as questões internacionaes de que elle se occupa nos outros seis capitulos. Limitamo-nos no artigo seguinte a demonstrar como a Inglaterra sempre procedeu de má fé todas as vezes que teve de entrar em relações diplomaticas com a nossa chancellaria, quer no caso da occupação illegitima da ilha brazileira da Trindade, quer durante a discussão da questão de limites com a Guyana ingleza.

G. R.

CONCURSO DE TIRO

No concurso de tiro realizado pelos corpos da 9ª região, de 25 de agosto a 4 de setembro ultimo, foram classificados em differentes provas os seguintes candidatos:

1ª prova (officiaes do exercito)—Revólver ou pistola de guerra, 30 metros, alvo c. c., 1—1º, aspirante a official do 1º batalhão de artilheria Guilherme Paraense, e 2º, 1º tenente da 8ª companhia Reynaldo Francisco Lourival.

2ª prova (officiaes do exercito)—Revólver ou pistola de guerra, 25 metros, alvo c. c., 1 (modificado)—1º, tenente Reynaldo Francisco Lourival; 2º, aspirante Guilherme Paraense; 3º, 2º tenente Newton de Andrade Cavalcanti, do 52º de caçadores; 4º, 2º tenente Antonio Carneiro Pinto, do 3º regimento de cavallaria; 5º, aspirante Theodoro Pacheco Ferreira, do 52º de caçadores; 6º, 2º tenente Aldemar Alves de Brito, do 52º de caçadores, e 7º, 2º tenente Eduardo Guedes Alcoforado.

3ª prova (officiaes do exercito)—Revólver ou pistola de guerra, 25 metros, alvo c. e LH (silhueta)—1º, aspirante Guilherme Paraense; 2º, 1º tenente Reynaldo Francisco Lourival, e 3º, 2º tenente Newton de Andrade Cavalcanti.

4ª prova—Não houve classificação.

5ª prova (officiaes do exercito)—Fuzil ou clavina Mauser, typo regulamentar, 300 metros, alvo silheta—1º, 2º tenente do 55º de caçadores Mario Augusto do Nascimento, e 2º, 2º tenente Eduardo Guedes Alcoforado.

Prova extra (officiaes do exercito)—Fuzil, 200 metros, alvo c. c., 2—1º, 2º tenente Ildefonso Escobar, do 52º de caçadores; 2º, 2º tenente Newton de Andrade Cavalcanti; 3º, 2º tenente Mario Augusto do Nascimento, e 4º, aspirante Granville Belerophonte de Lima, do 55º de caçadores.

6ª prova (inferiores do exercito)—Fuzil ou clavina Mauser, typo regulamentar, 300 metros, alvo silhueta—1º, 3º sargento Manoel Francisco Bezerra Junior, do 4º batalhão de infanteria; 2º, 1º sargento Eugenio Domingos de Souza, do 6º batalhão de infanteria; 3º, 1º sargento João da Costa Serra, do 6º batalhão; 4º, sargento ajudante do 5º batalhão Ludgero Pires Cabral; 5º, 3º sargento do 55º de caçadores Ranulpho Alves dos Santos; 6º, 2º sargento Pedro Ferreira da Silva, do 9º batalhão de infanteria, e 7º, 3º sargento Maria Ferreira da Silva, do 7º batalhão de infanteria.

7ª prova (praças do exercito)—Fuzil ou clavina Mauser, typo regulamentar, 200 metros, alvo silhueta—1º, soldado Antonio [illegible], do 9º batalhão de infanteria; 2º, cabo Manoel Ferreira; 3º, soldado José Henrique Soares, do 52º de caçadores; 4º, Theophilo Rodrigues de Oliveira, da Artilheria e Engenharia; 5º, aspeçada João Lopes de Lima, do 55º de caçadores; 6º, soldado Jonas Theodoro do Nascimento, do 52º de caçadores; 7º, soldado Maximiano Lopes de Lima; 8º, soldado Honorato Marques; 9º, soldado Francisco dos Santos Couto; 10º, soldado Miguel Lourenço de França; 11º, anspeçada Jovino Correia de Almeida; 12º, soldado Fausto Alves da Silva; 13º, anspeçada José Caetano da Silva; 14º, cabo Gonçalo Militão de Souza; 15º, soldado João de Souza Barros; 16º, clarim Manoel Felismino Bezerra; 17º, soldado Aniceto Rodrigues Correia; 18º, soldado Carcino de Souza; 19º, anspeçada Benedicto Alves; 20º, anspeçada Sadock Paes de Macedo; 21º, soldado Fidelis de Almeida Mattos; 22º, soldado Tertuliano José da Silva; 23º, cabo João José de Araujo, e 24º, soldado Luiz Tavares Lessa.

8ª prova—Não houve classificação.

MERCADO DE FLORES

Inaugura-se hoje o elegante mercado de flores que a Prefeitura mandou construir na praia do Cajú, devendo assistir á solemnidade os Srs. general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e Dr. Julio Furtado, director de Mattas e Jardins, sob cuja direcção foi construido mais este proprio municipal, destinado necessariamente a prestar reaes serviços aos milhares de pessoas que vão ao cemiterio de S. Francisco Xavier levar flores ao tumulo dos que lhes são caros.

A construcção deste artistico mercado custou aos cofres da Municipalidade 17 contos de réis, e irá produzir de renda, mensalmente, 300$, ficando responsaveis os locatarios pelas perfeita e constante conservação do mercado de flores.

As mesas para flores são de marmore branco sobre supportes de cantaria lavrada, tendo na parte superior das pedras divisorias uma guarnição de metal nickelado em fórma de grade. As pedras-marmore horizontaes tem 0,05 de grossura e as verticaes (divisorias) 0,03.

Em cada mesa existe um banheiro de zinco encaixado no rasgo aberto no marmore, por cuja valvula esgotam-se as aguas servidas. Todas as banheiras levam a agua para um conductor geral situado abaixo das mesmas.

No espaço comprehendido entre as quatro columnas centraes e na altura das venezianas, acha-se instalado um reservatorio de agua para 1.200 litros, que alimentará 10 torneiras de metal nickelado, uma em cada compartimento do mercado.

A area occupada pelo mercado, que é de 10 metros de comprimento por 7,50 de largura, é guarnecida por um meio fio de cantaria na altura de 0,17 acima do calçamento, com os quatro cantos curvos e acha-se impermeabilizado por uma camada de concreto de 0,15 de espessura revestida de uma chapa de cimento e areia.

As columnas são de ferro fundido, de secção quadrada, com os cantos chanfrados. As demais peças da estructura metallica, isto é, as tesouras, consolos, etc., são de ferro forjado, sendo os consolos de vergalhões quadrados de um e meio de grossura. A cobertura é de telhas de zinco em forma de escamas pregadas sobre taboado de pinho de riga.

As calhas são de cobre, bem como os conductores, em numero de quatro, servindo duas para as calhas superiores e duas para as inferiores. Estes conductores não descem ao solo, mas conduzem as aguas das calhas para o interior das quatro columnas dos cantos, que funccionarão como conductores.

As venezianas são de peroba e envernizadas.

Adquiriram immoveis:

Serafim Barbosa da Fonseca, predio n. 11 da rua José Domingues, por 7:100$; Antonio Dutra da Silveira, predio á rua Frei Caneca n. 88, por 10:000$; Manoel Pinto Ribeiro, predio e terreno á travessa Navarro n. IX, com entrada pelo n. 34, por 5:000$; Luiz Augusto dos Passos, predio numero 30 e o terreno junto, da rua Dr. Rodrigo dos Santos, por 9:000$; Carlos Alberto Alves, predio e terreno á rua Dr. Maia de Lacerda n. 167, por 5:500$; Dr. Armenio Jouvin, 5|7 do predio á rua das Laranjeiras numero 141, por 20:000$, e João Baptista Ferrini, dois barracões e bemfeitorias existentes no terreno á rua Senador Euzebio n. 240, por.......... 10:000$000.

O Sr. ministro, de accordo com o artigo 14 do decreto n. 9.193, de dezembro de 1911, resolveu transferir a séde da inspectoria de veterinaria do 9º districto, no Estado de Matto Grosso, de Barranco Branco para Campo Grande.

— O Sr. ministro agradeceu ao seu collega das relações exteriores a remessa de exemplares do regulamento da exposição internacional de avicultura, com secção especial de coelhos e cabras, a se realizar em Petersburgo.

— Tendo a Sociedade Agricola Pastoril Central do Paraná solicitado um premio de animação para a fundação de um posto zootechnico em Guarapuava, o Sr. ministro determinou que o director da fazenda modelo de criação de Ponta Grossa, naquelle Estado, visite o estabelecimento da referida sociedade, afim de poder informar sobre varios pontos, de modo a habilitar o governo a resolver o mencionado pedido.

— Ao Sr. ministro communicou o director do horto florestal haver distribuido hontem 7.122 mudas de arvores florestaes e de ornamentação, assim discriminadas: Companhia Alliança Agricola, em Chacarinha, 7.022, e Joaquim de Lamare, capital, 100.

— O Sr. ministro, despachando o requerimento de Edmundo Meyer, em que solicita inscripção em concurso de auxiliar-praticante, afim de ser aproveitado em algum cargo do ministerio, mandou que o requerente selle os documentos com que instruiu o seu pedido.

— O Sr. ministro autorizou o Sr. Alberto Palciela, instructor agricola contratado, a requisitar passagens, com direito a transporte de bagagem e material de ensino agricola, em todas as linhas da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

— Tendo sido aproveitados os objectos devolvidos da exposição internacional de Turim para a constituição do Museu Commercial de propaganda, em Paris, declarou o Sr. ministro não poder satisfazer o pedido da Associação Feminina Beneficente e Instructiva de S. Paulo, no sentido de lhe ceder aquelles objectos.

— Esteve hontem, pela manhã, em demorada conferencia com o Dr. Pedro de Toledo, o deputado francez Sr. Geo Gerald, actualmente em excursão de estudos no Brazil.

Finda a conferencia, o Sr. Gerald, acompanhado pelo Dr. Pedro de Toledo, foi visitar o escriptorio da superintendencia da defesa da borracha, onde teve occasião de examinar todos os trabalhos a cargo dessa repartição e em pleno andamento.

O Sr. Gerald teve palavras de louvor pelo plano de defesa da borracha, organizado pelo Sr. ministro.

— O Sr. ministro recebeu do Dr. Abdon Milanez, encarregado do escriptorio de informações do Brazil em Genebra, o seguinte telegramma datado de 29 do mez findo:

"Continuam as degustações de café e matte nas principaes cidades suissas, promovidas por esse escriptorio.

No dia 22 realizou-se uma em Iverdon e a 24 outra em Hyon.

Hoje, quinta-feira e sabbado haverá outra em Berne, em seis armazens e sexta-feira uma em Brenne.

Durante as degustações ha venda de productos brazileiros e distribuição gratuita de cartões postaes, folhetos e livros sobre o Brazil."

— Segunda-feira proxima o Sr. ministro irá visitar o posto zootechnico de Pinheiro, acompanhando S. Ex. nessa visita o general Salvador Pinheiro Machado.

— O Sr. ministro recebeu telegramma do Dr. [illegible] Mello, datado de Manáos, communicando a partida da commissão Oswaldo Cruz, a bordo do *Rio Jamary*, para o rio Solimões, afim de estudar as condições medico-sanitarias do valle do Amazonas.

— O Dr. Pedro de Toledo mandou considerar hoje facultativo o ponto em seu ministerio e repartições ao mesmo subordinadas.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os Srs. Henry de Lobit Monval, Brazilliano Fonseca, Dr. Nicoláo Atanhassoff, Dr. Alfredo Machado, Dr. José dos Santos, Oscar Dismantino, Dr. Marengo Gerolamo, R. G. Reidy, Benjamin O. Junqueira, Ambrosio Fonseca, general Salvador Pinheiro Machado, Dr. Sebastião Gabrielo, A. Franco Ribeiro, Alfredo de Oliveira Botelho, Benjamin C. Magalhães, Arthur Delpech, Dr. Pereira da Silva, deputado Octavio Rocha, Zeferino Costa Filho, Dr. Alipio Miranda Ribeiro e deputado Moniz de Carvalho.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente foram lidos: o requerimento de Pedro de Mello, professor de francez da Escola Normal Primaria de Piracicaba, Estado de S. Paulo, pedindo seja aberto um concurso para julgar da letra do nosso hymno, que escreveu, e que lhe seja dada preferencia.

Falaram os Srs. Sigismundo Gonçalves e Raymundo de Miranda, a proposito de uma emenda apresentada a um projecto de licença a João Pessoa, auditor de marinha.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

A proposição da Camara dos Deputados prorogando a actual sessão legislativa até o dia 3 de dezembro do corrente anno;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder ao Dr. Godofredo Xavier da Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal, um anno de licença com todos os vencimentos, para tratamento de saude, onde lhe convier;

O parecer da commissão de finanças opinando que seja indeferido o requerimento em que Porfirio Duarte Bezerra, operario aposentado da Imprensa Nacional, solicita melhoria dessa aposentadoria;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado reorganizando o laboratorio chimico pharmaceutico militar;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder licença, por um anno, com dois terços da respectiva diaria, para tratamento de saude, a Alfredo de Seixas Baracho auxiliar de escripta da Repartição Geral dos Telegraphos;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder licença por um anno, com ordenado, a Fernando Martins da Fonseca, praticante dos Correios de São Paulo;

Foi rejeitada, em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 13:734$600, para occorrer ao pagamento devido a José Luiz Pereira, pelo aluguel do armazem situado á rua Sete de Setembro n. 34, na cidade de Porto Alegre, arrendado á fazenda nacional, de accordo com a carta precatoria expedida pelo juiz seccional do Estado do Rio Grande do Sul.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Pedindo a publicação de protestos contra o divorcio, falaram os Srs. Valois de Castro, Homero Baptista, Jayme Gomes e Calogeras.

O Sr. Moreira Guimarães justificou um projecto de lei, e o Sr. Dionysio de Cerqueira respondeu ao discurso ha dias proferido pelo Sr. Calogeras, sobre as relações exteriores do Brazil.

Passando-se á ordem do dia, foi dada á discussão a emenda offerecida ao orçamento da receita, tendo falado os Srs. Carlos Peixoto, Joaquim Pires e Galeão Carvalhal.

A's 6 horas foi levantada a sessão.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Sr. presidente do Estado promulgou em 26 de outubro findo a lei autorizando o poder executivo a applicar os saldos orçamentarios no resgate, por meio de sorteio, das apolices do valor nominal de quinhentos mil réis (500$), e juro de 6 % annuaes, existentes em circulação e adquirir, quando estiverem abaixo do par, os titulos do emprestimo emittidos em virtude da lei n. 479, de 26 de outubro de 1901.

— O Sr. presidente do Estado assignou hontem o decreto n. 1.258, declarando que, a partir de 1 do corrente, serão restituidos pela inspectoria de fazenda os depositos da Caixa Economica e do cofre de orphãos, cessando a responsabilidade do Estado, pelos respectivos juros.

— Foi nomeado o Dr. Ary Fontenelle para o cargo de inspector de agricultura e industrias do Estado.

— Foi exonerado o Sr. José Augusto Roriz do cargo de continuo do palacio da presidencia, e nomeado para o referido cargo o Sr. Paulo Raymundo Pereira.

— Na thesouraria do Estado paga-se, no dia 4 do corrente, as seguintes folhas: Escola Normal e Casa de Detenção de Nitheroy, Penitenciaria e Colonia Penal Agricola do Estado.

— Por ser hoje dia santificado e amanhã dia feriado, não haverá expediente nas repartições publicas do Estado.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de subdelegado de policia do 11º districto de Campos o tenente Firmino de Souza Rodrigues.

— O Sr. Firmino Manoel Vieira foi exonerado, a pedido, do cargo de subdelegado de policia do 5º districto do municipio de Itaperuna.

— Foi exonerado, a pedido, o capitão Januario Freire Ribeiro do cargo de 3º supplente do delegado de policia do municipio de S. Fidelis.

— Ao cabo da força militar do Estado, Vicente Barreto de Cardoso, foi concedida uma gratificação de 800 réis diarios, que deverá ser abonada a partir de 25 de novembro de 1909.

— Foi concedida jubilação á professora D. Felicissima Alves da Silva Telles, visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio, no magisterio publico do Estado.

— Foi concedida ao professor Augusto José Rodrigues da Silva Junior a gratificação addicional igual á metade da ordinaria, que actualmente percebe, por ter completado [illegible] annos de exercicio effectivo, no magisterio do Estado.

O rei da Italia, Victor Manoel III, foi protagonista de um lance bastante curioso.

Viajava o soberano em automovel e incognito, de Milão a Veneza, quando passou pela villa de Calpaya, que dista [illegible] kilometros aproximadamente de Bergamo, e onde ha um historico castello medieval, pertencente aos condes de Roncalli.

Summamente "aficionado" a toda especie de antiguidades, como é sua magestade, Victor Manoel III apeou-se do automovel e bateu á porta do castello com intenção de visital-o.

Mas os condes de Roncalli estavam ausentes; e, então, veiu abrir um dos guardas, que, naquelle poeirento automobilista não reconheceu o soberano, e, portanto, respondeu-lhe bruscamente que para visitar o castello era necessaria uma licença por escripto, passada pelos proprietarios.

Como é de suppor, o rei, ao ouvir semelhante resposta, não poude reprimir um sorriso, mas não querendo insistir na sua pretensão, nem tampouco renunciar ao seu incognito, contentou-se em admirar as quatro preciosas fachadas do castello e a fazer algumas photographias.

Foi sómente [illegible] dias depois, [illegible] por differentes [illegible] o guarda do castello chegou a averiguar, com grande surpresa, que o automobilista [illegible] desejara visitar a historica propriedade era o proprio Victor Manoel III.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

A Constituinte Mineira de 1891 — Com a morte do Dr. Adalberto Ferraz, aqui ultimamente occorrida, ascende a 28 o numero dos membros da Constituinte Mineira já desapparecidos.

A assembléa, que promulgou a constituição estadoal de 15 de junho de 1891 era composta de 24 senadores e 48 deputados, ao todo 72 membros, nesse numero incluido o Dr. Oscavo Correia Netto, que falleceu antes de tomar posse da sua cadeira.

Era esta a lista completa dos constituintes mineiros:

Senadores: Chrispim Jacques Bias Fortes, presidente; Carlos Ferreira Alves, 2º secretario; João Gomes Rebello Horta, Affonso Augusto Moreira Penna, Frederico Augusto Alvares da Silva, Camillo Augusto Maria de Brito, Virgilio Martins de Mello Franco, Francisco Silviano de Almeida Brandão, Eduardo Ernesto da Gama Cerqueira, Bernardo Cysneiros da Costa Reis, coronel Francisco Ferreira Alves, Carlos Sá, Manoel Ignacio Gomes Valladão, commendador José Pedro Xavier da Veiga, coronel Antonio Martins Ferreira da Silva, Joaquim Candido da Costa Sena, Antonio Augusto Velloso, Alvaro da Matta Machado, Francisco de Paula Rocha Lagoa, João Roquette Carneiro de Mendonça, Manoel Eustachio Martins de Andrade, João Nepomuceno Kubitscheck e Antonio Carlos Ribeiro de Andrade (pai).

Deputados: Sabino Barroso Junior, 1º secretario; Octavio Ottoni, Levindo Ferreira Lopes, Lindolpho Caetano de Souza e Silva, Simão da Cunha Pereira, Camillo Philinto Prates, coronel Ignacio Murta, Carlos da Silva Fortes, coronel José Bento Nogueira, Adalberto Dias Ferraz da Luz, Francisco Antonio de Salles, Manoel José da Silva, coronel Eugenio Simplicio de Salles, Antonio Leopoldo dos Passos, padre Pedro Celestino Rodrigues Chaves, Alexandre de Souza Barbosa, Olegario Dias Maciel, Nelson Dario Pimentel Barbosa, José Tavares de Mello, Augusto Gonçalves de Souza Moreira, Francisco de Paula Faria Lobato, Viriato Diniz Mascarenhas, Henrique Augusto de Oliveira Diniz, Augusto Clementino da Silva, coronel Mariano Ribeiro de Abreu, David Moretzsohn Campista, Manoel Teixeira da Costa, Olyntho Maximo de Magalhães, Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, coronel Eduardo Augusto Pimentel Barbosa, Targino Ottoni de Carvalho e Silva, Francisco Ribeiro de Oliveira, Aristides Godofredo Caldeira, Ernesto da Silva Braga, Domingos Rodrigues Viotti, Josino de Paula Brito, Abeilard Rodrigues Pereira, Bernardino Augusto de Lima, João Luiz de Almeida e Souza, Ildefonso Alvim, José Facundo de Monte Raso, Gomes Freire de Andrade, Carlos Marques da Silveira, conego Manoel Alves Pereira, Arthur Itabirano de Menezes, Eloy dos Reis e Silva e coronel Severiano Nunes Cardoso de Rezende.

Já são fallecidos os onze senadores e dezesete deputados seguintes:

Carlos Ferreira Alves, desembargador Frederico Alvares da Silva, Silviano Brandão, Eduardo Ernesto da Gama Cerqueira, Bernardo Cysneiros da Costa Reis, coronel Manoel Valladão, commendador José Pedro Xavier da Veiga, Manoel Martins de Andrade, João Nepomuceno Kubitscheck, Antonio Carlos Ribeiro de Andrade (pai), Affonso Augusto Moreira Penna, Octavio Ottoni, Simão da Cunha Pereira, Oscavo Netto, coronel Manoel José da Silva, coronel Eugenio Simplicio de Salles, coronel Mariano de Abreu, Eduardo Pimentel, Targino Ottoni, Aristides Caldeira, Ernesto Braga, coronel Domingos Viotti, coronel João Luiz de Souza, Arthur Itabirano, coronel Lindolpho Caetano de Souza e Silva, Viriato Diniz Mascarenhas, David Moretzsohn Campista e Adalberto Ferraz.

—Têm ainda assento nas duas casas do congresso estadoal os seguintes membros da Constituinte: Bias Fortes, Camillo de Brito, Virgilio de Mello Franco, coronel Francisco Ferreira Alves, coronel Antonio Martins, Rocha Lagoa, Levindo Ferreira Lopes, coronel Ignacio Murta, Carlos da Silva Fortes, Tavares de Mello, Francisco Ribeiro de Oliveira, Abeilard Rodrigues Pereira e Gomes Freire de Andrade (13).

Vida social—Fazem annos hoje: o Dr. Nelson Baptista, professor de geographia da Escola Normal desta capital; o academico de medicina Gastão Bhering, e a senhorita Estherzinha, filha do advogado Benjamin de Miranda Lima.

Telephone entre Santa Luzia e Bello Horizonte — Esta secção já tem dado conta de uma serie de melhoramentos projectados para a visinha cidade de Santa Luzia do Rio das Velhas, a lendaria localidade cujo nome evoca a rebellião gloriosa de 1842, que ali o seu epilogo.

Parece que aquella cidade será em breve dotada de mais um melhoramento, qual seja a sua ligação a esta capital por meio de uma linha telephonica.

Segundo informa o "Estado", essa iniciativa cabe a uma das mais distinctas senhoras daquella cidade, que conta, para leval-a a effeito, com o concurso de outras senhoras e de influentes membros de sua prestigiosa familia.

Caso se torne realidade o projecto, será essa linha a segunda que ligará Bello Horizonte ás localidades vizinhas, sendo a primeira a que communica esta capital com a Villa Nova de Lima.

Sabemos que na cidade de Sabará tambem ha igual aspiração, já havendo sido dados os primeiros passos para a realização de tão precioso melhoramento.

Estrada de Ferro Bahia e Minas — Sobre a entrega da Estrada de Ferro Bahia e Minas, ao governo federal, publicou o "Minas Geraes" as seguintes informações:

"Esta magnifica linha de penetração, destinada a servir a uma extensa e riquissima zona, acaba de ser entregue ao governo federal que a adquiriu por doze mil contos de réis.

Para a definitiva entrega dessa via ferrea ao seu novo proprietario, partiram do Rio, no dia 11 do corrente, com destino á Victoria, os Srs. Benedicto dos Santos, engenheiro da secretaria da agricultura e representante do governo mineiro; Dr. Gustavo Rebello Koch, representando o governo da União; Dr. Francisco das Chagas Doria, director da Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien, e o Sr. João A. Americo Machado, director da Nova Companhia Bahia e Minas.

Da capital espirito-santense partiram os illustres cavalheiros, por mar, até Ponta d'Areia, de onde parte a estrada de ferro Bahia e Minas.

Percorrido todo o trecho até Theophilo Ottoni, na extensão de 376.270 kilometros, e examinado o material pertencente á linha, feito um inventario completo de tudo, foi passado o termo de recebimento e entrega, de accordo com o decreto n. 9.278, de 30 de dezembro de 1911.

A Companhia Bahia e Minas fez entrega da estrada á União; esta arrendara a mesma estrada á Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien, de que é director o Dr. Chagas Doria, ficando a mesma estrada incorporada á rede geral de viação bahiana, pertencente áquella companhia franceza.

A companhia de que é director o Dr. Doria arrendara, por sua vez, a mesma estrada á Nova Companhia Bahia e Minas, no trecho de Ponta d'Areia a Theophilo Ottoni.

A estrada está sendo prolongada de Theophilo Ottoni a Tremedal, passando por Salinas, Arassuahy e Rio Pardo. Será depois ligada á rede bahiana em Machado Portella e tambem a Montes Claros e Curralinho, permittindo, por essa forma, o intercambio de passageiros e mercadorias entre os mais afastados pontos dos dois Estados vizinhos.

O Dr. Benedicto dos Santos, que regressou ha tres dias a esta capital, já deu conta ao Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, da delicada commissão que lhe foi confiada, e na qual se houve com a costumada correcção e criterio que lhe são peculiares."

Escola de odontologia — Conforme ha dias annunciámos, realizou-se na terça-feira ultima, a visita dos alumnos da Escola de Odontologia ao Instituto Oswaldo Cruz, filial do de Manguinhos, que, devido ao máo tempo, não póde ser feita no mesmo dia da visita á directoria de hygiene e á Santa Casa.

Os alumnos, acompanhados pelo respectivo lente de hygiene, Dr. Nelson Orsini de Castro, percorreram todas as dependencias do estabelecimento, assistindo a varias preparações microscopicas feitas pelo Dr. Octavio Coelho de Magalhães, chefe do laboratorio de pesquizas da Santa Casa e um dos encarregados da filial do Instituto de Manguinhos nesta capital.

Força e luz em Patrocinio do Muriahé — Está marcada para o dia 3 do corrente a inauguração solemne do serviço de electricidade de Patrocinio do Muriahé.

Actos officiaes — Foi reconduzido ao cargo de juiz municipal do termo de Dores de Boa Esperança o Dr. Manoel Santino de Castro.

—Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de policia de Ponte Nova o Dr. Antonio Martins de Lima.

Pela causa do ensino—E' para louvar o interesse revelado por diversas municipalidades mineiras, no sentido de auxiliar o governo estadoal em seus esforços pelo maior desenvolvimento do ensino primario no Estado.

A esse nobre movimento acaba de adherir a Camara Municipal do Prata, votando, para o exercicio de 1913, a verba de 150$, como auxilio á iniciativa particular na construcção de um predio destinado a uma escola do sexo feminino, em Bom Jardim, naquelle municipio.

—Tambem o professorado publico do Estado não se limita ao cumprimento exclusivo dos deveres regulamentares, esforçando-se cada vez mais, por ir ao encontro da administração estadoal, empenhada em reduzir, tanto quanto possivel, o analphabetismo em Minas.

O Sr. Angelo de Souza Nogueira, professor publico de S. Sebastião do Paraiso, mandou construir, sem onus algum para o Estado, a sala em que está installada a sua escola, correndo por sua conta as despezas.

A secretaria do interior enviou um officio de applausos ao digno professor.

A musica em Minas — "O gosto pela musica foi outr'ora mais intenso entre nós, escreve o "Minas Geraes", sendo raras as cidades mineiras em que geralmente a mocidade não aprendia a divina arte, ao mesmo tempo que frequentava as aulas de latim e de francez, mantidas pelo governo.

Sabará e S. João d'El-Rei tiveram sempre a primazia nesse culto pela musica, existindo ainda na segunda dessas cidades uma corporação musical, que é uma verdadeira reliquia da nossa terra.

Referimo-nos á banda Ribeiro Bastos, que tomou como patrono o nome de seu illustre fundador, venerando musicista ainda vivo e forte naquella cidade.

A primeira mantem tambem a sua primitiva associação musical, que se denomina Santa Cecilia, e foi fundada ha longos annos pelas principaes pessoas da sociedade sabarense, cujos successores a têm mantido com o mesmo brilho e união, tornando-a uma corporação merecedora de todo apreço.

E', pois, motivo de jubilo para quantos se interessam pelo desenvolvimento das artes em nossa terra, qualquer movimento nesse sentido, como, por exemplo, o que acaba de ter a municipalidade do Prata; votando o auxilio annual de 600$ á escola de musica daquella cidade, mantida pela directoria da corporação musical Fraternidade Pratense.

Actos como esse, merecem ser registrados."

Venda de livros ao Estado — Está se transformando em excellente meio de vida a "fabricação" de livros escolares para os estabelecimentos de ensino primario do Estado. E' uma industria como qualquer outra, que denuncia a invasão do mercantilismo nos dominios da pedagogia e em virtude da qual os autores didacticos escrevem a tanto por linha, visando menos o aproveitamento intellectual e moral das crianças em cujas mãos venham a cair os seus livros, do que os grandes lucros resultantes da compra, em alta escala, pelo Estado, de semelhantes publicações.

Como industria, a litteratura escolar bate outros generos de "cavação", deixando a perder de vista a conferencia litteraria, tão mofina e tão desmoralizada já como processo de arranjar dinheiro á custa da paciencia alheia.

O governo do Estado soffre, de vez em quando, verdadeiros assaltos de interessados em impingir á secretaria do interior milhares e milhares de volumes.

Um jornal da cidade annunciou, ha poucos dias, que está imminente a compra de 30.000 exemplares de livros escolares, para o Estado, sendo de observar que essa "enchente pedagogica" aproveitará exclusivamente ao autor das obras. Estas não estão de accordo com os nossos costumes, nem ao menos foram adaptadas ao nosso meio, encerrando falsidades historicas e doutrinas suspeitas, nocivas aos espiritos infantis a que se destinam.

Não acreditamos que o Dr. Delfim Moreira adquira para o Estado esses milhares de volumes, perfeitamente dispensaveis, só pelo prazer de vel-os encalhados no deposito da secretaria do interior.

E' necessario que o governo estadoal feche a porta a essa verdadeira mascateação de livros escolares, adquirindo apenas, espontaneamente, os que julgar necessarios, sem dar trela aos pedagogos improvisados que transformam a nossa terra em mercado de suas producções deterioradas.

Nomeação do juiz Mibielli para o Supremo Tribunal Federal — Causou optima impressão nesta capital o protesto do conselheiro Ruy Barbosa contra o acto do Senado approvando em sessão secreta a nomeação do juiz Mibielli para o Supremo Tribunal Federal.

Cataguazes

Melhoramentos locaes — Em nossa ultima correspondencia salientámos, em rapida synthese, o surto animador de progresso porque vai passando a cidade, ultimamente. E' sempre com especial satisfação que nos referimos ao assumpto e agora se nos offerece ensejo de annunciar mais um melhoramento que está prestes a inaugurar-se na cidade.

Alludimos ao novo cinematographo de que será emprezario, ao que nos consta, o Sr. José Pires Velloso, estimado cavalheiro aqui residente.

A nova casa de diversões será, pelo que antevemos, um modelo no genero, correspondendo assim ao crescente desenvolvimento da cidade.

Já possuimos o Cinema Recreio Cataguazense, que é, sem contestação, a primeira casa de diversões dessa natureza, dentre todas as existentes nesta zona. O Recreio é propriedade do coronel João Duarte Ferreira e está sob a direcção do Sr. Paschoal Ciodaro.

Exposição de trabalhos — As alumnas do Collegio de S. Luiz Gonzaga, estabelecimento modelar de ensino que funcciona em a fazenda Aldeia, na estação da Gloria, fizeram uma bellissima exposição de trabalhos de agulha e bordados, nas vitrines da redacção do "Cataguazes".

São, indistinctamente, primorosos os artefactos expostos e a sua observação dá bem idéa do adiantamento artistico das expositoras, assim como da intelligente direcção sob que as mesmas trabalham.

E' directora do Collegio de S. Luiz Gonzaga a Exma. Sra. D. Herminia Dutra, zelosamente auxiliada por suas distinctas irmãs, senhoritas Adelia e Clelia Dutra.

Felicitamos calorosamente as provectas educadoras e suas talentosas discipulas, pelo magnifico successo que a exposição alcançou.

Hospedes — Acham-se na cidade, em visita a pessoas de familia e amigos, os nossos distinctos conterraneos major Mauricio Murgel e capitão Alberto Murgel, este commerciante no Rio de Janeiro e aquelle thesoureiro da agencia do Banco do Brazil na capital da Bahia.

Os dignos hospedes têm sido muito visitados.

Festa intima — Esteve deveras encantadora a reunião intima effectuada a 27 do corrente, em casa do major Leopoldo Murgel, para commemorar o anniversario natalicio de sua graciosa filha, a senhorita Irene Murgel.

Um grupo de intelligentes musicistas delicio os presentes com a execução de magnificos numeros de musica, havendo, além disso, dansas que se prolongaram até tarde.

Uma commemoração — Festejando o primeiro anniversario da empreza Paschoal, directora do Cinema Recreio Cataguazense, realiza-se neste, a 1 de novembro proximo, um festival artistico que promette revestir-se de muito brilho.

A empreza, nesse dia, distribuirá gratuitamente entre os seus frequentadores uma revista com muitas paginas, que está sendo organizada com todo o esmero para constituir um bello brinde literario aos habitués do cinematographo.

Viajantes — Em visita a seus venerandos pais seguiu, ha dias, para S. João Nepomuceno, a Exma. Sra. D. Antonia Dutra Nicacio, distincta consorte do Dr. Astolpho Dutra, advogado e deputado federal aqui residente.

Passa-Tempo

Retrato do ministro da fazenda — Por louvavel e feliz iniciativa do coronel Gabriel de Andrade, será, por estes dias, inaugurado solemnemente, no salão das sessões da Camara Municipal, o retrato do illustre Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Será uma homenagem multissimo justa e que traduzirá o unanime sentimento de todo este povo, que admira e estima grandemente esse nosso digno e querido coestadoano.

De facto, quem percorrer o Estado de Minas e procurar observar attentamente o sentimento do nosso povo, verificará logo a sincera e geral sympathia de que goza o Dr. Francisco Salles.

Pode-se mesmo affirmar, com absoluta certeza, que o Dr. Francisco Salles é, em Minas, mui merecidamente, hoje, o politico de maior e mais real prestigio.

Aqui, por exemplo, elle póde contar hoje com o apoio incondicional de todo este povo.

Se, na eleição presidencial de 1910, a candidatura de maio encontrou opposição aqui, não foi essa opposição absolutamente feita ao Dr. Salles; foi mesmo com grande pesar e intensa magua que os amigos não puderam seguil-o, afim de não affrontar o unanime sentimento do povo naquella época, tão agitada e cheia de paixões.

Fosse o Dr. Salles o candidato e, então, seria immenso o nosso enthusiasmo em acompanhal-o em qualquer terreno.

Este logar, que já mereceu a honra da sua visita quando presidente do Estado, deve-lhe muitos e importantes beneficios, pois, foi com o seu auxilio que se conseguiu a sua elevação á categoria de villa, que se conseguiu o melhoramento do serviço postal, etc., etc., e, finalmente, o inicio dos estudos de um ramal ferreo — prolongamento do ramal de Claudio á bitola larga da Central — e que virá satisfazer uma justa e intensa aspiração do laborioso povo desta zona, tão rica e tão populosa, cujas melhores esperanças estão inteiramente concentradas na pessoa daquelle illustre compatriota, que, assim, conquistará mais um titulo de gratidão perante este povo.

Compra de fazenda — O coronel José F. Leite, importante fazendeiro nesta villa, acaba de adquirir uma grande fazenda, de 1.200 alqueires, no municipio de Oliveira, na margem da E. F. Oeste de Minas, a qual será utilizada em um largo e intelligente desenvolvimento da industria pastoril, principalmente cavallar.

Elle continuará, porém, a residir na excellente fazenda que possue aqui, o que será de grande utilidade para este logar.

Linha telephonica — Já está terminada a construcção da importante rede telephonica mandada construir pelos coroneis Gabriel de Andrade, José Ferreira Leite e outros fazendeiros d'aqui. Por meio della, Passa Tempo está ligada á cidade de Oliveira e ás principaes fazendas dos dois municipios.

Brevemente será tambem ligado telephonicamente com as cidades de S. João d'El Rei e Entre-Rios, villa Rezende Costa e arraiaes do Japão, Rio do Peixe, Desterro de Entre-Rios e S. João Baptista.

Compra de machinismos — Regressou de sua viagem ao Rio o coronel Gabriel de Andrade, que lá foi adquirir varias e mais aperfeiçoadas machinas para as suas fazendas, cuja agricultura é toda feita pelos methodos scientificos. Para se dar uma impressão da operosidade desse agricultor, basta narrar que o coronel Gabriel este anno mandou arar e preparar, mecanicamente, cerca de 100 alqueires de excellentes terras, destinadas exclusivamente ao cultivo do milho. Além disso, ainda ha outras plantações de milho em terras brutas, não aradas, e outras importantes culturas em suas fazendas, como sejam: canna de assucar, arroz, feijão, batatas, alfafa, etc., e todas feitas pelos mais adiantados processos agricolas.

As suas fazendas são verdadeiramente modelos, e que deviam ser visitadas pelos outros fazendeiros do Estado.

As pessoas que têm vindo de todos os pontos do Estado, afim de visital-as, ficam surpresos com o progresso que ellas apresentam, e que as tornam talvez, no genero, as melhores de Minas.

De regresso — E' esperado da Europa, no proximo dia 1º de novembro, pelo "Arlanza", e acompanhado de sua Exma. senhora, D. Laura Salles Botelho de Andrade, o Dr. Donato de Andrade, filho do coronel Gabriel de Andrade.

O Dr. Donato de Andrade deverá trazer da Europa alguns excellentes reproductores para as fazendas de seu digno pai.

Formiga

A casa de Gonzaga — Produziu aqui a mais grata impressão o acto do Sr. ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, suspendendo o edital de praça da casa historica de Thomaz Antonio de Gonzaga, sita á rua do Ouvidor, em Ouro Preto.

O Dr. Francisco Salles, vendo a agitação da imprensa mineira, que se congregou para verberar a resolução do governo federal, em boa hora, consultando o seu proprio zelo pelas tradições mineiras, sustou o referido edital.

E por isso S. S. tem recebido sinceros applausos da mesma imprensa que profligara o imponderado proposito.

Dos jornaes que deram combate ao acto do governo da União cabe louvar hoje a succursal do "Paiz em Minas", elas continuas e brilhantes correspondencias de Bello Horizonte, com que pesou no acto da conservação do legendario edificio, de que o governo se poderá utilizar condignamente, installando nelle qualquer repartição publica, como magistralmente demonstrou o incansavel correspondente do "Paiz" na capital do Estado.

Acto reprovado — Durante a ultima e recente sessão ordinaria da camara, presidida pelo coronel José Bernardes de Faria, agente executivo, foi votada a lei do orçamento para 1913, importando em 92 contos e tanto.

Este orçamento consigna, infelizmente, uma resolução que tem despertado grande reprovação, qual a retirada da insignificante verba de 500$, com que a municipalidade subsidiava o hospital de caridade desta cidade, que fôra dada pela camara anterior.

Não deixou de causar, como era de esperar, má impressão no espirito publico o acto sanccionado pelo presidente da camara, coronel Bernardes de Faria.

E. F. Oeste de Minas — O "Commercio", numa chroniqueta humoristica, domingo ultimo, falou sobre o condemnavel desleixo em que se encontra, desde ha muito, a estação da Oeste desta cidade, que ainda não mereceu um olhar da parte da directoria daquella ferrovia.

Os trabalhadores que ora a retocam muito ligeiramente ainda não puderam organizar o serviço no saguão, devido ao accumulo de mercadorias que ha dias se acham ali depositadas, por falta de armazem apropriado.

Chamamos novamente a attenção do Dr. Lysanias Leite, relembrando-lhe que muito breve passará por esta cidade o Sr. presidente da Republica.

Parque Cinema — E' digna de elogios a correspondencia de Bello Horizonte publicada pelo "Paiz" em Minas", que denuncia ás autoridades policiaes da capital um abuso duplamente prejudicial que está sendo permittido pelos emprezarios do Parque Cinema, os quaes não se incommodam que os meninos frequentem essa casa, onde se cultiva o genero livre.

Vida social — Receberam na pia baptismal os nomes de Maria, Celina e Antonio os filhinhos dos Srs. Anastacio de Souza, João Vaz da Silva e Antonio Olympio Nogueira.

—Passaram o seu anniversario natalicio nos dias 20 e 27 do corrente as senhoritas Carmen Gontijo e Thomazia Teixeira.

—Partiram para Bello Horizonte o Sr. Juvencio Terra e sua esposa, D. Helena Bandeira.

S. José do Paraiso

Premios escolares — Pelo senador Bueno de Paiva e sua esposa, D. Maria Antonieta Carneiro de Paiva, foi remettida ao director do grupo escolar desta cidade, Dr. Pedro Leão de Souza Guaracy, a quantia de 100$, para ser distribuida em premios aos alumnos que mais se distinguirem no fim do anno, por sua assiduidade e applicação.

O Sr. director, de accordo com os professores, resolveu dar oito primeiros premios de 10$ em dinheiro e oito segundos em livros.

Hospedes e viajantes — Acha-se nesta cidade, ha já alguns dias, o Sr. João de Souza Valle, irmão do Dr. Antonio de Souza Valle, delegado de policia deste municipio.

O Sr. João Valle, que reside nessa capital, aqui veiu em visita ao seu irmão, que esteve passando mal, porém, que já se acha, felizmente, de todo restabelecido.

Melhoramentos locaes — Vai ser construido nesta cidade, na bella praça do Rosario, um grande predio, no qual serão installados machinismos de beneficiar arroz, café, etc., movidos por força electrica.

Já está removido todo o material preciso.

O major Tertuliano da Fonseca Machado, que é o seu proprietario, teve a gentileza de nos mostrar a planta do referido predio, que notámos ser de bella architectura, e que será confiado a officiaes competentes, de modo a concorrer para o aformoseamento da referida praça, que será, em breve tempo, o mais alegre ponto da cidade.

Sabemos que mais dois cidadãos tambem pretendem montar uma machina de beneficiar café, nas immediações da referida praça, tambem movida por electricidade.

Uberaba

Movimento criminal — A promotoria da justiça expediu os seguintes actos:

Denuncia contra João Francisco dos Reis, vulgo "João da Chica", incurso no art. 294, § 2º, do codigo penal, pelo homicidio de Joaquim Quirino dos Santos, praticado no dia 28 setembro ultimo, no districto da cidade;

Libello no processo movido contra o solicitador José Rochedo, incurso no art. 303, por ferimentos praticados em Pedro Salvino de Freitas, no dia 15 de setembro nesta cidade;

Razões no processo-crime movido contra o Dr. Lamartine Guimarães, por tentativa de homicidio contra Floripes de Campos, ora em grão de appellação interposta por parte da justiça publica.

—Teve vista dos seguintes autos: para libello, no processo movido contra o soldado da força publica José Francisco de Oliveira e Maria Candida de Jesus, incursos respectivamente nos arts. 294, § 1º, e 294, § 1º, combinado com o art. 21, § 1º, do codigo penal, pelo homicidio de Antonio Vianna, marido da ultima, praticado nesta cidade;

Idem, idem, no processo movido contra Manoel Rodrigues dos Santos, incurso no art. 358 do codigo penal, accusado de haver praticado um roubo no districto de Dores do Campo Formoso, desta comarca;

Razões de appellação, no processo movido contra João José de Oliveira, incurso no art. 294, § 2º, do codigo penal, pelo homicidio de Joaquim L. Pinto das Chagas, praticado no districto do Verissimo, desta comarca;

Denuncia no processo movido contra Francisco Rodrigues Moreira, José Rodrigues Moreira e João Rodrigues Moreira, autores do assassinato de Messias da Silva e Oliveira, praticado no districto de Ponte Alta, desta comarca, no dia 5 do corrente mez.

—Requereu auto de corpo de delicto em Maria Roque de Oliveira, espancada por soldados da força publica, no dia 19 do corrente, nesta cidade, e a abertura do competente inquerito.

—Deu parecer no processo de rehabilitação de fallencia requerido por João Sabino de Freitas.

Associação Oito de Setembro — A camara municipal desta cidade votou o auxilio de 2:000$ para a construcção do Asylo de Mendicidade, creação dessa utilissima associação beneficente, e o coronel Arthur Baptista Machado, forte negociante e capitalista desta praça, mandou entregar ao incansavel thesoureiro daquella sociedade, o coronel Antonio Moreira de Carvalho, a quantia de 500$, tambem destinada ao mesmo fim.

O asylo prestará, como já dissemos em outra correspondencia, um inestimavel serviço a Uberaba, pois retirará das ruas os mendigos esfarrapados e famintos, poupando aos que aqui residem e aos viajantes o triste espectaculo de uma multidão de creaturas esmolando de porta em porta, a todos expondo os seus andrajos e as suas mazelas.

Que tenha imitadores o generoso procedimento do coronel Arthur Machado e da camara municipal desta cidade!

Rio Novo

Centro Recreativo — Foi empossada a 20 de outubro a nova directoria do Centro Recreativo.

O theatro provisorio achava-se literalmente cheio de familias, cavalheiros e senhoritas.

A' hora determinada no programma, o illustre literato Carmo Gama, depois de ligeira e bella allocução, deu posse ao novo presidente eleito, Dr. José Athenienze, e este aos mais membros da directoria, sendo todos saudados enthusiasticamente com prolongada salva de palmas.

Em seguida o Dr. José Athenienze, em bellissimo discurso agradece a presença de todas as pessoas que fizeram parte daquelle festival e congratula-se com o povo rionovense pela consolidação de uma instituição util que trará inquestionaveis proveitos, mantendo o theatro, para a instrucção e um albergue para a caridade. Ao terminar, o Dr. Athenienze foi fervorosamente applaudido.

Seguiu-se um bellissimo intermedio pelos distinctos amadores Alberto da C. Pinto e Lindolpho Guimarães.

Terminou o espectaculo com a chistosa comedia em um acto, "A audiencia", que foi magistralmente desempenhada por distincto grupo de amadores.

Abastecimento d'agua — Escreve o "Rio Novo", de domingo ultimo:

"Desde muito tempo tem-se notado a escassez d'agua com que é servida a população desta cidade, principalmente em certo periodo do anno.

O serviço continuou sempre a ser feito com irregularidades, como ficou demonstrado por mais de uma vez.

Nunca se tratou de arborizar o terreno onde se acha situada a nascente, o que é de inadiavel necessidade, como o affirmou um profissional que veiu expressamente a esta cidade a convite do então presidente da Camara o Dr. José Hygino da Silvira, que, a respeito de tão util melhoramento, prestou relevantes serviços.

Procurou-se depois adquirir uma nascente que offerecesse maiores vantagens que a actual.

Aqui estiveram engenheiros contratados para o serviço do abastecimento d'agua potavel á população. Iniciaram os trabalhos para o levantamento de plantas, orçamento, etc., etc.

Mas ainda nada se conseguiu. O estado precario não permittiu que se adquirisse uma nascente nas condições exigidas pelo interesse publico, pelo bem estar dos habitantes desta cidade.

Agora, porém, a generosidade de um cidadão, vem facilitar o meio, de ha muito reclamado de ser completo e satisfatorio o abastecimento de excellente agua potavel á população urbana, com pouco dispendio e, relativamente, pouco trabalho.

O Dr. Onofre Ladeira acaba de offerecer á Camara Municipal, gratuitamente, uma importante e abundante nascente que possue na fazenda da Boa Vista, de sua propriedade, e que dista apenas desta cidade tres kilometros.

A offerta que acaba de fazer o illustre clinico, é de grande valor e digna dos maiores applausos de todos quantos se interessam pela prosperidade deste abençoado torrão, e ela commodidade publica.

Ouvimos que o Sr. presidente da Camara, tenente-coronel Americo Ladeira, já está dando as primeiras providencias para a iniciação das obras do novo abastecimento de agua potavel a esta cidade.

Além da inquestionavel vantagem que trará esse novo abastecimento, garantirá tambem aos cofres da municipalidade grande economia.

Uma das nascentes que outr'ora a Camara pretendia adquirir, e talvez menos abundante que a da Boa Vista, é distante mais de seis kilometros desta cidade, sendo portanto muito mais dispendiosas as obras necessarias para o serviço do abastecimento; ao passo que sendo aproveitada a nascente da Boa Vista, gasta-se menos tempo e muito menos dinheiro.

De pessoa competente ouvimos que a nascente da Boa Vista é muito abundante e de excellente agua potavel, e póde com fartura abastecer a população desta cidade.

Aguardemos a opportunidade."

Vida social — Realizou-se no dia 25 do mez findo, no arraial do Piau, o enlace matrimonial do Sr. Fernando Joaquim Pedrosa com a senhorita Maria Cecilia Rodrigues.

Foram paranymphos, tanto no civil como no religioso, os Srs. Dr. Augusto Gonçalves de Andrade e Roque Picorelli.

— Completou, no dia 26 de outubro, o seu 1º anniversario, a interessante Leonor, filhinha do Sr. Alipio Dias.

Vida social — Acham-se nesta cidade os Srs. coronel Jeronymo Coimbra, abastado commerciante no Rio Verde, Estado de Goyaz, e Guilhermino Ferreira, negociante em Juiz de Fóra.

Barbacena

VIDA SOCIAL — Fallecimento — Na estação Del Castillo, da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de que era agente, deu-se a 27 do corrente o prematuro passamento do Sr. Alfredo dos Santos Cardoso.

Foi com grande pesar que esta triste noticia foi recebida nesta cidade. O Sr. Santos Cardoso era um moço digno, um funccionario intelligente e zeloso e fazia-se muito estimado por suas bellas qualidades; por isso é que a sua morte vem causar muito sentimento a todos que o conheciam.

Seu corpo veiu transportado pelo rapido do dia seguinte ao de sua morte, e, recebido na estação da cidade, foi com o acompanhamento de muitas pessoas de diversas classes sociaes, conduzido ao cemiterio para o sepultamento.

Viajantes — Em companhia de seu digno cunhado, Sr. Guilherme Gonçalves, regressou no dia 24 a esta cidade, onde reside, a distincta senhorita Maria Antonieta Dutra, filha do Sr. Francisco de Paula Dutra, fazendeiro no municipio de S. João Nepomuceno, e que em Bello Horizonte se achava a passeio, havia já alguns dias.

— Está passando alguns dias na cidade, o venerando major Carlos Jayme de Faria, fazendeiro no districto de Mello do Desterro, e influencia politica.

— Estiveram ha dias nesta cidade os Srs. Augusto Silva e Pedro Gabriel de Assumpção, negociantes e industriaes em Dores de Campos, municipio de Prados, onde dispõem de grande prestigio politico e obedecem á orientação politica dos Srs. senador Ruy Barbosa e deputado Irineu Machado.

— Após uma longa estadia no Rio de Janeiro, regressou a 30 do corrente a esta cidade, o Dr. Pedro Massena, cirurgião-dentista aqui residente e cavalheiro muito estimado em nosso meio social.

Anniversario — Fez annos no dia 24 de outubro a senhorita Anna Emilia Gonçalves, querida filha do Sr. Emilio Gonçalves, redactor da folha local "Cidade de Barbacena".

— Commemorou a 26 do corrente o seu anniversario a Exma. viuva Sra. D. Luiza Leite de Carvalho, residente na estação Paulo de Almeida.

— Fez annos no dia 28 de outubro o Sr. José Alexandre, proprietario nesta cidade.

— A 29 de outubro completaram mais um anno de existencia as meninas Maria Gabriella e Maria Dila, filhas do Sr. Dilermando Cruz, nosso collega de imprensa.

Collegio Gonçalves — Os conhecidos e considerados educadores professores João Agostinho Gonçalves e Antonio Carlos Gonçalves, aquelle lente cathedratico de portuguez do Internato do Gymnasio Mineiro, e o ultimo director da Escola Normal local, ambos fundadores do reputado collegio Gonçalves, que por muito tempo funccionou nesta cidade, estão leccionando no edificio deste collegio as disciplinas necessarias ao exame de admissão nos cursos superiores do paiz — portuguez, francez, inglez, latim, arithmetica, algebra, geometria, historia, geographia e escripturação mercantil.

Districto de Ibertioga — Tendo se demorado algum tempo em Ibertioga, retiraram-se, ha poucos dias, para a localidade em que residem, Dores de Campos, os Srs. Augusto Silva e Antonio Augusto da Silva, que em sua permanencia neste districto conquistaram muitas relações e conseguiram, pelas suas qualidades pessoaes, um vasto circulo de amigos.

Um novo jornal — Uma empreza constituida por varios cavalheiros desta cidade pretende pôr em circulação um jornal independente, sem ligações partidarias, sob a direcção do Dr. João Benedicto de Araujo. Esta folha, que será de publicação semanal ou bi-semanal, denominar-se-ha "O Tempo".

Fabrica Cisalpino — O nosso conterraneo o Sr. Adolpho Cisalpino de Carvalho, proprietario de uma manufactura de fumos e dos apreciados cigarros "Barbacena", que mereceram em S. Luiz, nos Estados Unidos, uma grande medalha de ouro, tem dado um grande desenvolvimento á fabricação dos seus productos, estando a fabrica installada em optimo edificio, no Campo.

O Sr. Adolpho Cisalpino, que é um industrial intelligente e conhecedor do assumpto a que se dedica, tem a satisfação de ver diariamente augmentados a procura e o commercio de seus deliciosos cigarros de palha, de varios feitios e de diversas marcas, que os fumantes declaram ser saborosissimos.

Fabrica de tecidos — Estão sendo installados os novos teares que a Companhia Fiação e Tecelagem de Barbacena encommendou, ha pouco tempo, na Inglaterra.

Graças á operosidade intelligente do Sr. Frederico Abranches, esforçado gerente da fabrica de tecidos, esta tem se desenvolvido extraordinariamente, sendo a sua producção, já importante, pequena para attender aos reiterados pedidos que lhe são feitos pelas praças do Rio e S. Paulo e por varias outras do interior.

Villa Braz

Campo pratico — No sitio do cidadão Anniceto Pereira Gomes, proximo a esta villa, vai ser installado um modesto campo de demonstração de trabalhos agricolas pelos modernos processos, no empenho da propagação do systema.

A installação será feita brevemente pela inspectoria agricola deste Estado, subordinado ao ministerio da agricultura, que empregará ali um arador já pratico.

O Sr. Anniceto Gomes, com espirito progressista de que é dotado, aceitou a incumbencia do patriotico intuito de servir de vehiculo á propaganda da reforma do systema agricola, tão necessario ao progresso da nossa agricultura.

Fallecimento — Falleceu no dia 24 de outubro o estimado moço Sebastião Maia, filho do Sr. Francisco Maia.

A molestia que o victimou era de caracter gravissimo e zombou de todos os soccorros e carinhos de sua familia.

Sebastião Maia, apesar de ter apenas 18 annos, era já um moço muito estimado, devido á jovialidade do seu genio e á excellente educação que possuia.

A noticia do seu passamento echoou dolorosamente na villa, pois que todos, ou quasi todos ignoravam a gravidade da molestia que o accommetteu.

O seu saimento teve logar no dia seguinte, com grande acompanhamento, estando o caixão coberto de multas grinaldas com expressivas dedicatorias.

Inspector agricola — Esteve alguns dias nesta villa o Sr. Camillo Gomes de Souza, ajudante do professor agricola que percorre esta zona, com o fim de propagar o systema aratorio, isto de ordem do Sr. ministro da agricultura.

Nesta primeira excursão, o representante do governo só teve em vista obter, como obteve, seguros dados de que o systema encontra quem o queira adoptar, afim de trazer, como prometteu, todos os instrumentos agrarios, para demonstrações praticas.

Novo abastecimento d'agua — Em commissão do governo do Estado, esteve alguns dias nesta villa o Dr. José de Oliveira Flores, engenheiro civil e de minas, que veiu especialmente examinar as obras do novo abastecimento d'agua, afim de dar o seu parecer.

Pelo que ouvimos, S. S. ficou bem impressionado com as obras de arte que estão sendo executadas com a maxima segurança.

Depois de ter percorrido todas as obras desde o manancial e feito as competentes medições, S. S. retirou-se na quarta-feira, com destino á Bello Horizonte, onde fará o seu relatorio, que apresentará á commissão respectiva.

Itajubá

Collegio S. Coração — Equiparação — Por decreto de 22 do corrente, foi equiparado ás escolas normaes do Estado o collegio S. Coração, aqui dirigido pelas irmãs da Providencia. O importante e conceituado estabelecimento de ensino funcciona nesta cidade em um predio provisorio, tendo em construcção um edificio vasto e confortavel no bairro da Varginha.

A noticia da equiparação foi aqui recebida, com demonstrações de enthusiasmo.

Durante uma hora espoucaram foguetes em diversos pontos da cidade. O collegio embandeirou a sua fachada, illuminando-a a "giorno".

Durante o dia as venerandas irmãs receberam muitas felicitações, entre as quaes a do coronel Francisco Braz, presidente do municipio de Villa Braz e prestigioso chefe politico. Durante o dia realizou-se no estabelecimento interessante festividade litero-musical, a que compareceram o Sr. Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, autoridades locaes e innumeras pessoas gradas.

Dr. Theodomiro Santiago — Continuam os preparativos para a recepção do Dr. Theodomiro C. Santiago, no seu regresso da Europa.

Muitas demonstrações de sympathia serão effectuadas por essa occasião.

Anniversarios — Fez annos o padre Luiz Donato, venerando professor do gymnasio de Itajubá, que recebeu nesse dia felicitações dos seus muitos amigos d'aqui e de fóra.

— A 21 do corrente passou-se o natal do Dr. Antonio Salomon, illustre promotor de justiça da comarca e lente do gymnasio.

Ao digno moço, aqui muito estimado foram dirigidas innumeras felicitações.

E' facultativo o ponto hoje nos escriptorios e officinas dessa estrada.

— O movimento do gado hontem nas diversas estações dessa via ferrea foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 208 rezes; Matadouro, abatidas, 480; Cruzeiro, embarcadas, 199, e Sitio, a embarcar, 128.

— A's divisões foram enviadas guias de inspecção de saude para os seguintes empregados: Augusto da Silveira Pires, Armando de Oliveira, Annibal Guilherme, Antonio Luiz dos Santos, Crysantho Mariano Ribeiro, Euclydes dos Santos Silveira, Francisco Olivier Germano, Thomaz Lourenço, José Garcia da Rosa, João Elydio de Paiva, Ludgero Eugenio da Silveira, Mario Pereira Nunes, Manoel Teixeira Affonso, Manoel Esteves Pacheco e Sizenando Francisco Garcia.

— O Dr. Frontin inspeccionou hontem, á tarde, varios pontos dessa ferrovia, tendo ido até a estação de Deodoro.

— Está com parte de doente o praticante Arnaldo Pereira da Motta.

— Regressaram a seus logares, na Barra, o telegraphista Olegario José Rangel, e em Ellison, o telegraphista Gastão de Mello Cordeiro Gitahy.

— Tiveram ordem de servir: na Central, os telegraphistas Eduardo Barata Ribeiro de Pinho e Auxibio Victor Teixeira Lopes; na Maritima, o praticante Ernani Bento da Cunha; em Alliança, o praticante Ellezer Pires, e na Barra, o praticante Pericles Senna.

— O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem foi de 12.200 saccas, com o peso de 738.643 kilogrammas.

A renda do dia 29 do mez passado foi de 27:775$900.

— Estão despachados os seguintes requerimentos pelo Dr. Paulo de Frontin:

Armindo Guilherme Ferreira — Permitto a ausencia por 90 dias, sem vencimentos;

Alberto de Andrade Pinto—Certifique-se o que constar;

Francisco Luiz da Nobrega—Idem, idem;

Guilherme Braulio Lassance—Idem idem;

Hilario de Assis Ribeiro—Idem, idem;

João Gonçalves Leonardo — Idem idem;

Joaquim Rodrigues Ferreira—Idem idem;

Joaquim Maia — Já foi attendido;

Joaquim Francisco Ribeiro — Indeferido;

José Pereira de Oliveira — Concedo por equidade;

José Antunes — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Pedro Celestino da Costa — Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;

Romeu Rocha — Prejudicado.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Hoje e amanhã haverá exercicio geral de tiro no "stand" da rua do Humaytá n. 233, para os atiradores inscriptos no 1º campeonato e nas provas annexas, que a guarda nacional vai realizar depois de amanhã.

Os pedidos de inscripções para a disputa do grande concurso de tiro de guerra têm sido animadores.

Na prova "Dr. Rivadavia Corrêa", acham-se inscriptos 70 officiaes dessa milicia e na prova 56º batalhão de caçadores estão inscriptos 30 officiaes das diversas corporações.

O coronel Delamare, presidente da commissão directora do grande concurso tem recebido muitos telegrammas e cartas de diversos Estados, felicitando a guarda nacional pelo bom exito obtido na instrucção do tiro com a creação da linha respectiva de tiro.

O Tiro Payunense, que se prepara para o fechamento de suas portas obteve no ultimo concurso realizado pela União dos Atiradores as seguintes victorias:

Prova de mestre — 3.000 metros de fuzil, um terceiro logar, que coube ao atirador Acylino Jacques.

Prova de 200 metros — Tiro rapido, um primeiro logar, que coube ao atirador Antonio de Almeida.

Prova de 200 metros (1ª classe de fuzil), um quarto logar, que coube ao atirador Joaquim da Silva Biacto.

Prova de 100 metros de fuzil, um segundo logar, que coube ao atirador José Moneró.

Prova de 50 metros, de revólver, um segundo logar, que coube ao atirador Guilherme Paraense.

Prova de 100 metros, de revólver, um segundo logar, que coube ao atirador Guilherme Paraense.

Ao todo seis victorias.

Estando quasi concluido o "stand" para revólver, do Tiro de Icarahy, será feita officialmente a sua inauguração no dia 17 do corrente.

As inscripções estarão abertas até esse dia ás 10 horas da manhã, podendo desde já serem os pedidos dirigidos ao Sr. Manoel Christino dos Santos, á rua da Constituição n. 26, em Nitheroy.

Sabemos que alguns patronos das diversas provas já fizeram acquisição de valiosos premios, que serão conferidos aos primeiros vencedores. Brevemente será feita a exposição dos premios.

A GUERRA NOS BALKANS

ATHENAS, 31.
Os turcos incendiaram a cidade de Metzovo.

VIENNA, 31.
Nas suas noticias sobre a guerra dos Balkans, o *Reichspost* diz que os turcos têm feito apenas algumas sortidas contra as forças inimigas, sendo em todas ellas repellidos.

BUCAREST, 31.
Estão causando grande inquietação as continuas e numerosas requisições de vehiculos e cavallos particulares, feitas por ordem do governo, para o ministerio da guerra.

BELGRADO, 31.
Desde o inicio da guerra com a Turquia chegaram a esta capital dois mil feridos, até agora.

ATHENAS, 31.
As forças turcas occuparam hoje a cidade turca de Grevená, na margem do rio Dhora, na Albania, sem que a guarnição local tivesse tentado qualquer opposição.

CONSTANTINOPLA, 31.
Consta insistentemente nesta capital que a esquadra turca, que se encontra no mar Negro, bombardeou de novo o porto bulgaro de Burgas, conseguindo realizar ali um desembarque de tropas.

CONSTANTINOPLA, 31.
São muito escassas as noticias, recebidas nesta capital até a tarde, sobre a guerra.

Sabe-se, porém, que um corpo do exercito bulgaro, com o effectivo de 30.000 homens, e que se tinha concentrado na montanha proxima a Istrandja, está com a retirada cortada para o norte.

Hontem e hoje deram-se importantes combates entre esse corpo de exercito bulgaro e as forças turcas que defendiam Lule-Burgas.

As ultimas noticias informam ainda que as tropas turcas tomaram de novo a offensiva em Lule-Burgas, estando os bulgaros perdendo terreno.

ATHENAS, 31.
A esquadra de couraçados gregos, que está no mar Egeu, desembarcou forças, successivamente, nas ilhas de Thásos e Imbros, que se renderam.

BELGRADO, 31.
Ao anoitecer foi recebido um telegramma no ministerio da guerra informando que as forças servias occuparam a praça forte de Prizren.

SOFIA, 31.
Depois de um combate encarniçado, que durou tres dias, travado entre Lule-Burgas e Sarai, as forças bulgaras derrotaram completamente o exercito turco, commandado pelo general Nazim-Pachá.

Os turcos fugiram desordenadamente em direcção de Tchorlu.

CETTINHE, 31.
Telegrammas de Rieka informam que as forças montenegrinas occuparam hoje a cidade de Ipek, na Albania.

BELGRADO, 31.
Telegrapham de Vrania communicando que as forças servias se encontram já diante da cidade de Prizren, praça forte turca no "vilayet" de Kossovo, a 62 kilometros ao sudoeste de Prischtina.

Espera-se a rendição de Prizren até amanhã.

Os mesmos telegrammas informam ainda que os servios occuparam hoje uma importante posição estrategica ao sul de Koorulu e na direcção de Prilep, na Macedonia.

CONSTANTINOPLA, 31.
Foram recebidas nesta capital graves noticias do theatro da guerra. O conselho de ministros reuniu-se immediatamente em sessão secreta, assegurando-se que discute a maneira da cessação das hostilidades e a consequente assignatura da paz, a qual se faria dentro de poucos dias.

A' meia noite continuava o gabinete reunido.

BUENOS AIRES, 31.
Os bulgaros derrotaram os turcos em Orillas e no rio Tchortú, a 90 milhas de Constantinopla.

Conforme outros despachos telegraphicos, procedentes de diversos pontos da Europa, os gregos occuparam Gevina, causando um grande panico entre os turcos ali residentes e dando logar a suicidios entre os officiaes.

Accrescentam os mesmos despachos que continuam os saques e os incendios das pequenas povoações indefesas.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTUGAL

PORTO, 31.
Conforme estava annunciado, realizou-se hoje a primeira sessão da Camara Municipal, depois do pedido de demissão collectiva dos vereadores, que dias depois reconsideraram o seu acto e resolveram retirar a demissão.

A sessão foi presidida pelo Dr. Xavier Esteves, que explicou a sua attitude, provocando as suas declarações tumultos entre o grande numero de pessoas que assistiam aos trabalhos. Como esses protesto se prolongassem, o presidente interrompeu a sessão e mandou evacuar a sala. Reaberta a sessão, foi de novo dada entrada ao publico, que promoveu ainda maiores tumultos. Interveiu então a policia, á requisição da mesa, prendendo varios espectadores dentro da propria sala, que em seguida foram internados no Aljube.

Restabelecida a ordem, a sessão recomeçou continuando ainda ás 8 horas da noite.

Nas cercanias do palacio da Municipalidade estaciona, desde o inicio dos trabalhos, grande multidão, reinando, porém, o mais completo socego.

Quando eram conduzidos da Camara Municipal para o Aljube os duzentos presos, houve na praça da Liberdade nova manifestação hostil aos camaristas, realizando a policia novas prisões.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 31.
O rei Affonso XIII deu, esta tarde, acompanhado pelos seus ajudantes de ordens, um demorado passeio de automovel pelas ruas da cidade.

MADRID, 31.
Por decreto de hoje, do ministerio da guerra, foram licenciados todos os reservistas chamados ás armas, por occasião da greve dos ferroviarios.

MADRID, 31.
Continúa inalterada a parede dos estudantes das escolas superiores.

A' parede adheriram hoje os alumnos da Escola de Medicina de Sevilha.

MADRID, 31.
O rei D. Affonso, já completamente restabelecido, presidiu hoje ao conselho de ministros, que se realizou no palacio.

MADRID, 31.
Um numeroso grupo de estudantes das escolas superiores, actualmente em parede, fizeram, esta madrugada, uma grande manifestação de desagrado diante da residencia do ministro do fomento, Sr. Villanueva.

A policia, segundo informam os jornaes da tarde, conhece já quaes os promotores dessa manifestação, que provavelmente serão responsabilizados.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

TOULON, 31.
Dos estaleiros deste porto foi lançado hoje ao mar o submarino *Le Verrier*, para a marinha de guerra franceza.

PARIS, 31.
O general Lyautey, residente geral da França em Marrocos, e o Sr. Emile Boutroux foram eleitos membros da Academia Franceza, nas vagas deixadas, respectivamente, pelo general Langlois e pelo Sr. Henry Houssaye, recentemente fallecidos.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 31.
Foram embarcadas hoje para o Brazil 400.000 libras esterlinas.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 31.
O ministro das relações exteriores, marquez di San Giuliano, deve chegar no dia 3 de novembro proximo a Berlim, onde vai retribuir a visita que o secretario de Estado dos negocios estrangeiros da Allemanha fez, ha mezes, a esta capital.

No dia immediato, segunda-feira, o secretario de Estado Sr. de Kiderlen-Waechter lhe offerecerá um banquete, o mesmo fazendo, na terça-feira, o imperador Guilherme. Igual homenagem lhe será prestada ainda na quarta-feira, pelo Dr. Bethmann-Hollweg, presidente do ministerio allemão e ministro dos negocios estrangeiros do imperio.

Segunda-feira, 11 de novembro, o marquez di San Giuliano será festejado pela colonia italiana em Berlim, que lhe offerecerá um grande banquete.

Durante a sua permanencia na capital allemã, o marquez di San Giuliano estará hospedado na embaixada do seu paiz.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31.
Na sua residencia em Utica, falleceu o Sr. James Shorman, vice-presidente dos Estados Unidos.

Victimou-o a molestia de rins, de que soffria ha tempos.

NOVA YORK, 31.
O ex-presidente Roosevelt vai proseguir nas conferencias de propaganda á sua eleição para substituto do Sr. Taft na presidencia dos Estados Unidos, e que haviam sido interrompidas em consequencia do attentado que soffreu em Milwaukee, a 13 do corrente.

Já hontem o Sr. Roosevelt falou em Madison Square, perante uma grande multidão, que o applaudiu enthusiasticamente.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31.
Recrudesceu o máo tempo. Durante toda a noite caiu abundante chuva, acompanhada de vente e forte trovoada.

As inundações continuam a augmentar.

BUENOS AIRES, 31.
Os Drs. Bensaude e Emery partem hoje para o Chile, pela estrada de ferro da cordilheira.

BUENOS AIRES, 31.
O encarregado de negocios do Brazil, Dr. Souza Dantas, offereceu um almoço de despedida ao engenheiro Monteiro Rebello, que regressa ao Rio de Janeiro, por ter desempenhado a missão que o trouxe ao Rio da Prata.

BUENOS AIRES, 31.
Todos os jornaes publicam o retrato e a biographia do Sr. Sherman, vice-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, fallecido em Nova York.

BUENOS AIRES, 31.
Na proxima terça-feira terão começo as sessões do Parlamento.

BUENOS AIRES, 31.
O Dr. Indalecio Gomez, ministro do interior, expediu ordens para ser feita a mobilização das forças de policia dos territorios nacionaes, para que, juntamente com as tropas do exercito, entrem em campanha contra os indios do Chaco.

BUENOS AIRES, 31
O director do Museu de Bellas Artes declarou que os quadros offerecidos pelas familias Madariaga e Anchorena valem 1.500 contos de réis.

Estão sendo preparadas sete salas naquelle museu, onde se realizará a exposição desses quadros, que durará quinze dias, sendo gratuita a entrada.

BUENOS AIRES, 31.
O syndicato Farquhar projecta estabelecer um serviço de passageiros e de cargas entre Buenos Aires e Montevidéo, por meio de uma estrada de ferro, cujos trens serão traspassados de uma margem para outra por meio de *ferry-boats*, sendo a duração da viagem apenas de quatro horas.

—Os partidos radical, civico e socialista disputarão a proxima eleição para senador por esta capital.

BUENOS AIRES, 31.
O general Gregorio Velez, ministro da guerra, assistiu no collegio Lasalle á ceremonia da entrega da bandeira, que foi ganha pelos alumnos daquelle estabelecimento de ensino no campeonato de tiro de guerra.

—Têm sido sentidos tremores de terra nas provincias de Cuyo e na de Mendoza, especialmente nesta ultima.

Continúa a chover torrencialmente aqui e no interior.

BUENOS AIRES, 31.
O Dr. Saenz Peña dirigiu, por meio de um despacho telegraphico, as suas condolencias ao presidente dos Estados Unidos, Sr. Taft, por motivo do fallecimento do Sr. Sherman.

BUENOS AIRES, 31.
Continuam as chuvas por grande extensão da Republica.

Aqui, os temporaes têm sido mais ou menos communs, dando motivo a inundações e á quéda de faiscas electricas. Já tem havido victimas.

BUENOS AIRES, 31.
Chegou a esta capital o Sr. Kinox Little, interessado com o capitalista Farquhar na construcção de algumas estradas de ferro no sul da America. O Sr. Knox Little destina-se a esta capital, onde vem tratar com o governo as bases para a acção do syndicato que pretendem fundar com aquelle proposito. Desta vez, o distincto hospede offerecerá á apreciação do governo o projecto de construcção de uma estrada de ferro que, partindo de Montevidéo, vá á Colonia, prolongando-se até esta capital, atravessando o rio da Prata por meio de um systema de navegação que facilite o serviço de transporte pelas aguas, em combinação com os trens que chegarem de Montevidéo, trens que farão o percurso em metade do tempo que empregam os vapores da carreira daquella capital para Buenos Aires.

O Sr. Knox Little traz tambem a incumbencia de obter do governo argentino um trecho da costa urbana, afim de ahi estabelecer a estação destinada a receber as mercadorias transportadas do Uruguay.

BUENOS AIRES, 31.
Recebeu o grão de doutora em sciencias naturaes a senhorita Juana Dieckmann, classificada entre os alumnos mais distinctos da sua turma. A distincta senhorita foi alumna da Faculdade de Engenharia, onde se conservou sempre como alumna muito applicada e intelligente.

Está sendo preparado á novel scientista um banquete, em que tomarão parte pessoas muito distinctas do nosso meio mais culto.

BUENOS AIRES, 31.
Um grupo de medicos e membros da diversas associações scientificas assistiram ao embarque dos illustres professores Bensaude e Emery, que hoje embarcaram com destino ao Chile, depois de se haverem demorado nesta capital uma quinzena.

BUENOS AIRES, 31.
Falleceu hoje nesta cidade o commerciante francez Sr. Raymundo Bouchet Fougrolles, sendo a sua morte muito sentida nesta cidade, onde gozava de geral estima e muita consideração.

BUENOS AIRES, 31.
O governo bulgaro telegraphou hoje ao governo argentino informando de que muito de bom grado incorporará ao estado-maior do exercito bulgaro os officiaes argentinos.

BUENOS AIRES, 31.
Por causa do máo tempo, foi suspenso o festival que se devia realizar hoje no parque Lezama.

Essa festa foi transferida para a proxima segunda-feira.

BUENOS AIRES, 31.
Foi hoje inaugurada a exposição de pintura, de que já demos noticia.

BUENOS AIRES, 31.
Importaram em cerca de cinco mil contos os presentes offerecidos hontem á senhorita Alzaga Unzué, por occasião do seu casamento. No meio desses presentes encontravam-se muitos titulos de propriedades, collares de perolas, pedra preciósas de todas as qualidades, brilhantes, esmeraldas, saphiras, topasios, tudo o que ha de mais *chic* e caro no mundo do luxo. Foi um verdadeiro mundo de joias e de flores raras.

Foram tambem gastas grandes sommas com o banquete que succedeu o acto do casamento.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 31.
Insiste-se em affirmar que são cada vez mais tensas as relações entre o Chile e a Bolivia, accrescentando-se que em La Paz a Camara dos Deputados realizou varias sessões secretas, tendo sido discutida a annullação do tratado de paz e amizade existente entre os dois paizes.

SANTIAGO, 31.
A Federação dos Estudantes, por intermedio de uma commissão para isso organizada, pediu ao governo a annullação do seu acto reduzindo o orçamento da instrucção publica.

O ministro da instrucção publica prometteu satisfazer o pedido dos estudantes diante das justissimas razões apresentadas.

SANTIAGO, 31.
Falleceu hoje o general Alejandro Gorostiaga, sendo sua morte muito sentida.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 31.
Esteve verdadeiramente imponente o enterramento do corpo do Sr. Oswaldo Cervetti. No cemiterio foram pronunciados muitos discursos. Nelles foram recordadas as perseguições que o Sr. Battle y Ordoñez lhe moveu, obrigando-o a se retirar desta capital, esquecendo os seus interesses politicos e o futuro, que lhe davam direito a esperar do seu talento e grande actividade.

Com tudo isso, accrescentam os oradores, o Sr. Oswaldo esqueceu o seu bem estar e interrompeu o curso que dava ás suas theorias politicas, inspiradas sempre nos mais modernos principios de justiça e equidade.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 31.
Os jornaes desta capital chamam a attenção do governo para as grandes compras de terras que estão sendo realizadas pelo syndicato Farquhar.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 31.
Realizaram-se hontem as eleições para deputados ao Congresso Legislativo, vereadores das Camaras Municipaes, intendentes e sub-intendentes municipaes.

Foi notada grande abstenção em todas as 20 secções do municipio da capital, attribuindo-se essa abstenção ao facto de ser a eleição nesta capital feita mediante accordo prévio entre os chefes politicos, o que concorreu para afastar das urnas não só o eleitorado independente, como tambem muitos dos antigos partidarios.

S. LUIZ, 31.
Estréam hoje no theatro Cinema-Palace as artistas Laure de Sade, *discuse* comica do Casino de Paris; Raymonde, *chanteuse*, do theatro Olympia, e Lina Bello, cançonetista italiana do Eden, de Milão. Ha grande enthusiasmo pela estréa dessas tres artistas.

Continuam alcançando successo os artistas Le Chocolat e Lilia Florent, que estão fazendo uma temporada no mesmo theatro.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 31.
Reuniu-se a congregação do Lyceu Cearense, para tratar do processo administrativo relativo á perda do cargo pelo lente Dr. Claudemiro Figueira, conforme a vontade do secretario do interior.

A congregação deliberou, por unanimidade de votos, não ser tal processo da sua alçada e reconheceu ter plenos direitos o Dr. Claudemiro Figueira, direitos que lhe são garantidos pela Constituição.

Falaram durante a sessão os Drs. Graccho Cardoso, Torres Portugal e Raymundo Arruda.

FORTALEZA, 31.
Diz-se que o coronel Franco Rabello mandou propor ao coronel Solon Pinheiro a constituição do seguinte directorio politico: Dr. Paula Rodrigues, desembargador Olympio de Paiva, coronel Solon Pinheiro, monsenhor Salazar Cunha e Dr. Joaquim de Sá.

FORTALEZA, 31.
Têm circulado aqui boletins, redigidos em linguagem virulenta, contra a Assembléa Legislativa, por motivo da sua convocação.

Diz o *Unitario* que, apesar dos esforços que estão sendo feitos em contrario, a Assembléa se reunirá, a despeito de quaesquer ameaças.

FORTALEZA, 31.
Foi hoje demittido o deputado Carlos Camara do cargo de secretario da Junta Commercial desta cidade, por haver o mesmo assignado o acto da convocação da Assembléa Legislativa.

Era um funccionario publico de 14 annos de serviços.

Por identico motivo foi tambem exonerado o deputado Eugenio Gadelha do cargo de fiscal da Companhia Tramway, Light and Power.

Consta que será tambem exonerado do cargo de intendente do municipio de Tamboril o deputado Salustiano de Mello.

FORTALEZA, 31.
Foi nomeado secretario da Junta Commercial o dentista Guilherme de Souza Pinto.

FORTALEZA, 31.
O governo acaba de revogar o regulamento da Junta Commercial.

FORTALEZA, 31.
Têm-se dado alguns conflictos entre a policia local e a guarda civil.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 31.
O Dr. Sabino Pinho rompeu com a situação dominante, apresentando-se candidato á deputado estadoal.

—O arcebispo D. Luiz de Brito tem sido recebido com grandes festas em todos os pontos da sua excursão pelo interior do Estado.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 31.
Seguem para ahi, a bordo do vapor *Pará*, afim de tomarem parte no Congresso Operario, o major Ivo Pinheiro, representando a Sociedade Philantropica de Artistas; o coronel Ismael Ribeiro, pelo Lyceu de Artes e Officios; Prediliano Pitta, jornalista Miguel Lhoves, pelo Centro Operario, representando este e tambem a Associação Typographica Bahiana.

—Hoje, ao meio dia, desabou a parede de um predio entre as ruas da Ajuda e Ruy Barbosa, soterrando os operarios João Bispo dos Santos e João Francisco, que trabalhavam na construcção de um grande predio, situado nas proximidades do desastre.

O corpo de bombeiros, retirando os escombros, encontrou os operarios, o primeiro em estado gravissimo, e o segundo já morto.

—Chegou hoje a esta capital, vindo do porto de Swansea, o novo vapor da Companhia de Pesca Bahiana, denominado Theophilo de Mattos.

—Amanhã realiza-se nesta cidade o *match* de *foot-ball* no Rio Vermelho entre os academicos de medicina e de direito, em beneficio da erecção da estatua á memoria de Castro Alves.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 31.
A noite passada, os ladrões penetraram no estabelecimento commercial dos Srs. Paulino Romão & C., á rua Thereza n. 1.772, alto da serra. Um empregado, ás 5 1|2 horas da manhã de hoje, encarregado da abertura do armazem, notou uma porta ao lado direito aberta, e que algo de anormal succedera no interior.

Chamado o patrão, este verificou ter desapparecido o cofre de ferro em que guardava valores, achando arrombada uma escrevaninha tambem.

Depois de alguma procura, foi encontrado o cofre no largo que fica ao fundo do armazem, proximo ao caminho da capela de Santo Antonio. O cofre fôra arrombado a picareta, encontrada junto, sendo retirados 12:000$ em dinheiro e duas letras no valor de 3:000$000.

Os ladrões não arrombaram a pequena gaveta existente no interior do cofre, onde havia quantia superior a 2:000$000.

O subdelegado, major Olive, compareceu ao local, pouco depois, tomando providencias.

Durante o dia, o delegado, Dr. Valladão, compareceu tambem ao local, dando batida nos mattos proximos, com o subdelegado.

Está aberto inquerito, esperando as autoridades dar caça aos ladrões. Agora, á noite, fizeram novas diligencias.

(Serviço do *Paiz.*)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 31.
Está convocada uma assembléa geral de accionistas da Companhiade Electricidade desta capital, para, no dia 11 de novembro proximo, tratar de assumptos que dizem respeito aos interesses da referida companhia.

BELLO HORIZONTE, 31.
O cardeal Arcoverde virá em companhia do marechal Hermes a esta capital em novembro proximo.

BELLO HORIZONTE, 31.
Já se inscreveram na Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, creada no ultimo Congresso de Operarios, cerca de 549 socios.

Essa caixa foi iniciada apenas ha 15 dias.

BELLO HORIZONTE, 31.
O Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, irá no principio do mez á sua terra natal, Santa Rita do Sapucahy, afim de ali inaugurar o serviço de luz electrica e outros melhoramentos, que a administração governativa daquella cidade tem proporcionado aos habitantes.

BELLO HORIZONTE, 31.
Foi hoje negado pelo juiz seccional o pedido de *habeas-corpus* impetrado em favor de Guilherme Carlos de Oliveira, preso na cadeia de Muriahé como falsificador de moeda.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 31.
O juiz federal annullou o privilegio da fabrica de ferro esmaltado Silex, proferindo sentença que julga improcedente a acção que a mesma companhia movia contra o Dr. Adriano de Barros e a fazenda nacional.

—Na Camara dos Deputados o Dr. Freitas Valle apresentou o provimento das escolas nos bairros.

O projecto dispõe que poderão ser nomeados professores provisorios, mediante concurso prestado perante uma commissão, sob a presidencia dos inspectores escolares.

O curso será de tres annos, admittindo todos os alumnos que se apresentarem.

O governo dará uma subvenção de 50$ ás escolas dos bairros longinquos e de difficil provimento.

Os alumnos approvados no segundo anno das escolas normaes poderão ser nomeados professores das escolas dos bairros, tendo preferencia. Os provisorios só serão aproveitados, quando os diplomados não pretendam esses logares dentro do prazo legal, que será largamente divulgado pela imprensa.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31.
Durante umas corridas de cavallos, effectuadas na cidade de Livramento, o oriental Anastacio Sonnora, em conflicto que teve com Ananias de Vasconcellos, matou-o a tiros de revólver.

Sonnora foi preso em flagrante.

PORTO ALEGRE, 31.
Um grupo de capitalistas de São Gabriel trata de estabelecer ali diversas colonias.

PORTO ALEGRE, 31.
Foi preso na cidade do Rio Grande Edmundo Reis, cocheiro do finado Dr. Trajano Lopes, que, após ter sido pronunciado como autor do assassinato de Hermenegildo de tal, fugira.

PORTO ALEGRE, 31.
Em Bagé foram apprehendidos 72 volumes de mercadorias diversas, que alguns individuos tentavam passar como contrabando.

PORTO ALEGRE, 31.
No 4° districto de Guaporé caiu forte temporal, acompanhado de chuva de pedras, que attingiram a espessura de 40 centimetros. Os prejuizos soffridos pelos agricultores são avultadissimos.

PORTO ALEGRE, 31.
Pela Assembléa dos Representantes estadoaes foi approvado, em 1ª discussão, o projecto de lei fixando em quarenta e oito contos de réis annuaes o subsidio do presidente do Estado para o futuro quatriennio.

(Agencia Americana.)

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL)

Os animaes riem?

Os animaes, assim como nós, são susceptiveis de exprimir uma multidão de sentimentos, taes como a vergonha, o abatimento, o desespero e tambem a alegria ruidosa. Ora, por que se lhes recusaria a faculdade de rir?

M. Raphael Dubois, professor na Faculdade de Sciencias de Lyon, acaba de publicar uma nota a este respeito, que se lerá com tanto mais interesse, pois que magnificas photographias illustram e commentam o texto. Vê-se ahi um galgo sorrindo, em quanto a dona lhe dá um bocado de assucar; uma cadela que ri ás gargalhadas, como dizem os que a conhecem; depois um bom cavallo de trem de praça, que "ri silenciosamente", erguendo o labio superior e mostrando os dentes.

O dono faz notar que o olho do animal toma uma expressão particular, que as orelhas estão viradas para traz e abaixadas, o que é, ao que parece, uma expressão de alegria, mesclada de expectativa...

Estas photographias são muito curiósas e provam que, pelo menos, no animal, como no homem, toda a especie de risos: riso amargo, riso velhaco e riso com medo de chorar, segundo a expressão do "Figaro".

Darwin já assegurava que os jovens chimpanzés fazem ouvir uma especie de latido para exprimir a sua alegria, pela volta de uma pessoa a quem se affeiçoam. Avançam então os labios de um modo particular e riem, segundo a expressão do seu guarda.

Todavia, o enrugamento das palpebras, que é um traço caracteristico do riso humano, observa-se pouco no chimpanzé, e muito melhor em outros macacos. Darwin notou que o "cebus ararae" "emitte um som particular, uma especie de casquinada, para exprimir o prazer que sente em ver uma pessoa amada. Os cynopithecos testemunham tambem a satisfação que lhes causam as caricias, retraindo as orelhas para traz e fazendo ouvir um som muito especial.

A paleobotanica

O estudo dos fosseis vegetaes é de data mais recente do que a paleontologia animal, mas não offerece menos interesse. Os trabalhos publicados este anno, sobre a evolução das plantas, por M. Scott Duckinfield, presidente da Sociedade Einneana de Londres, vêm addicionar-se ás investigações classicas de Renault, Lagorte e Schimper, revelando um numero consideravel de especies desapparecidas.

O paleontobotanico tem, a certos respeitos, vantagem sobre o paleozoologo. Certo de que os specimens que elle examina são relativamente mais raros e não offerecem á observação um esqueleto real como o do animal prehistorico, mas a sua estructura e as formas exteriores são extraordinariamente bem conservadas, graças ás substancias mineraes, originalmente no estado de dissolução, que conservaram a impressão das hastes e das folhas, cuja anatomia apparece no microscopio mais facilmente do que os organismos animaes.

As ultimas estatisticas scientificas computam a totalidade das plantas conhecidas em 176.000, entre as quaes se contam 103.000 angiospermas (phanoraganicas de semente encerrada num pericarpo), 2.500 coniferas, 3.500 fetos, 40.000 cogumelos, ou fungoides e bacteriaceas, 14.000 algas, 7.500 musgos e hepathicos, 5.500 lichens.

As angiospermas representam, na sua infinita variedade, mais de quatro setimos dos vegetaes, desde a minuscula lenticulo-aquatica, essa fronde ovoide que fluctúa nas aguas tropicaes ou dos climas temperados das dos dois mundos, até o eucalyptus gigantesco que attinge 150 metros de altura.

As angiospermas são modernas sob o ponto de vista geologico. Nas épocas da formação das bacias hulheiras não existiam, não havendo o minimo vestigio dellas em longos periodos posteriores, sendo somente nas rochas secundarias que ellas apparecem pela primeira vez.

São contemporaneos dos hymenopteros e dos lepidopteros, que remontam ao periodo secundario do globo.

Sendo os insectos que se encontram no carbonifero principalmente orthopteros corredores ou libellulos, algumas das quaes têm 60 centimetros de envergadura de azas e mais de 30 de comprimento de corpo.

Quando as angiospermas nasceram já o reino vegetal mudara de aspecto, e comprehendia a flora que nos é familiar. Entra-se então na idade das coniferas, capillarias e cycadeas, cujos fosseis foram ultimamente descobertos (bennettitual) e são admiravelmente conservados.

O que segundo o professor Scott, parece estabelecido é que o problema da origem e da descendencia das especies vegetaes é exactamente complexo e que a evolução das plantas não teve logar, como se suppõe, do simples para o composto, mas muitas vezes inversamente, depois de terem os grupos dominantes attingido o seu desenvolvimento e deixado depois o logar a novas familias.

Em resumo o mundo vegetal é ainda pleno de incognito, e o seu estudo continúa a offerecer um vasto campo á sciencia.

O salario das mulheres nos Estados Unidos

A questão do salario da mulher preoccupa tão vivamente os espiritos nos Estados Unidos, que foi nomeada uma commissão em 1911 para examinar attentamente e vêr até que ponto e em que condições convém estudar obrigatoriamente um minimo de salario. Esta commissão depoz o seu relatorio em janeiro passado, devendo em breve ser introduzido um "bill" neste sentido no Estado de Massachusetts. Os partidarios da reforma apoiam-se numa série de argumentos tendentes a capacitar o publico da urgencia da medida. Um inquerito demonstrou que, no Estado de Kentucky, ha 47 mil operarias de fabrica que ganham em média 27 francos e 50 centimos por semana e tres mil na industria dos tabacos que não podem contar com mais de 12 francos, 50 centimos por semana. Ora está provado que uma mulher não póde viver honestamente nos Estados Unidos por menos de 32 francos, 50 por semana.

As empregadas de armazens não ganham, geralmente, com que pagam a sua alimentação e a sua morada. Despendem em aquecimento, luz, alimentos, lavagem de roupa e aluguel 21 francos e 75 por semana, não lhe restando com que valer ao vestuario.

Tudo se gasta rigorosamente no estricto necessario. Em Nova York mais de metade das mulheres do povo, que vivem exclusivamente do seu magro salario, têm por habitação num quarto onde muitas vezes se abrigam ás duas. O relatorio da commissão reclama que se modifique urgentemente esta situação. O relator faz votos com razão que o legislador regulamentar as condições do trabalho das crianças, admirando-se que nem sequer houvesse pensado na mulher. Como é que, se continuava a considera-la como uma besta de carga, se poderá esperar ter gerações sadias e fortes, uma população que corresponda á espectativa do paiz? Porque as mulheres operarias são as mãis actuaes e futuras. Ou 52 ojo destas infelizes são obrigadas, para viverem, a appellar para as differentes instituições de caridade que as auxiliam em caso de doença.

Os Estados Unidos não têm nada de comparavel com o seguro allemão para a velhice, com a lei recente de Lloyd George, em Inglaterra, com a lei franceza sobre as reformas operarias. A mulher americana ao fim de 20 annos de trabalho a 25 francos por semana, dobra ao peso das fadigas aggravadas e esgotada de saude e força, só têm por unico refugio o asylo da miseria que tantas vezes lhe fecha a porta, sendo então o seu unico recurso trabalhar ainda sem que ninguem tenha dó della, até que succumba de fome e de trabalho. Tem-se falado do suicidio da raça. A penuria dos salarios da mulher tem como consequencia o suicidio na rua, sendo preciso correr-se a tal situação.

O augmento da emigração operaria para os Estados Unidos accrescenta ainda no perigo. Certos Estados da Australia, o de Victoria, por exemplo, comprehenderam a urgencia de uma legislação dos salarios da mulher, adoptando já em 1896 medidas para abolir o "noveating-system". Os salarios foram elevados de 5,50 a 5,75 por semana, fazendo-se logo sentir o feliz resultado de tal innovação.

Não ha mais conflictos entre patrões e operarios, mais greves, mais "lock-outs", do que beneficiam a prosperidade economica de Victoria. E' este um exemplo apontado aos Estados Unidos pela commissão de Massachusetts.

A philosophia no Japão

Ha uns vinte e cinco annos, uma duzia de membros da Sociedade Philosophica, que existe no Japão desde 1824, fundaram uma revista intitulada "Tetsugaku Zasshi", destinada a publicar os seus trabalhos.

Esses espiritos eminentes, a "élite" da intellectualidade, cujos nomes, se tornaram celebres no seu paiz, representam o que a philosophia moderna conta em autoridades nas sciencias philosophicas. Os Drs. Hiroyuki, Kato, Toyama, Tetsujiro Inone, Enryo Inone, Ariga e Miake, Tanashi Ichiro, Nishishu, Nakmura Keia, Haza Tazar, Shimaji Mokurai, e Nishimura Shigek foram os creadores dessa instituição e associaram a ella tres estrangeiros: Fenollosa, que expoz o systema de Hegel; o Dr. Koeber, que foi o interprete de Kant, e o Dr. Busso, que commentou Lotre.

A philosophia não se separava então da politica. Ensinou-se na Universidade de Tokio como sendo um dos ramos destes conhecimentos reunidos, considerando-a dependente do seu dominio commum. Pelo tempo adiante decidiu-se que a politica e a economia politica entrariam no programma da Faculdade de Direito, e a philosophia, encerrada com a literatura e a historia no quadro da Faculdade de Letras, restringiu-se á discussão dos systemas do passado, deixando, por isso, de ter um interesse pratico para as massas. Só os iniciados é que seguiam esses trabalhos, que quasi sempre se reduziam a dissertações brilhantes, mas que não traziam nenhum elemento novo bem accentuado ao progresso intellectual. Nestas condições, os philosophos japonezes eram apenas historiadores de doutrinas, e nada forneciam á elucidação dos problemas que preoccupam as gerações modernas. Procurava-se solução no romance e no theatro, que tinham a vantagem de apresentar e de defender ou atacar as theses que apaixonam os meios actuaes, e os philosophos abandonados só reuniram um pequeno numero de auditores em torno das suas cathedras ou de leitores fixos para o seu periodico.

Levou-se a convicção de que elles se desinteressavam da vitalidade social e que se concentravam na admiração dos antigos. Para a generalidade, passavam elles por especialistas seguramente muito capazes, mas que deixavam os outros indifferentes, não tendo outro publico senão um ou outro letrado.

Os seus escriptos e as suas lições podiam ser uteis sob o ponto de vista retrospectivo, mas não tinham nenhuma séria presa sobre os seus contemporaneos.

Os seus trabalhos permaneciam puramente academicos, sendo isto ainda hoje quasi que assim, posto que já se comece a entrever alguma mudança nos seus methodos, sendo já avultado o numero dos pioneiros que se aventuram por caminhos novos. As theorias pessoaes irrompem já, fortuitamente, é certo, sem multos imitadores, aliás, sendo muito raros os livros philosophicos japonezes. Isto, pelo menos, é o que asseverou a revista japoneza "Tetsugaku Zasshi".

Alma Tedema

O pintor inglez Sir Lawrence Alma Tedema morreu ha pouco em Wiesban, com 76 annos de idade. Era descendente de uma velha familia da Frisia occidental e fizera-se naturalizar subdito britannico. Na sua sumptuosa habitação de Londres recebia com uma sumptuosidade e com um fausto dignos dos tempos que elle se comprazia em invocar.

Alma Tedema foi discipulo do celebre pintor francez Gérôme, tendo exposto quadros seus quasi todos os annos no Salon.

Um novo systema de telegraphia

Os methodos actuaes de telegraphia offerecem lacunas relativamente á exactidão e rapidez das communicações. Estas dependem, em grande parte, do alcance do ouvido humano.

Um engenheiro inglez, Righan, acaba de dar remedio a este inconveniente. Por meio de uma combinação de electricidade e de telegraphia ordinaria, transporta elle, sem auxilio de nenhum factor humano, uma mensagem immediatamente a Londres, a Nova York ou a uma distancia de milhares de kilometros.

Dado o signal, os despachos são lançados á razão de quinhentas palavras por minuto e automaticamente impressas em papel sensibilizado como no systema Morse, pelo mesmo processo, por que se toma um "film cinematographico". Pelo systema em uso, não se podem transmittir senão 25 a 30 palavras por minuto.

A nova invenção supprime o limite.

Infolio.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Melhoramentos do Ponte Nova — A Camara Municipal de Ponte Nova, em acção hontem proposta no juizo federal da 1ª vara, pretende haver de H. Smith a restituição da importancia de 117:410$980, que adiantou para construcção das obras de melhoramentos da mesma cidade.

Marca de fabrica — A S. A. de Automoveis Unic em acção proposta no juizo federal da 1ª vara, pretende a nullidade da marca "Unic", registrada na Junta Commercial por João Ramos & C.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas hontem realizada sob a presidencia do desembargador Ataulfo Paiva, presentes os desembargadores Pitanga, Lima Drummond, Affonso de Miranda, Montenegro, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Diogo de Andrada, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior, Saraiva Junior, juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francellino, e o procurador geral do districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 221, relator, o Sr. Montenegro; aggravantes, Heitor e Benevenuto Berna; aggravados, Dr. Marcos Bezerra Cavalcanti e sua mulher — Negaram provimento, confirmando o despacho aggravado.

N. 326, relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, Pedro de Sant Roman Louzeiro; aggravado, Manoel Peres Misa — Idem.

Embargos de nullidade — N. 139, relator, o Sr. Lima Drummond; embargante, Manoel Ignacio Ferreira; embargadas, Jacintho Duarte Ferreira e outros — Desprezaram os embargos.

N. 648, relator, o Sr. Celso Guimarães; embargante, conde de Olivaes e Penha Longa e outros; embargados, Galdino de Sá Netto e outros — Idem.

N. 924, relator, o Sr. Montenegro; embargantes, Arthur Carvalho & C.; embargados, Castro & Oliveira — Idem.

N. 1.231, relator, o Sr. Montenegro, embargante, José Domingos Pereira; embargado, Dr. Geraldo Pacheco Jordão — Receberam em parte os embargos para que o embargado seja condemnado sómente no pagamento das custas em proporção.

N. 1.268, relator, o Sr. Diogo de Andrada; embargantes, Dr. Lawrense Saluzze Lussac e outros; embargado, coronel Theodulo Pupo de Moraes — Desprezaram os embargos contra o voto dos Srs. Sá Pereira e Saraiva Junior, que os recebiam para julgar improcedente a acção.

N. 1.301, relator, o Sr. Celso Guimarães; embargante, Dr. Adel Barreto Pinto; embargado, conselheiro Dr. João Pedreira do Couto Ferraz — Desprezaram os embargos.

N. 1.454, relator, o Sr. Pitanga; embargante, a justiça sanitaria; embargado, conde de Diniz Cordeiro — Idem.

N. 1.457, relator, o Sr. Lima Drummond; embargante, a justiça sanitaria; embargado, José Pereira da Silva — Idem.

N. 1.468, relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargante, Paschoal Segreto — Idem.

N. 1.497, relator, o Sr. Lima Drummond; embargante, Dr. Washington Rodrigues Pereira; embargado, João Cualberto de Souza Sobrinho — Idem.

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, presentes os desembargadores Nabuco de Abreu e juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francellino, da camara, e desembargador Diogo de Andrada, convocado.

Secretario, o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 111, relator, o Sr. Pedro Francellino; appellante, o Centro Beneficente dos Monarchistas Portuguezes; appellado, Antonio Manoel Lopes — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada.

N. 1.665, relator, o Sr. Pedro Francellino; appellantes, Manoel Pacheco de Almeida e sua mulher; appellado, Dr. José Elysio Couto — Idem.

N. 1.693, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellantes, D. Carlos Campos; 2º, D. Maria Anna de Barros; appellados, os mesmos — Negaram provimento a appellação do 1º appellante e deram provimento á do 2º para declarar taxativamente os bens da mesma appellante, contra o voto do Sr. Diogo de Andrada, que tambem negava provimento a esta appellação.

N. 1.715, relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellantes, Eurico Alves de Carvalho e João Silveira Avila de Mello, este tutor dos filhos de Augusto Marques de Carvalho; appellados, Domingos Fernandes Pinto & C. — Converteram o julgamento em diligencia para que os autos sejam levados á Recebedoria do Thesouro, afim de serem sellados varios documentos.

N. 1.648, relator, o Sr. Geminiano da Franca; appellantes, Elias Telles; appellado, o Credit Foncier du Brésil — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada.

Fallencia Manoel de Carvalho & C. — O juiz da 4ª vara civel decretou a fallencia de Manoel de Carvalho & C., negociantes de armarinho e fazendas á rua Aristides Lobo n. 259, que se confessaram insolventes.

Foram nomeados syndicos os credores Carvalhal & Coelho.

Não funccionou hontem o Tribunal do Jury.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da Avenida Beira-Mar, proximo á travessa Cruz Lima, queixam-se do seguinte: ha ali um terreno baldio, mesmo dentro da avenida, que é uma verdadeira ilha da Sapucaia incrustada dentro daquelle admiravel passeio.

Nesses terrenos ha enorme quantidade de lixo, ratos mortos e tudo quanto é necessario para formar um bom reservatorio de peste bubonica.

Mas se fosse só isso...

As familias que residem nas immediações estão privadas de chegar á janela, porque, mesmo de dia, se passam naquelles terrenos scenas que uma pessoa honesta não póde presenciar, e de noite então... Nem falemos.

Chamamos a attenção da policia para os vagabundos que ali se reunem e da directoria de hygiene para a immundicie que ali está accumulada.

— Escrevem-nos:

"Pede-se aos Srs. guardas-fiscaes para evitarem que se amontoem em numero de meninos, que se vão atirando, comprehendendo o trecho da rua da Alfandega á rua do Ouvidor.

Collocando-se nos passeios, impedem o transito das familias e apresentam um espectaculo pouco agradavel, pois que se valem de innocentes crianças para tal fim, fazendo dessa criminosa industria ganha-pão. A totalidade desses falsos mendigos é de menores que se achavam sob a vigilancia do juizado, sendo certo que bem podiam trabalhar, já que o physico forte e sadio dessas embusteiras."

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.435 — DE 30 DE OUTUBRO DE 1912

Autoriza o Prefeito a conceder ao amanuense da Directoria Geral do Patrimonio, Agostinho Anthuso Carneiro da Fontoura, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder ao amanuense da Directoria Geral do Patrimonio, Agostinho Anthuso Carneiro da Fontoura, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier, observado, porém, o disposto em o art. 2º do decreto legislativo n. 766, de 4 de setembro de 1900.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 30 de outubro de 1912 — GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 882 — DE 31 DE OUTUBRO DE 1912

Abre o credito supplementar de 182:000$ para pagamento do subsidio e representação dos Srs. intendentes municipaes, no corrente exercicio

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da autorização que lhe confere a lei n. 1.430, de 18 de outubro de 1912, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito supplementar da importancia de cento e oitenta e dois contos de réis (182:000$), para occorrer ao pagamento do subsidio e representação dos Srs. intendentes municipaes, no exercicio corrente.

Districto Federal, 31 de outubro de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 31:

Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora cathedratica Maria Luiza Desroy e, sem vencimentos, á adjunta de 2ª classe Eurydice Hor Meyer Pariati.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Middletown Car Co e Marieta Jeolás Santos — Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 31 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio José da Costa, João Vicente e Manoel de Paiva Marques — Deferidos.

Alberto Fontes — Certifique-se.

Antonio Trancoso da Silva — Satisfaça a exigencia.

Costa Junior & C. — Depositem a importancia da multa.

Moreira & Soares — Juntem a licença do corrente exercicio.

Silva Araujo & C. — Juntem a licença que allude a sua petição.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.765, de 8 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 11º districto, Gambôa:

Antonio Gomes, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de botequim á rua Dr. Rego Barros n. 88 sem a respectiva licença).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Henrique Sozinho e Francisco Martins, encontrados no estabulo á rua da Paz n. 40, multados em 200$, cada um (reincidencia), por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (andarem vendendo leite misturado com agua nas ruas do districto);

Agostinho Ignacio da Silveira, estabelecido com açougue á rua Machado Coelho n. 112, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 27 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (vender carne com cincoenta grammas de menos em cada kilo);

Ventura Ferreira & Martins, representados pelo primeiro, estabelecidos á avenida Salvador de Sá n. 195, multados em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto supracitado (falta de aferição).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

José de Almeida, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de uma chacara de plantas e flores, á rua Theodoro da Silva, junto ao n. 459, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Antonio Ribeiro do Couto, estabelecido á rua Elias da Silva n. 99, e Joaquim Monteiro da Silva, á rua Tavares n. 250, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios sem a licença do corrente exercicio);

J. Moraes & C., representados pelo primeiro, e Antonio Ribeiro do Couto, estabelecidos á rua Tavares n. 266 e rua Elias da Silva n. 99, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto supracitado (falta de aferição em seus negocios).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS COM MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem, com licença, os seus negocios, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

José de Almeida, estabelecido á rua Theodoro da Silva, sem numero.

Pelo agente do 11º districto, Gambôa:

Antonio Gomes, estabelecido á rua Dr. Rego Barros n. 88.

PAGAMENTO DE MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento da multa, por estar vendendo carne com 50 grammas de menos em cada kilo:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Agostinho Ignacio da Silveira, estabelecido á rua Machado Coelho numero 112.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do § 1º do art. 23 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a pagarem a aferição, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Ventura Ferreira & Martins, estabelecidos á avenida Salvador de Sá n. 195.

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de cinco dias, por estarem funccionando sem licença e aferição:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

J. Moraes & C., estabelecidos á rua Tavares n. 266;

Antonio Ribeiro do Couto, estabelecido á rua Elias da Silva n. 99.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 4

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Dr. Samuel Neves, proprietario do predio n. 28 da rua Duque de Caxias, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 6 de novembro vindouro, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, Meyer, á rua Moura n. 29 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Uma egua.

Do 20º districto, Irajá, á estrada Nova do Engenho da Pedra n. 28 A, em Bomsuccesso (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 de novembro vindouro, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, Santa Rita, á rua Camerino n. 94:

Lote n. 1

Trinta e oito gravatas de cores, para homem.

Lote n. 2

Cinco écharpes de cores e um côrte de fazenda para vestido.

Lote n. 3

Cinco écharpes de cores, um tapete pequeno, um côrte de fazenda (lese) bordada e quatro blusas de diversas cores.

Lote n. 4

Uma mochila para leite e um porta-garrafas.

Lote n. 5

Duas caixinhas com pó de arroz, dois vidros com brilhantina, dois sabonetes, tres carreteis com linha, um pequeno espelho, tres sabonetes em caixinha, oito aneis de metal ordinario e dois collares de contas.

Lote n. 6

Quatro pacotes e sete caixinhas com phosphoros marca Olho.

Do 5º districto, Santo Antonio, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Dezenove peças de renda e uma écharpe.

Lote n. 2

Cinco lenços de cores diversas, sete peças de cadarço, dois vidros com brilhantina, uma caixa de pó de arroz, seis cartas de alfinetes, cinco pentes grossos, dois pares de pentes-travessa, quatro espelhos para bolso, tres peças de fitas, doze grampos de ferro, nove papeis de agulhas, um sabonete, doze maços de grampos, uma escova para dentes, tres carreteis de linha, dez dedaes, dois grampos de massa, dezeseis duzias de colchetes, seis ditas de botões e uma caixa pequena com miudezas.

Lote n. 3

Quarenta gravatas de cores e formatos diversos, dois vidros com brilhantina e seis pentes grossos.

Lote n. 4

Dois pares de meias para homem, um dito de dito para senhora, um dito de dito para criança, onze peças de cadarço, treze papeis de agulhas, vinte carreteis de linha, dois pentes grossos, dois pares de ligas, doze dedaes, doze duzias de colchetes, tres maços de grampos, tres duzias de botões, duas meias peças de fitas e tres quadros com molduras para retratos.

Lote n. 5

Uma caixa com sabonetes, doze carreteis de linha, quatro pares de meias para criança, treze peças de ponto russo, um jogo de pentes-travessa, tres duzias de colchetes communs, tres ditas de botões, seis ditas de colchetes de pressão, uma caixa com botões de osso, quatorze grampos de ferro, nove papeis de agulhas, um jogo de agulhas para marcar, duas escovas para dentes, seis grampos de massa, dois pares de meias para senhora, cinco cartas de alfinetes e doze carreteis de linha.

Lote n. 6

Dois écharpes de tecido fino.

Lote n. 7

Dois côrtes de filó bordado.

Lote n. 8

Quatro écharpes, nove gravatas, uma calça de algodão para menino, dois leques, dez peças de cadarço, tres retalhos de fita, nove maços de grampos, cinco papeis de agulhas, quatro dedaes, dois carreteis de linha e um metro para alfaiate.

Lote n. 9

Um vidro com brilhantina, um dito com extracto, nove peças de cadarço, seis carreteis de linha, tres peças de renda, tres cartas de alfinetes, um pente de alisar, um dito fino, cinco papeis de agulhas, uma escova para dentes, dois maços de grampos, tres pares de pentes-travessa, tres duzias de botões, doze ditas de colchetes, duas caixas de pó de arroz e cinco dedaes.

Lote n. 10

Tres caixas de pó de arroz, duas ditas com sabonetes, oito carreteis de linha, seis papeis de agulhas, cinco cartas de alfinetes, dez peças de cadarço, seis duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs, quatro pentes finos, dois pares de pentes-travessa, dez maços de grampos, um par de meias para criança e um vidro com extracto.

Lote n. 11

Oito vidros com preparado para lustrar.

Do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Duas toalhas para rosto, dez peças de cadarço para ceroula, duas camisas de meia, um par de meias para senhora e oito metros de percale.

Lote n. 2

Sete pares de meias para senhora, oito ditos para homem, dezeseis ditos para criança, um par de sapatos para criança, duas toalhas para rosto, dois pannos de renda para mesa, um suspensorio, uma gravata, tres lenços de seda, onze peças de ponto russo, cinco pentes de alisar, quatro pares de travessas, um dito para criança, uma peça de cadarço, tres pares de ligas, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, dois maços de alfinetes com cabeças, cinco argolas para cabello, uma caixa com alfinetes para fralda, uma dita de botões de osso, oito duzias de colchetes de pressão, seis ditas de botões de madreperola, oito maços de grampos, dezenove grampos de ferro, nove carreteis de linha, quatro dedaes, um cordão de metal amarelo e dois ditos de dito para leque.

Lote n. 3

Doze novellos de linha, trinta e quatro carreteis de linha branca e de cores, oito peças de soutache, vinte e quatro ditas de ponto russo, uma dita de elastico, doze ditas de cadarço para ceroula, quatro pares de ligas, uma peça de cadarço preto, uma dita encarnada, tres ditas de tiras bordadas, uma dita de cadarço branco, cinco maços de grampos, quatorze grampos para cabello, doze papeis de agulhas, dezenove dedaes, vinte duzias de colchetes, uma caixa com botões de osso, cinco duzias de botões de louça, tres pentes de alisar, um dito fino, tres cartas de alfinetes, dois bicos de mamadeira e dez agulhas para crochet.

Lote n. 4.

Trinta e nove garrafas vasias, trinta e cinco meias ditas e vinte e dois vidros.

Lote n. 5

Um pote de pasta para dentes, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa, dois ditos de extractos, um par de bichas com pedra, tres ditos de metal, sete maços de grampos, quatro duzias de colchetes, quatro dedaes de aço, uma caixa com alfinetes para fralda e um papel de agulhas para machina.

Do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna n. 159 (loja):

Lote n. 1

Sete objectos de massa, representando diversos animaes.

Lote n. 2

Cinco navalhas magneticas, denominadas Edison, e uma tesoura Solingen.

Lote n. 3

Uma colcha de cor, um côrte de vestido de lã, quatro écharpes de cor e dois matinées de cor.

Lote n. 4

Um vidro de brilhantina, uma caixa de pó dentifricio, dois pares de abotoaduras, tres ponteiras para cigarros, trinta e um brinquedos diversos, uma boneca, uma viola, um carneiro, tres espelhos pequenos, tres bonecas pequenas de celluloide e seis duzias de botões de osso ordinario.

Lote n. 5

Cinco côrtes de casimira de cor.

Do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Cincoenta e cinco garrafas vasias, vinte e quatro vidros vasios e dois cestos.

Lote n. 2

Vinte e quatro saccos de aniagem vasios.

Lote n. 3

Cinco écharpes, tres blusas, cinco batas, tres saias brancas para senhora, dois vestidinhos para criança, duas camisas para senhora e sete metros de cassa branca bordada.

Lote n. 4

Nove pares de meias para senhora, dezoito pares de meias para homem, dois ditos para criança, um par de ligas, uma escova para dentes, dois pentes de alisar, uma carta de alfinetes, uma grosa de colchetes, tres peças de cadarço, cinco duzias de colchetes de pressão e sete dedaes de ferro.

Lote n. 5

Seis batas para senhora, seis écharpes, oito blusas e um vestidinho para criança.

Lote n. 6

Sete blusas e dois côrtes de brim de cor.

Lote n. 7

Um par de meias para homem, tres cartas de alfinetes, um vidro de oleo, um pente de alisar, um pente fino e cinco sabonetes.

Lote n. 8

Seis pares de meias para senhora, quatro pares de meias para homem, tres pares de meias para criança, um par de mitaine, tres peças de bordado, um retalho de bordado, treze peças de cadarço, oito peças de ponto russo, onze peças de fita, um retalho de fita, dois pentes de alisar, cinco pentes finos, onze duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes, trinta e sete duzias de botões de madreperola, treze carreteis de linha, dois papeis de agulhas e dois maços de grampos.

Lote n. 9

Um cobertor de algodão, tres suspensorios ordinarios, quatro pares de meias para senhora, tres pannos rendados, quatro pares de fronhas, duas gravatas, tres pares de meias para criança, dezesete peças de ponto russo, uma peça de bordado, uma peça de renda estreita, seis peças de pontas bordadas, dez peças de cadarço, vinte peças de fita, quatro correntes de metal, duas ditas para leques, doze maços de grampos de ferro, seis maços de alfinetes de fralda, duas caixas de pasta para dentes, uma caixa de pó de arroz, dois pentes de alisar, dois pentes finos, duas escovas para dentes, quatorze duzias de colchetes de pressão, quatro jogos de travessa, quarenta e dois papeis de agulhas, dez carreteis de linha, nove duzias de botões de madreperola, vinte e seis dedaes de ferro, dois vidros de oleo, um dito de extracto, um dito de brilhantina e oito sabonetes.

Do 16º districto, Tijuca, á rua Pinto de Figueiredo n. 12:

Lote n. 1

Dois côrtes de brim de algodão.

Lote n. 2

Um dito de lã.

Lote n. 3

Dois côrtes de brim de algodão.

Do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Um carrinho de mão.

Lote n. 2

Quatro pares de meias para senhora, onze maços de grampos, sete peças de cadarço branco, uma toalha para rosto, tres pares de meias para homem, tres pentes de alisar, um pente fino e duas peças de ponto russo.

Lote n. 3

Um vidro de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, um vidro de oleo de côco, tres espelhos pequenos, sete carreteis de linha, dois pares de travessas, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço branco, um pente, quatro duzias de colchetes de pressão, duas duzias de botões de madreperola, um collar, dois pares de elasticos, dois pares de brincos, quatro papeis de agulhas para machina, oito botões de osso, uma peça de renda, cinco duzias de colchetes e um par de meias para senhora.

Lote n. 4

Um par de grampos, um par de fivellas para cabello, uma peça de fita preta, quatro agulhas para crochet, duas duzias de botões de madreperola, vinte dedaes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de perfumaria, quatro lenços, sete carreteis de linha, cinco peças de ponto russo, quatro duzias de botões, tres duzias de botões de pressão, cinco maços de grampos, tres duzias de colchetes, tres agulhas para crochet, uma caixa contendo botões de osso, dois papeis de agulhas para machina e dois papeis de agulhas.

Lote n. 5

Seis peças de renda de linho, sete caixas de pó de arroz, tres caixas com sabonetes, sete vidros de extracto, um sabonete, tres vidros de brilhantina, quatro de oleo, oito cartas de alfinetes, dez carreteis de linha, tres peças de cadarço, uma dita de ponto russo, quinze maços de grampos, um collar de vidro, dois pentes de alisar, quatro pentes finos, uma tesoura, dois espelhos, tres papeis de agulhas, cinco duzias de colchetes, seis gaitas para criança e cinco duzias de botões de madreperola.

Lote n. 6

Um relogio de metal, uma navalha, um fiador para a mesma, um pincel para barba, quatro canivetes, quatro pentes, quatro lapizeiras, tres ligas para homem, um suspensorio, duas caixas de sabonetes, oito espelhos pequenos, um vidro de extracto, vinte botões para punhos, dois prendedores de gravata e um pegador.

Do 20º districto, Irajá, á estrada Marechal Rangel n. 388, largo de Madureira:

Lote n. 1

Um vidro de extracto, uma caixa com tres sabonetes, uma guarnição de pentes-travessa, dezenove alfinetes de fralda, um maço de grampos, seis carreteis de linha, tres peças de ponto russo e tres pares de sapatinhos de lã.

Lote n. 2

Onze pares de meias, sendo cinco de senhora, quatro de homem e dois de criança; sete peças de entremeio de renda, sendo tres incompletas; dez peças de renda, estando cinco incompletas; seis metros de tira bordada, onze lenços brancos ordinarios, uma toalha de rosto, treze peças de ponto russo e nove peças de cadarço.

Lote n. 3

Seis meias cartas de alfinetes, um par de sapatinhos de lã, doze duzias de colchetes communs, treze ditas de ditos de pressão, quatro carreteis de linha, tres meias peças de fitas, um pente de alisar, duas caixas de botões de osso, doze duzias de botões de louça, um par de brincos de metal ordinario, dois pentes finos, uma caixa de pó de arroz, uma bolsa de mão para senhora e um espelho pequeno.

Lote n. 4

Duas blusas de pongée de algodão, tres camisas de senhora, oito pares de meias, sendo quatro de homem, um de senhora e tres de criança; meia peça de entremeios de renda, tres ditas de ponto russo, seis ditas de cadarço, dezesete e meia duzias de colchetes de pressão, duas ditas de ditos communs e uma carta de alfinetes.

Lote n. 5

Quatro pentes de alisar, um dito fino, nove carreteis de linha, doze duzias de botões de osso, onze botões de mola para camisa, oito maços de grampos de ferro, tres agulhas de crochet, duas caixas de pó dentifricio, dois dedaes, quatro pares de pentes-travessa, nove sabonetes, tres caixas de pó de arroz, oito papeis de agulhas, dois vidros de brilhantina, tres ditos de oleo de côco, dois ditos de ditos de babosa e dois ditos de extractos.

Lote n. 6

Quatro côrtes de blusa de senhora.

Lote n. 7

Dois écharpes de seda, nove lenços de cambraia, cinco gravatas de algodão, quatro suspensorios, dois pares de ligas de senhora, sete peças de cadarço, uma e meia peça de entremeios de renda, cinco ditas de ponto russo, quatro duzias de colchetes communs, duas ditas de ditos de pressão e duas ditas de botões de louça.

Lote n. 8

Nove dedaes, tres cartas de alfinetes, treze alfinetes de fralda, seis pentes finos, sete ditos de alisar, um vidro de extracto, um par de brincos de metal ordinario, duas agulhas de crochet, treze grampos de ferro, um par de pentes-travessa, um dito grande e uma escova de dentes.

Lote n. 9

Nove peças de cadarço, dois pares de meias, sendo um de senhora e um de homem; uma toalha de rosto, nove peças de rendas incompletas, duas peças de ponto russo, tres espelhos pequenos de parede, oito sabonetes e tres guarnições de pentes-travessa.

Lote n. 10

Uma caixa de pó de arroz, tres bolsas de mão, de senhora; quatro cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes communs, duas ditas de pressão, cinco papeis de agulhas, dez dedaes, quatro maços de grampos, dezesete grampos de ferro, dois pentes de alisar, uma tesoura pequena de costura, dois vidros de brilhantina e cinco ditos de extracto.

Do 22º districto, Campo Grande, á rua do Rio A n. 10:

Lote n. 1

Quatro lenços de cores, dois pares de rosto para fronha, duas peças de entremeio de renda, tres pares de meias para homem, oito ditos para senhora, duas camisas de meia, quatro vidros de brilhantina, dois ditos de oleo de coco, tres ditos de extracto, tres caixas de pó de arroz, uma dita de pó para dentes, cinco peças de ponto russo, dezeseis peças de cadarço, uma caixa de sabonetes, quatro pentes de alisar, onze pentes finos, seis pares de pentes-travessa, dois pares de grampos de massa, dezesete maços de grampos, quinze dedaes, cinco cartas de alfinetes, duas tesouras, tres duzias de colchetes de pressão, dez ditas de colchetes, quatorze ditas de botões de louça, trinta alfinetes de fralda, nove pares de brincos diversos, oito duzias de botões para calça, dois carreteis de linha, tres gallinhos (brinquedo), dois lapis pretos, tres duzias de botões de madreperola, cinco papeis de agulhas, um bico de mamadeira, dois trancelins, quatro espelhos, uma escova para dentes, um par de ligas e tres agulhas para crochet.

Lote n. 2

Tres pares de meias para menino, quatro peças de cadarço, seis carreteis de linha, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, dois vidros de brilhantina, um dito de oleo de babosa, um pente fino, cinco pares de pentes-travessa e quatro duzias de botões de louça.

Lote n. 3

Uma balança portatil pequena, marca Packet.

Do 24º districto, Santa Cruz, á rua da Matriz:

Lote n. 1

Tres mantilhas, duas blusas e uma saia de seda de cores.

Lote n. 2

Duas peças de morim, tres metros e meio enfestados de brim tussor, sete ditos de brim pardo e tres ditos enfestados de casimira azul.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Agencia da Prefeitura do 18º districto, Meyer

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que esta agencia transferiu a sua séde da rua Castro Alves n. 40 para a rua Dr. Dias da Cruz n. 151, sobrado.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 29 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

LOTAÇÃO DOS CINEMATOGRAPHOS PUBLICOS EXISTENTES NA ZONA SUBURBANA DO DISTRICTO FEDERAL

Numero de ordem	DISTRICTOS MUNICIPAES	ESTABELECIMENTOS — Titulos	ESTABELECIMENTOS — Local	LOTAÇÃO — Cadeiras — 1ª classe	LOTAÇÃO — Cadeiras — 2ª classe	Total
1	Inhaúma	Royal Cine	Estrada Real de Sant n. 3.074	(*) 241	497	738
2	Inhaúma	Colyseu	Rua D. Pedro n. 123	157	238	395
3	Inhaúma	Piedade	Rua Assis Carneiro n. 1[illegible]	100	308	408
4	Inhaúma	Central	Rua Dr. Manoel Victorino n. 137	60	200	260
5	Jacarépaguá	Recreio	Rua Lopes n. 167	226	191	417
6	Campo Grande	Guarany	Largo da Estação	240	60	300
7	Campo Grande	Recreio	Rua Conselheiro Junqueiro n. 88	100	100	200
8	Campo Grande	Bangú	Rua Estevão n. 95	140	72	212
9	Ilha de Paquetá	Pará	Rua Pinheiro Freire n. 41	70	180	250
	Somma			1.334	1.846	3.180

(*) Foram incluidos 51 logares distinctos nas cadeiras de 1ª classe e 240 entradas geraes nas cadeiras de 2ª classe; nesse mesmo cinematographo existem dois camarotes: um para a policia e outro para a Prefeitura.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 31 de outubro de 1912 — CARLOS DE OLIVEIRA, amanuense. Confere — MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme — RODRIGUES, sub-director. Visto — AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 1º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Gabinete do Prefeito, Secretaria do Conselho e Directorias de Fazenda Patrimonio e Policia Administrativa.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 1 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Anna Ribeiro de Abreu Lima — Deferido, de accordo com a informação.

Manoel, Guiomar, Leonor, Leopoldina Hostent da Cunha e Xavier de Almeida Santos — Concedo noventa dias.

Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro e Joaquim Pereira dos Santos — Mantenho o despacho anterior.

Maria Luiza Merelin Cardoso — Indeferido, á vista da informação.

Alcina Lins Coelho Rodrigues, Leopoldo de Capanema, Julieta do Amaral Rocha, Thereza Maria da Rocha, João Roberto de Paiva, Vicente José de Souza, Henrique da Silva Simões, Joaquim Francisco de Macedo e Turiano Soares Louzada — Cancelle-se.

Despachos do Sr. director geral:

Julia Augusta de Andrade Camisão e Francelina Emilia Leitão — Certifiquem-se.

Albino Ferreira Leão, Angele Daudet, conde de Villela e Brazilia Coelho Freire Durval — Passe-se quitação.

Despachos do Sr. sub-director:

Laurindo de Azevedo Mesquita — Sim, mediante recibo.

José Alves de Queiroz Vieira — Relacione-se.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 31 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Deferidos:

Evaristo de Souza Torres, Maria Justina Gabizo, Idalina Jaros da Gama, e Theotonio Gonçalves Leonardo.

Paulo Pereira de Lemos — Deferido quanto á multa.

Indeferidos:

Carlos Buarque de Macedo, Augusto do Carmo Bittencourt e Maria da Gloria Coelho Bittencourt.

Despachos da Sub-Directoria:

Maria S. Pitanga de Almeida — Mantenho o lançamento, á vista da informação.

José Mendes Cambom — Inscreva-se por 3:240$; Maria Luiza Braga — Idem por 2:760$; A. X. da Costa Lima — Idem por 2.040$; Augusto Tavares Ferreira — Idem por 2:400$; Arlinda Vieira da Silva — Idem por 1:080$; Americo F. Ferreira — Idem por 1:620$; José Avellar do Couto — Idem por 7:728$; Maria Henriqueta da Costa Pereira — Idem por 2:760$000.

Demetrio Antonio Basilio, Francisco Antonio Maria Esberard, Manoel Ferreira Neves Junior e Ludovina E. de Oliveira Barrão — Rectifiquem-se.

Guilherme Rodrigues Peixoto e outros e Oscar José Domingues Machado —Rectifiquem-se de accordo com a informação.

Candida Rosa de Moraes Vianna, Antonio de Moura Pacheco, Maria Magdalena Gonzalez, João Pereira Castiago, Dr. Raul Cortez da Silva Telles e Avelino de Figueiredo Faria—Transfiram-se.

Manoel José Ferreira de Viveiros, Margarida Augusta de Azevedo, João Zacarias Gomes do Amaral, Julia Ferreira dos Santos, Souza, Cruz & C., Alexandre Antonio da Cunha, Bento W. Machado, João Gomes de Souza, Carlos Thier de Brito e outros, Manoel Antonio da Silva e José Soares Pinto—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Companhia Cinematographica Brazileira, Manoel Dias Loureiro, Carneiro & C., Manoel Antonio Caldeira, Antonio Gaspar dos Reis, David & C. e Nicoláo & C.

Manoel Henrique de Almeida & C.—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Dr. Carlos Daudt, M. Martins & C., Maria Lina da Rocha Santos, Vicente Bello, Viveiros Vasques & C. e Ricardo Steval de Oliveira.

Joaquim de Mello Franco—Dê-se baixa.

Previdencia Caixa Mutua de Pensões—Indeferido, á vista do parecer.

Antonio Alves de Oliveira—Indeferido.

Exigencias:

Adelino Marques, Moreira & Araujo, N. Milano & Guimarães, Prates & C. e Antonio Alves Duarte.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912.—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de outubro de 1912

Requerimento despachado:

José Silva & C. (procuradores de Anna Pardal Mallet e outras)—Juntem procuração.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Maria Rodrigues dos Santos.
Julia Augusta de Andrade Camisão.
Luzia Franciscont Serran.
Clara Azurara Alves da Fonseca.
Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães.
Alice Emilia de Paula.
Adelaide Villa-Forte Mello.
Emilia Mac-Guines Xavier (2).
Alzira Emilia de Macedo Castro.
Emilia Torres da Silva.
Claudina de Carvalho.
Hilda Horta Gomes.
Emilia Luiza Gomide Penido.
Veronica de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Cecilia Sauerbrunn Coelho.
Francisca Paula Ribeiro Moniz.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Orminda Miranda Rodrigues.
Margarida Alvares Barata.
Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes.
Henriqueta Maria Reis de Sá.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 31 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Aluizio Azevedo—Restitua-se 201$110 (duzentos e um mil cento e dez réis).

Francisco Armando Porto—Restitua-se 1:000$ (um conto de réis).

Anna de Jesus Bahia e Adelaide da Costa Salgueiro—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

Barão de Vidal e Laurinda Rosa da Silva Cunha—Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitarem o novo alinhamento da rua quando tiverem de reconstruir.

Elvira Noguet da Fonseca Bastos, Antonio Maria de Araujo, Alvaro da Fonseca Moreira e Antonio Novaes—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Leonor Pinto de Azevedo, Manoel de Oliveira Campos, Joaquim de Araujo Maia, Mario Andrade de Ramos, Herminia Laurinda Ferreira Pinto da Fonseca, Sociedade S. Nicoláo, Joaquim Cardoso & Gonçalves, José Maria Fernandes Vieira, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente" (2), Arnaldo Teixeira Soares e Antonio de Sá—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Maria Luiza de Oliveira e outros—Compareçam para explicações.

Mauricio Antonio da Silva e outro—Legalizem a posse.

José Manoel Nogueira—Pague a taxa de averbação.

Alberto Figueira—Prove ter sido julgada em ultima instancia a acção de deposito.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 31 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Dr. director:

I. Lage—Indeferido; Antonio Francisco da Costa—Diga se aceita a avaliação feita pelo Sr. Dr. sub-director; Ignacio da Costa Braga—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e archivo)

J. Ferrer & C.—Satisfaçam o imposto de expediente; Souza Baptista & C.—Satisfaçam o imposto de expediente.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Club de Regatas Lage—Passe-se alvará, de accordo com a informação do Sr. engenheiro; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (ns. 3.028, 3.035 e 3.037)—Junte a requisição de serviço; José da Fonseca Ribeiro—Deferido, de accordo com a informação do Sr. engenheiro.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alberto Massur—Satisfaça a exigencia do despacho anterior; Marques da Costa & C.—Deferido, nos termos da informação; Bernardino Alves Ferreira, Almeida & Mesquita, Nicoláo & C., Pinto Ribeiro & Irmão, Companhia ... Augusto Soares, Jacomo Rosario Staffa, José Maria Piedade Lopes e Empreza Brazileira de Automoveis—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 29 do corrente:

Approvados—Alberto Bonnet, Manoel de Paiva, Epiphanio Alves da Silva e Joaquim Ferreira.

Reprovado—Joaquim José Rodrigues.

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados no dia 4 de novembro, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exames—Achilles Villar, José Fernandes da Costa, Antonio Barbosa, José Pereira Martins Junior e Francisco Moreira.

Turma supplementar—Antonio Manoel Paredes, Jacintho Bernardo, Ercolino Palmeira, Antonio Julio Pereira e Alexandre Pereira Cardoso.

Nota—O exame se realizará na garage da inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonia Costa Castello Branco—Passe-se alvará; Manoel Francisco Canejo—Prove o pagamento da placa; Antonio Ferreira de Mattos—Junte quitação do imposto predial; Francisco Antonio de Motta—Providenciado; André Cataldi, Bonventura Alves Moreira, Lavinia C. Nunes e outra, Domingos Fernandes da Rocha, Companhia Cervejaria Brahma, Ayres Antonio de Souza, Aniceto Coelho Bastos, Dr. José Francisco Soares Filho, Dr. José Augusto de Freitas, Joaquim José de Oliveira e Mirandolina Garcia Pires—Passem-se alvarás; Carlos Taylor—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Misael Buarque Accioly—Selle a planta original; Manoel Dias—Apresente planta do cadastro, abrangendo toda a testada a construir e represente na mesma a construcção projectada e satisfaça o § 5º do art. 14 do regulamento; José Mignoni—Apresente projecto, de accordo com a lei; João Faldde—Dê aos quartos a cubação legal; Devoção Particular de S. Benedicto da Villa Rica—Junte o projecto approvado e compareça para esclarecimentos; Paulo Soares—Tenha o projecto na obra.

3ª circumscripção:

Hospital da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Passe-se guia; Club dos Chinezes—Passe-se guia; Lameirão Marciano & C.—Passe-se guia; Prates & C.—Passe-se guia; Antonio da Costa Narciso—Habite-se.

4ª circumscripção:

Francisco da Silva Tavares—Legalize as obras sob as penalidades da lei, em cinco dias; Salvador Zagaglia — Tenha a planta na obra; José Pereira Leite—Faça demolição das paredes em máo estado; Dr. Alvaro Freire Braga—Complete a planta, indicando a rua da avenida com a largura da lei; Brazilio Prates Martins—Indeferido.

5ª circumscripção:

Maximiana Candida Torres—Póde habitar; Almeida & Coelho—Passe-se guia; Dr. Joaquim Mattos—Declare o prazo de que necessitar as dimensões dos muros; Annibal Cesario—Figure o predio na planta do cadastro e côte os muros divisorios; João Ferreira dos Santos—Requeira licença para os muros divisorios feitos a maior; viscondessa de Agenor Toledo—Requeira licença para os muros divisorios feitos a maior; Oscar de Almeida Gama, Antonio Pereira da Costa e Manoel Victorino—Podem habitar; Dr. Pedro José Monteiro Filho—Póde habitar o n. 26; pague prorogação da licença do n. 24.

6ª circumscripção:

Manoel Gonçalves da Rosa Junior—Passe-se guia; Alceu G. de Azevedo e Pacheco Moreira & C.—Sellem as plantas; José Antonio de Oliveira Costa—Colloque a placa de numeração; Antonio Felix de Souza—Habite-se; José Maria Alonso Roriz—Abra o predio; Joaquim Augusto Teixeira—Complete a obra; Alfredo Pereira de Aragão—Habite-se.

7ª circumscripção:

Francisco Nogueira Fernandes—A rua Moraes Macedo não é aceita; Antonio Alves e A "Perseverança Internacional"—Passem-se guias.

8ª circumscripção:

Gonçalves Castro & C.—Sellem a 1ª via da conta; José Pereira Dias—Passe-se guia de numeração.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

João Soares da Costa—Deferido; Alcindo Guanabara, Joaquim Respeita Guimarães, Antonio David Lopes Abelha, José Moreira de Souza, José da Rocha Pereira e Germano José Ribeiro—Deferidos, de accordo com a informação; Centro União Mutua Sociedade de Beneficencia e Instrucção e José de Souza e Silva—Indeferidos, por não se tratar de logradouro aceito; José Duarte Seraphim da Costa e João Ferreira Cavalcanti—Compareçam para indicar a posição do terreno; Leonor Teixeira de Sampaio—Dirija-se ao Sr. engenheiro da circumscripção.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Francisco Rodrigues de Mattos, para terraplenagem e construcção de um pontilhão no trecho da Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Etelvina e José Bonifacio. (*)

Aos vinte e quatro dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Francisco Rodrigues de Mattos, para firmar o presente termo de contracto, e declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada em 19 de setembro e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 27, tambem de setembro, tudo do corrente anno, se compromettia a executar a terraplenagem e construcção de um pontilhão no local acima indicado, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — As cavas para as fundações serão feitas em caixão, com escoramento de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco para ser posto o concreto.

Segunda — As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto composta de 1:5 de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será lançado e comprimido regularmente, emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes, a parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa, de um volume de cimento e tres de areia. Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria, até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa, composta de um volume de cimento e dois de areia.

Terceira — O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage, serão collocadas, com espaçamento uniforme de 0,60 mt. de uma para outra, vigas de ferro duplo T de 0,15 mt. de altura, por sobre as quaes será collocada a rêde de metal "deploye" n. 8, sufficientemente distendida e presa ás extremidades das vigas e a esta. Sobre esta será feito um estrado de madeira, provisorio, cuja face superior diste da inferior das vigas 0,03 mt. As vigas collocadas de modo a evitar flexas. Desse modo será feito o concreto, que se comporá de partes iguaes de pedra britada e argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rêde metallica. O concreto, com a espessura de 0,25 mt., será feito por duas camadas, successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhado durante oito dias. O estrado de madeira só será retirado no fim de dezeseis dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelipipedos toscamente apparelhados, com as dimensões de 0,10 mt.X0,12 mt.X0,18 mt., sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes, de 0,01 mt., entre as pedras.

Quarta — Os guardas corpos serão igualmente feitos de cimento armado, com exigencias precisas para muros deste systema.

Quinta — Os passeios obedecerão á concordancia de altura precisa, de accordo com o perfil da estrada, e serão feitos de concreto, nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guardas corpos. O aterro será feito por camadas horizontaes, e, para fazel-o, serão aproveitadas as terras do côrte maximo, de accordo com o perfil approvado. O excesso de terra para terminar o aterro poderá ser tirado de ruas proximas, de accordo com as indicações do engenheiro fiscal.

Sexta — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$ a 500$), além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser esse serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante, administrativamente, depois de approvadas pelo director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso sem effeito suspensivo para o Prefeito.

Setima — As importancias das multas impostas aos contractantes e não pagas no prazo de 48 horas, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizadas no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de perda do deposito e rescisão do contracto.

Oitava — As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostos e tornados effectivos ao contractante pela Prefeitura, não cabendo ao mesmo o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre expontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação, sobre os direitos e obrigações que para o contractante defluem do presente contracto.

Nona — Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração.

Decima — O contractante conservará o serviço feito, em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado da data em que o mesmo for aceito pelo engenheiro fiscal. Durante o prazo dessa conservação, fica o contractante obrigado a executar todos os trabalhos que se tornarem precisos.

Decima primeira — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, da importancia paga pela Prefeitura ao contractante, se descontará a quota de dez por cento (10 %), que será conservada nos cofres municipaes e só lhe será restituida depois de findo o prazo mencionado na clausula decima e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante.

Decima segunda — Antes da assignatura do presente contracto, provará o contractante ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de um conto de réis (1:000$), para garantia de sua fiel execução e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructor. A importancia do deposito sómente será restituido depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima terceira — A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto, a quantia de onze contos oitocentos e noventa mil réis (11:890$000).

Decima quarta — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto; no caso contrario, lhe serão applicadas todas as penas no mesmo estipuladas.

Decima quinta—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a terminal-as no de quatro mezes, contado da data da assignatura do presente contracto, sob pena de multa de cincoenta mil réis (50$000) por dia de excesso, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será rescindido o presente contracto, perdendo o contractante direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, testemunhas e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: ns. 2.350 e 2.401, do deposito de 1:000$000; n. 35.283, de expediente, na importancia de 24$000; n. 2.305, de industria e profissão, e n. 17.787, de licença de constructor.

Prefeitura do Districto Federal, 24 de outubro de 1912 — (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — FRANCISCO RODRIGUES DE MATTOS. Testemunhas: J. VIANNA — ARCELINO DE JESUS RIBEIRO. Estavam colladas e devidamente inutilizadas sete estampilhas, no valor total de 22$900. Confere. 28-10-912 — TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 28-10-912 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 28-10-912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

(*) Reproduz-se por ter saido incompleto.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Costa Lobo

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de novembro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevação o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,16 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Costa Lobo, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo o assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com macadam e areia, excluido o preparo do solo..........
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.
(Assignatura)..........
(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Marinha.

Foram promovidos a 1º pharoleiro encarregado do pharol da Ponta do Boi, no Estado de S. Paulo, o 2º do mesmo pharol Manoel Paulino Ferreira; a 2º pharoleiro do mesmo pharol, o 3º pharoleiro Joaquim de Souza Teixeira, e 3º pharoleiro do mesmo pharol, o 3º interino João Cappa.

— Mandou-se addicionar ao capitão de fragata Bernardino José Coelho o periodo de um anno, 11 mezes e 15 dias, em que cursou com aproveitamento o extincto curso do Collegio Naval.

— Foi indeferido o requerimento do secretario do corpo de marinheiros nacionaes Arlindo Pinto Duarte, pedindo lhe fosse expedida a patente de capitão-tenente honorario da armada, não só por que o requerente não está comprehendido no decreto que concedeu honras militares aos funccionarios da secretaria de marinha e directoria geral de contabilidade, como porque o regulamento do corpo não cogita de semelhante assumpto.

— Foi exonerado, a pedido, de guarda policia do Arsenal de Marinha desta capital José Bastos de Queiroz.

— Obteve 90 dias de licença em prorogação, o 2º tenente commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo.

— Mandou-se aguardar opportunidade ao cirurgião dentista Luiz Madureira Barbosa, com relação ao seu pedido, para serem os serviços de sua profissão aceitos gratuitamente.

— Mandaram-se restituir mediante recibos, os documentos pedidos por Angelo Silva.

— Foram deferidos os requerimentos do capitão de fragata Alfredo Cordovil Petit e capitão de corveta Henrique Aristides Guilherme, pedindo transcripção em seus assentamentos, dos elogios que lhes foram feitos pelo commando da divisão de couraçados.

— Foram mandados submetter a inspecção de saude o estacionario da ilha do Rio Octavio Calazans Rodrigues e o operario de 4ª classe da directoria de armamento Eurico José Ribeiro.

— Foram indeferidos os requerimentos: de Alfredo Marques de Mello, 1º official da directoria de contabilidade de marinha, pedindo pagamento de gratificação addicional; o de Antonio Luiz Coutinho, remador de 3ª classe, da patromoria do Arsenal de Marinha, pedindo equiparamento de vencimentos aos foguistas da patromoria, e o de Rezendo Antonio Gomes, pedindo abono de gratificação igual á concedida aos machinistas e patrão do rebocador "Laurindo Pitta".

Guerra.

O Sr. ministro despachou hontem os seguintes requerimentos:

Laura da Costa Doria e Consuelo Doria Sayão — Sellem o titulo da nomeação.

— Ficou sem effeito o desligamento do capitão Daniel da Silva Pereira.

— Afim de seguir a seu destino, foi hontem desligado de addido ao departamento da guerra o major Arthur Neptuno Bolivar, que antehontem teve alta do hospital central.

— Foi mandado servir addido ao departamento da guerra, por 15 dias, o tenente-coronel da arma de artilheria Francisco Emilio Paes Barreto.

— O inspector da 9ª região vai providenciar de modo a serem mandados apresentar á chefia do departamento da guerra, afim de seguirem para a 10ª região militar quatro aspirantes.

— Solicitou licença para prestar concurso á matricula na Escola do Estado-Maior, o 1º tenente Alipio Mendes Rodrigues Lima.

— Vai ser inspeccionado de saude por haver dado parte de doente, o 1º tenente José Joaquim Gomes da Silva, que serve na secção de engenharia da 9ª região.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, o coronel João Leocadio Pereira de Mello, para fazer parte da junta de revisão e sorteio militar desta capital.

— O major Arthur Neptuno Bolivar, do 5º regimento de infanteria; capitão Silveira Furtado, do 2º regimento de cavallaria; e 2º tenente Ildefonso Gomes Jardim, apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região, afim de seguirem a reunir-se aos seus respectivos corpos, na 11ª região militar.

— Concluiu hontem a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o capitão Antonio Fernandes da Silveira, que deverá por esse motivo ser submettido á nova inspecção de saude.

— Foi transferido para o dia 6 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, o qual terá logar no antigo Arsenal de Guerra, ás 8 horas da manhã.

— O Sr. ministro declara que permitte ao 2º tenente Gabriel Macedonia Pereira, matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia, em 1913.

— No requerimento em que o 1º tenente Alfredo Drummond, em tratamento no hospital central, pede licença para consultar a um oculista civil, o Sr. ministro exarou o seguinte despacho, no dia 25 do passado: "De accordo com a informação do coronel director do hospital central."

— Foi dispensado do logar de electricista da fortaleza da Lage, em vista dos motivos constantes do officio n. 438, de 19 do fluente, do commando daquella fortaleza, o civil Clemente Colens, sendo nomeado para substituil-o naquelle cargo Platão Cavalcanti de Albuquerque (avisos ns. 1.110 e 1.111, de hontem datados).

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra: o major medico Dr. Theotonio Coelho de Cerqueira Brito, por ter de seguir para Curityba, afim de assumir a direcção do hospital daquelle Estado; 1º tenente medico Dr. Francisco Rodrigues de Oliveira, por ter vindo de Goyaz com permissão, e 2º tenente Pericles de Bittencourt Ferraz, da arma de artilheria, por ter entrado no gozo de licença para tratamento de saude.

— Foi indeferido o requerimento em que o sargento ajudante Jayme Paulino de Faria solicita transferencia do 1º regimento de artilheria para o 51º batalhão de caçadores.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem 15 dias de dispensa do serviço ao capitão pharmaceutico Alamiro do Amaral Castellões.

— O 1º sargento Carlos da Silva Vasconcellos, e 2º sargento Abelardo Falcão, foram transferidos do 1º regimento de infanteria, para a 13ª região militar, a bem da disciplina e não por conveniencia do serviço, conforme já foi publicado.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado designar para ficar á disposição do bibliothecario do exercito, o 2º sargento do 1º regimento de infanteria Fausto Verdini.

— Foi mandado baixar ao hospital central do exercito, afim de ser observado, o 3º sargento do 2º batalhão de artilheria de posição José Eutropio Bezerra Galindo, conforme o parecer da junta medica que o inspeccionou.

— No requerimento em que o 3º sargento do 1º batalhão de artilheria Julio Pereira Pinheiro pede o interior da fortaleza de Santa Cruz, por menagem, o Sr. ministro, no dia 25 do corrente, exarou o seguinte despacho: "Deferido."

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Castello Branco;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario; os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia, e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Neves;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabra e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Domingos Perdomo;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 7º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha.

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Ligno;

Dia á brigada, o capitão Fioravanti;

Medico de dia ao hospital, o tenente Dr. Mirabeu;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario Avelino;

Dia á pharmacia o tenente pharmaceutico Barradas e o pratico Figueiredo;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Reis, Meira Lima e Castello Branco; tres inferiores do regimento de cavallaria, e seis de infanteria.

Rondam o 4º districto o tenente Paranhos e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Mello e Silva; na Caixa de Conversão, o alferes Santa Barbara; no Thesouro, o alferes Verissimo, e na Casa da Moeda, o alferes Roque;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Lucena, e no regimento de cavallaria, o alferes Lopes;

Estado-maior, nos corpos: n 1º batalhão, o tenente Horacio; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o alferes Themistocles; no 4º, o capitão Silva Campos; no 5º, o alferes Mario; no regimento de cavallaria, o capitão Odorico, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Muller.

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

RELIGIÃO

1 DE NOVEMBRO — FESTA DE TODOS OS SANTOS.

Epistola.

A epistola de hoje é de *Apoc, c. VII*, e nos diz o seguinte: Eu preveni outro anjo que subia do oriente e tinha o sello de Deus vivo, e clamou com grande voz aos anjos, nos quaes fôra dado poder para damnificar a terra, nem ao mar, dizendo: Não damnifiqueis a terra, nem ao mar, nem as arvores até que não hajamos assignalado em suas testas os servos do nosso Deus. E ouvi o numero dos assignalados, e foram cento e quatro mil assignalados de todas as tribus dos filhos de Israel. Da tribu de Judá doze mil assignalados. Da tribu de Aser doze mil assignalados. Da tribu de Nephthali doze mil assignalados. Da tribu de Manassés doze mil assignalados. Da tribu de Simeon doze mil assignalados. Da tribu de Levi doze mil assignalados. Da tribu de Issachar doze mil assignalados. Da tribu de Zabulon doze mil assignalados. Da tribu de Joseph doze mil assignalados. Da tribu de Benjamin doze mil assignalados. Depois destas coisas, olhei e eis aqui uma grande multidão, a qual ninguem podia contar, de todas as nações e tribus, e povos, e linguas, que estavam diante do throno e perante o Cordeiro, vestidos de vestidos brancos compridos e com ramos de palmas em suas mãos, e clamavam com grande voz, dizendo: Gloria ao nosso Deus, que assentado está sobre o throno e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam ao redor do throno e dos anciãos, e dos quatro animaes e se prostraram sobre seus rostos diante do throno e a Deus adoraram, dizendo, amen. Louvor e gloria, e sabedoria, e acção de graças, honra, e potencia e força seja a nosso Deus para todo sempre. Amen.

Evangelho.

O evangelho de hoje é de *Math., c. V*, e nos ensina o seguinte:

Naquelle tempo: Vendo Jesus as turbas, subiu a um monte e, sentando-se, chegaram-se a elle seus discipulos, e abrindo a bocca, os ensinava, dizendo: Bemaventurados os pobres de espirito, porque d'elles é o reino dos céos. Bemaventurados os mansos, porque elles possuirão a terra. Bemaventurados os que choram, porque elles serão consolados. Bemaventurados os que têm fome e sêde de justiça, porque elles serão fartos. Bemaventurados os misericordiosos, porque elles alcançarão misericordia. Bemaventurados os limpos de coração, porque elles verão a Deus. Bemaventurados os pacificos, porque elles serão chamados filhos de Deus. Bemaventurados os que padecem perseguição por causa da justiça, porque d'elles é o reino dos céos. Bemaventurados sois vós outros, quando vos injuriarem e perseguirem, e contra vós todo o mal falarem por minha causa, mentindo. Gozai-vos e alegrai-vos, que grande é vosso galardão nos céos.

Cathedral Metropolitana.

Nesse templo, em commemoração a todos os santos, se effectua solemne missa cantada ás 10 1|2 horas, officiando o monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, coadjuvado pelos conegos Julio Visneney, diacono, Isauro de Araujo Medeiros, sub-diacono e padre Cloloveu Cayres Pinto, mestre de ceremonias, com assistencia de todos os membros do cabido.

A orchestra será a da escola cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do padre José Alpheu de Araujo.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Solemnizando hoje a todos os santos, a irmandade da excelsa padroeira celebrará missa festiva ás 10 horas, com acompanhamento de orgão.

Igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste santuario, se encerrando hoje o mez do Santissimo Sagrado Rosario, haverá a sagrada communhão geral nas missas rezadas das 8 1|2 e 10 horas, se effectuando ás 11 horas a missa solemne em que officiará o Revdmo. padre Olympio de Castro, auxiliado pelos padres Joaquim J. Amaral, diacono, Antonio d'Agosta, sub-diacono e Leopoldo A. da Guia, mestre de ceremonias. A parte coral está a cargo da Exma. Sra. D. Paulina Leupi. Haverá tambem a procissão em volta da igreja, findando com a benção do Santissimo Sagrado Sacramento.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem: José Ribeiro Teixeira e Augusta da Paixão, Antonio da Rocha Labandeira e Maria da Conceição, Ignacio Ferreira e Philomena Augusta—Como pedem. José Gomes da Silva—Prorogo por 30 dias.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

De accordo com os estatutos dessa irmandade, tomarão hoje posse dos cargos de mordomos do hospital dos Lazaros e asylo Gonçalves de Araujo, os Srs. José Lopes de Souza e Guilherme Diniz Rodrigues e como zeladoras as Exmas. senhoras D.D. Angelina Fabre Loureiro e Maria José Teixeira da Silva Braga.

Club Militar.

Foram aceitos socios do Club Militar, em sessão da directoria de 30 do passado, os seguintes officiaes: capitão de mar e guerra Rodolpho Ramos Fontes, tenente-coronel Duarte de Alleluia Pires, major Luiz dos Reis Cabral Teive, capitão-tenente João Candido Brazil, capitães Eugenio Eduardo Barbosa, Fernando Garrocho de Brito, Optaciano Ribeiro, Raymundo Rufino da Silva e Timotheo do Amaral Oestreich, 1º tenente da armada Americo Vespucio de Sant'Anna, 1ºs tenentes João da Costa Mesquita e Mariano Francisco da Paz, 2ºs tenentes da armada Antonio Pedro de Cerqueira e Souza, Loé G. Simas e Raul G. Simas, 2ºs tenentes Herminio Alberto Carlos, Mario Celso da Silveira e Pacifico Antonio Xavier de Barros, aspirantes Alberto Gloria Puget, João Pacifico de Carvalho, José Sabino Maciel Monteiro Filho e Ricardo de Freitas Evangelho.

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José Gonçalves Borges, 77 annos, viuvo, rua S. Luiz Gonzaga n. 291; Evelina José da Silva, 29 annos, casada, travessa Camerino n. 52; Mario Lopes, 10 mezes, rua do Morro n. 183; David, filho de David Augusto, 3 annos, rua S. Christovão n. 54; Mary, filha de Dulce Monte, 1 mez, rua do Rezende n. 148; Antonio José Pacheco, 25 annos, solteiro, rua Senhor dos Passos n. 182; Agostinha Maria da Conceição, 58 annos, viuva, rua Fonseca Telles n. 6; Fernando Teixeira, 21 annos, solteiro, Santa Casa; José Luiz

de Souza, 71 annos, casado, rua Aurea n. 18; Edio, filho de Gabriel Alves de Paiva, 2 annos, rua General Argollo numero 41; Erinia Fernandes de Souza, 74 annos, solteira, Asylo de S. Luiz; Luiza Henriques Vieira, 26 annos, solteira, rua S. Luiz Gonzaga n. 103; Benjamin, filho de Romão Rodrigues Domingues, 29 mezes, rua Conde de Leopoldina n. 16, casa n. 24; José Alves Guimarães, 50 annos, casado, rua Garibaldi n. 4; Jurcelina dos Santos, 49 annos, casada, Santa Casa; Odette, filha de Francisco Rocha Correia, 2 annos, rua Barão de Mesquita n. 46; Manoel Olympio Freire Amorim, 52 annos, casado, Necroterio policial; Waldemiro, filho de Manoel Joaquim de Barros, 23 dias, becco das Escadinhas n. 52; Amalia, filha de José C. Pinheiro, 8 mezes, rua S. Roberto n. 7; Vicente Civaglio, 40 annos, casado, Necroterio policial; Bemvinda Rosa, 60 annos, Necroterio policial.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Paschoal Sambasco, 42 annos, casado, Necroterio policial; Léa, filha de Jovino David Valle, 22 mezes, travessa de São Salvador n. 17; Carlos, filho de Carlos Mendes Fontes, 3 annos, rua S. Clemente n. 103, casa XIII; Octavio de Souza Ribeiro, 53 annos, solteiro, Santa Casa.

DIA 24

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

José, 8 mezes, praia do Galeão.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Georgina Maria da Conceição, 70 annos, Ponta Grossa.

DIA 25

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Umbelina Alves Freire, 48 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 3.084; Manoel, 2 annos, Vargem Grande.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

João do Carmo, 30 annos, rua do Encanamento s|n.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAUMA

Damasio da Fonseca, 22 annos, rua Prudente de Moraes n. 194; Emilia Honorata da Conceição, 60 annos, rua D. Maria n. 85; José Francisco da Rosa, 55 annos, travessa Matheus Silva n. 25; Antonio Fernandes Pimenta, 22 annos, rua Sá numero 139; Elza, 6 mezes, rua Engenho de Dentro n. 254; Maria José, 6 annos, estrada da Penha n. 7; Lourival, 10 mezes, rua Eulina n. 26; Astrodeme, 15 mezes, rua Gomes Serpa n. 31; Magdalena, 2 mezes, rua Itaquaty n. 166.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Justina M. da Conceição, 16 annos, Guaratiba; feto, Santissimo.

DIA 27

CEMITERIO DE INHAUMA

Luiz José de Lima, 82 annos, rua Manoel Alves n. 10; João Costa, 55 annos, rua Lopes da Cruz n. 50; Romeu da Costa, 55 annos, rua Toledo n. 162; João, 3 mezes, rua Adelia n. 30; João Bento, Engenho do Matto.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Manoel, 4 annos, Santa Cruz; Armenio, 2 annos, rua da Imperatriz n. 84, Santa Cruz.

DIA 28

CEMITERIO DE INHAUMA

Francisco Ferraz da Silva, 15 annos, rua 25 de Março n. 115; Porfirio Nascimento Pinto, 10 annos, rua de Cascadura n. 84; José Luiz Pereira, 43 annos, rua Luiz Carneiro n. 50; Antonio, 1 anno, rua do Bispo n. 23.

CEMITERIO DO REALENGO

Mauricio, 6 mezes, Realengo; Anesio, 2 mezes, Bangu'; Olinda, 25 mezes, Madureira; Samuel Francisco, 75 annos, logar Affonsos; Leonor Rangel, 24 annos, Bangu'.

DIA 29

CEMITERIO DO REALENGO

Maria Amelia; 22 annos, Realengo.

TURF

Jockey Club.

GRANDE PREMIO DIANA e CLASSICO IMPORTADORES

Muito interessante e, principalmente, muito "intricado", o programma da corrida de depois de amanhã, no elegante hippodromo de São Francisco Xavier, á qual servirá de base o grande premio "Diana", de 6:000$, reservado a potrancas de tres annos, e o classico "Importadores" de 3:000$, reservado a potrancas de dois annos.

O ultimo destes pareos parece estar á mercê de Accacia, muito embora a estreante Matushka, do stud Campo Alegre, seja depositaria de decididas esperanças.

O "Diana" deve proporcionar uma linda luota entre Maravilha, a magnifica filha de General Symons, e Therezopolis, que está sendo cuidadosamente preparada pelo seu habil "entraineur" Santiago Villalba; Hebréa, Japoneza, que melhora dia a dia, e Ruth, ex-Invejosa, são "out siders" possiveis.

D'entre os sete pareos restantes, destacam-se o "Jockey Club", que reune os valorosos Werther, Mas d'Azil, Campo Alegre e Lamartine, o "S. Francisco Xavier", no qual estão alistados Scythian, Turqueza, Theéde, Senador, Quo Vadis?, Cygne Aimé e Tamandaré, e o "Guanabara", no qual vão medir forças os nacionaes Cangussú, Astro, Dóra, Rio Pardo e Cicero.

O nosso representante na taça Seabra dará para essa corrida os seguintes.

PALPITES

Accacia—Somnambula.
Coudelaria Brazil—Garoto.
Dolman—Villeta.
Brazão — Silencio.
Astro — Cangussú.
Scythian — Quo Vadis?
Mas d'Azil — Werther.
Maravilha — Therezopolis.
Cyllene — Milord.

As grandes provas francezas.

PRIX DU CONSEIL MUNICIPAL

Esta importante prova classica, disputada a 6 do corrente, no prado do Bois de Boulogne, em Paris, reuniu 20 animaes de excellente classe, entre elles Houli, laureado no "Grand Prix de Paris; Rire aux Larmes, vencedor do "Grand Prix de Bade" e de outras provas; Floraison, Tripolette, La Française, Shannon, Martial III, Bonbon-Rose, magnificos "performers", e um representante do turf austriaco, a egua Lira, bôa ganhadora.

Floraison foi favorita, cotada a 78/10, seguindo-se Rire aux Larmes, 88/10; Tripolette, 103/10; Matchless, 112/10; Amoureux III, 117/10, etc.

O resultado do pareo, foi o seguinte:

"Prix du Conseil Municipal" — 2.500 metros — Premios: 118.675 francos ao 1º; 15.000, ao 2º; 7.500, ao 3º, e 7.500, ao criador do vencedor.

"Shannon" m. 3 a., 56 kilos. Irish Lad et Census — M. M. B. Rucker .... (Mac Gee) 1
"Tripolette" f., 4 a., 56 1|2 kilos —Conde Edmundo de Boisgelin .... (Novella) 2
"Martial III", m. 3 a., 56 kilos — M. G. Lepetit .... (Ch. Childs) 3
"Amoureux III", m. 3 a., 56 kilos —M. A. Belmont (Belhouse) 4
"Lira", f. 4 a., 56 1|2 kilos — Principe L. Lubomirski (Winkfield) 5
"Bonbon Rose", m. 3 a., 56 kilos —M. de Monbel (Milton Henry) 6
"Impérial II", m. 3 a., 56 kilos— M. Henry Baudin (M. Barat) 7
"Houli, m., 3 a., 59 kilos — M. Achille Fould... (F. Wootton) 0
"Rire aux Larmes, m., 5 a., 61 kilos—M. Frank Pratt (O'Neill) 0
"Matchless", m., 4 a., 58 kilos — M. Michel Ephrussi (J. Childs) 0
"Cambronne", m., 4 a., 56 kilos — M. Paulsen .... (Janek) 0
"Floraison", f., 3 a., 57 1|2 kilos — Barão Rothschild (G.Stern) 0
"La Française", f., 5 a., 56 1|2 kilos — M. A. Aumont ...... (Earl) 0
"Templier III", m., 4 a., 55 kilos —M. Auguste Pellerin (J. Reiff) 0
"Castagnette V", f., 4 a., 53 1|2 kilos — M. J. Lieux (Gaudinet) 0
"Galafron", m., 3 a., 53 kilos — M.James Hennessy (J.Jennings) 0
"Corton II", m., 3 a., 53 kilos — M. Auguste Pellerin .. (Marsh) 0
"Kellermann", m., 4 a., 52 kilos — M. Camille Blanc (Sharpe) 0
"Romagny", m., 3 a., kilos — M. Achille Fould ... (T. Robinson) 0
"Agenda", m., 3 a., 50 kilos — Conde Lair .... (Garner) 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, pescoço; do 3º no 4º, cabeça.

Shannon rateou 297 francos por 10 em 1º logar.

Shannon é francez; foi criado pelo seu proprietario, o opulento industrial norteamericano, M. Duryea; Irish Lad e Census, seus pais, são norteamericanos; Murphy, seu "entraineur", é norteamericano; Mac Gee, seu jockey, é norteamericano.

Diversas.

O "Cambridgeshire Stakes", um dos mais importantes "handicaps" do "turf" inglez, foi disputado ante-hontem, com o seguinte resultado:

Adam Bede, m., al., 4 a., por Adam e Musette 1º
La Bohème II, f., al., 4 a., por William the Third e Sacha 2º
Drinmore, m., c., 4 a., por General Symons e Marcella II 3º

La Bohème II pertence ao "turf" francez.

—Constou hontem que o veloz Campo Alegre havia morrido. Tal boato não tem o minimo fundamento; o filho de Neapolis está perfeitamente bem disposto.

—Tambem constou que Maravilha desertaria do grande premio "Diana", o que não é absolutamente exacto.

—Parece que vai, infelizmente, retirar-se do "turf" um dos mais sympathicos e distinctos "sportmen" cariocas, o Sr. Harold Hime Filho. Ao que sabemos, S. S. vai vender a parte que tem nos pensionistas do "stud" Hime & Roxo, sendo provavel que o referido "stud" fique sendo de exclusiva propriedade do commandante Armando Roxo.

Fazemos sinceros votos para que não se confirme tão desagradavel noticia.

—O valente Mas d'Azil galopou hontem em más condições. O filho de Perth teve de "empregar-se" seriamente para derrotar o Cygne Aimé, que não anda grande coisa. Disseram-nos, entretanto, que Mas d'Azil pouco corre nos galopes.

—Os potros de dois annos Bridge e Garoto, que debutam depois de amanhã, têm trabalhado bem. O primeiro pertence ao Sr. José de Figueiredo e será montado por Marcellino e o segundo pertence ao coronel Fernandes de Aguiar e será dirigido por D. Ferreira.

—O Sr. C. Coutinho recebeu hontem um telegramma de S. Paulo, propondo a compra dos "yearlings" francezes Radiateur, por Saint Wolf e Rose de Bengale, irmão materno do valoroso Mogy Guassú, e La Balladeuse, por Delaunay, irmã paterna do veloz Agadir.

—O jockey P. Zabala deve montar domingo os animaes Matushka, Ruth, Guerreiro e Nero.

De S. Paulo.

Para a corrida de depois de amanhã, no prado da Mooca, ficou organizado o seguinte programma:

Premio "Experiencia" — 600$ — 1.500 metros.
Ninon, 51 kilos; Kamito, 51; Friza, 49 e Niza, 52.
Premio "Prado da Mooca" — 900$ — 1.609 metros.
Corambé, 54 kilos; Boum Boum, 55; Hero, 56; Monte Bello, 55 e Tuyo Cué, 52.
Premio "Animação" — 1:000$ — 1.500 metros.
Taxi, 51 kilos; Galloping Boy, 54 e Itapura, 52.
Premio "Emulação" — 1:000$ — 1.700 metros.
Arizona, 54 kilos; Dewet, 51; Sunrise, 52 e Merlino, 49.
Premio "Combinação" — 1:000$ — 1.700 metros.
Emissario, 52 kilos; Odeon, 55; Tripoli, 53; Toison d'Or, 50 e Juquery, 53.
Grande premio "Jockey Club" — 10:000$ ao primeiro e 1:500$ ao segundo — 2.400 metros.
Hudson Lowe, 54 kilos; Jequitaia, 52; Mogy Guassú, 54 e Champagne, 54.

FOOT-BALL

Cattete Foot-Ball Club.

Haverá hoje, na séde social, ás 8 horas da noite, assembléa geral, para tratar de assumptos de summa importancia, inclusive a admissão.

Realizar-se-ha tambem a eleição de vice-presidente e de capitain.

Smart Skating F. B. Club.

Realizou-se em 25 do passado a assembléa para a eleição de secretario, recaindo os votos no Sr. Nicanor Fortes e ficando tambem resolvido pela directoria que, o "match" de "skating" com o Fluminense Foot-Ball Club se realiza no dia 3 do corrente.

TENNIS

Campeonato inter-socios do Fluminense Foot-Ball Club.

O veterano club da rua Guanabara marcha sempre na vanguarda de seus congeneres, não só nas pelejas que em commum disputa, como, principalmente, na instituição de provas de sports elegantes.

Agora mesmo vai o campeão tricolor iniciar o seu campeonato de "tennis", instituido nesta temporada como experimentação para os campeonatos internacional e brazileiro, que pretende inaugurar em 1913.

Os apaixonados deste elegante sport, entre os quaes se encontra em maioria a colonia ingleza, de par com senhoras e senhoritas, terão amanhã a "première" do "smart" exercicio athletico.

O Sr. Bello, incansavel organizador desta prova, será por certo muito felicitado, juntamente com seus companheiros de commissão, pela pratica orientação que todos deram á organização do programma, a "nota" de inscripção.

Como sabem os nossos leitores, o "tennis" é, por sua natureza, o sport "chic", o que equivale dizer que certamente a assistencia será, além de avultada, excellentemente "nobre" e elegante, tanto mais que a directoria do Fluminense resolveu abrir seus portões aos apreciadores do sport, num rasgo de alta gentileza aos seus assiduos frequentadores e amigos.

Não haverá, conseguintemente, "guichet" para ingresso.

Esta folha e o nosso collega "Jornal do Brazil" serão considerados orgãos officiaes para as publicações do campeonato.

Para os vencedores das provas diversas estarão desde amanhã, em permanente exposição, na séde do club, os ricos premios.

Esse campeonato será disputado, a seguir, nos dias 1, 2, 3, 10, 17 e 24 do corrente, sendo jogadas provas ás quintas-feiras, quando for possivel aos concurrentes inscriptos.

O inicio das provas será sempre ás 2 1|2 horas da tarde de cada dia marcado para jogo.

Na séde do club será sempre affixado um boletim de informações, de grande interesse para os concurrentes.

Constituido este campeonato para ser disputado pelo processo de eliminação, cada vencido deverá bater-se com outro concurrente, até que seja apurado o vencedor na "poule" final.

A seguir damos a inscripção feita pelos concurrentes:

LADIES SINGLES:

Miss Smart.
Miss D. Mc Neill.
Miss Maria José Cardoso.
Miss H. Hime.
Miss G. Mc Neill.
Mrs. C. L. Robinson.
Mrs. H. Mutzembecher
Mrs. C. Simmons.

MIXED DOUBLES:

Mrs e Mr. C. L. Robinson.
Miss G. Mc Neill e Paulo Affonso.
Miss H. Hime e Samuel Gracie.
Miss Maria José Cardoso e José G. Coimbra.
Mrs. H. Mutzembecher e C. Mutzembecher.
Miss Smart e Jack Robinson.
Miss D. Mc Neill e Leo Yeats.
Mrs. C. Simmons e José Bello.

MEN'S SINGLES:

J. Reynolds (bye.)
José G. Coimbra (bye.)
Paulo Affonso (bye.)
Thomaz Faria (bye.)
Oswaldo Gomes.
James Waltz.
C. Hayward.
C. Mutzembecher.
Edgard Gulden.
C. L. Robinson.
Augusto M. Jordão.
Octavio Simonsen.
Alberto Bartholomeu.
G. R. Noble.
José Bello.
Aurelio Cardoso.
Jack Robinson.
Franz Waltz.
Armenio R. Miranda (bye.)
Leo Yeats (bye.)
Samuel Gracie (bye.)
Otto Mediger (bye.)
Edgard da Silva Ramos (bye.)

MEN'S DOUBLES:

Franz Waltz e Felix Frias (bye.)
Aurelio Cardoso e M. Pernambuco (bye.)
James Waltz e Otto Mediger (bye.)
Augusto M. Jordão e A. Rocha Miranda.
Paulo Affonso e José G. Coimbra.
Leo Yeats e E. F. T. Browne (bye.)
G. R. Nbole e C. Hayward (bye.)
Samuel Gracie e C. Mutzembecher (bye.)

TORNEIO DE OUTUBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 21

Problemas ns. 40, de *Philoca*: PACHOLA-PALA; 41, de *Ossnan*: DORSO; 42, de *Cambrone*: HOMACA MACHOA.

Typão, Alleluia, Isaac, Trabuco, Onofre, Santelmo e Ilhéo decifraram o numero 41.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA CASAL

(*Dr. Caninha.*)

2 — E' inintelligivel o nome de um toucado de mulher no fim do seculo XVIII.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(*Zimobert.*)

Problema n. 3

ANAGRAMMA

(*Cadeva.*)

4 — 2 — Vê-se na Epiphania o titulo que se dá a um imperador.

Correspondencia

Peters — Recebida a de 30.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itacolomy, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Laguna, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paranaguá e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Vestris, para Bahia, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Sauzenberg, para Pernambuco, Antuerpia e Bremen, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Amanhã:

Itatinga, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Plata, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 131ª loteria da Capital Federal, plano n. 215, da 247ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
3817	16:000$000	15063	100$000
16799	2:000$000	15950	100$000
39024	1:200$000	16414	100$000
7453	1:000$000	18103	100$000
40025	1:000$000	21903	100$000
1163	200$000	23079	100$000
8996	200$000	23219	100$000
9056	200$000	24163	100$000
14319	200$000	24997	100$000
19155	200$000	25852	100$000
26489	200$000	26090	100$000
38540	200$000	26171	100$000
40210	200$000	30880	100$000
43765	200$000	32183	100$000
46409	200$000	32422	100$000
846	100$000	34109	100$000
3061	100$000	35875	100$000
3171	100$000	39927	100$000
3242	100$000	41914	100$000
3383	100$000	42602	100$000
9571	100$000	44848	100$000
9948	100$000	45649	100$000
11145	100$000	46877	100$000
13807	100$000	47270	100$000
15019	100$000	49807	100$000

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
3816 e 3818	200$000
16798 e 16800	100$000
39023 e 39025	100$000
7452 e 7454	100$000
40024 e 40026	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
3811 a 3820	30$000
16791 a 16800	20$000
39021 a 39030	20$000
7451 a 7460	20$000
40031 a 40040	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
3801 a 3900	4$000
7401 a 7500	4$000
16701 a 16800	4$000
39001 a 39100	4$000
40001 a 40100	4$000

Todos os numeros terminados em 17 têm 4$, e em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 17.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-president — Dr. *Eduardo Tavares*, secretario, pelo director-assistente — *Firmino de Camargo*, escrivão.

SECÇÃO LIVRE

PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

(SECÇÃO DE PECULIOS)

Tendo fallecido a 31 de agosto findo, nesta capital, o socio Sr. coronel José Domingos Mendes, inscripto no Peculio Geral do Sul, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo realizarem a entrada da quota de 15$, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, conforme os nossos estatutos.

Aos que não fizerem o pagamento de suas quotas no prazo citado, será concedido ainda novo prazo de mais 15 dias, a contar do vencimento do primeiro, ficando, porém, suspensos os seus direitos de socios durante esse ultimo prazo, de accordo com o art. 88 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1912.

A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Caixa de peculios

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutuarios a reunirem-se na séde social, segunda-feira, 4 de novembro proximo, ás 7 1|2 horas da noite.

Ordem do dia—Resolver sobre a petição de um mutuario.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1912.

JOAQUIM TELLES
1º secretario.

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

Peculio pago pela Companhia Previdencia, Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante sociedade pagou hontem aos herdeiros de D. Maria Querido, socia do peculio geral do sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de 31:000$000.

A secção de peculios da Previdencia, que começou a funccionar em setembro do anno passado, apesar de não ter ainda as suas series completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$, aos herdeiros do Dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de José Claro (S. João da Boa Vista), em abril de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Isidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahu' (Pernambuco), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros do coronel José Domingues Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros de D. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de réis 1:000$000.

Peçam prospectos e informações: agencia geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas.

Companhia Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro, geral ordinaria, ás 2 horas de 4.

—Empreza Auto-Viação, ás 2 horas de 4, para resolver sobre uma proposta.

—Companhia de Acidos, a 1 hora de 5, para verificação da amortização do capital.

—Idéal Garage, ás 2 horas de 6, para a sua constituição e installação.

—Electricidade e Viação Urbana de Minas, ás 2 horas de 11, para eleição de directores.

—Predial e de Saneamento, a 1 hora de 18, para eleição do thesoureiro.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—A Familia, a 9ª entrada de 10 o|o, até 14 de novembro

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Apolices municipaes, papel, de 1906, os juros, desde já.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Tecidos Carioca, os coupons a vencer em 31, e o de n. 6, de 5 a 8.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de seus debentures, de 5 a 8.

—E. F. Therepolis, o 7º coupon de seus debentures, a partir de 5.

—Companhia Industrial Mineira, os juros de suas debentures, relativos ao coupon n. 5, de 4 a 6.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, a partir de 4.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, a partir de 1.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, a partir de 4.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, a partir de 4.

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, a partir de 4.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve ainda hontem em boas condições de estabilidade esse mercado, que funccionou, entretanto, com pouca procura do bancario para remessas e com pouco dinheiro para o particular.

Os bancos estrangeiros fornecêram letras a 16 9|32 e 16 19|64, operando o do Brazil ás tabelas de 16 1|4 e 16 5|16, mas sacando no melhor preço.

Foram reproduzidas pelos demais sacadores as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 9|32, sendo, pois, irregulares ainda as condições geraes do mercado.

Sobre o papel particular regularam os preços de 16 11|32, 16 23|64 e 16 3|8, mas sem vendedores á taxa mais alta, com esses papeis, aliás, pouco procurados, visto escassearem os tomadores para remessas.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças		a 90 d|v.	
Londres (por pence).....	16	7|32 a 16	9|32
Paris (por franco)......		$580 a	$586
Hamburgo (por marco)..		$726 a	$724

Praças:		á vista	
Londres (por pence).....	16	a 16	1|16
Paris (por franco)......		$596 a	$594
Hamburgo (por marco)..		$735 a	$733
Italia (por lira)........		$594 a	$592
Portugal (réis forte)...		$306 a	$298
Prov. portuguezas (idem)		$307 a	$301
Hespanha (por peseta)..		$570 a	$562
Nova York (por dollar)..		3$100 a	3$078
Turquia (por pence).....		—	16
Austria (por pence).....	16	a 16	1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso).....	3$025 a	3$015
Uruguay (por peso).......	3$240 a	3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	$597 a	$591

Operações:

Bancario........................	16 9|32 a 16 19|64
Particular.....................	16 11|32 a 16 23|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:		a 90 dv.	
Londres (por pence).....	16	1|4 a 16	5|16
Paris (por franco)......		$587	$585
Hamburgo (por marco)..		$725	$722

Praças:		a 3 dv.	
Londres (por pence).....	16	a 16	1|16
Paris (por franco)......		$596	$592
Hamburgo (por marco)..		$736	$733

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario................	—	16 5|16
Particular..............	16 3|8	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence).....	15 15|16 a	16
Paris (por franco)......	$599	$594
Hamburgo (por marco)..	$739	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 159 libras, 900 francos, 60 dollars e 80 liras italianas e sairam 1.371-10-0 libras, 2.000 francos, 2.805 dollars e 1:000$ em ouro nacional.

Lastro:

Ouro em deposito............	359.961:563$000
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total................	379.301:339$085

Emissão:

Notas em circulação.........	379.293:540$000
Moeda subsidiaria..........	7:799$085
Total................	379.301:339$085

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 17|64 a	16 7|64
Paris (por franco)......	$587 a	$595
Hamburgo (por marco)..	$724 a	$734
Italia (por lira).......	—	$596
Portugal (réis forte)...	—	$308
Nova York (por dollar)..	—	3$085

Operações:

Bancario..................	16 7|32 a 16 5|16
Particular................	16 9|32 a 16 19|64

Libra esterlina (soberanos), 15$000.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os negocios effectuados hontem, na Bolsa, tiveram maior importancia do que os da vespera, por isso que versaram sobre numero mais desenvolvido de papeis de especulação.

Ainda assim, porém, nenhum desses titulos revelaram melhora nos respectivos preços, cujas condições eram ainda indecisas.

Em apolices foram registrados negocios regulares, mas as do typo antigo fraquearam novamente e ficaram com compradores a 995$ e vendedores a 998$, não tendo se verificado alteração nos de outros typos.

Os papeis da Docas de Santos melhoraram de condições, sendo cotados a 560$ e os da Internacional Cinematographica cairam a 10$ compradores.

Carecia tudo o mais de interesse, como se verifica das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas, 5 o|o: 1, 2 e 17 a 1:000$; 3, 5, 8, 9, 15 e 18 a 999$000.

Idem, de 200$: 11 a 1:000$; idem de 500$: 1 e 11 a 1:005$000.

Emprestimo de 1909: 1, 2, 4, 5 e 10 a 980$; idem de 1903: 1, e 1 1:035$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$, 4 o|o: 5 e 10 a 92$000.

Minas, de 1:000$: 1, 10 e 12 a 980$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao port.): 3, 22 e 45 a 203$; 16 a 202$500.

Emprestimo de Nitheroy (ao port): 20 a 207$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos (nom.): 10 a 520$; 10 a 530$; idem (port.): 60 a 560$000.

Comp. Agricola e Comm. do Brazil: 50 e 50 a 4$; 100 a 5$000.

Comp. Loterias Nacionaes: 100 a 59$500.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100 e 200 a 109$000.

Comp. Terras e Colon.: 500 a 12$250; 100 e 200 a 12$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 e 100 a 18$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Industrial Mineira: 21 a 212$.

Comp. Bom Pastor: 40, 45 e 50 a 207$000.

Com. Manufactora: 50 a 205$000.

Comp. Mercado Municipal: 130 a 204$; 27 a 203$000.

Comp. Botafogo: 30 e 50 a 201$000.

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 17 a 270$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	998$000	995$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	995$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:035$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	980$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	750$000	680$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	971$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	92$000	91$505
Minas, 1:000$ (5 o|o)	985$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	940$000	930$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	201$000
Idem (ao portador)....	203$000	202$500
Idem de 1909 (port.)..	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	—
Idem (ao portador)...	208$000	—
Nitheroy (ao portador)	208$000	207$000
Idem (nominaes)......	209$000	207$000
Alfenas (9 o|o).......	—	104$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora....	205$000	204$000
America Fabril........	205$000	203$000
Tecidos Carioca (nom.)	213$000	210$000
Idem (ao portador)....	—	210$000
Tecidos Confiança.....	210$000	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)..	—	200$000
Tecidos S. Bernardo...	207$000	204$000
Fabril Paulistana.....	205$000	200$000
Brazil Industrial......	—	198$000
Usinas Nacionaes......	—	204$000
Industrial Campista....	205$000	200$000
Tecidos Botafogo......	203$000	201$000
Tecidos Corcovado......	—	202$000
Tecidos S. Joaquim....	—	204$000
Industrial Mineira.....	213$000	210$000
Tecidos Bom Pastor....	207$500	206$500
Tecidos Magéense......	—	182$000
Tecidos Santo Aleixo...	—	190$000
Trajano de Medeiros....	202$000	—
Tecidos Santa Rosalia..	204$000	—
Tecidos S. Felix.......	200$000	—
Força e L. de Palmyra	205$000	—
Vera Cruz.............	210$000	—
Mercado Municipal.....	204$000	205$000
Indust. de Electricidade	205$000	195$000
Industrial do Brazil....	190$000	180$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica.....	204$000	—
Flat Lux...............	201$000	199$000
Comp. Docas de Santos	210$000	205$000
Comp. Edificadora......	202$000	200$000
Casa Vivaldi...........	202$000	200$000
Cervejaria Brahma.....	205$000	201$000
Tecidos Santa Helena..	—	204$000
Madeiras Nacionaes....	204$000	202$000
Mat. de Construcção...	—	200$000
Companhia Progresso...	214$000	209$000
Empreza Auto Viação..	200$000	80$000
LEIRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o).......	—	98$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..............	270$000	268$000
Commercial............	238$000	234$000
Do Commercio.........	—	205$000
Da Lavoura............	187$000	180$000
Nacional..............	—	210$000
Mercantil..............	280$000	267$000
Func. Publicos.........	63$000	60$000
Hypothecario..........	—	89$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	300$000	292$000
Companhia Corcovado...	280$000	260$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	—
Industrial de Valença..	—	400$000
Companhia Confiança...	220$000	200$000
Companhia Magéense....	131$000	—
Companhia Carioca.....	320$000	280$000
Companhia Progresso...	325$000	300$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora.....	230$000	210$000
Comp. Petropolitana...	310$000	300$000
Tecidos S. Felix......	91$000	80$000
Tecidos Cometa........	250$000	—
Asylo Bom Pastor......	240$000	225$000
Tecidos Maracanã.......	—	250$000
Seguros.		
Argos Fluminense......	940$000	850$000
Companhia Confiança...	92$000	86$000
Companhia Varegistas..	200$000	160$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil......	—	255$000
Comp. Indemnisadora ...	—	303$000
Companhia Garantia....	275$000	240$000
Companhia Previdente..	580$000	550$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia........	110$000	108$500
Loterias Nacionaes.....	60$000	59$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	18$500
Terras e Colonização...	12$000	11$550
Rêde Sul-Mineira......	95$000	89$000
Docas de Santos (nom.)	600$000	555$000
Centros Pastoris.......	29$500	27$500
E. F. de Goyaz........	80$000	77$500
E. F. Norte do Brazil	60$000	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas......	115$000	105$000
Melhor. no Maranhão..	62$000	60$000
Transp. e Carruagens..	90$000	85$000
Minas Nacionaes.......	200$000	—
Cinematog. Brazileira.	360$000	310$000
Intern. Cinematographica	140$000	110$000
Casa Vivaldi...........	—	235$000
Caxambú...............	—	80$000
Cantareira e Viação....	230$000	210$000
Garage Vera Cruz......	200$000	—
Cervejaria Brahma.....	450$000	350$000
Saneamento do Rio.....	125$000	110$000
Jardim Botanico........	—	212$000
Industrial de Valença..	—	500$000
Empreza Auto Viação...	200$000	185$000
Empreza Auto Avenida	110$000	—
Moinho Santa Cruz....	200$000	170$000
Agricola e Commercial	—	4$000
Madeiras Nacionaes....	205$000	195$000
Melhoramentos no Brazil	—	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 31........	40:776$089
De 1 a 31 do passado.........	1.067:950$300
Em igual periodo de 1911......	691:172$884

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 21 de outubro de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Marinho Prado, os supplentes Diniz, Almeida, Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

Não houve expediente.

REQUERIMENTOS

De Alvaro Henrique Carlos Garcia, para ser levantada a suspensão em que se acha do interprete commercial — Como requer, publicando-se edital.

De Antonio Thomé, brazileiro, socio solidario da firma Antonio José Soares & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes — Sim. Passe-se carta.

De Antonio Gonçalves Leite & C., firma estabelecida nesta praça, composta dos socios solidarios Antonio Gonçalves Leite e Silvino de Almeida e Silva, para ser admittida á matricula dos commerciantes — Sim. Passe-se carta.

De Sen-Sen Cliclot Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Cliclets", tendo ao lado um sello circular e dizeres, que distingue bonbons e confeitos de sua fabricação — Estando cumprido o despacho anterior, como requer.

De Det Oversiske Compagnie (The Oversea Export Co., Ltd.), Noruega, para o registro da marca consistente em uma estrella de seis pontas e as letras D. O. C., que distingue bacalhão de seu commercio — Junte certificado do paiz de origem e volte.

De Borges & Irmão, Portugal, para o registro da marca "Vasco da Gama", que distingue vinhos finos licorosos de seu commercio — Juntem certificado do paiz de origem e voltem.

De Theophilo de Andrade & C., para o registro da marca "Pharmacia homeopathica Cruzeiro do Sul", em rotulo com o desenho de um globo e uma agua de azas abertas, que distingue porductos pharmaceuticos de seu commercio — Como requerem.

De Faria, Vicente & C. para o registro da marca "Casa Faria", que distingue roupas feitas de seu commercio — Como requerem.

De J. P. de Souza & C., para o registro da marca "Casa Mercurio", que distingue calçados de seu commercio — Como requerem.

De Dr. Henrique Ignacio Guimarães, para o registro da marca "Gonocidina", que distingue um preparado medicinal de sua fabricação — Indeferido, por não ser o supplicante industrial ou commerciante.

De Braga Carneiro & C., para annotação no registro de sua marca O. K., registrada nesta junta sob n. 7.005, e que distingue lampadas, isoladores, etc. — Não vigorando a classificação das marcas, que são registradas quanto aos producto e mercadorias descriptos, nada ha que deferir;

De Nubian Manufacturing Company, Limited, Souza, Mattos & C., Abilio Murce & C., J. Santos & C., e David & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob ns. 3.402, 8.211, 8.318, 8.342 e 8.343 — Deferidos.

De Gizzi & C., e Alfredo da Silva Francisco e Alfredo de Souza, para o deposito de suas marcas "Agua Paris" e "Cigarros kilometricos", registradas na Junta Commercial do Pará, sob ns. 41 e 53 — Como requerem.

De Hunke & C., para o deposito de sua marca "Maltiz", registrada na Junta Commercial do Paraná, sob n. 1.081 — Como requerem.

De Laurito, Pires & C., para o deposito de suas marcas "Creolinol" e "Sabonete Edú Chaves", registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 1.768 e 1.769 — Como requerem, contra o voto do deputado Prado e dos supplentes Diniz e Almeida.

De Murillo Castilhos de Albuquerque, para o registro da maraca "Alfafa Flor de Cahy—Empreza Santa Clara", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 1.922 — Como requer.

De E. Garcia Cid & Irmã, para o deposito de sua marca "Au Gran Chic", registrada na Junta Commercial do Pará, sob n. 46 — Sellem o jornal junto como documento e voltem.

Da Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester, para o archivamento da acta da sua assembléa geral extraordinaria, que autoriza a directoria a elevar o capital da sociedade — Como requer.

Da Companhia Cervejaria Brahma, para o archivamento da alteração de seus estatutos — Como requer.

De Huberti & Baer, Antonio José Soares & C., Faria & Mesquita, Ascensão Santos & C., H. Barbosa & C., Mayrink & Borba, Maroni & Locatelli, Robert Schoenn & C., Theophilo de Andrade & C., e Rebello, Coimbra & Ferreira, para o archivamento de seus contratos sociaes — Como requerem.

De Trindade, Silva & C., para o archivamento de seu contrato social — Datada a petição, como requerem.

De Borges & C., para o archivamento de seu contrato social — Cumpram o disposto no art. 302 n. I do Codigo Commercial e voltem.

De Cesar & C., para o archivamento de seu contrato social — Existindo firma identica registrada, regularizem-na e voltem.

De M. Araujo & Irmão e Adelia Ferreira de Magalhães & C., para o archivamento de seus contratos sociaes — Estando cumprido o despacho anterior, como requerem.

De Alves, Barros & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social — Cancellado o registro da firma, ora alterada, para ser feito novo, como requerem.

De Cruz Duarte & C., para um additamento a seu contrato social — Dirijam-se á Junta Commercial do Espirito Santo.

De Lichtenfels & C., Adelino & Souza, Castro & Santos, Amaral & Senra, Arthur Sgarbi & C., e Monteiro & Lobo, para o archivamento de seus distratos sociaes — Como requerem.

De Alberto de Lima Wanzeller, Vélton, Morelli & C., A. Gouveia & Magalhães, José do Cabo & C., Leão da Silva & Irmão, Augusto Carvalhaes & C., G. Soares & C., A. Ferreira & C., e Eduardo & Irmão, para o registro de suas firmas commerciaes — Como requerem.

De Daibes & Mansur, para o registro de sua firma commercial — Estando cumprido o despacho anterior, como requerem.

De Caruso & Gil, para o registro de sua firma commercial — Façam reconhecer a firma de segundo com o parecer do director da secretaria, e voltem.

De Hermann, Vogel & Rodrigues, para reconsideração do despacho da junta, que negou registro á sua firma commercial—Juntem prova de haver cumprido o disposto no art. 112 ns. 1 e 2 do decreto n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, e voltem.

De M. Mattos e Augusto Ponco, para annotação no registro de suas firmas da mudança de seus estabelecimentos commerciaes, sendo o 1º da Avenida Rio Branco n. 101 para a rua dos Ourives numeros 25 e 27, e o 2º da rua Possolo n. 66 para a rua Barão de Mesquita numero 376 — Como requerem.

De L. Apelian & C. e Antonio André Pessoa, para annotação no registro de suas firmas da alteração na numeração de seus estabelecimentos commerciaes feita pela Prefeitura, sendo o 1º de n. 368 para ns. 357 e 359 á rua da Alfandega e o 2º de ns. 78 B e 78 C para 94 e 96, á rua Senador Pompeu — Como requerem.

De A. Pinheiro Braga, para annotação no registro de sua firma da alteração na numeração de seus estabelecimentos commerciaes feita pela Prefeitura, sendo á rua Riachuelo de n. 180 para n. 202, á rua Aristides Lobo (filial) do n. 135 para 249, e bem assim que abriu uma filial á rua do Estacio de Sá n. 30 — Como requer.

De J. Rodrigues de Almeida, para transferencia a elle peticionario do livro copiador pertencente á extincta firma Faria & Almeida, de quem é successor — Como requer.

De Dr. Giovanni Eboli, para o archivamento da copia do balanço dos Armazens Geraes do Rio de Janeiro, referente ao trimestre de julho a setembro do corrente anno — Archive-se.

A Junta designou o dia 9 de novembro proximo futuro para a eleição de um deputado na vaga do finado Antonio Lyra da Silva Junior.

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 21 do corrente:

CONTRATOS

De Adelia Ferreira de Magalhães e o pharmaceutico Anizio Dias de Magalhães, para a exploração de pharmacia, á rua Frei Caneca n. 232, com o capital de 3:000$, sob a firma Adelia Ferreira de Magalhães & C.

De Manoel Velloso de Ascensão Santos e Luiz Pinto Cardoso, para o commercio de seccos e molhados, á travessa do Rosario n. 22, com o capital de réis 40:000$, sob a firma Ascensão Santos & C.

De Antonio José Soares e Antonio Thomé, para o commercio de fumos e artigos congeneres, á rua do Acre ns. 73 e 75, com o capital de 80:000$, sob a firma Antonio José Soares & C.

De Alfredo Trindade Faria e Antonio Pinto de Mesquita, para o commercio de cerveja e aguas mineraes, á rua do Hospicio n. 51 com o capital de 50:0000$, sob a firma Faria & Mesquita.

De A. Humberti e F. Baer, para o commercio de photographia, á Avenida Rio Branco n. 134, com o capital de 5:000$, sob a firma Humberti & Baer.

De José Caetano Horta Barbosa e o pharmaceutico José Sylvio Ferreira Pinto, para a exploração de pharmacia, á rua dos Invalidos n. 136, com o capital de 4:500$, sob a firma H. Barbosa & C.

De Antonio José Araujo e Manoel José de Araujo, para o commercio de botequim e restaurante, á rua Jardim Botanico ns. 976 e 978, com o capital de 8:000$, sob a firma M. Araujo & Irmão.

De Attilio Moroni e Domingos Locatelli, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Senador Euzebio n. 418, com o capital de 8:000$, sob a firma Moroni & Locatelli.

De Antonio Mayrink e Manoel Martine de Borba, para o commercio de pedreira e olaria que exploram, á rua dos Cardosos n. 403, com o capital de 6:000$, sob a firma Mayrink & Borba.

De Robert Schoenn e Julius Arp, para o commercio de café e outros generos do paiz, á rua da Quitanda n. 147, com o capital de 50:000$, sob a firma Robert Schoenn & C.

De Antonio Dias Rebello, José Coimbra Junior e Salvador Ferreira, para o commercio de botequim e casa de pasto, á rua do Ouvidor n. 2, com o capital de 12:000$, sob a firma Rebello Coimbra & Ferreira.

De Theophilo de Andrade, pharmaceutico, e um commanditario, para a exploração de pharmacia homeopathica, á rua da Constituição n. 20, com o capital de 50:000$, sob a firma Theophilo de Andrade & C.

De Alfredo Trindade Faria, Alberto de Carvalho Silva e Antonio José Gonçalves Junior, para o commercio de commissões e consignações, á rua do Hospicio n. 51, com o capital de 30:000$, sob a firma Trindade, Silva & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Alves, Barros & C., quanto á clausula referente ao uso da firma social.

DISTRATOS

De Arthur Sgarbi & C., Amaral & Senra, Adelino & Souza Lichtenfels & C., Castro & Santos e Monteiro & Lobo.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hoje firme, tendo-se realizado vendas de 1.303 saccas, na base de 12$600 por arroba, para o typo 7 (desensaccado).

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 3.973 saccas, aos preços de 12$600, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas, 5.276 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem............	560
E. F. Leopoldina........	10.396
E. F. Central...........	26
Total...........	10.982

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

As operações levadas a registro na Junta dos Corretores, tanto com relação ao assucar como ao algodão foram moderadas e versaram sobre esses dois productos exclusivamente.

O estado de ambos os mercados, continuava a ser de indecisão, do assucar por continuarem em augmentos os respectivos recebimentos e do algodão porque os compradores têm se mantido retraidos, o que bem demonstra estarem as fabricas convenientemente abastecidas para satisfazer as suas necessidades.

Foram registrados, hontem, os negocios seguintes:

Algodão — Por 10 kilos — Do Ceará, 1ª sorte, para dezembro, 200 fardos, 9$700.

Assucar — Por kilo — De Campos, branco cristal, bom, 200 saccos, $390; idem, idem, regular, 250 saccos, $380; de Pernambuco, idem, idem, 100 saccos, $380; de Campos, idem, 2º jacto, 500 saccos, $315; Idem, mascavinho, 100 saccos, $280; de Maceió, mascavinho superior, 50 saccos, $240.

Café.

Os centros de consumo estiveram ainda em trabalhos na alta, de sorte que as evoluções divulgadas pelas bolsas respectivas foram bastante favoraveis.

Nessas condições, o nosso mercado funccionou bem intencionado; mas, com movimento acanhado porque os compradores estiveram em desaccordo com os preços pedidos pelos possuidres.

Estiveram elles, portanto, mais uma vez, retraidos, entretanto, os vendedores mantiveram-se intransigentes, não sendo de estranhar que a procura se reanime, uma vez que os centros continuem na alta e os possuidores não transijam na baixa.

Assim sendo, nova alta se verificará nos preços, por isso que os compradores virão ao mercado para satisfazerem as suas compras.

Foi divulgado sobre o typo 7, por arroba, o preço de 12$600, que regulou calmo, sendo negociadas para exportação cerca de 6.000 saccas, contra 6.800 ditas da vespera.

O mercado inalterado e firme.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................	—
Cabotagem.....................	569
Estrada de Ferro Leopoldina....	10.396
Estrada de Ferro Central do Brazil	26
Total..............	10.982
Desde 1 de julho..............	1.245.688

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	6.000
No dia de ante-hontem.........	6.800
Desde o dia 1 do corrente......	210.100
Desde 1 de julho..............	887.100
Passaram por Jundiahy.........	49.400
Pauta da semana, 870 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.................	169.728
Ultimas entradas..............	11.768
Total...............	181.496
Ultimos embarques.............	14.698
Stock actual..................	166.798

ENTRADAS

De 1 a 30:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	203.225	12.193.500
Estrada de F. Central	142.374	8.542.440
Por via maritima....	17.734	1.064.040
Total........	363.333	21.799.980

De 1 a 31:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	213.621	12.817.260
Estrada de F. Central	142.400	8.544.600
Por via maritima....	18.294	1.097.640
Total........	374.315	22.459.900

EMBARQUES

Dia 30:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.......	3.660	219.600
Europa..............	10.238	614.280
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	800	48.000
Total........	14.698	881.880

De 1 a 30:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.......	189.899	11.393.940
Europa..............	170.127	10.207.620
Rio da Prata.........	6.293	377.580
Pacifico.............	1.395	83.700
Cabo................	5.738	344.280
Cabotagem...........	12.157	729.420
Total........	385.609	23.136.540
Desde 1 de julho......	1.188.769	71.326.140

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	13$630
" n. 4......	13$300
" n. 5......	13$000
" n. 6......	12$800
" n. 7......	12$600
" n. 7......	12$600
" n. 8......	12$300
" n. 9......	12$000

Achava-se o mercado de Santos a 7$700, mas em condições de firmeza, sendo bastante activo o seu movimento.

Entraram ante-hontem 61.433 saccas e sairam 55.902, tendo passado hontem por Jundiahy 49.400 ditas. Desde o dia 1º entraram 1.604.359 saccas, na média de 53.479, e desde 1º de julho 4.972.309, sendo o *stock* de 2.799.047 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas:

Dia 30 — Nova York, alta de 11 a 13 pontos. Opção de dezembro 13.99 centimos por libra.

Havre, alta de 50 a 75 centimos. Opção de dezembro 87,50 centimos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenings. Opção de dezembro 69,50 pfenings.

Londres, alta de 6 a 9 d. Opção de dezembro 64 sh. e 3 d.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York....................	90.000
Havre........................	60.000
Hamburgo....................	20.000
Londres......................	10.000
Total..............	180.000

Abertura:

Dia 31 — Nova York, alta parcial de 3 a 4 pontos.

Havre, alta de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenings.

Londres, alta de 3 d.

Opções:

Havre — Dezembro 88, março 86,50, maio 86,50 e julho 86,50 francos.

Hamburgo — Dezembro 69 3|4, março 69,75, maio 70 e julho 70 pfenings.

Londres — Dezembro 64 sh. e 6 d., março 63 sh. e 9 d., maio 63 sh. e 9 d. e julho 63 sh. e 6 d.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenings.

Algodão.

Este mercado regulou inalterado, mas sem maior firmeza, com os compradores retraidos e, por isso, sem negocios de interesse.

Os negocios hontem divulgados orçaram por 200 fardos, sendo as entradas tambem de 200, procedentes de Pernambuco, pelo vapor *Mossoró*, á ordem.

Em Pernambuco, regulavam sobre a 1ª sorte os preços de 10$800 e 11$ e em Liverpool o de 6.87 d. por libra, visto ter sido divulgada uma alta de 14 pontos.

O deposito aqui, ante-hontem, era de 19.953 fardos e as saidas foram de 1.566 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 k.
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 11$000
Idem, 1ª sorte.............	9$800 a 10$500
Assú, 1ª sorte.............	9$800 a 10$300
Natal, 1ª sorte............	9$600 a 10$000
Mossoró, 1ª sorte..........	9$600 a 10$000
Idem regular...............	Nominal
Ceará 1ª sorte............	9$700 a 10$100
Idem regular...............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	9$550 a 10$000
Idem regular...............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	9$600 a 9$800
Idem regular...............	Nominal
Penedo....................	9$300 a 9$500

Assucar.

Funccionou pouco movimentado, por isso que as operações divulgadas foram moderadas. O movimento de entradas, porém, teve um augmento regular.

Os negocios feitos foram de 1.200 saccos, contra 11.751 saccos de entradas, genero esse que veiu assim discriminado:

Pelo *Mossoró*, de Pernambuco, 9.071 saccos, sendo 5.776 á ordem, 1.500 a Zenha Ramos & C., 1.850 a Thomaz da Silva & C. e 545 a Barbosa Albuquerque & C.; pelo *Itatinga*, 1.144 saccos, sendo 284 de Pernambuco á ordem e 860 de Maceió tambem á ordem; pela Leopoldina, 1.636 saccos, sendo 650 a Barbosa Albuquerque & C., e 200 a Meirelles Zamith & C., de Campos; 250 a F. H. Walter, 33 a R. de Oliveira e 3 a diversos, de Minas.

As ultimas saidas foram 3.685 saccos, sendo o *stock* de 222.540 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogramma	
Branco usina..............	Não ha	
Idem cristal..............	$390 a	$410
Idem, 3ª sorte............	$370 a	$400
2º jacto..................	$270 a	$340
Idem mascavo..............	Não ha	
Amarello cristal..........	$200 a	$320
Mascavinho................	$230 a	$340
Mascavo bom..............	$200 a	$220
Idem regular..............	$160 a	$190
Idem baixo................	$130 a	$160

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)..............	125$000 a 135$000
Angra (pipa)...............	125$000 a 130$000
Campos (pipa)..............	120$000 a 130$000
Maceió (pipa)..............	Nominal
Pernambuco (pipa)..........	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos.....	200$000 a 210$000
De 36 grãos................	180$000 a 150$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)........	$180 a $185
Estrangeira (por kilo)......	$170 a $180
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)....	50$000 a 51$700
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 33$300
Idem do norte (por 100 ks.)	35$000 a 36$500
Idem, idem, rajado (por 100 kilos).....	35$000 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a 63$500
Idem tarêa (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)..............	— 2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)...	21$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos).......	4$500 a 4$600
Remoido (38 kilos)........	— 4$600
Triguilho (38 kilos).......	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos).................	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de cor:	
Amendoim, nacional........	36$000 a 37$000
Enxofre..................	35$000 a 40$000
Mulatinho................	27$000 a 28$500
Branco nacional..........	35$000 a 40$000
Vermelho.................	30$000 a 32$000
Diversos.................	25$000 a 30$000
Branco estrangeiro........	41$000 a 43$000
Amendoim.................	35$500 a 37$000
Frantinho................	35$000 a 41$000
Manteiga nacional........	42$000 a 45$000
Rio Grande (pipa)........	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)...	340$000 a 350$000
Verde do Porto (pipa)....	335$000 a 310$000
Colheres superior (pipa)..	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)....	55$000 a 57$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	55$000 a 57$000
Laguna, idem (60 kilos)...	55$000 a 58$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)................	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)......	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina)..............	Nominal
Noruega (caixa)...........	41$000 a 42$000
Pexeling (tina)...........	39$000 a 40$000
Halifax (tina)............	43$000 a 44$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	19$000 a 20$000
Nova Zelandia (kilo)......	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)...........	Nominal
Claro (280 libras)........	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos).....	— 42$000
Chá da India:	
Verde (kilo)..............	6$200 a 9$500
Preto (idem)..............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$500 a $960
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$800 a $900
Puras mantas.............	$840 a 1$000
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)......	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)..........	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos).....	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos)........	14$500 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)..........	16$000 a 17$000
Grossa, idem..............	14$500 a 15$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina..................	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)...........	— 26$700
Nacional (88 kilos).......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)......	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos).....	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)............	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos).......	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)......	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos).......	22$700 a 23$200
Outros generos:	
Phosphoros (lata).........	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata).......	—
Polvilho (100 kilos).......	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)........	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)............	$800 a $900
Tremoços (100 kilos).......	25$000 a 26$000
Figos (kilo)...............	—
Batatas (kilo).............	$250 a $280
Carne de porco (kilo)......	$500 a $530
Canella (kilo).............	—
Canjica (100 kilos)........	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Ervas (100 kilos).........	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)..........	7$200 a $8200
Ladrilhos (milheiro).......	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Lingoas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)...............	$440 a $500
Matte de fumo, moido:	—
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a 30$000
Idem da terra..............	26$000 a 30$000
Idem Sta. Catharina, sup.	24$000 a 29$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a 2$100
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$300 a 1$900
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 1$700
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial (kilo)...........	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)..............	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)...............	— 1$200
Cysne (idem)..............	— 1$200
Dragão (idem).............	— 1$200
Super fina (idem).........	— 1$100
Oval, aberta (idem).......	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas.............	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier...............	2$300 a 2$320
Lebeusen.................	Não ha
Masslet..................	Não ha
Braun....................	2$380 a 2$400
Busck Junior.............	Não ha
Outras marcas............	2$380 a 2$600
De Minas.................	3$800 a 4$400
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	14$700 a 15$200
Da terra (100 kilos)......	15$100 a 15$350
Idem branco (100 kilos)..	14$000 a 14$300
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)..........	$540 a $850
Idem de linhaça, em barril (kilo)..................	1$100 a 1$200
Idem, idem em lata (kilo)	1$000 a 1$100
Prezuntos:	
Superiores................	1$850 a 1$900
Inferiores................	1$700 a 1$800
Pinho:	
Americano (pé)............	— $300
Resina (duzia)............	— 88$000
Spruce (duzia)............	— 86$000
Secco branco (duzia)......	— 55$000
Idem vermelho (duzia).....	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)..........	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)..........	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)....	— 2$150
Outras marcas (idem)......	— 1$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo).........	Não ha
Matadouro (kilo)..........	$520 a $530
Vinhos:	

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Mossoró*: carga, varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Bahia Blanca, pelo vapor oriental *Santos*: carga, trigo, a Luiz Camuyrano;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Hollandia*: carga, varios generos a Martinelli;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Baron Fairli*: carga, carvão a Amaral Sutherland;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*: carga, varios generos, a Theodor Wille;

De Santos, pelo vapor allemão *Sassemberg*: carga, varios generos, a Herm. Stoltz;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Desna*: carga, varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Vestris*: carga, varios generos, a Norton Megaw;

De Macahé, pelo hiate nacional *Vencedor*: carga, varios generos, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Amsterdam e escalas, hollandez *Hoollandia*; Buenos Aires e escalas, inglez *Desna*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*.

Vapores esperados:

1 Portos do sul, *Itaquy*.
1 Portos do norte, *Victoria*.
1 Portos do sul, *Itaipava*.
2 Rio da Prata, *Indiana*.
2 Rio da Prata, *Plata*.
3 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
3 Bordéos e escalas, *Samara*.
3 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
4 Portos do norte, *Pará*.
4 Marselha e escalas, *Espagne*.
4 Rio da Prata, *Dalmatia*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Rio da Prata, *Savoia*.
5 Genova e escalas, *Italia*.
5 Rio da Prata, *Vauban*.
5 Southampton e escalas, *Aragon*.
5 Nova York, *Verdi*.
6 Portos do norte, *S. Paulo*.
7 Callão e escalas, *Orissa*.
7 Santos, *Santos*.
7 Santos, *Wurzburg*.
7 Portos do sul, *Saturno*.
7 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Hamburgo e escalas, *Salamanca*
10 Hamburgo e escalas, *Woglind*.
10 Bordéos e escalas, *Divona*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
11 Rio da Prata, *Liger*.
11 Southampton e escalas, *Arlanza*.
11 Genova e escalas, *Luiziania*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
17 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.

Vapores a sair:

1 Nova York, *Vestris*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Victoria e escalas, *Pinto*.
2 Portos do sul, *Itatinga*.
2 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
2 Pará e escalas, *Tibagy*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
2 Genova e escalas, *Indiana*.
2 Rio da Prata, *Samara*.
2 Cabedello e escalas, *Amazonas*.
3 Marselha e escalas, *Plata*.
4 Buenos Aires e escalas, *Espagne*.
4 Paraty e escalas, *Angra*.
4 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
4 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Genova e escalas, *Savoia*.
5 Rio da Prata, *Italia*.
5 Rio da Prata, *Gonjará*.
5 Liverpool e escalas, *Vauban*.
5 Rio da Prata, *Aragon*.
5 Pará e escalas, *Tibagy*.
5 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
6 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
6 Portos do norte, *Ceará*.
6 Rio da Prata, *Verdi*.
6 Portos do sul, *Itaipava*.
6 Portos do sul, *Itanema*.
7 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
7 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
7 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
8 Hamburgo e escalas, *Santos*.
8 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
9 Mossoró, *Paraná*.
10 Buenos Aires e escalas, *Divona*.
10 Buenos Aires e escalas, *Cap Vilano*.
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
11 Bordéos e escalas, *Liger*.
11 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Buenos Aires e escalas, *Luiziania*.
12 Portos do sul, *Ibiapaba*.
12 Manáos e escalas, *Manáos*.
12 Manáos e escalas, *Mossoró*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 437:818$383, sendo em ouro 169:680$829 e 268:137$554 em papel.

De 1 a 31 do mez proximo findo, a renda arrecadada foi de 11.392:483$153, contra 9.007:536$959 no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 2.348:946$194.

— O ponto nesta repartição hoje é obrigatorio.

— Em um requerimento de J. P. de Souza & C., pedindo vistoria para uma caixa contendo camisas de algodão lisas vinda pelo vapor austriaco *Francesca*, entrado no mez proximo passado, foi proferido o seguinte despacho: — "Despache-se pelo verificado e cobre-se do commandante do vapor os direitos correspondentes ás mercadorias extraviadas, de accordo com o laudo da commissão de avarias."

— No requerimento de Paul J. Christoph & C., pedindo rectificação do numero da caixa despachada pela nota numero 15.432, de setembro proximo passado, contendo vinhos medicinaes, foi exarado o seguinte despacho:—"A vista do parecer do chefe da 1ª secção, indeferido."

— Foram distribuidos hontem, na 1ª secção, os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.600 do vapor inglez *Baron Foirlie*, procedente de Cardiff e consignado á Light Power.

C. Nunes, o de n. 1.601, do vapor italiano *Duca degli Abruzzi*, procedente de Buenos Aires e consignado a S. A. Martinelli.

Guilhon, o de n. 1.602, do vapor inglez *Desng*, procedente de Liverpool e consignado á Mala Real.

A. Silva, o de n. 1.603, do vapor inglez *Vestris*, procedente de Buenos Aires e consignado a Norton Megaw & C.

S. Cunha, o de n. 1.604, do vapor nacional *Purús*, procedente de Nova York e consignado ao Lloyd Brazileiro.

Medalha, o de n. 1.605, do vapor nacional *Amazonas*, procedente de Buenos Aires e consignado ao Lloyd Brazileiro.

C. Nunes, o de n. 1.606, do vapor nacional *Jupiter*, procedente de Montevidéo e consignado ao Lloyd Brazileiro.

C. Nunes, o de n. 1.607, do vapor oriental *Santos*, procedente de Bahia Blanca e consignado a Luiz Camuyrano & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Domingos de Souza Pereira Botafogo

Maria do Amaral Botafogo, Izabel Botafogo e James Botafogo, esposa e filhos participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro e avô, e os convidam para acompanharem o enterro, que sairá da rua Malvino Reis n. 197 (Rio Comprido), para o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, sexta-feira, 1º de novembro, a 1 hora.

Dr. Manoel Maria Del Castillo

(4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil)

A commissão do pessoal desta divisão, encarregada de adquirir um tumulo perpetuo para repouso de seu sempre lembrado chefe e amigo, o Dr. MANOEL MARIA DEL CASTILLO, autorizada pela Exma. familia do fallecido, communica aos parentes, amigos e seus companheiros, que a inauguração do tumulo se realizará amanhã, sabbado 2 do corrente, ás 10 horas, sendo precedida de missa ás 9 ½ horas, na capella do cemiterio de São Francisco Xavier (Cajú); agradecendo desde já o procedimento gentil que tiveram os seus companheiros, em cujos corações ainda perdura uma saudade por esse extincto amigo, convida-os para assistirem ou fazerem-se representar nesses actos—Pela commissão, ANTONINO JOAQUIM RAMOS.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

FINADOS

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil convida as Exmas. familias de todos os associados para assistirem á missa que manda celebrar, amanhã, sabbado, 2 do corrente, na igreja da Conceição, á rua General Camara, ás 9 horas, por alma dos seus finados socios.

Rio de Janeiro, 1º de novembro de 1912 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

Dr. Adalberto Elias Ferraz da Luz

Alberto Bressane Lopes e sua senhora e filhos convidam seus parentes e pessoas de suas amisades para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar na matriz de São Francisco Xavier (Engenho Velho), amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, pelo descanso eterno de seu sempre lembrado cunhado e tio doutor ADALBERTO FERRAZ. Por esse acto de caridade e religião se confessam agradecidos.

DECLARAÇÕES

DR. MANOEL MARIA DEL CASTILLO

Ilha da Sapucaia

A administração e o pessoal desta ilha irão, em piedosa romaria, no dia 2 de novembro, depositar uma corôa no tumulo do seu sempre lembrado chefe e amigo, Dr. Manoel Maria Del Castillo, ex-superintendente do serviço da Limpeza Publica e particular.

"A BONIFICADORA"

7º peculio do grupo C., pago réis 11:340$000

Convidam-se todos os socios do grupo C., inscriptos até o dia 5 de agosto do corrente anno, a mandar pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio capitão de corveta Dr. João Manoel de San Juan, occorrido no Rio de Janeiro, a 6 de agosto do corrente anno.

Barbacena, 20 de outubro de 1912 —O thesoureiro, JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
DIVONA	10 do corrente	BURDIGALA	7 do corrente
LA GASCOGNE	18 » »	DIVONA	19 » »
LA BRETAGNE	2 » dezembro	LA GASCOGNE	3 » dezembro
BURDIGALA	13 » «	LA BRETAGNE	17 » »
DIVONA	30 » »	BURDIGALA	30 » »

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17.000 TONELADAS

esperado do Rio da Prata, no dia 6 do corrente, partirá para LISBOA e BORDÉOS depois da indispensavel demora.

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias — Viagem do Rio de Janeiro a Bordéos em 13 dias

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000 incluindo impostos e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado e cabines para UMA SO' PESSOA.
Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO.

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITATINGA

TELEGRAPHO SEM FIO

sahirá amanhã, sabbado, 2 de novembro, ao meio dia, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, amanhã, 2, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.
Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Socios fallecidos

A administração desta associação manda rezar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio das almas dos socios fallecidos, e, para este acto de religião, convida os Srs. associados e Exmas. familias daquelles finados.
Secretaria, 1 de novembro de 1912. — JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

Declaração necessaria

Em meio das minhas maguas de chefe de familia, senti-me tão seguramente amparado pela proficiencia do illustre advogado Dr. Evaristo de Moraes e do seu digno auxiliar Dr. Alvaro da Silva Porto, que venho de publico agradecer a esses dois talentosos brazileiros, agora que me julgo com a consciencia tranquilla e satisfeito e na posse de mim mesmo, havendo-me divorciado de minha esposa D. Clara Barbosa, que de agora por diante será a unica responsavel por seus actos.
Rio, 31 de outubro de 1912 — General ONOFRE MOREIRA DE MAGALHÃES.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

De ordem do Sr. presidente, faço publico, para sciencia dos interessados, que:
A) existem 1.169 socios quites;
C) de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 5º dos estatutos, e de conformidade com a resolução tomada pela assembléa geral extraordinaria, realizada a 27 de julho do corrente anno, o desconto do corrente mez será de 8$000.
Séde social, 31 de outubro de 1912 — O escripturario GENARO LEMOS — (Visto) — NELSON LESSA DE VASCONCELLOS, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções garantidas pelo governo do Estado

Segunda-feira, 4 do corrente

20:000$000

Quinta-feira, 7 do corrente

50:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

COMPANHIA CAMINHO AEREO PÃO DE ASSUCAR

Passeio deslumbrante ao alto do Morro da Urca, de onde se goza o mais bello panorama. Esta companhia proporcionará aos Srs. visitantes deste maravilhoso ponto de observação, nos dias 1, 2 e 3 de novembro, além dos trens do horario, outros trens de 15 em 30 minutos, desde que haja lotação conveniente, vigorando o preço de 2$, ida e volta, por passagem. No cume da montanha, os Srs. visitantes encontrarão um «bar» provisorio, pelos preços communs.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 107, quitanda.

ALUGA-SE uma criada de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira e copeira, em casa de familia; na rua Paysandú n. 83, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza; quem precisar dirija-se á rua São Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Dezenove de Fevereiro numero 44.

ALUGAM-SE um perfeito cozinheiro e um copeiro, proprios para familia distincta; na rua D. Luiza numero 45.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua Santa Anna n. 154, casa n. 20.

ALUGA-SE uma moça de 18 annos, para arrumadeira ou ama secca, em casa de familia séria; trata-se na rua do Rezende n. 164, com D. Aduzinda.

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de escriptorio; pede o favor de dar a resposta para a redacção deste jornal, á Roberto de Barros.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia ou para hotel; trata-se na Avenida Rio Branco n. 9.

ALUGA-SE um moço portuguez para caixeiro de casa de pasto ou para trabalhar em automoveis; para tratar na rua General Sampaio n. 44.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 116.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira; tambem lava e passa alguma roupa; informa-se na rua Paysandú n. 160, armazem.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira para tratar de uma senhora doente; na rua dos Arcos n. 34, casa n. 12, Lapa.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, em casa de tratamento; é séria e dá fiança de sua conducta; na ladeira João Homem numero 29.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para qualquer serviço; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 10.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para roupa de senhora; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGAM-SE uma copeira e arrumadeira e uma cozinheira que lava e engomma; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para um casal sem filhos de tratamento; quem precisar dirija-se á rua do Senado n. 319, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, em casa de pequena familia; tem pratica e dá fiança de sua conducta; na avenida D. Luiza, casa V, largo do Machado.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para copeira ou arrumadeira; na rua Senhor de Mattosinhos ns. 16 a 20.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua de Santo Amaro n. 176.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, para qualquer serviço; na rua Silva Manoel n. 129.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica, para copeira e arrumadeira, para casa de pequena familia; dá boas referencias; na rua Euphrasia Correia; avenida D. Luiza, casa V; largo do Machado.

ALUGA-SE uma criada estrangeira de toda a confiança, para ama secca, copeira ou arrumadeira; na praça dos Arcos n. 42, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora para serviços domesticos; na rua do Lavradio n. 75, quarto n. 3.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca, para casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 96.

ALUGA-SE uma moça para copeira, arrumadeira ou ama secca; quem precisar dirija-se á rua Barão de São Felix n. 71.

ALUGA-SE uma moça portugueza sem pratica, para qualquer trabalho em casa de familia; trata-se na rua Sete de Setembro n. 37, com seu irmão.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira ou copeira, para familia de tratamento; trata-se na rua D. Marciana n. 79, casa 1.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras com pratica do serviço, asseiadas; quem precisar tenha a bondade de se dirigir á rua de S. Christovão n. 179.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; na rua de São Clemente n. 260 casa 17.

ALUGA-SE um habil copeiro para casa de pensão ou de familia de grande tratamento, tendo fiança; na rua do Senado n. 275; telephone n. 1.499.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, dormindo no aluguel; na avenida Gomes Freire n. 121, armazem.

ALUGA-SE um copeiro de tratamento; na rua de S. Clemente n. 149, Botafogo; trata-se das 6 horas da manhã, ao meio dia.

ALUGA-SE uma mocinha de 15 annos para ama seca; quem precisar, dirija-se á rua Barão de Mesquita n. 249.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, fazendo algumas massas, para casa de familia de tratamento ou pensão particular; na rua das Laranjeiras n. 3, commodo n. 14.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia ou commercio, dando boas informações de seu comportamento; quem precisar dirija-se á rua Bambina n. 133, avenida S. José n. 17.

ALUGA-SE uma arrumadeira para casa de tratamento; póde ser procurada na rua de Santo Amaro n. 44.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira; ordenado 60$; na rua Escura n. 65, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE um moço de 13 annos chegado da Europa, para ajudante de escriptorio; tem boa letra e pratica; informações na rua Gonçalves Dias n. 57.

ALUGA-SE de uma pessoa de idade para tomar conta de uma criança em casa de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 758.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 47.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar e engommar em casa de tratamento; na rua Barão de Itamby n. 67.

ALUGA-SE uma moça portugueza para casa de um casal e que dê boas informações; trata-se na rua Santo Amaro n. 23, sapataria.

ALUGA-SE uma empregada para lavar e engommar, com bastante pratica do serviço; na rua Emerencia n. 55, casa n. 5, S. Christovão.

ALUGA-SE uma ama secca, sendo de côr e conducta afiançada, para criança de certa idade, em casa de familia de tratamento; não faz questão de ir para fóra; na rua do Roso n. 11.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco para todo o serviço; na travessa das Partilhas n. 51.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou ama secca; tem 20 annos; trata-se na rua Sant'Anna numero 153, quarto n. 5.

ALUGA-SE uma senhora chegada ha pouco para serviços leves, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 152, sobrado.

ALUGA-SE uma arrumadeira portugueza para casa de tratamento, séria, dando fiança de sua conducta; na ladeira João Homem n. 29.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco da terra, para qualquer serviço; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 10.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de boa conducta, perita em lustro; dorme em casa dos patrões; ordenado 70$; para tratar na rua do Cattete n. 214, casa 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca em casa de tratamento; é de boa conducta; na rua Camerino n. 89.

ALUGA-SE para arrumadeira uma moça chegada ha pouco de Minas; na avenida Gomes Freire n. 45, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, para ama secca; quem precisar dirija-se á rua Coronel Pedro Alves n. 263.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para roupa de senhora; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE uma moça portugueza para um casal sem filhos e de tratamento; quem precisar dirija-se á rua do Senado n. 319, quitanda.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, para rapazes sérios; na rua Lins de Vasconcellos n. 35, em frente á estação do Engenho Novo.

ALUGA-SE uma bom quarto com luz electrica e entrada independente, em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 196, S. Christovão.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGA-SE um quarto com janelas para o mar, tendo cozinha quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

40$000

ALUGA-SE um optimo quarto, a pessoa só e do commercio; na rua Joaquim Meyer n. 91, onde se informa.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de um casal sem filhos, na rua do Senado n. 184.

ALUGA-SE uma boa alcova, em casa de familia, só a senhor de respeito; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de um casal, uma sala e um quarto, com direito a cozinha e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 27, casa n. 1, Villa Isabel.

50$000

ALUGA-SE em villa Ipanema, na rua Vinte Oito de Agosto n. 64, um chalet com tres commodos.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a moços solteiros; rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGAM-SE sala e quarto, com todas as commodidades, onde não ha mais inquilinos; bonds á porta; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 400.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, para um ou dois moços do commercio; na rua Senador Dantas n. 45, loja.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um quarto com serventia em toda a casa, a um casal sem filhos ou a pessoa só; na rua dos Coqueiros n. 76.

51$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Seis de Maio n. 25, na estação do Riachuelo.

55$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto, a moços do commercio; na rua do Lavradio n. 163, terreo, em casa de familia.

70$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado, com magnifico terreno, todo arborizado; trata-se á rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Muriquipary n. 177, tendo duas salas, dois quartos, cozinha; deposito de 100$; a chave está no n. 175, Avenida.

ALUGA-SE um bom quarto, a senhor de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo muito limpo com luz electrica; á rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar, entre Assembléa e S. José.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, á rua Pinheiro Guimarães n. 59; as chaves estão na mesma rua n. 59, casa n. 8.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos; na rua do Aqueducto n. 585, proximo ao França, em casa de familia.

90$000

ALUGA-SE um bom quarto, a senhor de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 211; a chave está na venda da esquina.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua D. Clara n. 13, Meyer, bonds de José Bonifacio ou Inhauma; as chaves estão no n. 15, tendo grande terreno ao lado que tambem está incluido; trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

100$000

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento uma boa sala de frente, a um ou dois cavalheiros distinctos, á rua do Hospicio n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, tendo quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 359, bonds á porta.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A Uroformina é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.
Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 65. Rio de Janeiro

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma linda sala de frente com tres sacadas e luz electrica; na rua da Constituição n. 13, 2º andar por cima da pharmacia.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos e duas salas; na rua Getulio n. 305, Meyer, Cachamby.

115$000

ALUGA-SE a confortavel casinha da rua Ernesto de Souza n. 56, Andarahy, com salas, quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias; as chaves estão no n. 34, e trata-se na rua General Camara n. 68.

120$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra; as chaves estão na rua Visconde de Santa Izabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE metade independente, da casa n. 101, da praça Suzano, no Leme, lógo ao sair do tunnel novo.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

130$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, no centro de jardim; rua Castro Alves n. 26, Meyer; trata-se na rua do Cattete n. 246, sobrado.

132$000

ALUGA-SE a boa casa da rua São João n. 37, proxima á estação do Rocha, com salas, quartos, etc.; a chave está no botequim da rua Vinte e Quatro de Maio n. 42.

140$000

ALUGA-SE o predio assobradado n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quartos, salas, agua, e esgotos; as chaves na esquina.

150$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 76.

ALUGA-SE, com contrato, o predio da rua Visconde de Itauna numero 78; trata-se na rua da Alfandega n. 9, loja, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica, com ou sem pensão; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida Rio Branco.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira para um casal sem filhos; paga-se bom ordenado; na rua Macedo Sobrinho n. 67, largo dos Leões.

PRECISA-SE de uma ama seca. Á rua de Leste n. 57, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma copeira de cor preta, de 14 a 16 annos, conducta afiançada; dirigir-se á rua dos Ourives n. 9, Sr. Mann.

VENDE-SE um chalet, com tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, etc.; para ver e tratar na rua Luiz Carneiro n. 54, Encantado.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDEM-SE oito predios em dois grupos, tendo terreno para edificar mais de 20 casas, por 17:000$, e vendem-se lotes de terreno em diversas localidades do Ipanema ao Meyer; tratam-se na rua do Rozario n. 115 com o Sr. ...

VENDE-SE um terreno de 11X50, no Engenho Novo, rua Vaz Toledo, bem cercado de zinco, com agua e planta approvada e obras principiadas; para tratar, rua Francisco Eugenio n. 45, villa Guarany.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 218.623 a 218.629, uniformizadas, juro de 5 %, pertencentes a Francisco Hosannah Cordeiro, e averbadas em caução no nome do Banco Commercial do Rio de Janeiro —Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1912 — Francisco Hosannah Cordeiro — Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, presidente, M. A. da Costa Pereira.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

CARTOMANTE ESTRANGEIRA, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos, offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. 34, 1º andar.

EDUARDO FREDERICO ALEXANDER — Traductor publico juramentado e professor de linguas; rua da Alfandega n. 10, 2º andar.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

GELADEIRA — Fabrica, rua de Luiz Gama n. 41.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos. Aos proprietarios que quizerem construir, dão-se metade da construcção e dois terços do valor do terreno. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usufruto e desconto de juros de apolices. Trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor, 68, sobrado.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil, Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, 1º andar.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Simas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

CURA GONORRHEA GONOL Infallivel nas ulceras venereo-syphiliticas

COLLEGIOS — Apromptam-se uniformes e os respectivos enxovaes, para alumnos de todos os collegios, tanto da capital como do interior, A' LA VILLE DE PARIS, o mais importante estabelecimento de roupas para homens e meninos; rua dos Ourives n. 35, esquina da do Hospicio. Telephone n. 1.331.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

CHAPÉOS

PARA SENHORAS e senhoritas

maior sortimento

Só na casa

AU MAGAZIN DES MODES

Rua Gonçalves Dias 20 A

TELEPHONE 4.832

HOMŒOPATHIA

Filial: Rua Assis Carneiro, 9 — Filial: R. Engenho de Dentro, 39

Adolpho Vasconcellos

CASA MATRIZ

R. da Quitanda, 27

Calçado Romano Feito á mão Para homens e senhoras **16$**

Casa Cavalieri

RUA SETE DE SETEMBRO N. 48

esquina da rua da Quitanda. Teleph. 5.196

Vendem-se bicycletes inglezas, para homem, com roda livre por

150$000

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro de

Xarope de Easton

TONICO MARAVILHOSO

De B 1$500. Dá appetite e fortifica o sangue. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London

AGENTES: F. M. WALTER & C. 141 Quitanda 141

Nenhum Medicamento conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o

ESPECIFICO BÉJEAN

E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de traslador o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzevir, PARIS e nas principaes Pharmacias.

PARAIZO DAS FLORES

José Lourenço, com casa de flores á rua S. Christovão n. 351, antigo florista da rua Alzira Brandão n. 73, offerece os seus prestimos aos seus amigos, á rua acima, em frente ao cemiterio de São Francisco Xavier.

Grande variedade de flores para annos

FOLHETIM 401

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

XXVIII

—Tu não sabes que, quando eu me apaixonei por Henriqueta, era ella noiva do seu primo Rémy.

—Sei isso, meu senhor.

—O tal priminho é um miseravel, sem fé nem lei.

—E' essa a minha opinião tambem.

—Imagina que Henriqueta estava extraordinariamente aterrada. Porque o patife ameaçou-a com a morte!

—Bem.

—Depois de lhe ter confiado a conspiração, escondeu-se com o seu cumplice Maurevers, em um quarto contiguo, protestando á prima apunhalar-me, se ella ousasse prevenir-me do perigo que corria Gabriella.

—Perfeitamente!

—Apesar de ser eu rei Henrique, o Guerreiro, quando me acho em aventuras amorosas não costumo ter commigo mais que um espadim para me defender contra assassinos. Portanto, se Henriqueta nada me disse, é porque receava pelos seus dias.

Tendo assim justificado a dona do seu coração, Henrique esperou alguma nova objecção de Galaor.

—Então, que pensas disto? perguntou Henrique.

—Penso exactamente como vossa magestade.

—Sim!

—A menina Henriqueta é um anjo.

—Pois não é, amigo Galaor?

—E vossa magestade tem muita razão para se lhe dedicar de corpo e alma. Nestas circumstancias...

—Que?

—Nestas circumstancias, tenho tomado uma resolução, meu senhor.

—Qual é?

—Vou procurar fortuna por toda a parte, menos na côrte de França.

—S por que, meu criançola?

—Porque a senhora d'Entraigues, tendo convencido hoje vossa magestade de que é um anjo, convencel-o-ha amanhã de que eu sou o mais refinado tratante, e muito bom para servir de divertimento á multidão em uma das elevadas forcas da praça de Grève.

—Estás enganado, meu rapaz.

—Julga isso, meu senhor?

—Por que não? Henriqueta considera-te o mais leal dos fidalgos.

—Deveras!

—Até mesmo me encarregou de te fazer saber toda a sua admiração pela tua conducta.

—Diabo!

—E assentámos em eu te levar amanhã a cear com ella.

Galaor guardou silencio para com o rei; mas teve comsigo o seguinte monologo:

—Amigo Galaor, quando o rei se deitar, farás muito bem se te safares do Louvre, e antes de amanhecer, tiveres posto entre ti e Paris uma dezena de leguas. A amisade da menina d'Entraigues é muito mais perigosa que o seu odio.

Em seguida, regressaram ao Louvre.

O monarcha achava-se tão satisfeito que, durante todo o caminho, foi sempre cantarolando.

Mal transpuzeram a porta escusa e subiram a escada interior, Henrique estendeu a mão a Galaor, dizendo-lhe:

—Boa noite! Até amanhã.

—Adeus, meu senhor.

O gascão sentiu bons desejos de regressar pelo mesmo caminho e de sair immediatamente do Louvre, para não voltar lá mais; mas viu-se, de repente, assaltado por um pensamento: não podia afastar-se dali sem se despedir da sua linda Idolina.

No mesmo instante, subiu sem estrepito ao andar superior, ao quarto da formosa camareira.

Galaor tinha prégado ao monarcha um bom sermão de moral e desdenhado até de ver sua magestade de novamente seduzido pelos artificios da senhora d'Entraigues. Mas, como vamos ver, o bom do gascão não era mais virtuoso, nem mais forte, elle que insinuava ao monarcha a força da alma e a virtude.

Subiu, pois, ao andar superior, atravessou o corredor, ao fim do qual era o quarto de Idolina, e bateu de mansinho á porta.

A sua visita era esperada com certeza, pois que a porta abriu-se immediatamente.

O quarto estava ás escuras; de repente, dois bracinhos roliços lançaram-se a roda do pescoço do gascão, o qual ouviu uma voz fresca e não menos doce dizer:

—Vem tão tarde!

Comquanto Galaor se achasse em completa escuridão, sentiu-se tão deslumbrado que disse lá comsigo: "por amor de uma rapariga formosa como Idolina póde bem afrontar-se o odio da menina Henriqueta."

Tambem esquecera a veleidade que pouco antes tivera de fugir do Louvre, esperando pelo amanhecer aos pés de Idolina, e que o sol subisse lentamente no horizonte, quando ainda ambos sonhavam delicias.

Mas não ha sonho encantador que não acabe.

Bateram á porta. Era Nancy, que entrava risonha, dizendo:

—Bem sabia que o Sr. Galaor estava aqui

Idolina julgou dever corar um pouco e o gascão tomou ares de orgulhosa modestia.

—Sua magestade procura-o por todos os recantos do Louvre, proseguiu Nancy.

—O rei Henrique?

—Sim, elle não póde passar sem o senhor, e como está de partida para Fontainebleau...

—Olá! exclamou o gascão, recordando-se de que a noite passada lhe tinha parecido que o monarchia desistia da digressão.

O nosso heroe endireitou o fato um tanto desalinhado, abraçou Idolina precipitadamente, beijou a mão de Nancy, e dirigiu-se ao aposento real.

Henrique estava em habitos de caça.

—A noite é boa conselheira, disse elle, vendo entrar Galaor.

—Sim!

—Dormi pouco e meditei muito.

—Ah!

—Reflecti que, se permanecesse no Louvre, Gabriela viria ainda aqui choramingar, quando soubesse que o italiano ia ser decapitado.

—E' provavel.

—Por outro lado, ponderei tambem que Henriqueta poderia perfeitamente ir a Fontainebleau.

Galaor inclinou-se.

—E vou encarregar-te de um bilhete para ella.

O gascão estremeceu, e fez um gesto de ligeira contrariedade. Mas pegou no bilhete, que Henrique lhe entregou, dizendo:

—Quando hei de levar-lho?

—Agora mesmo.

Galaor dirigia-se já para a porta; mas o rei disse-lhe ainda:

—Espera; tens outra coisa a fazer. Vais em seguida levar esta outra mensagem ao presidente da primeira camara criminal.

—Para o julgamento de Gaetano?

—De Gaetano sómente.

O gascão sorriu, dizendo ao mesmo tempo:

—Assim devia ser. Vossa magestade não devia enviar ao cadafalso o primo da mulher que ama.

—E' verdade; mas expulsei-o do reino.

Galaor fez um movimento de desdem.

—Espera, proseguiu Henrique, se Henriqueta consentir em se encontrar commigo em Fontainebleau, porque eu parto já, acompanhal-a-has.

—Ah! meu senhor!

—Que! desagrada-te esta missão?

—Não, meu senhor, mas...

—Mas que?

—Vosas magestade, preoccupado como está, com os seus amores, esquece os alheios.

Henrique sorriu-se e redarguiu:

—Aposto que preferirias ficar no Louvre.

—Talvez...

—A menos que Nancy me não acompanhe, e não leve comsigo Idolina.

—Oh! isso é differente.

—Pois bem, quando voltares de casa de Henriqueta, depois de teres desempenhado as minhas duas mensagens, se não encontrares aqui Nancy e Idolina, creio que não terás motivo para te recusares a acompanhar a Fontainebleau a menina d'Entraigues?

—Não, com certeza.

E lá foi o bom do gascão cumprir as ordens do rei.

Este ia partir tambem para o seu destino venatorio.

O pateo estava repleto do pessoal ordinario das caçadas reaes.

Caçadores e falcoeiros achavam-se todos a cavallo, e o monarcha punha já o pé no estribo, quando entrou no pateo uma liteira, saindo em seguida de dentro della o banqueiro Zamet, todo açodado.

—Ah! meu senhor, se vossa magestade soubesse!... exclamou elle correndo para o rei.

—Que é? perguntou Henrique, franzindo a sobrancelha.

—O meu prisioneiro evadiu-se!

—Gaetano?

—Não, meu senhor, Rémy.

—Ah! ah!

—O tratante atou os lençóes da cama á janela e safou-se esta noite.

O rei não pestanejou e disse:

—E' realmente uma pena! Entretanto, antes elle que Gaetano.

Zamet ficou estupefacto de ver a indifferença com que o rei recebeu aquella noticia.

—E' que Rémy é fidalgo, e Gaetano não é senão um miseravel aventureiro. Todas as vezes que se corta a cabeça a um fidalgo, é coisa que faz muito barulho por esse reino. Tanto melhor, pois, se esse ruido se póde evitar. Pelo contrario, ninguem levará a mal que a nação seja expurgada desse perverso italiano.

(Continúa.)

JOCKEY CLUB

Programma official da 15ª corrida, a realizar-se em 3 do corrente

Grande premio **DIANA**

Classico **IMPORTADORES**

O 1º pareo será realizado ás 12.30 da tarde

1º pareo—**CLASSICO IMPORTADORES**—Eguas estrangeiras de 3 annos—1.700 metros—Premio: 3:000$000.

- 1º—1 ACACIA...... 55 kilos
- 2º—{2 VENEZA...... 52 „ / 3 LAVALIÈRE..... 52 „
- 3º—{4 MATUSHKA..... 52 „ / 5 SOMNAMBULA.... 52 „
- 4º—{6 MON PLAISIR.... 52 „ / 7 BREVA....... 52 „

2º pareo—**Experiencia**—Animaes estrangeiros de 2 annos—1.250 metros—Premio: 1:500$000.

- 1º—{1 Bridge....... 52 kilos / 2 Galileu....... 52 „
- 2º—{3 Simonian...... 52 „ / " Tzar........ 52 „
- 3º—{4 Realista....... 52 „ / 5 Ruth (ex-Invejosa). 50 „
- 4º—{6 Garoto....... 52 „ / 7 Veneza....... 50 „ / 8 My Dear...... 52 „

3º pareo—**Ypiranga**—Animaes nacionaes de qualquer idade—1.609 metros—Premio: 1:500$000.

- 1 Martha.......... 50 kilos
- 2 Guerreiro........ 55 „
- 3 Dolman......... 53 „
- 4 Violeta......... 52 „
- 5 Rostand......... 49 „

4º pareo—**E. F. Central do Brazil**—Animaes estrangeiros de qualquer idade—1.650 metros—Premio: 1:500$000.

- 1º—1 Phariseu...... 52 kilos
- 2º—{2 Brazão....... 50 „ / 3 Ben......... 52 „
- 3º—{4 Silencio....... 52 „ / 5 Olivette....... 52 „
- 4º—{6 Esperanto...... 52 „ / 7 Nero........ 51 „

5º pareo—**Guanabara**—Animaes nacionaes de qualquer idade—1.800 metros—Premio: 2:000$000.

- 1 Cangussú........ 53 kilos
- 2 Astro.......... 58 „
- 3 Dóra.......... 53 „
- 4 Rio Pardo........ 47 „
- 5 Cicero.......... 49 „

6º pareo—**S. Francisco Xavier**—Animaes estrangeiros—1.650 metros—Premio: 1:500$000.

- 1º—1 Scythian...... 53 kilos
- 2º—{2 Turqueza...... 53 „ / 3 Thoéde....... 53 „
- 3º—{4 Senador....... 53 „ / 5 Quo Vadis?..... 53 „
- 4º—{6 Cygne Aimé..... 53 „ / 7 A. Tamandaré.... 53 „

7º pareo—**Jockey-Club**—Animaes estrangeiros de qualquer paiz e idade—1.800 metros—Premio: 3:000$000.

- 1 Werther......... 51 kilos
- 2 Mas d'Azil....... 53 „
- 3 Campo Alegre...... 53 „
- 4 Lamartine........ 53 „

8º pareo—**GRANDE PREMIO DIANA**—Eguas européas de dous annos—1.760 metros—Premios: 6:000$ 1:200$000.

- 1º—{1 MARAVILHA.... 52 kilos / 2 SUZETTE..... 52 „
- 2º—{3 THEREZOPOLIS.. 52 „ / 4 RUTH EX-INVEJOSA 52 „
- 3º—{5 ONIX........ 52 „ / 6 OVACION...... 52 „ / 7 ISABEAU...... 52 „
- 4º—{8 HEBRÊA...... 52 „ / 9 JAPONEZA..... 52 „ / 10 CORAJOSA..... 52 „

9º pareo—**Prado Fluminense**—Animaes estrangeiros 1.500 metros—Premio: 1:500$000.

- 1º—1 Iris......... 52 kilos
- 2º—{2 Humaytá...... 52 „ / 3 Cyllene....... 52 „
- 3º—{4 Irapuan....... 52 „ / 5 Felicito....... 52 „
- 4º—{6 Ouvidor...... 52 „ / 7 Milord....... 52 „ / " Jurema....... 52 „

(*) Numeração para as poules duplas.

AVISO

Por deliberação da directoria, as corridas desta sociedade são intransferiveis.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios para o art. 95 do Codigo de Corridas.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1912

A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL
Empreza subvencionada
Ed. Victorino

HOJE HOJE

A BELLA MME. VARGAS

A'S 9 HORAS
A peça em tres actos, de
JOÃO DO RIO
RUIDOSO SUCCESSO THEATRAL

Domingo, em matinée
Terça-feira, á noite
Quarta-feira, em matinée
} A BELLA MME. VARGAS

Em ensaios — A peça em tres actos, de Coelho Netto

O DINHEIRO

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brazil».

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES
Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4

Ultimas representações, para dar logar á celebre revista portugueza **CONTAS DO PORTO**, que sobe á scena na proxima semana

A opereta de **FEYDEAU**, musica de **LUIZ MOREIRA**

O NOIVO É OUTRO...

Grande corpo de coros de senhoras

Em ensaios: Que ha de novo? (revista) — Preços de cinema.

Amanhã: Não ha espectaculos.

Domingo: "matinée" ás 2 1|2 — A' noite ás 7 1|2 e 9 1|2.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE Dia santificado HOJE
A'S 7 3|4 E 8 3|4

ATTENÇÃO —A empreza, no intuito de variar os seus espectaculos, apesar do enorme successo e enchentes do RANZINZA, dará na proxima semana a popular peça fantastica, de Eduardo Garrido, **O GATO PRETO**.

O RANZINZA

Continua o successo! Continuam as enchentes! Olympio Nogueira, João de Deus, Zazá e todos os artistas sempre delirantemente applaudidos.
O publico que se previna cedo com os seus bilhetes!

Amanhã—Não ha espectaculo.
Domingo — Matinée ás 2 1|2. A' noite, ás 7 1|2 e 9 1|2. Preços de cinema.
Entradas permanentes

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro
Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta PABLO LOPEZ.

HOJE HOJE
MATINÉE A'S 2

LA VERBENA DE LA PALOMA
— E —
ALMA DE DIOS

A' NOITE: ás 8 3|4

MARINA
— E —
LA ALEGRIA DE LA HUERTA

Domingo—"Matinée" e á noite. Espectaculo novo.
ENTRADA GERAL, 1$000

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Grande tournée cinematographica SUL-AMERICANA
Empreza Paschoal Segreto

HOJE -- Sexta-feira, 1 de novembro de 1912 -- HOJE
7ª SERIE

Reproducção completa e authentica de toda a

GUERRA ITALO-TURCA

DESDE O SEU INICIO ATÉ HOJE

DA CONQUISTA DE MISURATA
AO
BOMBARDEAMENTO DE ZUARA

e grande revista dos
ASCARI-ERITREI EM ROMA
passada por Sua Magestade o rei Vittorio Emmanuel III.

DOMINGO — GRANDIOSA MATINÉE.

MUSEU SCIENTIFICO E ANATOMICO

21 Praça Tiradentes 21
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Está em exposição publica a mais completa collecção de figuras de cera do mais profundo estudo de anatomia humana.
Os Srs. medicos muito têm a observar na collecção exposta. Os castigos applicados ao tempo da Inquisição fazem igualmente parte do grande certamen, ao qual foram aggregadas as tres sereias authenticas capturadas no golfo de Adem por intrepido lobo do mar.

Entrada.............. $500
Catalogo.............. $200

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50
EMPREZA COUTO PEREIRA & C.
Telephone 131—Central

HOJE **NOVO PROGRAMMA. Sensacionaes novidades dos mais acreditados fabricantes, destacando-se pela sua grandeza um film de arte da afamada fabrica NORDISK. Soberba concepção. Empolgante trabalho** HOJE

UM DRAMA NO MAR
OU A
CATASTROPHE DO VAPOR "SVERIGE"

Nunca até hoje a cinematographia havia conseguido transportar para a tela luminosa um drama empolgantissimo passado em pleno mar. As scenas arrebatadoras deste *film* mostram em toda a sua tragica grandeza os horrores de um incendio a bordo de um grande transatlantico repleto de passageiros. Um artista, animado pela chamma do amor, consegue, no entanto, desviar por longo tempo a attenção dos passageiros, que, afinal, são salvos, graças á coragem do commandante e á telegraphia sem fio, avisando do sinistro outro vapor, que muito ao longe navegava. A scena em pleno mar, tirada do natural, é simplesmente surprehendente.

O RAIO DE SOL --- Mimosa fantasia de Ambrosio, sobre uma lenda de amores. **OLHOS VENDADOS**--Deliciosa comedia de scenas originaes e destinadas a grande successo.

O CIRCO VEM --- Interessante film do natural. Como extra, na matinée --- **Dexi, lavador de vidros** --- Esplendida "charge" comica.

SEMPRE NOVIDADES NO PARIS

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE 1 Sexta-feira, de novembro HOJE
A'S 9 HORAS EM PONTO
GRANDIOSO ESPECTACULO

BORLEON!!! Notavel saltarim.
LA PERLOWA!!! Bailes modernos á Transformação.
CLINE AND CLARK, bailarinas inglezas.
ESTHER DE MARINI, cantora italiana.
MARTHE DENOISY, chanteuse á diction.
JULIA WEBER, diseuse gaie.
ANITA NIEGINSKAIA, cantora cosmopolita.

Brevemente — Estréa de The Sandroff Brothers, equilibristas sobre escadas.

AVISO IMPORTANTE
Na 1ª quinzena de novembro — Estréa de La Bella Rosalba, em seus bailes feericos!

PREÇOS DO COSTUME
Amanhã, sabbado — Descanso.

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443 --- Propriedade de Eduardo Victorino
Grande Companhia Dramatica
Orchestra sob a regencia do maestro B. Montes

HOJE! HOJE! HOJE!

1ª representação do drama sacro em 13 quadros em verso de EDUARDO GARRIDO, ornado de musica, composição de JOSÉ NUNES, CAMARDELLI e B. MONTES

O Martyr do Calvario

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
Corpo de córos e numerosa comparsaria

Amanhã: **O MARTYR DO CALVARIO**
PREÇOS POPULARES

Uma banda de musica organizada por Antonio Lobo tocará desde cedo no saguão do theatro.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62
Empreza M. PINTO
Telephone n. 1.937

HOJE Sensacional programma novo HOJE

MAX LINDER
NO
PERFEITO ACCORDO

Grandiosa scena comica, com 500 metros, por MAX LINDER, FRAGSON e Mlle RENOUARD

CENDRILLON ou A GATA BORRALHEIRA

Grande fantasia colorida. Novo film, com 1.300 metros, em tres partes, posto em scena pela fabrica americana SELIG.

COMO EXTRA, NA MATINÉE

O DINHEIRO E A CONSCIENCIA

Emocionante drama da vida real, com 1,000 metros, da fabrica Gaumont

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21
Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador actor Brandão (o popularissimo) -- Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE Sexta-feira, 1 de novembro HOJE
SUCCESSO INDISCUTIVEL! TRIUMPHO COMPLETO!
3 SESSÕES --- A's 7, 8,50 e 10,30 --- 3 SESSÕES
Ultimas representações

107ª, 108ª e 109ª representações da revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, musica de Paulino do Sacramento

1.400 1.400 1.400

Grande successo de AUGUSTO CAMPOS, do Promptidão, e JOÃO COLAS, no Picolino. Toma parte toda companhia.
Deslumbrante mise-en-scène do provecto ensaiador, o popularissimo actor BRANDÃO, que é inexcedivel na montagem destas peças.
Os 1.400 é o maior successo theatral da actualidade, na opinião unanime do publico e da imprensa.

DOMINGO — Matinée ás 2,30.
A seguir—PAPAI GRANDE, de João Claudio.
Esta semana—O RIO CIVILIZA-SE, de Raul Pederneiras.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA OUVIDOR

O mais modesto e frequentado nas matinées
RUA DO OUVIDOR, 127
Centro da élite carioca

HOJE --- Tres lavores de arte compõem o nosso primeiro programma mensal, destacando-se a importante scena tragica de grande emoção, concepção finissima italiana O FERREIRO, com 1.600 metros, em tres actos --- HOJE

1ª projecção --- **A PONTE DE MADEIRA**
Bello trabalho francez, em que se constata que muitas vezes se recebe o bem daquelle a quem se desejava o mal

2ª, 3ª e 4ª projecções --- **O FERREIRO**

Esplendida composição artistica com 1.600 metros em tres actos, cujo enredo se resume nos seguintes quadros:

PROLOGO
1—O ferreiro Duval repara um estrago no automovel do Sr. Villar.
2—Se eu ficasse rico, por que ella não me havia de amar?
3—Em casa de Villar.
4—O primo se despede para uma viagem longa. 5º—Ficarei ausente dois annos.
PRIMEIRA PARTE
1—Dois annos depois.
2—A casa Villar.
3—Catastrophe financeira.
4—Impoz-me casar com ella dentro de dois annos, se rico se apresentasse e com a flor que me havia dado.
5—Os escriptorios do estabelecimento de Duval.
6—Para vós só: luctei e venci.
SEGUNDA PARTE
1—O regresso do primo.
2—Farei vossa fortuna.
3—Serei o caixa do meu estabelecimento.
4—Um momento de loucura
5—Honrada.
6—O seguro contra incendio decaiu. Precisa renoval-o agora.
7—Noite tragica.
8—Atraiçoastes-me. Salvei-vos da miseria. Quem pôz fogo fui eu.
9—Com perigo de vida, trarei a prova da honradez de vossa esposa.
10—O moço que salvámos, tinha encerrado na mão este papel.
11—Arrependimento.

5ª projecção --- **O BURRO POLICIAL**
Interessante trabalho francez pela sua originalidade. Risos sobre risos

Brevemente, JACK BROWN — Locação, venda e contrato — Rua S. José 67 — Telephones 3.551 e 3.927 — Caixa postal 428 — End. teleg. STAMILE.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE Encerramento da semana cinematographica HOJE
Verdadeira chave de ouro com a apresentação dos dois magistraes films:

AS GRANDES CATASTROPHES (3ª série)
Lucta entre o dinheiro e a consciencia
(A vida tal qual ella é)
Portentosa e arrojada concepção: Um comboio que despenha para o abysmo
Artistico film de GAUMONT — 1.000 metros em duas partes

TEMEROSAS CAÇADAS AUTHENTICAS
O homem contra os leões, tigres e pantheras
A maior audacia e valentia do caçador americano Buffalo Jones, que subjuga nos sertões africanos as féras mais terriveis, laçando-as vivas.
Verdadeiro arrojo do operador cinematographico, que expõe a vida na sua arriscada missão.

Conquanto os dois films supra representem o maior successo da semana, ainda assim completa-se o programma com

Bigodinho come e... não paga — Scena do actor Prince, da casa Pathé.

Na proxima semana — A' BEIRA DO ABYSMO.

AVENIDA

HOJE HOJE
O APOSTOLO DA GARGALHADA!!!
O REI DO RISO!!! — O IDOLO DOS CINEMAS!!!

MAX LINDER
EM MAIS UMA CREAÇÃO!
O ACCORDO PERFEITO!!

O SYMBOLO DA ALEGRIA!!!

ASSUMPTOS DE PORTUGAL
A CIDADE DE THOMAR
Luza-film

A CADEIRA DO DIABO
Violento drama de amor, 1.000 metros, dois actos
Pathé Fréres.

Segunda-feira — GOMORRHA!!

ODEON

HOJE — Delicioso e artistico programma novo — HOJE
PARAISO DAS CRIANÇAS!!!
APRESENTAÇÃO DO MAIS DELICADO, MAIS EXTENSO E MAIS MIMOSO FILM INFANTIL
1.350 METROS CORES NATURAES **CINDERELLA** TRES PARTES CORES NATURAES
Encantadora fantasia colorida, verdadeira obra prima de cinematographia... A arte alliada ao bom gosto. Graça e humorismo perfeitamente harmonizados. A expressividade do enredo dispensa quaesquer explicações.

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA
ÉCLAIR JORNAL N. 13
Um dos numeros mais interessantes e mais vastos desta importante e inexcedivel revista mensal.

DEED REI DO "BOX"
Desopilante scena comica, por André Deed

DOMINGO PROXIMO
10ª MATINÉE INFANTIL
Dedicada ás crianças.

PROXIMA SEMANA -- PRO PATRIA -- Assumpto napoleonico.

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS